Gratis

Na terceira página:

★ A formula pessedista contraria à interpelação só será conhecida na reunião da proxima terça-feira.
★ Flagrantes da Assembléia.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Sábado, 1 de Outubro de 1949 | NÚMERO 1055

Na última página:
★ MEMÓRIAS DE FIORELLO LA GUARDIA

PARALISADAS TODAS AS USINAS SIDERURGICAS DOS EE. UNIDOS

Cessou o trabalho ao primeiro minuto de hoje

A GREVE GERAL ORDENADA POR LEWIS AFETA MAIS DE 500 MIL OPERÁRIOS

PITSBOURG, 30 (AFP) — Phillip Murray, presidente do Sindicato dos Metalurgicos, da C.I.O., ordenou aos seus quinhentos e vinte e oito mil membros que iniciem a greve geral, um minuto depois da meia-noite de hoje.

WASHINGTON, 30 (UP) — O sr. William Margolis, mediador-auxiliar na controversia operaria da industria siderurgica, declarou que "começa a parecer que, sob o ponto de vista pratico, teve inicio a greve geral na industria".

Após a entrevista, que durou quarenta e cinco minutos, com o sr. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, o sr. Margolis, que atua como auxiliar do chefe do Departamento de Mediação Federal, sr. Cyrus S. Ching, declarou que "a situação é cada vez mais sombria".

Enquanto o citado funcionario expressava esse pessimismo, cerca de vinte mil operarios começaram a abandonar os trabalhos, antes do inicio da greve, em quatro fundições, estabelecendo "piquetes" em varias fabricas. Os quinhentos mil operarios que trabalham em diversas fundições norte-americanas preparam-se para iniciar a greve à meia-noite de hoje, se não se chegar a um acordo a respeito da sua recusa de conceder parte de seus salarios ao fundo para pensões de operarios. As grandes companhias siderurgicas estão dispostas a pagar dez centavos por hora, porem exigem a participação operaria no referido fundo. Murray, seguindo a conduta assentada por John L. Lewis, no mesmo caso, a respeito dos mineiros de carvão, negou-se a aceitar que os operarios tenham de contribuir para o referido fundo. Essas condições do sindicato somente foram aceitas por duas de mais mil e quinhentas fundições existentes em todo o país: a "Portsmouth Steel", fundição independente, com cerca de quatro mil operarios, e a "Copperweld Company", que emprega mil e cem operarios.

Por sua parte, Lewis ordenou aos setenta e oito mil operarios da Pensilvania e nos vinte mil da região situada ao oeste do rio Mississipi, que regressem ao trabalho na proxima segunda-feira. Os sindicatos dos operarios da industria da borracha e a "B. F. Company", anunciaram a terminação da greve, que durou um mês e afetou a dezessete mil operarios em sete cidades, os quais voltarão a trabalhar na proxima segunda-feira.

No oeste da Pensilvania e Virginia Ocidental, diminuiu a ação dos "piquetes" e aumentou o numero de operarios não sindicalizados trabalhando nas minas de carvão. No noroeste da Pensilvania, pelo menos cinco minas começaram as operações com operarios não sindicalizados e na Virginia Ocidental, segundo os calculos da Associação das Empresas Carboniferas, cerca de seis mil trabalhadores não sindicalizados estão trabalhando nas minas daquele Estado.



REUNIÃO DOS QUATRO CHANCELERES — O chanceler sovietico Vishinsky, em seu carro, fotografado após a reunião secreta realizada há dias entre os ministros das quatro grandes potencias. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Hungria e Polonia tambem denunciam os tratados de amizade com Belgrado

EXPULSO PELO GOVÊRNO DE VARSOVIA O PESSOAL DA EMBAIXADA IUGOSLAVA

PARIS, 30 (AFP) — O bloco sovietico se define contra a Iugoslavia.

Seguindo o exemplo da União Sovietica, os governos de Budapest e de Varsovia entregaram, hoje, aos ministros iugoslavos notas nas quais denunciam os tratados de amizade e assistencia mutua assinados com o governo do marechal Tito.

As duas noticias foram dadas simultaneamente, hoje, pelas emissoras de Budapest e Varsovia, com pouca diferença de horas.

Espera-se que os outros países do bloco sovietico tomem resoluções identicas.

VARSOVIA, 30 (AFP) — O governo polonês expulsou os elementos da embaixada iugoslava em Varsovia.

A emissora de Varsovia revela que oito membros da embaixada foram solicitados a deixar o territorio polonês.

BUDAPEST, 30 (AFP) — Vinte e quatro horas após gesto identico da Russia, o governo hungaro, em nota entregue hoje pelo ministro de estrangeiros, sr. Kalai, ao ministro iugoslavo nesta Capital, sr. Joanovitch, denunciou o tratado de amizade e assistencia mutua concluido nesta Capital a 9 de dezembro de 1947 com a Iugoslavia.

Em sua nota, o governo hungaro declara que o processo Rajk pôs em evidencia que as autoridades iugoslavas organizaram, agindo de acordo com elementos "mercenarios" das potencias imperialistas estrangeiras, um "complot" para derrubar o governo hungaro e, para esse fim, o ministro do Interior da Iugoslavia, sr. Rankovitch, introduziu-se clandestinamente no país. Acrescenta-se ainda que o processo tambem demonstra que, na epoca da asinatura do tratado em causa, o governo de Belgrado já havia planejado a derrubada do governo da Hungria, entrando em contato com o delator da policia e agente imperialista Rajk para tal fim.

De outra parte, diz a nota, as autoridades iugoslavas expulsaram ilegalmente, a 28 de setembro, os membros da legação da Hungria, em Belgrado, embora estes, ao contrario dos elementos diplomaticos de Tito em Budapest, que se entregavam as atividades irregulares de espionagem, viessem cumprindo impecavelmente as suas funções.

Em conclusão, a nota observa que, como o governo da Iugoslavia mantem, há longo tempo, atitudes hostis para com a democracia hungara, dando seu apoio aos inimigos internos e externos do país, "com isso, de fato, calçou aos pés o pacto de amizade e assistencia mutua que concluira com o governo da Hungria, a qual se considera, doravante, desligada de quaisquer obrigações do mesmo decorrentes."

VARSOVIA, 30 (AFP) — A radio emissora desta capital anunciou hoje que o governo polonês denunciou o tratado de amizade e assistencia mutua que concluira com a Iugoslavia a 18 de março de 1946.

Na nota que entregou hoje ao embaixador iugoslavo, o governo de Varsovia, referindo-se a uma de suas notas anteriores relativas às atividades de espionagem de um cidadão iugoslavo na Polonia, afirma que as autoridades da Iugoslavia promoveram «atividades diversionistas» no territorio polonês que, de fato, tornaram nulo o tratado de amizade entre os dois países.

A nota polonesa referiu-se tambem ao julgamento do ex-ministro Rajk, o qual, segundo afirma, provou que o governo iugoslavo agiu em detrimento da soberania da Russia e das democracias populares, pedindo a retirada da Polonia dos oito membros da embaixada da Iugoslavia em Varsovia, entre os quais figuram os srs. Ante Rukovina, conselheiro, e os adidos militar, comercial e de imprensa.

LONDRES, 30 (AFP) — O Ministerio do Exterior distribuiu hoje o seguinte comunicado oficial:

«O sr. Henry Young, encarregado dos negocios da embaixada da Grã-Bretanha em Budapest, foi encarregado de informar a missão iugoslava nessa capital que o governo britanico reconhece a existencia de divergencias entre a Iugoslavia e a Hungria, a respeito do não pagamento das reparações hungaras, previstas pelo tratado de paz. Assim, a Grã-Bretanha aceita o pedido iugoslavo, de iniciar a discussão desse problema com os chefes das missões aliadas em Budapest».

Com esse comunicado, o governo britanico respondeu favoravelmente à recente démarche iugoslava feita em Budapest junto às embaixadas britanica, americana e russa, tendo em vista obter a discussão do caso pelos três grandes aliados, conforme o processo estabelecido no tratado de paz. Esse tratado preve quatro etapas de ação, em caso do não cumprimento do tratado: 1) — denunciar a violação ao governo responsavel; 2) — em caso de não solução por essa via, entregar o caso aos representantes diplomaticos dos três grandes na capital do país em questão; 3) — se os três grandes não se entenderem numa decisão comum, submeter a questão a um Comité de Arbitragem, constituido pelos representantes das duas partes, seja por acordo mutuo, seja com a intervenção da ONU; 4) — entrega definitiva da controversia à ONU, após o malogro das três etapas anteriores.

No concernente à Hungria, Rumania e Bulgaria, a «démarche» mais ou menos identica dos Estados Unidos e da Inglaterra, denunciando a violação dos tratados de paz aceitos por esses países, pelo desrespeito aos direitos do homem, chegou à 4.a etapa e a questão será debatida na ONU. Neste caso, não só os três países acusados, como tambem a Russia, se recusaram a aceitar qualquer um dos três primeiros estagios do processo fixado no tratado de paz.

Considera-se, todavia, que a Iugoslavia tem mais «chances» no seu processo contra a Hungria do que o tiveram a Inglaterra e os Estados Unidos com relação ao mesmo país e à Bulgaria e à Rumania. Na verdade, o pagamento ou o não pagamento das repa-

(Conclui na 2.a página)

Acusado o cientista Weinberg de fornecer segredos atomicos

SENSACIONAL REVELAÇÃO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 30 (UP) — Informa-se oficialmente que foi o doutor Joseph W. Weinberg, professor de Fisica da Universidade de Minnesota, que forneceu segredos atomicos para um agente comunista.

WASHINGTON, 30 (AFP) — Já se conhece o misterioso "sabio X" que, sem ser até então nomeado claramente, era acusado pela Comissão de Inquerito sobre Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes, há mais de um ano, de entregar segredos atomicos a agentes da espionagem comunista.

Trata-se, segundo o relatorio publicado hoje pela Comissão, de Joseph Weinberg, professor da Universidade de Minnesota. Estourou assim, plenamente, o escandalo envolvendo um especialista atomico que a "France Presse" antecipou em informações distribuidas na noite de terça-feira. Segundo a Comissão, baseada num inquerito de um ano, foram colhidas provas positivas contra o prof. Weinberg.

Consequentemente, a Comissão pede ao Departamento de Justiça que o prof. Weinberg seja processado por falsas declarações sob a fé de juramento, principalmente por haver afirmado que jamais pertenceu ao Partido Comunista. O relatorio da Comissão põe em relevo os contatos do sabio com o lider comunista Steve Nelson, que deveria entregar aos serviços sovieticos as informações obtidas de Weinberg. A Comissão declara ainda que, embora o professor Weinberg tenha negado por duas vezes que entregasse a Steve Nelson informações concernentes à bomba atomica, é certo que esse sabio atomico conseguiu infiltrar no interior do laboratorio atomico da Universidade da California uma verdadeira celula de cinco ou seis fisicos comunistas.

MINEAPOLIS, 30 (AFP) — O cientista atomico Joseph Wienberg, designado pela Comissão Parlamentar de Inquerito das Atividades Anti-Americanas como o misterioso "cientista X" de que se fala há um ano, e que teria revelado importantes segredos atomicos a alguns espiões, negou categoricamente, hoje, tais alegações. Não só afirmou que jamais entregou a um certo Steve Nelson considerado pela Comissão espião comunista, qualquer documento secreto como ainda acrescentou que não trabalhava nessa epoca, em que sofreu a acusação, no laboratorio que se ocupa de questões de energia atomica. Alem disso, nesse tempo não estava — concluiu — em condições de conseguir qualquer informação atomica.

CIDADE DO MEXICO, 30 (UP) — José Ruben Romero, ex-embaixador do Mexico no Rio de Janeiro, declarou que "um russo muito conhecido" revelou-lhe que o falecido presidente Roosevelt entregou "a formula da bomba atomica" à União Sovietica por ocasião da Conferencia de Yalta.

Escrevendo no magazine "Hoy", Romero afirma que "um personagem russo muito conhecido" revelou-lhe em Cuba que Franklin D. Roosevelt entregou à Russia "a formula nuclear da bomba atomica, para obter maior eficiencia na defesa contra um inimigo comum da humanidade".

Será transferida para Francfort a capital da Alemanha Ocidental

MOÇÃO APROVADA PELO PARLAMENTO

BONN, 30 (AFP) — Todos os grupos do Parlamento Federal, com exceção dos comunistas, aprovaram a moção social-democrata, pedindo que Berlim faça parte integrante da Alemanha Ocidental.

A moção foi assim aceita pelo Parlamento sob aclamação.

BONN, 30 (AFP) — Por 196 votos contra 169, o Parlamento Federal da Alemanha decidiu enviar à comissão competente para fins de parecer, a moção propondo a transferencia da capital provisoria de Bonn para Francfort.

Bonn permanecerá assim capital provisoria da Alemanha até que intervenha uma decisão a respeito.

BERLIM, 30 (AFP) — Foi suspensa hoje a "ponte aerea" ocidental para Berlim — anuncia-se oficialmente.

BERLIM, 30 (AFP) — Os aviões americanos e britanicos, da "ponte aerea", que durante 15 meses, depois da instauração do bloqueio sovietico, chegavam dia e noite, de três em três minutos, conduzindo cargas de abastecimento para esta cidade, cessaram hoje seus vôos.

Desde 1.º de junho de 1948, os aviões ingleses e americanos afetados à "ponte aerea" conduziram para Berlim mais de 2.343.301 toneladas de produtos alimentares e outras mercadorias.

Esse gigantesco empreendimento aereo, que frustrou os objetivos do bloqueio sovietico teve seus martires: durante a manutenção da "ponte aerea", trinta e um aviadores americanos e trinta e nove britanicos, bem como sete civis alemães, encontraram a morte em acidentes varios.

Os gastos das operações de abastecimento por via aerea custaram em media três milhões de dolares por semana.

FRANCFORT, 30 (AFP) — O ultimo avião americano da "ponte aerea" alçou vôo hoje, às 18,45 horas. Transportava 46 passageiros, a maior parte dos quais constituida de jornalistas.

Em telegrama enviado por ocasião da suspensão da "ponte aerea" ao tte-general John Cannon, comandante-chefe da aviação americana na Europa, o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado-Maior das Forças Aereas Americanas, declarou: "A "ponte aerea" demonstrou ao mundo que a aviação americana pode agir com tal potencia tanto na paz como na guerra".

BERLIM, 30 (UP) - Os três comandantes ocidentais de Berlim reuniram-se nesta cidade para discutir a recusa sovietica em cumprir as promessas feitas aos ferroviarios ocidentais berlinenses — disse um porta-voz oficial.

Afirmou ainda que "estão sendo consideradas medidas de represalia" contra a atitude assumida pela Russia com respeito àquele problema.

Todavia, recusou-se fornecer maiores detalhes acerca da conferencia havida entre os três comandantes ocidentais, que teve a duração de duas horas consecutivas.

Reeleito o sr. Paulo Carneiro

PARIS, 30 (AFP) — O sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na UNESCO, teve renovado, por eleição, o seu mandato como membro do Comité Executivo desse organismo



BENÇÃO AOS ESFORÇOS DA O.N.U. — O ministro do Exterior francês, Robert Schuman, beija o anel do cardeal Spellman, na presença do chefe do protocolo da ONU e do presidente da Assembléia, Carlos Romulo, depois de benção ao esforço das Nações Unidas em prol da paz. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Foi constituido o governo da República Popular da China

ELEITO PRESIDENTE O GENERAL MAO TSÉ TUNG — O CASO DOS NAVIOS NORTE-AMERICANOS BLOQUEADOS NO YANG TSÉ

PEQUIM, 30 (AFP) — Foi concluido o governo central da Republica Popular da China, sob a presidencia suprema do generalissimo Mao Tse Tung.

SHANGAI, 30 (AFP) — A emissora da nova China revela que a Assembleia Consultiva e Politica do povo elegeu o governo central da Republica Popular da China.

Para a presidencia, foi eleito Mao Tse Tung, sendo eleitos a seguir seis vice-presidentes, que são os seguintes:

Chang Lang, presidente da Liga Democratica Chinesa; Tchou, comandante-chefe do Exercito Popular de Libertação; Kao Kang, presidente do governo da Republica Popular do Nordeste e secretario do Bureau Nordeste do Comité Central do Partido Comunista Chinês; Li Tchi-chen, presidente do Comité Revolucionario do Kuomintang; Liu Tchao Tchi, membro do Bureau Politico do Comité Central do Partido Comunista Chinês; e Soong Tching Ling, viuva do presidente Sun Yat Sen, fundador da Republica Chinesa.

Ademais, completando o novo governo, a Assembleia elegeu os 56 membros do Conselho Central da Republica Popular.

SHANGAI, 30 (AFP) — A Conferencia Politica e Consultiva da nova China, reunida em Pequim, decidiu unanimemente pedir à Assembleia das Nações Unidas romper com o governo de Cantão e anular os poderes da delegação nacionalista em Lake Success.

O novo governo central da Republica Chinesa, que será formado imediatamente, deverá encarregar-se da execução dessa importante decisão.

CANTÃO, 30 (AFP) — O Conselho Supremo do Kuomintang, reunido esta manhã nos arredores de Cantão, sob a presidencia do marechal Chiang Kai Shek, aprovou as decisões tomadas pelos três comités de Guerra, Exterior e Finanças.

Por outro lado, os meios do Kuomintang desmentem que os elementos civis e militares americanos que se encontram na Ilha de Formosa, em visita de carater privado, façam parte de qualquer missão oficial ou oficio.

HONG-KONG, 30 (AFP) — Anunciam de Cantão que o generalissimo Chiang Kai Shek fez uma exposição ao Comité Supremo do Kuomintang sobre a situação militar em geral. Shangai Shek admitiu que ela se agravava no sul e no sudoeste do país, mas declarou-se persuadido de que o governo nacionalista poderá retomar a ofensiva se conseguir resolver as dificuldades financeiras e a estabilizar sua autoridade administrativa. O marechal exprimiu a confiança de que essas duas tarefas serão realizadas.

CANTÃO, 30 (UP) — «Mantenham-se nas suas posições e defendam a cidade de Amoy a qualquer custo» — foi a ordem virtual do generalissimo Chiang Kai Shek ao falar nesta capital.

O generalissimo deverá regressar amanhã ou domingo à Taipeh, na Ilha Formosa, depois que o Supremo Conselho Nacionalista termine sua reunião de hoje à tarde.

HONG-KONG, 30 (UP) — A agencia «Central News» (nacionalista) citando um porta-voz oficial nacionalista, anunciou que a armada comunista entrou em ação pela primeira vez.

Diz a aludida agencia que uma flotilha de canhoneiras comunista, operando no lago Taisu, a oeste de Shangai, estava empenhada em luta contra navios de guerra nacionalistas.

SHANGAI, 30 (AFP) — Despachos de Washington informam que não foi autorizada pelo Departamento da Marinha a intervenção dos navios de guerra americanos em favor dos navios mercantes detidos pelos nacionalistas na embocadura do Yang Tse.

O apelo em favor dessa intervenção foi dirigido ao comando da base naval americana em Guam. Na mensagem, dizia dramaticamente o comandante de um dos navios: «A situação é desesperadora. O destroier nacionalista que nos abordou pode abrir fogo a qualquer momento».

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Departamento de Estado está estudando a situação resultante da abordagem de três navios mercantes norte-americanos por navios de guerra dos nacionalistas chineses.

Um porta-voz oficial declarou que os navios norte-americanos foram submetidos a inspeção pelas autoridades nacionalistas, as quais ordenaram que lhes fossem entregues os passageiros chineses, mas recusou-se a revelar as medidas encaradas pelo governo dos Estados Unidos.

O referido porta-voz acrescentou, contudo, que essas medidas seriam provavelmente comunicadas à imprensa a qualquer momento.

Prisão de comunistas na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Foi de maior vulto a diligencia realizada na sede do Instituto Argentino-Russo, quando se realizada ai uma reunião sem a necessaria autorização da policia.

Foram presas mais de 300 pessoas, entre homens e mulheres. O Instituto promovera a sessão para que o sr. Alfredo do Varela fizesse uma exposição a respeito de sua recente viagem à União Sovietica e aos seus países do leste europeu.

Assistiam à reunião todos os representantes diplomaticos da Europa Oriental.

CRESCE NA INGLATERRA O MOVIMENTO EM FAVOR DA CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

O "THE ECONOMIST" PEDE A RENÚNCIA DO GABINETE

LONDRES, 30 (UP) — Cresce o clamor em favor da imediata realização de eleições gerais. O influente semanario "The Economist" pediu ao governo trabalhista que renunciasse e celebrasse as eleições gerais como unico recurso patriotico, realista e adequado para fazer frente à crise economica britanica.

O aludido semanario estampa o seu pedido em seu principal editorial, que coincide com uma dissenção entre os trabalhistas a respeito do momento adequado para a convocação das eleições gerais.

Como se esperava, o governo saiu triunfante dos debates tratados na Camara dos Comuns sobre a desvalorização da libra esterlina. Mas, imediatamente depois o poderoso setor da ala esquerda do Partido Trabalhista, que antes havia insistido para que as eleições só fossem realizadas no proximo verão, mudou de opinião e começou a pedir que as eleições fossem antecipadas.

"The Economist" que mantem uma opinião politica quase popular, completou a oposição representada pela ala esquerda trabalhista, dizendo que "a nação britanica não pode ficar outros nove meses de paralisia politica. Seja quem for que vença nas eleições, terá oportunidade de demonstrar o valor e o realismo. O curso patriotico a seguir é a dissolução do Parlamento. Quanto mais antes forem celebradas as eleições gerais tanto melhor será".

O editorial diz que os debates na Camara dos Comuns demonstraram que o governo não tinha o proposito de adotar medidas necessarias para obter todos os frutos possiveis da desvalorização "E' evidente — acrescenta — que não se podem esperar novas modificações nessa politica até que tenham sido celebradas as eleições e tenha-se triunfado ou perdido".

ULTIMAS NOTICIAS

PREVISTA A DESVALORIZAÇÃO DO PESO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 30 (AFP) Os vespertinos começam a preparar a opinião publica para as medidas monetarias esperadas a qualquer momento.

O jornal peronista "Epoca" afirma que a desvalorização da libra "modificou as bases do comercio internacional, obrigando a modificar as posições monetarias de todos os paises", e acrescenta que, diante dessa situação, "dois caminhos se abriam: o da desvalorização do peso ou a operação sobre o mercado do cambio, a fim de contrabalançar os efeitos das desvalorizações estrangeiras. O governo poderia escolher o segundo desses caminhos."

Iniciados na O.N.U. os debates sobre as colonias italianas

PROPÕE A RUSSIA A IMEDIATA INDEPENDÊNCIA DA LIBIA

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — Foi iniciado o debate sobre as colonias italianas na Assembléia da ONU.

A discussão começou no seio da Comissão Politica.

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — A União Sovietica depositou na Assembléia das Nações Unidas uma resolução propondo a concessão imediata da independencia à Libia.

LAKE SUCCESS, 30 (UP) — A União Sovietica propôs às Nações Unidas que todas as bases militares sejam liquidadas e que se retirem todas as forças estrangeiras das antigas colonias italianas no norte da Africa.

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — A Comissão Politica da ONU decidiu unanimemente convidar um representante do governo da Italia para participar do seu debate sobre a sorte das antigas colonias italianas.

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — No inicio dos debates sobre a questão das colonias, na reunião de hoje da Comissão Politica, o sr. Hector Mac Neil, delegado da Grã-Bretanha, declarou que o governo do seu país é de opinião que a Libia deverá tornar-se independente logo que isso seja possivel.

O orador relembrou que o emir Senussi dispõe presentemente de plenos poderes, no que se refere aos negocios internos da Cirenaica, prevendo que uma situação analoga se produza em breve na Tripolitania.

O sr. Mac Neil considera que a questão da futura unidade da Libia, bem como a de seu estatuto, deverão ser decididas pelos seus proprios habitantes.

De acordo com o seu ponto de vista, o governo italiano e os futuros governos tripolitanio e libio deverão negociar entre eles as questões referentes à posição particular de Roma, em relação à Tripolitania.

Relativamente ao Fezzan, o delegado britanico declarou que seu governo "reconhece os interesses especiais da França no Fezzan", acrescentando que antes de exprimir a sua opinião, a Grã-Bretanha tomaria conhecimento com satisfação do ponto de vista de seus amigos franceses.

O sr. Mac Neil recomendou em seguida que a Somalia fosse colocada sob tutela internacional, encarregando-se a Italia da administração desse territorio. Quanto à Eritréia, o governo britanico considera que as provincias central e oriental dessa região deveriam ser cedidas à Etiopia, com garantias especiais para as minorias italianas e as outras, sob a forma de acordos especiais para a cidade de Asmara e para o porto de Massaua. Acrescentou o orador que o governo britanico era de opinião que a provincia ocidental da Eritréia deveria ser incorporada ao Sudão.

A delegação da URSS, por sua vez, apresentou um projeto de resolução no sentido de ser concedida independencia imediata à Libia. De acordo com essa proposta, daqui a três meses todas as tropas estrangeiras e o pessoal militar deveriam ser retirados do territorio libio e as bases militares ali existentes deveriam ser extintas.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

FREGUEZIA INDESEJAVEL...

WURZBURG, Alemanha — Há dias, um grupo de comerciantes desta cidade universitaria estava a ponto de desmanchar sua Feira Comercial (modelada na famosa Feira de Leipzig) porque não tinham aparecido compradores estrangeiros para examinar seus artigos: vinhos e doces finos. Na ultima hora, contudo, os infortunados exibidores resolveram adiar o encerramento, por terem recebido um telefonema avisando que um numeroso grupo de compradores estrangeiros chegaria no dia seguinte, depois de terem sofrido um atraso na viagem.

Os estrangeiros chegaram. Pareceram muito jovens, mas demonstraram o maior interesse pela exposição, provando, com deleite, todas as amostras que lhes eram apresentadas. Alem disso, seu entusiasmo era traduzido em varias linguas, todas diferentes do alemão.

Os vendedores, porem, ficaram profundamente decepcionados quando, afinal, os compradores estrangeiros partiram, levando consigo muitas amostras, mas sem ao menos falarem em comprar coisa alguma. Horas depois, os exibidores tiveram a explicação do fato: os jovens "compradores" eram estudantes da Escola de Linguas Modernas da Universidade de Wurzburg e que, alem das linguas modernas, apreciavam muito os vinhos e doces, principalmente gratuitamente.

O HOMEM, O MUNDO E O CAOS...

VIENA — Por mais inesperado que pareça, os comandantes sovieticos e norte-americano da Austria encontraram tempo para conversar sobre assuntos diferentes das interminaveis disputas de seus governos. Há dias, o tenente-general Sviridov, há pouco nomeado comandante das forças de ocupação sovieticas, convidou o comandante norte-americano, general Keyes, para almoçar em sua companhia, pois desejava contar-lhe a ultima anedota que aparecera em Moscou.

A anedota é a seguinte: Um cirurgião, um arquiteto e um diplomata discutiam qual de suas profissões era a mais antiga. O cirurgião afirmava ser, evidentemente, a cirurgia, pois, para criar Eva, Deus tivera de fazer a primeira operação, retirando uma costela de Adão.

O arquiteto discordou, relembrando que, antes de criar o homem, Deus criara o mundo, obra arquitetonica em grande escala.

Mas, o diplomata observou:

— Vocês se esquecem de que, antes de haver o mundo, havia o caos. Portanto, foi o diplomata que apareceu primeiro.

O VOVÔ STALIN...

PARIS — Maurice Thorez, dirigente do Partido Comunista Francês, mostrava, há dias, seu apartamento a um amigo, quando esse se surpreendeu vendo um retrato de Stalin no quarto de dormir, o que não achou, realmente, muito apropriado.

— Meu caro — explicou Thorez — este é o lugar de honra da casa. Nada mais natural, portanto, que colocar aqui o retrato de meu avô.

O amigo, polidamente, deu a entender que Thorez estava faltando com a verdade, pois sabia muito bem que Stalin não era seu avô.

— Mas é sim, meu amigo — afirmou Thorez.

E explicou, com uma logica realmente irrefutavel: — Stalin é o pai da classe operaria. Eu sou filho da classe operaria. Logo, tenho de ser neto de Stalin.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria ... 2-4578 — Publicidade ... 2-8438
Secretaria ... 2-8430 — Divulgação ... 2-8447
Redação ... 2-8448 — Portaria e Oficinas ... 2-8281

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 58 - 2.o andar - Sala 28.

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 184-188 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Finanças da União

AS reiteradas afirmações do presidente da Republica de que o governo federal se acha vivamente empenhado no sentido de cortar todas as despesas, a fim de evitar que o "deficit" orçamentario se torne cada vez mais vultoso, têm sido recebidas como aplausos e esperanças por parte da opinião publica, que se acha preocupada com as dificuldades financeiras do país. Infelizmente, porem, até agora os propositos do chefe do Executivo têm esbarrado em embaraços que ainda não puderam ser removidos, não se verificando qualquer tendencia para que as despesas da União entrem em declinio. Muito ao contrario, o que se nota é um consideravel aumento de compromissos financeiros que tem anulado totalmente o programa deflacionista anunciado pelo general Eurico Dutra, no inicio do seu mandato presidencial. Até julho do corrente ano, de conformidade com as informações oficiais, fornecidas pela contadoria-geral da Republica, o desequilibrio orçamentario atingiu quase duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros, tendo havido forte acrescimo nas despesas e alusivel queda na receita prevista. Nada indica que esse quadro tenda a se modificar para melhor. O que se regista, é exatamente uma tendencia cada vez mais acentuada para que o "deficit" aumente de vulto, impondo ao Estado lançar mão de recursos tais como a inflação e o agravamento dos impostos, já muito pesados, em comparação com as possibilidades da nossa economia, ainda bastante precaria.

A impossibilidade de o governo evitar a elevação do "deficit" orçamentario, veio comprometer definitivamente a tão proclamada politica deflacionista da atual gestão federal, o que, por sua vez, vem acarretando o encarecimento geral da vida. Desde o momento em que o governo, contradizendo o seu programa deflacionista, tomou a iniciativa de promover o aumento geral de vencimentos do funcionalismo civil e militar, tornou-se diretamente responsavel pela alta incessante dos preços dos generos e utilidades essenciais à coletividade.

Durante quase quatro anos, o governo da União mostrou-se impotente para realizar os seus planos de deflação e de barateamento do custo da vida. Dificilmente, a opinião publica poderá admitir que, no curto periodo que resta de seu mandato, possa dominar uma situação que se agrava e complica, dia a dia. Dessa forma, no que tange ao saneamento das finanças nacionais, as esperanças só se podem voltar para a proxima gestão federal.

A ESTIAGEM

Já tivemos oportunidade de tocar no assunto, há poucos dias. Referiamo-nos então à estiagem como um perigo iminente à lavoura, sobre a qual, porem, não deflagrara. São menos consoladoras agora as noticias provenientes do Interior: as plantações já começam a ressentir-se da falta de chuva. Ocorreu este mês a florada de café e, para que esta não falhe, seria necessario que viessem logo as aguas. Prolonga-se, porem, a seca, cujos efeitos já talvez não será impossivel evitar que atinjam a florada.

Em algumas zonas fala-se em queda de cinquenta por cento da safra. De outras, da maioria, não se tem ainda noticia. Mas já se pode assegurar uma redução bastante consideravel da colheita. Desse modo, as perspectivas cafeeiras continuarão sombrias quanto ao montante. Os nossos produtores terão de fazer esforços para que, pelo preço alto, possam compensar o que lhes faltará em quantidade.

Se isso, de certo modo, vira afastar a possibilidade de baixa, dando ao café uma posição estatistica mais favoravel do que a atual, apresenta, no entanto, um aspecto pouco auspicioso, pois a seca atinge a propria lavoura, ameaçando-a de ruina, com a sua ação estioladora. De maneira tanto mais grave, quanto a cultura cafeeira, já não sendo nova em nosso Estado, menos resistencia oferece aos fenomenos naturais.

Essa circunstancia faz pensar novamente na necessidade de esforços no sentido de libertação da lavoura de condições naturais. E' uma velha aspiração, essa, da agricultura mundial, que ainda não a conseguiu realizar inteiramente, embora, sobre a nossa, apresente sensiveis progressos. A irrigação, por exemplo, é uma pratica que já se generaliza, tendo tido consideravel exito no Mexico, onde se realizaram numerosas experiencias e em que o seu uso já se tornou sistematico.

O governador do Estado, por intermedio da Secretaria da Viação deverá entregar ao publico, no proximo mês, oitenta quilometros de estradas de rodagem. Trata-se da rodovia Porto Ferreira-Santa Cruz das Palmeiras-Santa Cruz das Palmeiras-Casa Branca-São José do Rio Pardo-Grama e Aguaí-São João da Boa Vista.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Sob a responsabilidade do Ministério da Educação, acaba de ser lançada, no Rio, a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança. Destina-se êsse movimento a levantar fundos em todo o país, visando o fortalecimento econômico das instituições de proteção à infancia. Não se trata de iniciativa destinada a criar condições favoráveis a um funcionamento mais proveitoso dos serviços mantidos pelo governo nesse setor da assistência. Trata-se, isto sim, de obter com particulares recursos financeiros para as instituições tambem particulares que cuidam disso. Segundo o levantamento feito pelo serviço competente do Ministerio da Educação, existem, somente no Distrito Federal, 70 instituições dêsse gênero, ascendendo a 500, aproximadamente, as existentes em todo o territorio nacional. Revela-se igualmente, como motivo justificativo da campanha, que nada menos de 30 mil crianças morrem anualmente no Brasil, na maioria dos casos por falta de assistência. E' sabido que muito maior é o numero de pequeninos sêres humanos sacrificados anualmente no país. As causas são as mais diversas, desde a fome até a falta de assistência médica. E não será por meio de instituições que funcionam à margem de qualquer fiscalização oficial, muitas delas servindo de pretexto a explorações, que se resolverá problema tão grave da nacionalidade. E' certo que, entre as entidades filantrópicas, de proteção à criança, existentes no país, algumas há que realmente se impõem pela seriedade com que cumprem o programa que se traçaram. À sombra do bom nome destas, entretanto, são numerosas as que especulam com a falsa benemerência, em proveito pessoal dos seus dirigentes.

E' evidente que isto não constituirá motivo para que o povo deixe de atender ao apêlo que se lhe faz neste momento, em nome de dezenas de milhares de crianças que, sem essa assistência parcial e precária que lhes advem da iniciativa particular, estariam fatalmente condenadas a morrer à mingua dos recursos mais primarios da existência. O que não se pode aceitar sem reservas é que o govêrno, a quem incumbe, afinal, prover as necessidades elementares de higiene e de saude do povo, se arvore em intermediário numa campanha financeira que implicitamente o exime do cumprimento de uma função que lhe é própria.

Por resolução de ontem, o governador do Estado declara sem efeito o ato de 27, que declarava findo o afastamento em que se encontrava o sr. João Gonçalves Fos, serventuario e oficial do Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição da Comarca de Presidente Prudente, comissionado junto ao seu gabinete.

OS "COMANDOS SANITARIOS"

Falando à imprensa, o sr. Herbert Maia Vasconcelos, secretario da Saude, referiu-se aos "comandos sanitarios", cuja ação, asseguru, não cessou. Apenas, deixando ele o clima de sensacionalismo, passou a ser feita com menos estardalhaço, mas não com menos eficiencia. Só louvor merece o titular da pasta da Saude por imprimir ao trabalho de fiscalização de higiene o ambiente de discrição e sobriedade em que ele deve manter-se. O que nele se busca, não é a popularidade facil, mas a utilidade publica.

A principio, as autoridades deram ao assunto maior publicidade do que talvez merecesse. Não se pode, entretanto, negar que, em materia de higiene, muito deixavam a desejar os nossos estabelecimentos. Na sua participação no trabalho de publicidade, a imprensa desejou sobretudo, ainda que possivelmente dando ao seu noticiario enfase desnecessaria, contribuir para que, chamando a atenção geral, de autoridades e publico, melhorassem, de modo rapido, as condições de higiene.

Não é licito dizer que muita coisa não tenha melhorado. Convenhamos, todavia, que estamos longe de ter atingido o ideal. Muito ao contrario. As instalações sanitarias de nossos bares continuam tão lamentaveis como o eram antes da ação dos "comandos sanitarios". Tanto assim que, de tempos a esta parte, começaram a fazer-se ouvir criticas, estranhando-se a inatividade dos fiscais da Secretaria da Saude.

E cresceram a tal ponto essas criticas, que chegaram aos ouvidos do sr. Herbert Maia Vasconcelos, que resolveu esclarecer o que havia a respeito. Afirmou que, tanto quanto antes, mas apenas com menos publicidade, permanece a ação dos "comandos" sanitarios. Não parece, todavia, que assim seja — pelo que se observa em desmazelo e sujeira em muitos cafés, bares, restaurantes, etc.

À sombra do Jaraguá

HUMANISMO POLITICO

Diante do aspecto, em que se mostra o estado atual da politica partidaria, não é mais possivel voltar-se atrás, em relação ao acordo dos três grandes partidos para o pleito da sucessão presidencial. O perigo eleitoral trás em si uma força de coesão indispensavel para a sobrevivencia honrosa desses três grandes partidos. Qualquer dos três que se desligue agora, está, automaticamente condenado ao suicidio porque ou fica isolado no campo de batalha sofrendo as consequencias da sua fraqueza ou ineficacia ou se funde na coligação dos pequenos partidos como um simples caudatario.

A divisão dos dois campos de luta para o sufragio já deixou de ser uma linha esfumada para tomar contornos precisos e quase definitivos. O Partido Trabalhista, com os seus ares libertinentes de Casta Suzana, pretende polarizar em torno dele todos os descontentadiços da politica, fazendo crer que é unico partido que vive dentro de uma ideologia e se agita no ambito de um programa.

O PSP, que está usando da mesma estrategia, emprega metodos mais simplistas e mais adaptaveis ao temperamento e ao nivel psicologico do eleitorado nacional.

Estes dois partidos, como já disse, estão usando, em larga escala, a arte de aproveitar os restos. Apenas o Partido Trabalhista cingiu as insignias do "cordon vert" ao passo que o PSP faz a cozinha do trivial.

Resta aos três grandes partidos a suprema habilidade de inutilizar essas manobras com a apresentação do seu candidato dentro de um programa que absorva ou dilua o cardapio dos dois terriveis cozinheiros que os enfrentam.

Não se esqueçam os três grandes que lhes resta ainda como reforço de vitoria a rivalidade surda que existe e não pode deixar de existir entre o sr. Getulio Vargas e Adhemar de Barros.

Os dois querem, indiscutivelmente, a cadeira do Catete, por motivos quase semelhantes. A união do PTB com o PSP só será possivel no dia em que ambos se resolverem a desistir de suas pretensões em favor de um terceiro. Ora o 29 de outubro está muito vivo, ainda, para que o sr. Getulio Vargas perca essa ultima oportunidade. O sr. Adhemar de Barros, por sua vez, vestiu-se com a formula Jobim, para disfarçar o seu grande sonho irrigado de desforra contra o general Dutra.

A corrida, agora, deixou de ser de resistencia para se tornar uma corrida de velocidade. Que os três grandes se aproveitem do tempo, se quiserem a palma da vitoria.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Visita do presidente da República aos Estados do nordeste do pais

Excepcionais homenagens foram prestadas ao chefe da Nação ao desembarcar em João Pessoa — Empresta-se grande importância política ao almôço na Bahia

RIO, 30 (Da sucursal) — O presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, seguiu na manhã de hoje no seu avião particular, para o Nordeste, onde visitará, respectivamente, os Estados da Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará.

A comitiva que o acompanha, é a que se segue: ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica; sr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Publicas; ministro Filadelfo de Azevedo, senador Georgino Avelino, coronel-aviador Carlos Coelho Rodrigues, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia; major Frederico Mindelo, sr. João Mauricio de Medeiros, oficial de gabinete da Presidencia, e capitão Clovis Nova da Costa, ajudante de ordens do presidente da Republica.

Fazem parte da tripulação, os capitães-aviadores Pedro Passos e Anibal Amazonas, que vão pilotando o avião presidencial, bem como os auxiliares João Brederodes Coutinho, Artur Javoski e Paulo Silva.

Ao embarque, que foi muito concorrido, estiveram presentes altas autoridades civis, militares e parlamentares.

ALMOÇO NA BAHIA

RIO, 30 (Asapress) — De passagem pela Bahia, a convite do sr. Otavio Mangabeira, o presidente almoçou no Palacio Rio Branco, mantendo o governador baiano e o presidente uma conferencia à qual se empresta grande importancia politica.

RIO, 30 (Da sucursal) — O presidente da Republica e os membros da sua comitiva foram recebidos com significativas homenagens em João Pessoa.

No campo de Santa Rita, o governador Osvaldo Trigueiro, acompanhado dos governadores de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, alem de altas autoridades federais, estaduais e grande massa popular, recebeu o chefe da nação, que foi vivamente ovacionado.

Após o desembarque seguiu-se uma grande concentração popular, prosseguida de um desfile civico-escolar.

O presidente da Republica assistiu ainda hoje à solenidade do encerramento da Exposição de Animais e Produtos Derivados, devendo visitar amanhã as instalações do porto de Cabedelo, de onde viajará com destino a Campina Grande.

CAMARA FEDERAL

Solicitadas informações sobre o funcionamento do mercado cambial

Reclamado o andamento de numerosos projetos — Aprovado o projeto de empréstimo à Hidrelétrica do São Francisco

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — Os trabalhos da Camara dos Deputados arrastaram-se monotonamente, sem apresentarem assuntos de maior interesse.

Logo no inicio da sessão, foi à tribuna o padre Arruda Camara, que, depois de justificar projetos de sua autoria, cuja finalidade é a de revogar o art. 128 do Codigo Penal Brasileiro e seus itens, discorreu longamente, respondendo ao discurso do deputado Rui Santos, acerca do aborto criminoso. Era sua intenção procurar demonstrar ao parlamentar e medico baiano, que estava à altura de discutir o caso cientificamente. Alinhavou, para tanto, teologos e biologistas, para concluir com ares de vitorioso, que a razão estava de seu lado. De modo que, na opinião do padre pernambucano, morra embora a mulher, o aborto de maneira alguma é justificavel.

FIXAÇÃO DE HORARIOS PARA FUNCIONARIOS TECNICOS

Seguiu-se com a palavra o sr. Antonio Feliciano, que justificou o projeto de sua autoria, que fixa horarios para determinados funcionarios publicos, civis e servidores autarquicos, de profissão tecnica, salientando que, se isso não fôr resolvido, poucos serão os funcionarios competentes que se submeterão aos horarios atuais.

Ocupou a seguir a tribuna o sr. João Mendes, que levantou questão de ordem acerca do projeto da Lei de Segurança. O Regimento — disse ele — dispõe que todo o projeto com substitutivo, aprovado em plenario, está sujeito ainda a uma discussão suplementar. Tal não se dera, entretanto, com aquele, pois que, contrariando o regimento, já haviam sido apresentadas emendas a ele. Acentuou o orador que, designado pela U.D.N., tinha elaborado emendas no sentido de cortar certas disposições que fazem parte do Codigo Penal.

Depois de o presidente ter reafirmado que o projeto voltaria ao plenario e a emenda a que se referira o sr. João Mendes poderia ser então apresentada, falou sobre o mesmo assunto o sr. Euclides de Figueiredo, dando seu apoio ao orador que o precedera e dizendo que recebera varios telegramas de protesto contra a lei, contando dentre estes um que lhe foi dirigido pela União de Estudos da Bahia, convidando-o a presidir uma mesa redonda da classe, em que seria discutido o assunto, com o sentido de protesto. Terminando, pediu o sr. Euclides de Figueiredo transcrição nos anais de todos os protestos recebidos.

DORMEM OS PROJETOS NA COMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. Rui Almeida reclamou o andamento de varios projetos que, segundo disse, dormem na Comissão de Finanças da Casa. Dentre tais proposições contam-se a que diz respeito ao Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares, o Estatuto dos Militares, Lei de Atividade dos Militares, etc. Acentuou que corre uma lista no Ministerio da Guerra, no sentido de pedir à Camara que tome em consideração tais projetos.

O sr. Nelson Carneiro usou da palavra para protestar contra a policia politica de São Paulo, que impediu uma reunião da Federação das Mulheres, na Capital bandeirante.

Sobre o mesmo assunto, falaram, no inicio da sessão, o deputado Coelho Rodrigues, que tambem recebera telegramas a respeito. Conforme o representante piauiense, a Federação das Mulheres tinha por finalidade protestar contra a carestia da vida. Aí entrou a policia politica em ação, em consequencia de cuja intervenção, houve prisões e feridos, alguns gravemente.

O sr. Coelho Rodrigues culpa o sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça.

O bandeirante, Aureliano Leite, porem, lança toda a culpabilidade ao governo do Estado. Mas o orador volta a afirmar que o unico culpado é mesmo o ministro da Justiça, que autoriza arbitrariedades, coisa que o sr. Campos Vergal disse que subscrevia, protestando contra tais arbitrariedades.

Prosseguindo, o orador referiu-se a uma moção de solidariedade ao ministro, subscrita pela Congregação Mariana. E fez uma advertencia à Congregação: "Que não deve ela trazer o seu poder espiritual para amparar violencias contra o povo. Se a Congregação — salientou — pactua com a violencia, então ele lhe declara guerra, embora isto lhe traga prejuizos eleitorais".

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi dada a palavra ao sr. Café Filho para uma reclamação. O deputado potiguar reclamou da Mesa que providenciasse junto ao Banco do Brasil no sentido de que esse informasse sobre requerimento dirigido em janeiro deste ano, pelo sr. Tristão da Cunha, a respeito de como funciona o mercado cambial e se o governo tinha qualquer interferencia nisso. Regimentalmente, disse o sr. Café Filho, em se verificando, a Mesa reitera. Verificando-se ainda a falta de informações, quinze dias depois torna a reiterar e, afinal, não havendo resposta, recorresse o presidente da Camara às autoridades superiores, pedindo cumprimento. Terminando, pediu à Mesa que cumprisse o Regimento.

Sobre o mesmo assunto falou o sr. Aliomar Baleeiro, ajuntando que o caso era realmente de grande importancia.

Se não satisfeito o pedido de informação, deverá ser aberto inquerito para apuração dos fatos.

O sr. Acurcio Torres, em aparte, disse que o ministro estava coligindo dados para satisfazer o pedido feito.

Nesta parte da sessão, foi aprovado o projeto de lei que autoriza o Tesouro a garantir emprestimo a ser contraido pela Cia. Hidroeletrica do São Francisco, com o Banco de Reconstrução. Foi igualmente aprovado o projeto que estima a receita e fixa a despesa da União para 1950, na parte que se refere ao Poder Judiciario.

A APLICAÇÃO EM LETRAS DO TESOURO

O ultimo projeto discutido foi o que dispõe sobre a revogação do decreto-lei que dispõe sobre a aplicação em letras do Tesouro, cuja emissão autoriza, de parte do valor das vendas de cambiais de exportação. Discutiu-o o sr. Aliomar Baleeiro que, suposto favoravel a sua aprovação, atacou a politica do governo, que restringe a exportação, quando esta — disse ele — é que nos pode dar as cambiais de que necessitamos.

Negociações para um tratado de amizade entre o Brasil e a Italia

Adiantadas as gestões — A questão dos bens italianos no país constará do regulamento

RIO, 30 (Da sucursal) — Segundo informações de circulos autorizados, estão muito adiantadas e proximas as negociações entre o Brasil e a Italia a respeito das questões ainda pendentes entre os dois paises e derivadas do tratado de paz.

OS BENS ITALIANOS

Espera-se que surja dessas negociações um sistema especial de aproveitamento, em beneficio comum, dos bens italianos ainda controlados pelo governo brasileiro. Ao que conseguimos apurar, tais entendimentos, uma vez transformados em um pacto de amizade e colaboração a ser firmado dentro em breves dias, terão efeito positivo sobre a corrente imigratoria italiana para o Brasil, que deverá ser estabelecida sobre bases economicas seguras.

TRABALHA ATIVAMENTE O ITAMARATI

O Itamarati está trabalhando ativamente na elaboração dos textos respectivos, de acordo com a conclusão das negociações que se vêm desenvolvendo há varios meses e que, em todos os seus tramites, foram conduzidas, pessoalmente, pelo sr. Raul Fernandes.

Concluidas as investigações sobre as atividades do D. N. C.

Sugestões da Comissão Parlamentar de Inquérito

RIO, 30 (Asapress) — Encerrando os seus trabalhos, a Comissão Parlamentar, encarregada de investigar as atividades do Departamento Nacional do Café, aprovou o relatorio apresentado pelo seu presidente, sr. Erasto Gaertner, que conclui por um projeto de lei criando os Conselhos e o Congresso Brasileiro dos Cafeicultores e estabelecendo novos rumos para a reabilitação da economia brasileira. Segundo o referido projeto, os Conselhos Federal, Estaduais e Municipais de Cafeicultores serão um sistema autarquico, com patrimonio proprio e sede no Distrito Federal, nos Estados e nos Municipios produtores de café, constituindo orgãos aos quais o governo da Republica confiará a direção da politica economica do café.

O Congresso Brasileiro de Cafeicultores será um orgão soberano para traçar as normas da politica economica do café, eleger e fiscalizar a Diretoria do Conselho Federal de Cafeicultores, que lhe dará superintendencia e execução. O patrimonio dos Conselhos dos Cafeicultores constituir-se-á pelo acervo do D. N. C. com exceção dos recursos destinados pelo Plano SALTE ao Fundo do Café do Banco do Brasil. Dispõe ainda o projeto, entre outras coisas destinadas a amparar a lavoura cafeeira, que o valor total do Fundo do Café, proveniente da liquidação do D.N.C. será rateado entre os cafeicultores registrados no Conselho, sob forma de quotas, proporcionalmente ao volume de sacas produzidas nos ultimos cinco anos, ficando os titulos vinculados à propriedade e acompanhando-a em todas as suas transmissões.

Renunciou o presidente da A.B.I.

RIO, 30 (Asapress) — O decreto assinado ontem pelo presidente da Republica, relativamente à liquidação da divida da Associação Brasileira de Imprensa para com a União, provocou uma grave crise interna na Casa do Jornalista. Na reunião de ontem do Conselho Deliberativo da A.B.I., foi lida uma carta de numerosos associados, manifestando veemente protesto, em face do texto daquele decreto de perdão da divida, que compromete gravemente o patrimonio social, uma vez que põe em mãos do governo o arbitrio de apoderar-se da sede dessa entidade, mediante simples interpretação dos dispositivos da nova lei. Outro protesto é que o decreto somente foi divulgado depois de ser assinado, parecendo que houve o proposito de mantê-lo oculto do conhecimento dos socios.

Esse protesto provocou acalorados debates, resultando o pedido de renuncia do sr. Herbert Moses, assumindo a presidencia o vice-presidente, sr. Heitor Beltrão, que convocou uma reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo para amanhã, a fim de decidir sobre a renuncia do sr. Herbert Moses.

Combate à "lei da rolha"

RIO, 30 (Da sucursal) — Falando à nossa reportagem, o sr. João Vialashoas informou-nos que ocupará na proxima segunda-feira a tribuna do Senado para combater o projeto de Lei de Imprensa, aprovado pela Camara.

Proibida a exportação do arroz

RIO, 30 (Da sucursal) — Sob a presidencia do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, estiveram reunidos, o prefeito Angelo Mendes de Morais e os ministros Honorio Monteiro e Daniel de Carvalho, das pastas do Trabalho e da Agricultura, respectivamente. Nessa reunião foi examinada a situação dificil do abastecimento de arroz no mercado carioca. Hoje haverá nova reunião, tendo ficado deliberado, de inicio, a proibição da exportação desse produto. O prefeito do Distrito Federal entrará em entendimentos com as autoridades do Estado de São Paulo sobre o assunto, assentando providencias identicas para as duas grandes capitais.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com névoa sêca, nevoeiros pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, fracos e moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 32,2. Minima, 13,7.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 36, em Catanduva. Minima, 13, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 25, em Santos. Minima, 17, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Cassação da autonomia da Central do Brasil

RIO, 30 (Asapress) — Em sua reunião de hoje a Comissão de Transportes e Comunicações aprovou o substitutivo do senador federal ao projeto que revoga a lei que concedeu autonomia à E. F. C. B. excluindo no mesmo alguns dos dispositivos que se inclui ao projeto elaborado pela Camara dos Deputados.

O aludido projeto tal como ficou redigido de acordo com o parecer do relator sr. Eunapio de Queiros, dispõs que a referida ferrovia terá a assistencia de uma delegação de controle que manterá contato constante com o Ministerio da Viação sendo as prestações de contas julgadas pelo Tribunal de Contas, em caso de irregularidade. Manda tambem confeccionar projetos dentro de 120 dias, referente à organização geral da estrada, do regulamento geral de serviços, do estatuto do pessoal, do quadro designativo do pessoal, no qual será previsto o integral aproveitamento do quadro 2.

Enquanto isso continuam em vigor o estatuto dos funcionarios publicos e outras leis sobre o assunto. No que diz respeito às subvenções e financiamentos o projeto mantem a subvenção correspondente à despesa com o pessoal permanente acrescido do valor da sobras e melhoramentos a serem anualmente feitos.

SENADO FEDERAL

CONSTOU DO EXPEDIENTE DE ONTEM A LÉI DO INQUILINATO

Lido em plenário o projeto que reestrutura o Departamento dos Correios e Telégrafos

RIO, 30 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Melo Viana e posteriormente do sr. Nereu Ramos, foi realizada hoje mais uma sessão ordinaria do Senado Federal.

Do Expediente constaram varias materias entre as quais a Lei do Inquilinato, tendo o sr. Ferreira Souza lido um projeto da Camara sobre a reestruturação do Departamento dos Correios e Telegrafos e um veto do prefeito do Distrito Federal. O sr. Clodomir Cardoso tratou do caso da Mesa Constituinte do Paraná em 1930 e 1936, afirmando que o presidente daquela Assembléia foi destituido sem necessidade porque à maioria oposicionista pareceu liquido que a destituição era passivel em face do regimento.

Na Ordem do Dia foi aprovado projeto que doa à Liga de Proteção dos Censos do Brasil um terreno na avenida Democraticos, no Rio; projeto que dispõe sobre a incorporação do Banco H'potecario, Agricola e Industrial do Brasil; projeto que aprova o acordo celebrado entre o Ministerio da Agricultura e o Estado de Pernambuco, relativo aos trabalhos do Nucleo Colonial de Agricultura São Francisco; projeto que abre credito especial de 1.300.000 cruzeiros para as obras do predio da Embaixada do Brasil em Buenos Aires; projeto que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministerio das Relações Exteriores, um credito para pagamento de alugueis; projeto que dispõe sobre a contagem da suspensão de prescrição para militares e civis que serviram na F.E.B. ou nas forças nacionais; projeto que inclui no Quadro Suplementar do Ministerio da Justiça o cargo de desenhista civil do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; projeto modificando a redação do projeto que obriga os produtores de sal a escriturarem em livros organizados pelo Instituto Nacional do Sal o movimento da produção e a retirada dos estoques de cada uma das salinas inscritas no mesmo orgão; projeto autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato elaborado entre o D. C. T. e a firma Caixas Registradoras National S. A., para o fornecimento de maquinas de taxação telegrafica; projeto que autoriza o mesmo Tribunal a registrar o termo aditivo do contrato entre o Ministerio da Educação e Helena Antipoff, para desempenho de funções de tecnico especializado em proteção social e psicologia educacional; projetos que abrem creditos para pagamentos de diferença de vencimentos aos funcionarios do Senado.

Figurou na Ordem do Dia um projeto de reforma constitucional numero um, tendo sido apresentada uma emenda oferecida pelo sr. Marcondes Filho.

Recurso à Justiça para poder importar batatas

RIO, 30 (Asapress) — Os atacadistas cariocas de generos alimenticios acabam de impetrar o mandado de segurança contra o Banco do Brasil no sentido de conseguirem a licença para a importação de batatas da Holanda.

Mais seis mil telefones

RIO, 30 (Da sucursal) — Realizar-se-á na noite de hoje, a inauguração de mais uma unidade telefônica no posto da rua Uruguai. A nova estação, que terá o prefixo 38 e se destina a aliviar as localidades servidas pela estação 38, será capacitada com seis mil linhas, devendo ser iniciada, imediatamente, a instalação de dois mil telefones nos bairros de Grajau, Tijuca, Vila Isabel, Andaraí e adjacências.

Homenagem ao Exercito no Clube Monte Libano

RIO, 30 (Asapress) — Realizou-se ontem no Clube Monte Libano a cerimonia da inauguração do retrato do Duque de Caxias, patrono do Exercito, comparando à el rr Exercito, comparecendo à cerimonia representantes diplomaticos do Libano, personalidades civis e militares, o general Sena Vasconcelos, os deputados Hugo Borges, secretario da Saude do Distrito Federal, sr. Otacilio Negrão de Lima, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, bem como o ministro da Guerra, oficiais de seu gabinete, altas patentes militares e outras personalidades.

Após a cerimonia houve um banquete no salão de honra do clube, discursando o sr. Alberto Bumacher na qualidade de representante do clube sobre a vida do gal. Canrobert acentuando tratar-se de um dos grandes cidadãos brasileiros, pela sua coragem e grau de compreensão dos problemas nacionais. O gal. Canrobert agradeceu, exaltando a vida e a historia do povo libanês.

Negado o "habeas-corpus" impetrado pelos padeiros

RIO, 30 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Distrito Federal, negou, por unanimidade, o habeas-corpus impetrado pelos padeiros, buscando uma "saida" para o caso do tabelamento do pão.

Nova crise de arroz

RIO, 30 (Asapress) — A cidade está novamente na iminencia de ficar sem arroz, embora existam aqui armazenadas 80.000 sacas do referido produto.

Um representante do comercio atacadista declarou que só há arroz para uma semana de consumo, no comercio local. Quanto ao produto armazenado — acrescentou — permanecerá ali, pois o produtor não diz se quer vender fora ou dentro da tabela e o comercio não está disposto a pagar acima do preço teto, taxado pela Comissão competente.

Desaparecido o delegado do DOPS do Pará

RIO, 30 (Da sucursal) — O major Moura Carvalho, governador do Pará, radiografou ao chefe de Policia do Distrito Federal solicitando a descoberta do paradeiro do sr. Gilson Pereira de Medeiros delegado da Ordem Politica e Social de Belem do Pará, que, tendo vindo para o Rio, em um avião aqui chegando no dia 27, desde então se encontra desaparecido misteriosamente, sem comunicar-se com pessoa alguma de sua familia. Fato curioso é que nesse mesmo dia, o sr. Gilson Medeiros foi agredido no Aeroporto pelo jornalista Ossian de Brito, em consequencia de incidente verificado há meses na capital paraense.

Suspensos os descontos em folha em dezembro

RIO, 30 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais assinou um ato suspendendo as consignações em folha dos funcionarios municipais, no mês de dezembro.

Penalisado com o estado de miseria dos grevistas da Rêde Sul Mineira

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — As autoridades não conseguiram debelar a greve em Itajubá e Barra Mansa, da Rede Sul-Mineira. Esteve hoje em contato com os grevistas o gal. Muniz de Lima, comandante da 4.a Região, que ficou penalisado com a situação de miseria que se encontram as familias dos ferroviarios, tendo tomado a iniciativa de entrar em entendimentos com os dirigentes da ferrovia para conseguir o mais urgente possivel uma solução sobre o caso da Rede Sul-Mineira.

Tabelamento das tinturarias

RIO, 30 (Asapress) — A comissão designada para estudar o tabelamento das tinturarias solicitou da comissão local de preços dois contadores e 10 funcionarios e duas camionetes para proceder aos estudos.

FATOS POLICIAIS

Garção assaltado nas imediações do Departamento de Investigações

Na madrugada de ontem, esteve no plantão da Central o garção José Arnaldo Scaciotti, de 19 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Visconde do Rio Branco, 760, que solicitou da autoridade de serviço a abertura de inquérito quanto a um assalto que fôra vitima na rua Santa Ifigênia, esquina da rua dos Gusmões, portanto em frente ao Departamento de Investigações. Depois de pensado no posto da Assistência, o garção foi ouvido em cartório, esclarecendo que passava por àquele ponto da rua Santa Ifigênia, quando foi abordado por um individuo que, dizendo-se investigador de policia, pediu que lhe mostrasse os documentos de identidade. José Arnaldo Scaciotti estava disposto a atendê-lo, ocasião em que recebeu na cabeça violento golpe desferido com um instrumento contundente, perdendo os sentidos. Instantes depois voltou a si e verificou que se encontrava no Departamento de Investigações, relatando ao delegado de serviço o que se passara. A autoridade, então, ordenou que inspetores saissem à rua, juntamente com a vitima, a fim de que iniciassem investigações no sentido de ser identificado o assaltante. Entraram todos num bar proximo e o garção reconheceu o homem que o atacara, apontando-o aos policiais. Estes, entretanto, não efetuaram sua prisão, alegando que José devia estar errado, porquanto o individuo que apontava como assaltante era conhecido deles. Irritado, o garção pegou uma garrafa e atirou contra seu agressor, o qual, porém, conseguiu fugir. Terminando suas declarações, a vitima disse ter o assaltante roubado sua carteira, onde, entretanto, não guardava dinheiro algum. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

Feriu o engenheiro agronomo

Ontem, às 15 horas, no quilometro 21, da estrada de Itapecerica da Serra, o engenheiro agronomo Atanasio Sarantes Sarantopulo, de 28 anos de idade, solteiro, ali domiciliado, foi agredido por Benedito de Sousa Alves, que fôra seu empregado num serviço de aterro. Levemente ferido, o engenheiro passou pela Assistência e foi ouvido pela autoridade de plantão na Central.

Embriagado, provocou um desastre

Na esquina das avenidas Ipiranga e São João, ontem, às 4 horas, a carroça de chapa numero 23.68, dirigida por Manuel Duarte, de 45 anos de idade, solteiro, residente à rua Cardoso de Almeida, 1467, foi apanhada pelo auto particular de chapa numero 39.078, guiado por Luis Orlando Martins, de 22 anos, solteiro, residente à rua Guadelupe, 615. Em consequência do choque, o carroceiro ficou ferido e foi pensado no posto da Assistência. O delegado de serviço na Central ordenou que o motorista amador fosse submetido a exame de dosagem alcoolica.

Processados pela Delegacia de Falsificações

Já com inumeras passagens pela policia, estão sendo processados, novamente, pela Delegacia de Defraudações e Falsificações os estelionatarios Avelino Garcia Santana Junior, Benedito de Oliveira Barros, João Ayres Filho, José Otavio Carneiro Giraurdes e Jamil Isaigi. Os referidos meliantes — ao que nos informou a policia — há pouco tempo, adquiriram do comerciante, Cesar Colombini, estabelecido à rua Guaicurus, 70, determinada quantidade de caixas de sabão, cujo valor somava o total de 49.640 cruzeiros. Os acusados, que tinham escritorio instalado à rua de São Bento, através de meios habeis, conseguiram protelar o pagamento da mercadoria comprada. Todavia, não mais pudendo escapar ao compromisso assumido, ante a insistencia do comerciante, deram a este um cheque emitido naquela importancia contra o Banco Itaú, S. A. Ao sacar o cheque, entretanto, Oscar Colombini foi informado de que os emitentes não possuiam fundos naquele estabelecimento bancario e nem lhes pertencia o livro de cheques de que fizeram uso. O talão de cheques apurou-se, posteriormente, fôra extraviado do mencionado banco. Presos, os malandros confessaram a autoria do delito, asseverando que, realmente, utilizaram-se do talão de cheques muito embora o mesmo não lhes pertencesse. Foram envolvidos, igualmente, no processo policial, na qualidade de receptadores dos estelionatarios, os individuos Ernesto Morele, Paulo Miadaira e Mirques Nosnica.

Cinco feridos num choque de ônibus

Na avenida Pais de Barros, proximo à Caixa de Agua, ontem, às 18,30 horas, o onibus de chapa numero 81.986, da linha "São Caetano do Sul", dirigido pelo motorista Afanasio Teodoro, que seguia para aquele municipio, colidiu com o de chapa numero 81.982, guiado por Manuel Portero e que vinha para São Paulo. Em consequencia do choque, receberam ferimentos Petri Sirian, de 29 anos, solteira, moradora à Vila Prudente; Nuncki Gilberto, de 4 anos de idade, filho do Justino Gilberto, tambem residente na Vila Prudente; João Batista Ramos, de 30 anos de idade, casado, morador à rua das Roseiras, 10, na Vila Bela; Miguel Dias, de 26 anos de idade, casado, domiciliado à rua Rodomonte, 2, na Vila Zelina e Vitorio Mateis, de 22 anos de idade, solteiro, morador à rua Des, numero 144, na Vila Prudente, todos passageiros do primeiro coletivo. As vitimas receberam curativos no posto da Assistencia, sendo que as duas primeiras foram internadas no Hospital Umberto I. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

Apunhalou o operário que o agredira

Ontem, às 10,30 horas, na rua Barão de Ladario, em frente ao predio numero 344, o porrario Vicente Ferreira, de 33 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Almeida Lima, 407, foi agredido a golpes de punhal por Antonio Alves Pinho, de 24 anos de idade, solteiro, tambem operario e residente à rua Marcos Arruda, 297. Atingido por três pontaços, um dos quais o alcançou no peito, Vicente foi internado no Hospital das Clinicas, depois de medicado no posto da Assistencia. Na Central, para onde foi encaminhado, o agressor disse que há tempos emprestou a Vicente a importancia de cinquenta cruzeiros e ontem, quando trabalhava, na fabrica situada naquele predio, foi procurado pelo devedor. Com o intuito de provocá-lo, Vicente disse-lhe que não mais pagaria aquela importancia. Surgiu por isso uma discussão entre os dois. A saida da fabrica, Vicente esperou por Antonio Alves, a quem agrediu a socos. Este, voltando ao estabelecimento, tirou de uma gaveta um punhal e tornou a sair à rua, quando então investiu contra seu agressor, prostrando-o gravemente ferido.

Assaltado na estrada de Campinas

Na estrada de Campinas, à altura do quilometro 16, na madrugada de ontem, o operario Luis Pedro Xavier, de 36 anos de idade, casado, residente à Vila Almirante, predio n. 249, em Pirituba, foi assaltado por dois individuos não identificados, um dos quais empunhava uma faca. Intimado que foi a entregar o dinheiro que levava, Luiz disse aos meliantes que nada possuia, sendo por isso ferido a golpes de faca. Em seguida os ladrões fugiram e a vitima somente às 13,30 horas de ontem conseguiu chegar ao plantão da Central, quando foi ouvido no inquerito instaurado.

Menino morto por um caminhão

Em frente ao predio n. 307, da rua Assembléia, onde residia, às 13,30 horas de ontem, o menino Odemir da Silva, de 5 anos de idade, filho de Sansão da Silva, foi atropelado pelo autocaminhão de chapa n. 50.795, dirigido por José da Silva Dantas. Diretamente daquele local, o menino foi encaminhado ao Hospital N. S. Aparecida, onde, não resistindo às lesões, veio a falecer. O cadaver foi transportado para o necroterio do Araçá, determinando a autoridade de serviço na Central a abertura de inquerito.

Agrediu e fugiu

Na rua Visconde do Rio Branco, 774, na tarde de ontem, às 12,30 horas, Mario Esteves, de 28 anos de idade, solteiro, domiciliado à travessa Carlos Chagas, 19, foi agredido por Clovis Fleuri, que fugiu em seguida. Gravemente ferido, Mario foi internado no Hospital das Clinicas, passando antes pelo posto da Assistência. Sobre o fato foi iniciado inquérito na Central, devendo o mesmo prosseguir pela Delegacia do distrito, onde serão apurados os motivos da agressão.

Agrediu o chofer que quase atropelara

Ontem, às 14 horas, no largo do Arouche, o corretor de imóveis Edison Tavares, morador à rua Frederico Abranches, 79, quase foi atropelado pelo auto particular de chapa numero 16.423, que era dirigido pelo guarda civil Francisco de Sousa Gomes, de 33 anos de idade, casado, domiciliado à rua Ariranha, 35. Achando que o motorista fôra imprudente, o corretor a êle se dirigiu, surgindo então violenta discussão entre os dois. Depois de violenta troca de insultos, Edison desferiu vários socos no miliciano, ferindo-o. O caso terminou na Central, determinando a autoridade de plantão a abertura de inquérito.

Instalação da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo

RIO, 30 (Da sucursal) — O presidente da Republica encaminhou ao Ministro da Fazenda, para que se manifeste a respeito, a exposição de motivos do Ministerio do Trabalho sobre adiantamento, pelo Banco do Brasil, da importancia destinada à instalação e funcionamento da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo.

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá cientificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento. Existem, porem, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista, 78, 2.o, 7.o e 10.o andar.

HUNGRIA E POLONIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

rações é mais facil de ser estabelecido que a violação dos direitos do homem, porquanto não dá margem a explicações equivocas ou intencionalmente confusas. Trata-se de uma questão de cifras e estas não podem ser sonegadas ou interpretadas sob prismas diversos.

Nos meios diplomaticos londrinos, exprime-se a opinião de que sera agora muito dificil à Russia furtar-se às suas obrigações como signataria do tratado de paz com a Hungria. Pergunta-se, porem, se os russos não recorrerão a um novo estratagema e já se indaga qualquer poderia ser o conteudo de uma dificil manobra de tal natureza. Toda a questão, portanto, para os mesmos circulos, terá o grande merito de um «test» sobre a utilidade concreta de um documento internacional que tenha tambem a chancela da União Sovietica.

Assim, a nova questão levantada pela Iugoslavia, e acentuando certamente sua divergencia com o bloco soviético, poderá enquadrar-se na «guerra fria» latente entre o Oriente e o Ocidente.

NOTINHA POLITICA

A POESIA E BRANDÃOZINHO

Tenho falado muito sobre futebol, nesta coluna, nos ultimos dias. A culpa não me cabe, porem, mas à Camara Municipal, que vem dispensando, há semanas, sua exclusiva atenção a um projeto pelo qual se procura assegurar o auxilio da Municipalidade aos clubes que se dedicam à pratica profissional daquele desporto.

A bem dizer, não tenho opinião formada sobre a justiça desse auxilio. Para isso, eu precisaria primeiro convencer-me da utilidade do futebol profissional como instrumento de educação fisica. E, para ser franco, não tive ainda oportunidade de pensar no caso. Aprecio — como quase todo o mundo — o futebol profissional, mas jamais me lembrei de que um jogo entre o Corintians e o Palmeiras ou entre o S. Paulo e a Portuguesa poderia contribuir de algum modo para a educação fisica de Leonidas, Brandãozinho, Baltazar (que está com as costelas partidas) ou Turcão.

A proposito do projeto — que vem apaixonando tanta gente — quero lembrar porem um fato: em principios de 1948 foi realizado em S. Paulo um Congresso de Poesia, que deveria reunir, nesta Capital, os maiores nomes do momento literario brasileiro. Isso porem dependia de um miseravel auxilio de vinte contos, por parte da Municipalidade. O projeto de auxilio foi apresentado à Camara pelo vereador Smith de Vasconcelos e morreu nas gavetas do Palacete Prates F. C. O Congresso foi realizado, mas sem a participação de escritores de outros Estados, e sem qualquer auxilio oficial. Até o salão do Instituto de Educação, onde foram realizadas as sessões, foi pago pelos congressistas, pois um cavalheiro, de nome Francisco Cicino, que o dirigia (ou dirige) não o concedeu de graça. Cobrou e especulou.

O mesmo vereador Smith de Vasconcelos apresentou, há tempos, um projeto referente à criação de um hospital de pronto socorro. Esse projeto foi porem relegado ao plano das coisas inuteis, em face da eminencia parda (ou tricolor?) que no momento domina a rua Libero...

Ora, o entusiasmo com que vem sendo defendido o projeto futebolistico prova pelo menos o grande prestigio do futebol e empresas que o praticam. Deve ser lembrado, todavia, o fato de que o auxilio deverá ser pago com o dinheiro do municipio, isto é, o dinheiro das licenças pagas pelos feirantes, motoristas, ciclistas, comerciantes do centro e dos bairros.

A opinião dessa gente deveria ser ouvida. Por exemplo: nada custaria ser organizada uma comissão de vereadores que fosse, terça-feira proxima, às três da madrugada, ouvir a opinião dos feirantes da rua Minas Gerais, que amanhecem lá para suprir o povo de tudo aquilo que é indispensavel à vida mais modesta, em troca de insignificantes lucros.

Deve o imposto pago por essa gente, que desperta à uma hora da manhã, ser encaminhado aos cofres dos grandes clubes, que compram Brandãozinhos a novecentos contos cada um?

Se o povo achar que sim, cumpra-se.

MONSIEUR BERGERET

A formula pessedista contraria à interpelação só será conhecida na reunião da proxima terça-feira

Sabe-se entretanto que não mais se cogitará de interpelar os srs. Cesar Vergueiro e J. J. Abdalla — Desde ontem em São Paulo o sr. Novelli Junior, que seguirá hoje para Campinas — Reuniram-se os ortodoxos na residência do vice-governador do Estado

Encontra-se, desde ontem, em S. Paulo, o vice-governador do Estado, sr. Luís Gonzaga Novelli Junior, que aqui veio com o objetivo de participar da reunião da Comissão Executiva do Partido Social Democratico, marcada para a proxima terça-feira, dia quatro.

Como é do conhecimento publico, o sr. Novelli encontrava-se no Rio há duas semanas, a fim de discutir, com os dirigentes do pessedismo nacional, a posição a ser assumida pelo partido em face da participação de pessedistas — os srs. Cesar Vergueiro e J. J. Abdalla — do secretariado paulista. Nessa missão o sr. Novelli foi acompanhado pelo sr. Vergueiro de Lorena, que chegou anteontem a esta Capital.

A chegada do sr. Novelli Junior foi regularmente concorrida, tendo ido a Congonhas varios deputados estaduais, entre os quais anotamos os nomes dos srs. Brasilio Machado Neto, Joviano Alvim, Ulysses Guimarães, Luís Liarte e Paula Leite Neto.

A SOLUÇÃO ENCONTRADA

Abordado por varios jornalistas que o aguardavam no Aeroporto, o sr. Novelli Junior se escusou a informar qualquer coisa sobre as decisões do Diretorio Nacional do PSD, ao qual foi consultar, juntamente com o sr. Vergueiro de Lorena, sobre a eclosão da crise pessedista em São Paulo. Diante da insistencia dos reporteres disse somente:

— "E' verdade que o Diretorio Nacional chegou a uma conclusão. Mas, qual seja esta conclusão, nada posso adiantar. Poucos dias nos separam da reunião da Executiva, não [...] esperar-se até o dia quatro".

Nada mais quis dizer o sr. Novelli Junior que, hoje, deverá seguir para Campinas, on- (Conclui na 4.a pág.)

Nenhuma candidatura foi lançada em nome do Partido Social Progressista

Declarações do deputado Lino de Matos ao JORNAL DE NOTICIAS — Interpretando as declarações do sr. Barone Mercadante, presidente do Diretório Estadual do P.S.P. — Nomes dignos de serem apresentados à convenção do partido — Entre eles, Caio Dias Batista - A palavra final pertence, porém, à Convenção

Ouvido ontem pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, que lhe solicitara esclarecimentos sobre as recentes declarações do sr. Barone Mercadante, nas quais o presidente do Diretorio Estadual do PSP considerava como ato de indisciplina as atitudes daqueles pessepistas que tomassem a iniciativa de lançar candidaturas, em nome do partido, antes da respectiva convenção, disse-nos ontem o deputado Lino de Matos, sublider da bancada situacionista na Assembleia Legislativa do Estado:

— «A declaração do presidente do diretorio do Partido Social Progressista, sr. Barone Mercadante, de que o lançamento de qualquer nome antes da convenção do partido seria interpretada como indisciplina partidaria, deve, segundo o meu modo de ver e conforme diriam os juristas, ser entendida «não na letra que é morta, mas no espirito», isto é, de acôrdo com o que realmente disse o chefe estadual do meu partido.»

CANDIDATO DO CORAÇÃO DO POVO

Prosseguiu o deputado Lino de Matos:

— «Ato de indisciplina seria falar-se em nome do Partido Social Progressista como um todo, para o lançamento oficial de determinado candidato, e coisa diversa é o dizer-se que CAIO DIAS BATISTA É UM CANDIDATO QUE ESTA NO CORAÇÃO DO POVO.

Examinem-se todos os discursos e declarações sobre a posse de Caio Dias Batista e ver-se-á que não foi, por nenhum pessepista, oficialmente lançada em nome do PSP, candidatura de quem quer que seja à sucessão governamental de São Paulo, como não o foi a do governador Adhemar de Barros à presidencia da Republica».

OS QUE PODEM SER CANDIDATOS DO P. S. P.

A seguir, corroborando recentes declarações do governador Adhemar de Barros, esclareceu o deputado Lino de Matos:

— «O meu partido, mercê da orientação do seu chefe Adhemar de Barros, pode ufanar-se de contar, em suas fileiras, com inumeros social progressistas à altura dos mais elevados cargos da publica administração. Seria injustiça não reconhecer tais meritos em Paulo Nogueira Filho, Lineu Prestes, Miguel Reale, João de Deus Cardoso de Melo, Erlindo Salzano, Campos Vergal, Marcelo Ulisses Rodrigues, Barone Mercadante, cel. Herbert Maia de Vasconcelos e Caio Dias Batista, para citar apenas uma dezena de nomes dignos, pois longa seria essa enumeração.

Alem disso, não repugnaria aos pessepistas sinceros o exame de nomes pertencentes a outras agremiações partidarias, que os há, em quantidade e todos merecedores do nosso respeito.

Nenhum pessepista se considera candidato. Todavia, cada um deles conta com amigos dedicados, aos quais é licito admitirem que a convenção partidaria examine sem (Conclui na 4.a pagina)

O vice-lider Lino de Matos, quando nos concedia sua entrevista

Em louvor de um colega

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — João Mello completou oitenta anos de idade. Na ABI, o velho jornalista recebeu a mais afetuosa homenagem dos seus colegas, veteranos e novatos. Todos porfiaram em exprimir-lhe a sinceridade da estima pessoal e do apreço profissional, no som limpido do louvor desinteressado, que brotava da fonte recondita e maravilhosa — o coração. Atingindo individualmente um dos altos pincaros da existencia humana, o confrade aniversariante poderia fazer suas contas, porque estaria perfeitamente quite com a sua consciencia, com os homens, com a sua classe e com o seu jornal. Sem duvida, na longa trajetoria, já deu muito do que lhe cumpria dar, em esforço, energia, entusiasmo e devotamento, sem haver recebido na mesma proporção. Essa disparidade entre o que se dá e o que se recebe é o traço distintivo da profissão. Dificilmente se fugirá à regra, que admite rarissimas exceções.

Quando se viaja tanto nos caminhos do tempo, é necessario pôr certa ordem no tumulto das recordações. O viajante comum não terá muita coisa a contar; um homem de jornal, ao contrario, acaba sendo uma testemunha da historia, nos periodos em que a historia e sua cronica individual se confundem. Não se conhece, no mundo moderno, profissão que lance o homem mais na intimidade dos acontecimentos do que a nossa. Bertrand de Jouvenel já havia chamado universalmente a atenção dos jornalistas para este fato: quando estamos redigindo titulos e subtitulos, na redação, mal imaginamos que a nossa tarefa corresponde a uma despretensiosa classificação de capitulos vivos da historia. A reportagem, o noticiario, a entrevista são paginas instantaneas do grande livro que reflete a memoria coletiva e serve de estuario às mil correntes do tempo.

Do alto da montanha (a montanha que não descemos como a galgamos, isto é, através de sucessivas estações sociais e biologicas, mas da qual nos despencamos de repente, mergulhando no abismo da morte) João Mello estará descortinando horizontes e paisagens de serena amplitude, de suaves contornos. As altitudes do tempo diluem asperezas e contrastes violentos. O dom de "ságesse" dos velhos, em ultima analise, não é sendo a aquisição de um senso de perspectivas que a juventude não está apta a possuir nem a exercitar. A virtude e, principalmente, a consolação da longevidade, é o poder, que ela nos garante, de alongarmos a vida numa dimensão retrospectiva. Que é sobreviver? Sobreviver é ultrapassar o limite medio da nossa duração, permitindo-nos a acumulação de tesouros de recordações, impressões ou saudades. A' medida em que vencemos aqueles limites, os imponderaveis tesouros aumentam e a arca das esperanças se esvazia. Não importa que os dias imediatamente futuros estejam prestes a fechar-se, diante de nós: o maximo consolo é sabermos que podemos olhar para trás porque lá encontraremos os mais largos panoramas, iluminados da luz tranquila das coisas passadas mas ainda presentes nos olhos do corpo e do espirito. Olhando bem de perto o colega aniversariante, afinal, uma certeza nos faz sorrir de intima satisfação: ele chega ao cimo com agilidade e intrepidez, duas condições para a preservação do sentido perpetuo da mocidade. João Mello, como diria o poeta, ainda não gastou todo o seu "futuro".

CAMARA MUNICIPAL

Agitados debates provocou a manifestação realizada pelos estudantes contra o projeto de ajuda ao esporte

Provocou protestos a prisão de universitários da U.D.N. que promoveram o comício diante do Palacete Prates — Novamente adiada a votação do projeto 234 — Projeta-se para segunda-feira uma parada de esportistas diante da Edilidade — Os estudantes foram introduzidos em plenário, numa demonstração magnífica de vitalidade democrática

Viveu ontem a Camara Municipal de São Paulo momentos de grande agitação, em virtude da manifestação promovida pelos estudantes que combatem o projeto de auxilio aos desportos. As 17 horas, mais ou menos um caminhão com alto-falante postou-se diante do Palacete Prates, conduzindo varios estudantes que gritavam «slogans» contrarios àquele projeto. O fato despertou a atenção de numerosos populares que, em frente ao edificio da Edilidade, teciam comentarios com relação ao projeto que tomou conta da cidade, com os desportistas, de um lado, e de outros os que julgam que outros problemas merecem mais urgente atenção do que o amparo aos clubes.

Enquanto o comicio se realizava na rua Libero Badaro, na sala das sessões o debate era justamente sobre o projeto e havia sido provocado por um requerimento de autoria do sr. Pedro Pedreschi, solicitando do Executivo informar com urgencia a que operações de credito lançará a Prefeitura para atender às despesas de execução do Projeto 234, uma vez que nenhuma verba consta do orçamento de 1950 para o fim previsto pelo projeto, conforme declarações do proprio secretario das Finanças, feitas à «Gazeta Esportiva».

O sr. Pedro Pedreschi foi à tribuna para defender o seu requerimento, afirmando que o Executivo só poderia recorrer a um emprestimo para tornar exequivel o projeto 234. Fez, então, referencias aos rumores de que o projeto dos des- (Conclui na 4.a pagina)

Fatos & Boatos

A PROPOSITO

Abordou, ontem, com alguns jornalistas, a questão da candidatura Caio Dias Batista, o deputado Pinheiro Junior, para repisar os conceitos já emitidos pelo governador Adhemar de Barros a proposito do assunto. Assim, disse o parlamentar progressista que o P. S. P. é soberano para decidir quando fôr da convenção partidaria, a ser realizada em janeiro de 1950, conforme o anunciado. Fora disso, tudo não passa de hipoteses e cada um dos elementos do partido pode ter a aspiração de merecer a confiança dos correligionarios. Naturalmente, os jornais exploram este ou aquele detalhe, mas como quer que seja ainda é cedo para definições.

CANDIDATURAS

Positivamente, a sucessão estadual vai começando a empolgar os meios politicos, os quais, nestes ultimos dias, entram por uma atividade extraordinaria. Os entendimentos, entrevistas, trocas de impressão e "demarches" inter-partidarias assumem ritmo de urgencia. Registramos, ontem, a conferencia mantida pelo deputado Castro Neves, neo-trabalhista, com o sr. Prestes Maia, candidato udenista. Depois disso, foi ele conversar com o presidente Brasilio Machado Neto. Se nada transpirou de positivo dessas conferencias, é evidente o desejo de um entendimento. Acredita-se, assim, que um candidato pessedista viria enfraquecer o bloco da oposição à candidatura progressista. Por outro lado, acreditam os pessedistas que a candidatura udenista impedirá a vitoria da mesma oposição. Neste "cisma", as discussões vão girando.

Aceita a inscrição do sr. Castro Neves no P.T.B.

CONFIRMA NÃO SER "QUEREMISTA" AQUELE DEPUTADO

Em conversa, ontem, com o jornalista, o deputado Castro Neves, dissidente do P.S.D. que agora se filia ao P. T. B., adiantou-nos que a carta enviada pelo sr. Getulio Vargas, a propósito dos pontos de vista politicos que defenderá mesmo dentro do P.T.B., será em breve divulgada.

— "O senador Getulio Vargas não obstou minhas razões. E' sabido que não sou "queremista", mas minha inscrição no partido foi aceita, sem nenhuma restrição".

Seguiu para a Europa o sr. Roberto Jafet

O sr. Roberto Jafet, diretor-técnico da Usina Siderurgica de Mogi das Cruzes, da Mineração Geral do Brasil Ltda., seguiu ontem para a Europa, onde permanecerá alguns meses realizando estudos que se ligam à incrementação e desenvolvimento da industria siderurgica em nosso país, tendo em vista a aquisição de aparelhamento representativo do que existe de mais moderno e eficiente no terreno da siderurgia. A sua viagem se relaciona tambem com aperfeiçoamentos que pretende a Companhia introduzir na industria extrativa mineral, referente às suas grandes instalações de lavra de minerios de ferro e manganês e de carvão mineral.

Recebeu ontem a Edilidade a lei orçamentaria para 1950

Equilíbrio entre a Receita e a Despesa, num orçamento que monta a cêrca de um bilião de cruzeiros

Na sessão de ontem da Camara Municipal, o sr. Valdemar Teixeira Pinto ordenou a leitura do seguinte oficio do prefeito, que acompanhou a peça orçamentaria para 1950:

"Sr. presidente,

De acordo com o disposto nos artigos 52, n.° VI e 87 da lei estadual n.° 1, de 18 de setembro de 1947 (Lei Organica dos Municipios), tenho a honra de encaminhar a vossa excelencia a proposta orçamentaria para o exercicio financeiras do Municipio, foi conseguido o desejavel equilibrio entre a Receita e a Despesa, num orçamento que cio de 1950, a fim de ser submetida a estudo e deliberação dessa Egregia Camara Municipal.

A referida proposta foi elaborada pela Secretaria das Finanças, cujo relatorio, apresentado em anexo, oferece, em sintese, os necessarios esclarecimentos.

Dentro das possibilidades monta a Cr$ 920.560.000,00.

Cumpre-me salientar, en- (Conclui na 4.a pagina)

Candidato à presidência da República o general Osvaldo Cordeiro de Farias

A coordenação em tôrno do seu nome estaria sendo feita pelo general Góes Monteiro e pelo sr. Oswaldo Aranha — Trabalha-se também em alguns setores em favor do general Juarez Távora — Declarações dos srs. Artur Bernardes, Mario Brandt e outros — A reunião do P.S.D.

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — Enquanto o sr. Nereu Ramos palestrava jovialmente com a reportagem politica, na sede do PSD, antes da reunião de hoje, o general Góes Monteiro dizia-nos:

— "Cumpre salvar o Acôrdo a todo custo, em beneficio do país. Creio que a tendencia predominante, dentro do PSD, é nesse sentido. Sob esse ponto de vista, vamos ver a melhor maneira de encaminhar a solução do problema presidencial."

O general fez outras considerações, em tom vago, deixando perceber, entretanto, que, a seu ver, pouco ou nada adianta discutir se o candidato deve ser partidario, interpartidario ou extrapartidario. O que importa é examinar logo os nomes. A observação é interessante, pois, de acôrdo com ela, os debates de formulas e questões preliminares é que estão ameaçando a "entente" nacional. Seria melhor desencadear logo as consultas em torno dos nomes, pois, na realidade, todas as divergencias e manobras giram em redor da questão do candidato, geralmente simulada pela discussão de formulas e teses. Se bem entendemos o pensamento do general Góes, considera ele que seria absurdo romper o Acôrdo, antes de verificar se tal ou qual candidato reune ou não apoio suficiente. Tal ruptura se daria assim na fase das simples formulas, sem entrar efetivamente na fase do nome. Para citar um exemplo e dar uma idéia disso, que seria uma precipitação, basta ver o caso do colapso do Acôrdo sem que se constatasse antes se o nome do sr. Nereu Ramos ou outro está de fato ou não em condições de prevalecer. Poderiamos talvez traduzir assim as palavras do general Góes:

— "Basta de formulas, sugestões e debates em torno de principios. Se o que realmente importa é o nome, vamos diretamente ao nome. Vamos enfrentar o problema da escolha do candidato, sem os subterfugios das teses."

DECLARAÇÕES DE BERNARDES

Os srs. Artur Bernardes e Mario Brant fizeram-nos hoje palpitantes declarações, que permitem conhecer a atitude do PR, no atual desenvolvimento do problema da sucessão. Eis o que nos disse o antigo presidente da Republica:

— "A escolha do candidato presidencial, em nossa opinião, deve recair num homem não só à altura do cargo, mas tambem à altura deste momento dificil. Cumpre não esquecer estes dois aspectos fundamentais."

Como aludissimos à posição que acaba de ser assumida pela UDN, sobre uma candidatura interpartidaria ou extrapartidaria, o sr. Artur Bernardes retrucou:

— "Em principio, acho que se deve procurar o candidato que preencha aquelas condições a que me referi, esteja ele onde estiver. Não sendo isto possivel e marchando cada partido com seu candidato, para a luta, as urnas decidirão."

Interpelado sobre se ainda acredita na salvação do Acôrdo, o presidente do PR respondeu:

— "Sobre isso, há muito pessimismo. Mas eu quero ser otimista. Ainda não vejo motivos para descrer da sobrevivencia do Acôrdo."

Informou Bernardes, finalmente, que convocará o PR, logo que conheça o resultado da reunião do PSD.

KELLY TEM RAZÃO — DIZ MARIO BRANT

As declarações do sr. Artur Bernardes deixam perceber que o PR está de acôrdo com a UDN, conforme antecipamos ontem. Aliás, numa enque- (Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Exemplo de lealdade

Não constituiu surpresa para quem conhecia o prof. Henrique Richetti a sua atuação firme na Assembléia Legislativa. Não constituiu surpresa, repetimos, porque o representante progressista teve sempre por norma caminhar em linha reta, seguir uma só diretriz. As veredas sinuosas jamais o seduziram. Por isso mesmo, o antigo delegado de Ensino, a quem muito deve a instrução publica de nosso Estado, não desiludiu o seu eleitorado. Conduzido à Assembléia Legislativa com um programa bem estudado, vem correspondendo inteiramente à confiança que nele foi depositada. Linha por linha, ponto por ponto, o programa tem sido cumprido.

A lealdade absoluta é o traço caracteristico de Henrique Richetti. Seus amigos têm tido provas sobejas de que a sua palavra vale pelo melhor documento. Não trai, em hipotese alguma o compromisso assumido, não se esquece dos amigos. Uma prova? Veja-se isto: Richetti foi testemunha das lutas enfrentadas por Salomão Jorge em favor da candidatura de Adhemar de Barros a governador do Estado. De tal vulto foram aquelas lutas que o atual lider da bancada progressista descuidou-se da sua candidatura a deputado para melhor conduzir a vitoria de Adhemar de Barros. Vendo e sentindo tamanha dedicação, Henrique Richetti, nos dias indecisos da apuração, aproximou-se de Salomão Jorge, dizendo:

— De uma coisa você pode ficar seguro, Salomão Jorge. Se por ventura eu for eleito e você ficar como suplente, não terei um só momento de vacilação: renunciarei ao lugar para que o deputado seja você...

E Salomão Jorge sabia muito bem que Henrique Richetti cumpriria o prometido. E' preciso ter-se em vista que Richetti tudo tambem sacrificara em favor do candidato de seu partido a governador. Chegou ao ponto de vender a casa que adquirira com enormes sacrificios. Vendeu-a, para que na campanha não houvesse falta de recurso financeiro.

Veja-se, agora, a sua dedicação a Caio Dias Batista, ao lado de quem se colocou nos primeiros dias. Colocou-se firme, como sempre faz. Tão firme que, não faz muito, quando em torno do atual secretario da Viação havia certo abalo, ele estava no mesmo lugar. Porque, esse é o feitio de Henrique Richetti: o homem tem uma só palavra, os amigos não são unicamente para os momentos seguros.

Assim é Henrique Richetti, um deputado seguro dentro do PSP. A sua atuação dentro da Assembléia tem sido sobremodo notavel. Mas o antigo delegado de Ensino e hoje delegado do povo pode ter certeza de uma coisa: a sua reeleição está garantida. E' a compensação do deputado que age acertadamente.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

APROVAÇÃO DA NOMEAÇÃO DE DIRETORES PARA O BANCO DO ESTADO E PARA A VASP

Adiada a discussão do requerimento sôbre a matéria — O assunto será debatido pelo sr. Delcides de Avila — Inicio da prestação de contas entre a União e São Paulo — Votação da Ordem do Dia — Encerramento por falta de número

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta com atraso, após leitura do expediente e verificação de presença, a que responderam 26 deputados. Aprovada a ata, falou o pe. João Batista de Carvalho, pela ordem, congratulando-se com o povo paulista por duas vitorias alcançadas pelo nosso Estado. A primeira dessas vitorias é a atribuição a São Paulo de mais um milhão de sacas de açucar por safra, de acôrdo com o que resolvera o Congresso Açucareiro reunido em Petropolis. A segunda vitoria é a noticia de que o presidente Gaspar Dutra aprovara o inicio da prestação de contas entre a União e o nosso Estado. Como primeiro orador inscrito, foi à tribuna o sr. Valentim Amaral, que justificou o seguinte projeto de lei que apresentou à Mesa:

"Artigo 1.° — Fica concedido à Prefeitura Municipal de Piracicaba um auxilio de Cr$ 100.000,00, como contribuição do Estado para a construção de uma herma do sr. Carlos José de Arruda Botelho.

Artigo 2.° — A despesa decorrente da presente lei será atendida por conta da verba 246-8-48-4 do Orçamento vigente.

Artigo 3.° — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

PROJETO DE LEI 301

O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat, que justificou uma emenda ao projeto de lei 301, que cuida de melhorar a situação de escrivães de policia, carcereiros e investigadores. Segundo a emenda que defende, os beneficios do 301 serão extensivos aos guardas-civis e soldados da Força Publica.

DIRETORES DO BANCO DO ESTADO E DA VASP

Com a presença de 44 deputados é anunciada a Ordem do Dia. O presidente anuncia a votação do parecer n.° 2.213, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, apresentado por força do requerimento n.° 583, de 1949, do deputado Cunha Lima, que conclui solicitando à Casa oficiar ao sr. governador encarecendo a s. exa. a necessidade de ser submetida à aprovação da Assembléia a indicação de diretores para o Banco do Estado de São Paulo S/A., e Viação Aerea São Paulo S/A.

(Conclui na 4.a pagina)

Algo de Sensacional vai acontecer!
Tome nota desta data e deste endereço.
3 de Outubro
Liquidação Geral
3 Irmãos
Direita, 200

Instantaneos de todo o mundo

★ Uma exposição industrial polonesa foi inaugurada recentemente em Moscou. A exposição compreende 3 pavilhões, 2 dos quais consagrados à industria, notadamente aos produtos da industria leve polonesa, e o terceiro contém uma mostra de obras de arte: esculturas do professor Dunikowski, telas do pintor Kowarski e uma exposição retrospectiva da pintura polonesa do século XIX. Nos pavilhões industriais acham-se expostos produtos da industria textil, madeireira, de confeções, mineral e metalurgica. A exposição é completada por uma maquete de mina de carvão, caminhões de produção polonesa, motocicletas, tratores, locomotivas e vagões.

★ Pianos de fabricação britanica estão sendo exportados para todas as partes do mundo à razão de 16.000 por ano, o que representa um tributo à sua alta qualidade. Esta cifra, que se baseia em estatisticas referentes ao primeiro trimestre deste ano, acusa sensivel aumento em relação às exportações efetuadas antes de 1939, quando a media anual era de 3.000, rendendo para a Grã-Bretanha a soma de 100.000 libras.

No ano de 1946 assinalava-se a media anual de 6.400, que subiu para 10.900 em 1947 e para 13.300 em 1948.

As exportações de pianos no ano passado corresponderam a 1.200.000 libras, cifra essa doze vezes maior que a media de antes da guerra. Quarenta e cinco por cento dos pianos exportados destinaram-se aos paises de "moedas fortes" — 24 por cento somente para a Argentina.

★ Os representantes de uma firma inglesa de aparelhos de fumigação acabam de assistir experiencias de desinfecção de plantações, feitas na região de Soesterberg com um avião "Vigilant" cedido pelo principe Bernhard. As experiencias foram coroadas de exito.

As experiencias foram feitas pela Companhia de Petroleo da Batávia, que acaba de aperfeiçoar preparados para serem borrifados e aparelhos especiais para esse fim em aviões leves.

A desvantagem do uso de helicópteros na fumigação de colheitas tem sido a dificuldade em encontrar aparelhos que sirvam para serem usados nos mesmos.

★ Revela-se, em fonte fidedigna, que as refinarias britanicas de Haifa, que se encontram fechadas em virtude da paralisação do oleoduto do Iraque, reiniciarão suas atividades a 20 de setembro, depois da chegada de dois petroleiros britanicos procedentes da Venezuela.

Ao mesmo tempo, o "Daily Telegraph" anunciou que deverá ser construido, dentro em breve, um oleoduto entre Haifa e Tel Aviv, a fim de transportar, anualmente, ... 200.000 toneladas de produtos petroliferos para a capital israelita. Salienta o jornal que o projeto custará cerca de 300.000 libras.

Departamento Médico do Estado

Resultado de Inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

No Interior:

Secretaria da Educação — Alcina de Lima Ferreira, 20 dias; Amelia Maria Lourenço Gallento, 3 meses; Ana Candida Siqueira Carnhadas, negada; Anibal Giulio, 60 dias; Anilda Faraul, 30 dias; Ariete Pascoal, 60 dias; Celia de Freitas Trevo, 3 meses; Celia Oliva Xavier, 10 dias; Celia Pereira dos Santos Ramos, 30 dias; Dulce Camargo Alves, 30 dias; Ercilia Lamarini, negada; Ester Sana Crescillu, 15 dias; Gilda Rodrigues Alves, 10 dias; Hilda Rochel de Sousa, "pode reassumir", Jacira de Carvalho, negada; Jeronima Reis Marchi, 30 dias; Josefina de Arruda Camargo, 30 dias; Julieta Bertagna, 3 meses; Laide de Oliveira Prado, 20 dias; Lourdes Siqueira Martins Ferreira, 30 dias; Luis Ferraz de Campos Moreira, 30 dias; Luiza Menezes, 30 dias; Maria do Carmo Ribeiro, 60 dias; Maria Soares Garcia, 30 dias; Maria Pedroso Ramos de Oliveira, "contraria a licença"; Nely da Rocha Novais, 15 dias; Nilza Lopes de Carvalho, 30 dias; Odete Maria Marsiglia Chiarelli, 20 dias; Oscarina Bueno de Morais Canto, 30 dias; Ozaida Morais, negada; Pedro Holtes Neto, 30 dias; Rita Lourdes de Almeida Alvim, 15 dias; Stela Stefanini, 30 dias; Thelma Sormani, 3 meses; Udmir Pires dos Santos, "contrario a licença"; e Elita de Morais Neves, 20 dias.

Secretaria da Saude — Alfredo Lemos Galvão, 3 dias; Amyr Cassou, "contrario a licença"; Ana Corrêa, 30 dias; Antonieta de Léo Ferdinando, 15 dias; Aparecida Ponce da Silva, 3 meses; Balbina Pereira Cintra, 3 meses; Benedito Bueno Carlos, 3 meses; Benedita Prianti, 45 dias; João Rodrigues Barbosa, 20 dias; José Fernandes da Silva, 20 dias; Narcisa Braga Ramos, 30 dias; Pompeu Bueno de Oliveira, 10 dias.

Secretaria da Viação — Antonio Alves da Silva, 10 dias; João Capicoto, 30 dias; José Bahia, 10 dias.

Secretaria da Segurança — Otacilio Benedito dos Santos, despachado.

Secretaria da Agricultura — Aarão C. Rego Barros, 30 dias; Gumercindo de Oliveira Sousa, 360 dias; e José Germino de Pinho, 5 dias.

Secretaria da Fazenda — Elisa de Oliveira Gomes, 45 dias; Francisca Alonso Rubio, 30 dias; Iolanda Sardonberg, 30 dias; João Garcia de Carvalho, negada; Maria José Sette Ribas, 45 dias; e Otávio de Almeida Godoi, despachado.

Secretaria da Justiça — Castelar de Miranda, 60 dias.

Na Capital:

Palácio do Govêrno — Ari Nascimento, 30 dias.

Secretaria da Educação — Alice Nascimento Bulcão, 30 dias; Antonieta Mesquita Vieira, 15 dias; Benedita Arruda, "não pode reassumir" — 180 dias; Diva Luz Paiva, 30 dias; Ione Batelli, 30 dias; Josefina Sonias, 30 dias; Nuemia Zaramello, 30 dias; Odete Cirino Marmora, 15 dias; Dalila Jaques Cardeal, 30 dias; e Geraldo Miranda, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Antenor de Castro Ferroni, 20 dias; Benedito Damasio Ferreira, negada; e Edite Romero Gigites, 30 dias.

Secretaria da Segurança — Antonio Batista Holo, 13 dias; Francis Rodrigues, 120 dias; Helena Ribeiro Nogueira Borges, 10 dias; Luis de Freitas Dias, 90 dias; Oscar Guilherme Medeiros, 30 dias.

Secretaria da Saude — Abigail La Farina, 15 dias; Espinalba Del Nero Taipina, 30 dias; Isabel Alves Barbosa, 30 dias; Japira Bezerra de Lima, 30 dias; João de Aquino Sobrinho, 20 dias; João Batista da Fonseca, 180 dias; João Marques Mauricio, negada; João Pontes, negada; Joaquim Lopes, 45 dias; Lourdes Leite Branco, 30 dias; e Maria Aparecida Marcondes Vara, 30 dias.

Secretaria da Justiça — Araci Gomide Ortiz Monteiro, 3 meses; Belmiro Dinamarco Filho, 30 dias; Dorina Conceição Veronesi, 30 dias; Hermione Macuco Borges, 30 dias; Maria Teresinha Dedé Miranda, negada; Marina Castanheira Dedé, 15 dias; e Sebastião de Brito, "não pode reassumir" — 180 dias.

Secretaria da Viação — Antonio da Silva Cachola, 90 dias; José da Silva, 30 dias; e Leopoldo Ferreira da Silva, 15 dias.

Secretaria da Agricultura — Benjamim de Abreu — 90 dias; Dalva de Oliveira Franco, 30 dias; e Helena Ferreira de Carvalho, 30 dias.

Reitoria da Universidade — Benedito Julio Freitas, 45 dias; e Fernando Maria Nogueira da Mota, 10 dias.

Departamento Estadual de Estatistica — Aldo Piramom, 20 dias.

Tribunal de Justiça — José Durante Junior, 60 dias.

NOTICIAS DA ALEMANHA

ORTEGA Y GASSET ANALISA A SITUAÇÃO ATUAL DA EUROPA

BERLIM, (dpa) — O filosofo espanhol Ortega y Gasset, no seu segundo discurso proferido em Berlim na quarta-feira sob o tema "Reflexões sobre a Europa", analisou a situação espiritual e politica da Europa, baseando-se na historia e formulou a opinião que tudo na Europa se tornara duvidoso. "Mesmo a palavra democracia depois de Jalta se tornou ironia e ridicula". A Europa existiu sempre como unidade, salientou o filosofo espanhol. Uma força europeia e uma opinião publica europeia existiam já na forma do equilibrio europeu antes da formação dos diversos estados nacionais. Só o nacionalismo tivera consequencias catastrofais, assim como todos os "ismos", que seriam a corda com a qual os povos se estrangulam.

A afluencia à preleção, organizada pela Universidade Livre, foi ainda maior que no dia precedente. Os lugares disponiveis na sala mal chegaram para os convidados, a imprensa e os estudantes. Quando se soube que a policia não permitiria a ocupação completa da sala por motivos de deficiencia de construção, o publico tentou invadi-la à força.

COMISSÃO DE PESQUISA AMERICANA DIRIGE-SE A STALIN

BERLIM, (dpa) — O diretor da Associação de Arte de Nova York, Smith, que atualmente procura, juntamente com mais três delegados americanos, manuscritos originais desaparecidos de compositores celebres alemães, pediu ao marechal Stalin e ao primeiro ministro polaco Cyrankiewicz, que o auxiliassem nos seus trabalhos. Referindo-se "ao interesse pessoal que ambos os homens de estado comprovaram para com assuntos culturais", Smith pede autorizações de viagem e cooperação de peritos dos dois paises nas pesquisas para encontrar "tesouros perdidos da cultura europeia". As pesquisas dos peritos americanos referem-se principalmente às partituras originais da Nona Sinfonia de Beethoven e da Flauta Encantada (Zauberflote) de Mozart, que, durante a guerra, foram transferidas para a Silesia e, desde então, desapareceram. Tambem algumas outras partituras, entre as quais se encontram cinco manuscritos de Wagner, e que faziam parte da propriedade pessoal de Hitler, desapareceram igualmente. Como Smith já antes da guerra tivera ocasião de falar por duas vezes com Stalin a respeito de questões culturais, o sabio americano espera que Stalin não deixará de atender aos seus desejos. Smith disse ainda que o seu pedido para obter uma autorização para visitar os palacios alemães da zona sovietica, nos quais se encontram arquivos alemães, não fôra satisfeito.

ATE' OS ADVOGADOS DE DEFESA AMERICANOS ESTAVAM INDIGNADOS

MUNIQUE (dpa) — Diante da comissão do senado americano, que está atualmente a examinar em Munique o processo de Malmedy, o advogado de defesa alemão de então sr. Eugen Loer, disse que mesmo a defesa americana ficara, na devida altura, indignada sobre os metodos adoptados no processo por parte do tribunal. O defensor principal americano, coronel Everett, dissera até às testemunhas para não aparecerem no tribunal. Durante o processo, as testemunhas estavam atemorizadas pelo "tratamento previo", conforme disse o sr. Leer, dé mais tarde fôra possivel conhecer as verdadeiras circunstancias. A comissão do Senado quer, depois, seguir viagem para Landsberg (zona americana), para ouvir pessoalmente os condenados do processo de Malmedy.

BRITANICA PERTO DE BONA

BONA (dpa) — Para 30 jornalistas estrangeiros da Inglaterra, França, Holanda, Dinamarca e Suiça, vai ser instalada em Rhondorf, perto de Bona, no Hotel Wolkenburg, uma repartição de imprensa britanica. Os americanos projetaram uma instalação semelhante no Parkhotel de Rhondorf. Alem disso, será instalado nas proximidades da casa da Republica Federativa um clube de imprensa internacional para jornalistas estrangeiros e alemães.

OS SOVIETES QUEREM CONSTRUIR SUBMARINOS EM ROSTOCK, DIZ O "SOZIAL-DEMOKRAT"

ROSTOCK, (dpa) — Os sovietes tencionam construir submarinos nos estaleiros de Warnow, no porto de Mecklenburgo de Rostock, anuncia o "Sozial-Demokrat", publicado no setor britanico de Berlim. Constroem-se à toda a pressa torres de observação e uma rede de arame farpado de três metros de altura à volta dos estaleiros, a fim do recinto ficar hermeticamente fechado.

A IMPORTAÇÃO DE CARNE CONGELADA PARA A ALEMANHA OCIDENTAL ENCONTRA-SE PARALIZADA

FRANCFORT, (dpa) — Das 14.000 toneladas de carne congelada que já há bastante tempo foram compradas na França, Argentina e Uruguai para a Alemanha ocidental, só chegaram até à data 800 toneladas à Alemanha. Principalmente as importações vindas da França encontram-se em grande atraso, em virtude do acôrdo sôbre fornecimento de carne feito por êste país com a Grã-Bretanha. Em virtude das grandes compras britanicas, os preços subiram. Os embarques do ultramar sofreram atraso em virtude da escassez de barcos apropriados para o transporte de carne congelada.

AUMENTARAM AS EXPORTAÇÕES EFETUADAS ATRAVES DE HAMBURGO

HAMBURGO, (dpa) — O Escritório de Exportações de Hamburgo autorizou no mês de agosto contratos de exportação no valor de 8,12 milhões de dólares contra 5,98 milhões de dólares no mês transacto. A exportação efetiva atingiu um valor de 7,28 milhões de dólares, ao passo que em junho chegou só a 5,10 milhões de dólares.

ELEVADO EXCEDENTE DE IMPORTAÇÕES DA AUSTRIA, EM JUNHO

VIENA, (dpa) — Em junho a Austria importou mercadorias no valor de 392,3 milhões de shillings austriacos e exportou 288,9 milhões de shillings. O excedente das importações elevou-se portanto a 103,6 milhões de shillings, ao passo que em maio era só de 59 milhões de shillings. A Itália subiu de 36 milhões de shillings em maio para 56 milhões de shillings em junho, passando a Itália a ocupar o primeiro lugar de fornecedor em vez da Alemanha. E' natural que êste fato se deva em grande parte às grandes importações de frutas meridionais, próprias desta altura do ano. Como segundo país segue-se a Alemanha que forneceu 55,9 milhões de shillings contra 58,8 milhões de shillings em maio. Segue-se a Checoslováquia com 37,8 milhões de shillings (30,4 milhões no mês passado), a Grã-Bretanha com 21 milhões, a Suiça com 21 milhões, os Estados Unidos com 21 milhões e a França com 20 milhões de shillings. As importações da Holanda subiram de 13 milhões de shillings em maio para 16,1 milhões de shillings em junho.

DELEGAÇÃO PURAMENTE ALEMÃ NO OCEC

HAMBURGO, (dpa) — A Bizona e a zona de ocupação francesa na Alemanha serão, brevemente, representadas no OCEC, em Paris, por uma delegação exclusivamente alemã, comunicou um órgão do serviço de informações britanico em Hamburgo. O numero de delegados e o respectivo diretor serão determinados por parte do govêrno federal alemão.

A ALEMANHA ABERTA A INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

FRANCFORT, (dpa) — As negociações dos três aliados ocidentais com respeito à regularização dos re-investimentos e novos investimentos de capitais estrangeiros na Alemanha foram coroadas de êxito. As determinações gerais deverão ser publicadas em breve. Segundo consta, achou-se tambêm uma forma para regularização dos haveres estrangeiros congelados na Alemanha e o seu emprêgo futuro. Assim, abriu-se, em principio, o caminho para novos investimentos estrangeiros particulares, dentro de limites prescritos. Não se conhece ainda o limite máximo admissivel.

222 BARCOS DE PESCA ALEMÃES

BREMEM, (dpa) — A frota piscatória alemã conta atualmente 222 unidades contra 375 antes da guerra. Dêste numero encontram-se 113 em Bremerhaven, 62 em Cuxhaven, 43 em Hamburgo e 4 em Kiel. De Bremerhaven, alguns dos barcos vão pescar na Islandia, no mar de Barent e na ilha dos Ursos, sendo os restantes vapores empregados na pesca do arenque.

ACORDO FINANCEIRO ENTRE A ALEMANHA OCIDENTAL E O JAPÃO

FRANCFORT, (dpa) — O primeiro acôrdo financeiro entre as três zonas ocidentais da Alemanha e o Japão foi assinado em Francfort pelos representantes dos três governadores militares e remetido para Tóquio, a fim de ser assinado pelo Alto-Comando das forças aliadas no Japão. Segundo êste acôrdo, todos os pagamentos serão efetuados através da "Chase National Bank of the City of New York", filial de Tóquio. Em 31 de junho de cada ano, o saldo de contas será liquidado em Dólares-USA. Estão já em curso negociações sôbre um acôrdo comercial, que porá em funcionamento o dito acôrdo financeiro.

RENDAS DE PLAUEN COMO ARTIGO DE EXPORTAÇÃO

BERLIM, (dpa) — A industria de rendas de Plauen (zona sovietica) recebeu nos ultimos meses numerosas encomendas do estrangeiro. Com a Checoslováquia foi firmado um acôrdo de acabamento no valor de 6 milhões de DMark orientais. Para a Suécia venderam-se 0,5 milhões de Coroas suecas de rendas de Plauen. A industria de rendas de Plauen encontra-se representada na Feira de Estocolmo de St. Erik, neste ano, numa exposição coletiva.

QUASE 13 MILHÕES DE CONTRATOS DE EXPORTAÇÃO NA FEIRA DE LEIPZIG

LEIPZIG, (dpa) — Na Feira de Outono de Leipzig de 1949 os contratos de exportação atingiram 12,77 milhões de dolares contra 7,38 milhões de dolares na Feira de Outono do ano passado, segundo comunica a direção da feira. Conta-se com um aumento posterior que perfaça a soma de 15 milhões de dolares. Entre os contratos de exportação figuram negocios de compensação no valor de 5 milhões de dolares e negocios de acabamento por conta alheia no montante de 1 milhão de dolares.

As fabricas "populares" no fim do quinto dia de feira tinham registado encomendas no valor de 88,09 milhões de d-mark orientais. Desta verba, 58,2, milhões referem-se a negocios dentro da zona sovietica.

Na vanguarda das encomendas do estrangeiro encontram-se a mecanica de precisão, a ótica, a industria de maquinas e a industria electro-tecnica, que já desde sempre foram os tradicionais ramos de exportação da Alemanha central. O preço de muitas das mercadorias expostas em Leipzig é demasiado elevado, conforme se verificou em conversas tidas com finlandeses, suiços, franceses, polacos e brasileiros. Os estrangeiros atribuem os preços elevados ao fato da venda ser ainda prescrita a cotações vigentes nos mercados mundiais há coisa de três meses. Quanto aos negocios de compensação, os estrangeiros são da opinião que a conclusão de acordos esbarra com a pouca segurança que há no fornecimento das mercadorias da zona sovietica, em virtude da burocracia complicada ali vigente. Os finlandeses lamentam principalmente que, em virtude da obrigatoriedade da abertura de um credito irrevogavel, o dinheiro do comprador fique amarrado até 6 meses. O risco, segundo a opinião de compradores franceses, é suportado unicamente pelo comprador estrangeiro.

As firmas da Alemanha Ocidental que expuseram as suas mercadorias na Feira de Outono de Leipzig, a Comissão Economica da Zona Sovietica garantiu vendas no valor de 200 d.mark ocidentais por cada metro quadrado de superficie ocupada. Desta maneira, e por meio de algumas vendas a dinheiro, conseguiram-se vendas no valor de 12,3 milhões de d-mark ocidentais, dentro do intercambio de mercadorias entre a Alemanha Ocidental e Oriental. No intercambio ocidental-oriental foram dadas encomendas de acabamento por conta alheia no valor de 12 milhões de d.mark.

A Feira de Outono de Leipzig foi visitada este ano por 120,000 compradores, conforme consta do relatorio oficial. Dêste numero, provinham 21.500 da Alemanha Ocidental e 1.700 dos paises europeus do Ocidente e do Oriente, bem como do ultramar.

NUREMBERGA, (dpa) — Uma exposição do ERP e uma feira de exportações foram inauguradas em Nuremberga (zona americana). A exposição faculta uma vista geral das mercadorias importadas dentro do programa do ERP, o seu acabamento e as mercadorias de importação compradas com os fundos resultantes das respectivas exportações. A exposição ocupa 250 "stands".

340 MILHÕES DE D-MARK DE OBRIGAÇÕES DA REICHSBAHN

OFFENBACH, (dpa) — As obrigações da Reichsbahn de 6 por cento, publicadas em junho, perfizeram 340 milhões de D-Mark. Ao todo couberam 11,7 milhões de D-Mark aos caminhos de ferro do sudoeste da Alemanha, na zona francesa, e 328,3 milhões de D-Mark aos caminhos de ferro da bizona. A ultima verba continha, porém, somente 78,3 milhões de D-Mark assinados efetivamente, ao passo que 250 milhões de D-Mark provinham de creditos transformados.

FOI CRIADO UM ESCRITORIO PARA ASSUNTOS ECONOMICOS

FRANCFORT, (dpa) — O Alto Comissario americano para a Alemanha, McCloy, anunciou a fundação de um escritorio dos EE.UU. para assuntos economicos da Alemanha Ocidental, sob a direção de N. H. Collisson, diretor da Missão Especial do ECA na Alemanha. Alem disso, Collisson representará os EE.UU. na Comissão Economica Aliada da Alemanha Ocidental. Como diretor das questões financeiras do comercio externo e direitos alfandegarios dentro da Comissão Economica Aliada da Alemanha, será nomeado Mr. S. Morgan, atual conselheiro financeiro do Governo Militar americano.

AUMENTOU A PRODUÇÃO DE AÇO LAMINADO

DUSSELDORF, (dpa) — A produção de artigos de aço laminado atingiu em agosto de 1949, na trizona, com 582.817 (julho 550.615) toneladas o ponto mais elevado do após-guerra, segundo verificou a entidade competente para a produção de aço e ferro.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

Fala, pela ordem, o sr. Delcides de Avila que, de acordo com dispositivo regimental, requer seja designada uma data para discussão do parecer uma vez que ele desejava falar sobre o merito. Atendendo ao requerido, o presidente designa o proximo dia 3, para discussão do parecer, sendo considerado inscrito o sr. Delcides de Avila para falar em primeiro lugar.

Falando pela ordem, o sr. Epaminondas Lobo diz entender que a Comissão de Constituição e Justiça, antes de emitir seu parecer ao requerimento do sr. Cunha Lima, devia ouvir sobre o assunto o Poder Executivo. O presidente decide que o sr. Epaminondas Lobo poderá apresentar o seu requerimento quando o parecer for objeto de discussão, na sessão de 2.a-feira.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Passa-se à votação da pauta, sendo aprovados:

Em 2.ª discussão o projeto de lei n. 434, de 1948, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, concedendo aos professores normalistas que mantenham escolas particulares primarias isoladas, de 1.º e 2.º grau, um auxilio financeiro mensal. Pareceres ns. 116, 1.357 e 2.103, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis. — Com emendas.

Indicação n. 409, de 1949, apresentada pelo deputado Juvenal Sayon, solicitando a criação de um posto policial em Vila Olga Cecilia, municipio da Capital. Parecer n. 2.217, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 410 de 1949, apresentada pelo deputado Juvenal Sayon, solicitando a criação de um posto policial em Vila Bonilha, municipio da Capital. Parecer n. 2.218, de 1949 da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 413, de 1949, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, protestando contra o aumento das mensalidades devidas aos Instituto de Pensões e Aposentadoria pelos empregados. Parecer n. 2.214, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 414, de 1949, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, protestando contra o ato da Comissão Estadual de Preços, majorando o preço do café moido. Parecer n. 2.216, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Projeto de resolução n. 23, de 1949, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano e outros, dando nova redação ao artigo 3.º da Resolução n. 4, de 1948, que criou a Comissão Especial de Leis Complementares.

Em 2.a discussão o projeto de resolução n.º 10, de 1949, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, instituindo o premio "Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo", a ser conferido pela Comissão Organizadora do Salão Paulista de Belas-Artes e dando outras providencias. Pareceres n.os 2209, 2231 e 2232, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e de Educação e Cultura, favoraveis. Com substitutivo.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 135, de 1948, apresentado pelo sr. governador, estabelecendo normas para o processamento das promoções dos funcionarios publicos civis do Estado. Parecer n.º 2229, de 1949, da Comissão Especial de Leis Complementares, favoravel.

MELHORIA PARA OS GUARDAS-CIVIS

Terminada a votação da Ordem do Dia, voltou à tribuna o sr. Alfredo Farhat que, em explicação pessoal, prosseguiu no discurso iniciado durante o expediente. O orador foi aparteado pelo sr. Waldy Rodrigues, que encareceu a necessidade de serem melhorados os vencimentos dos guardas-civis, aos quais tanto deve a população de São Paulo.

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

As 16,25 horas, quando ainda discursava o sr. Alfredo Farhat, houve uma verificação de presença. À chamada atenderam 21 deputados. Não havendo numero regimental para prosseguimento dos trabalhos, foi a sessão encerrada.

CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 3.a pagina)

portos estaria vinculado a um projeto do Executivo solicitando credito de quatrocentos milhões de cruzeiros.

Imediatamente, os srs. Roberto Gomes Pedrosa e José Ferreira Keffer, aquele em nome da bancada do PSD, protestaram, dizendo que não havia o menor compromisso a respeito do emprestimo de quatrocentos milhões.

Tambem os srs. Anis Aldar e Derville Allegretti fizeram identica declaração, falando em nome das bancadas do PTB e PR, respectivamente. Travam-se, então, agitados debates, e o sr. Janio Quadros, em aparte, diz que o secretario das Finanças declarou à comissão de vereadores que o havia visitado ha algum tempo, incumbida de examinar o problema do aumento do operariado municipal, que não havia recursos para satisfazer o aumento pleiteado.

O sr. Decio Grisi, a seguir e apoiando o requerimento do sr. Pedreschi expôs as duvidas que tinha a respeito das operações de credito constantes do artigo 18 do projeto. Queria a descriminação para saber em que consistiriam essas operações, ao que respondeu o sr. Pedrosa que forçosamente teriam que se traduzir em emprestimo.

FALTA DE NUMERO

Eram 17 horas quando o sr. Bandecchi solicita verificação de presença. Fora do plenario, os estudantes realizavam sua manifestação. Feita a chamada, não havia numero.

Vo, então, à tribuna, o sr. Camilo Ashcar protestando contra a ausencia dos vereadores, quando em ocasiões anteriores solicitavam intermináveis prorrogações.

Protesta tambem o sr. Cid Franco, seguido pelo sr. Janio Quadros. Este ultimo quer saber se os vereadores receberão o «jeton» da sessão extraordinaria de quinta-feira, que acoima de ilegal. Insiste, portanto, na questão de ordem que levantara no inicio da sessão e que não teve solução alguma. Adverte que «a Camara e o regime estão ameaçados».

PRISÃO DE ESTUDANTES

Pede o sr. Cid Franco a palavra pela ordem, dizendo que tinha uma grave comunicação a fazer. O sr. Valerio Giuli, que se encontrava na presidencia, concede pacientemente a palavra ao vereador socialista. Este anuncia que varios estudantes que realizavam um movimento pacifico, diante da Edilidade, contra o projeto dos desportos, haviam sido presos. Lamenta a atitude da policia e pede providencias da Mesa, junto à Secretaria da Segurança.

Mais tarde, o sr. Valerio Giuli comunica ao plenario que a presidencia entrara em contato com aquela Secretaria, recebendo a informação de que os estudantes haviam sido libertados e foram apenas intimados a exibir a licença para usar de alto-falantes nas ruas da cidade.

Os estudantes detidos, foram, de acordo com o que conseguimos apurar, os srs. David Maluf, do Conselho Estadual da U.D.N.; José Jorge Junqueira, José Carlos Wagner e Valter Holl, todos da União Democratica Nacional.

NO RECINTO OS ESTUDANTES

O sr. Angelo Bortolo, falando pela ordem, diz que os estudantes continuavam diante da Camara e queriam conhecer os vereadores que são favoraveis ao projeto, para com eles obter informações.

O sr. Roberto Gomes Pedrosa diz que está de acordo e sugeria à Mesa que deixasse entrar a comissão de estudantes no recinto, dando, assim, uma demonstração da vitalidade do regime democratico.

O sr. Valerio Giuli ordena nova chamada, respondendo 25 vereadores. A seguir pôs a votos o requerimento do sr. Pedro Pedreschi, que é aprovado.

Pronuncia, então o presidente, breves palavras a respeito da manifestação dos estudantes. Diz que a Camara recebe quaisquer movimentos de opinião porque é um poder emanado do povo. Ordena, portanto, que se abrissem as portas aos estudantes, o que foi realmente feito.

Ocuparam os estudantes quase todas as dependencias da tribuna ressalvada aos convidados e o sr. Cid Franco, depois de congratular-se com a Mesa pela sua decisão, afirma que a havia introduzido em plenario sob sua responsabilidade.

Aplaudem os estudantes e o sr. Valerio Giuli faz soar a campainha, pois o Regimento não admite tais manifestações.

O sr. Roberto Gomes Pedrosa, na tribuna, pronuncia vibrante discurso, dizendo que o que importa é que a Democracia sobreviva. Afirma que os que defendem o projeto dos desportos, o fazem com proposito honesto e termina dizendo que com esses propositos, os vereadores continuariam a desempenhar os seus mandatos para a sobrevivencia do regime que permitia o livre debate das idéias. O sr. Camilo Ashcar aplaude os discursos dos srs. Cid Franco e Roberto Gomes Pedrosa.

Em virtude de afirmações do sr. Cid Franco, o sr. Valerio Giuli, cuja conduta na presidencia mereceu os maiores elogios, declara que não havia proibido a entrada dos estudantes. Soube-se, depois, que a ordem emanara da diretoria da Camara.

SOLICITAÇÃO DOS CLUBES E NOVAS INFORMAÇÕES

Entra, então, em discussão, um requerimento do sr. Angelo Bortolo, solicitando informações sobre se deu entrada na Camara qualquer pedido de auxilio, emprestimo ou cessão de areas, por parte de clubes de futebol. Na negativa, pergunta quem poderá prestar as informações sobre os elementos nele contidos.

Depois de falar o autor do requerimento, vai à tribuna o sr. Janio Quadros, que formula novamente varias perguntas relacionadas com o projeto e que não obtiveram resposta.

O sr. Cid Franco, em seguida, lê uma carta assinada pelo cronista esportivo Genaro Rodrigues (Nage), condenando o projeto.

Renova, então, o sr. Decio Grisi, uma questão de ordem que já levantara em sessão anterior, a fim de saber quem deveria prestar as informações a respeito do projeto.

Decidindo a questão de ordem, e respondendo às indagações do requerimento do sr. Bortolo, o sr. Valerio Giuli informa que houve pedidos de alguns clubes e que o projeto era emanado das comissões, cumprindo aos presidentes das mesmas responder a qualquer duvida.

Finalmente, às 19 horas, a sessão foi encerrada, aguardando-se para segunda-feira nova manifestação diante da Edilidade, dessa vez realizada pelos partidarios do projeto 234.

PROTESTOS CONTRA A ATA

Após a leitura da ata da sessão extraordinaria de quinta-feira, o sr. Janio Quadros protesta, afirmando que aquela sessão fôra ilegal e perguntando se os vereadores receberiam o "jeton" a ela correspondente.

Tambem o sr. Marrey Junior vota contra a ata, pois não tivera conhecimento da realização daquela sessão que, como se sabe, se realizou aos trinta minutos de quinta-feira.

O sr. Allegretti tambem protesta, em nome da bancada do PR, bem como o sr. Decio Grisi.

O sr. Valdemar Teixeira Pinto declara então, que a Mesa julga que não errou ao convocar aquela sessão. Fê-lo porque dezoito vereadores a haviam solicitado, não tendo sido, como se propalou, um gesto partidario. Aproveitava a ocasião para declarar que a atuação da Mesa continuaria a se pautar acima de qualquer partidarismo.

RECEBIDA A LEI ORÇAMENTARIA

Comunicou, a seguir, o presidente, a ampliação da comissão para o estudo das tarifas dos coletivos, com a inclusão de vereadores de todas as legendas.

O sr. Janio Quadros estranhou que, como lider da bancada do P. D. C., não tivesse sido consultado, muito embora se rejubilasse com a escolha do sr. Yukishigue Tamura. O presidente julgou aproveitavel a sugestão do sr. Janio Quadros, prometendo consultar os lideres em casos semelhantes.

Comunicou o recebimento da lei orçamentaria para 1950, anunciando em seguida, que se retiraria do plenario a fim de tomar parte na recepção ao prefeito do Distrito Federal e sua comitiva.

Ocupou, então, a presidencia o sr. Valerio Giuli.

AMEAÇADA A SAUDE DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA DO TIETÊ

O sr. José de Moura foi o primeiro orador inscrito, indicando ao Executivo a necessidade de urgentes providencias no sentido de se evitar que estabelecimentos industriais como a Nitro-Quimica e outros estabelecidos em S. Miguel atirem ácido às aguas do Tietê. Essa pratica, segundo o orador, está provocando a morte, por envenenamento, de centenas de milhares de peixes que a população ribeirinha recolhe nas rêdes e latas velhas para utilizá-los na alimentação. O sr. José de Moura, por sugestão de alguns colegas, transformou a indicação em requerimento, que foi posteriormente aprovado pelo plenario.

DESUMANA AÇÃO DE DESPEJO

O orador seguinte foi o sr. Janio Quadros, que solicitou a sustação da ação de despejo que a Municipalidade move contra o operario da Prefeitura, Euclides A. Silva, morador em uma "favela" da rua Brasser, por atraso de quinhentos cruzeiros nos alugueis. Magnifica oração pronunciou o lider da bancada democrata-cristã, que assim concluiu:

"Tem a Prefeitura cobrado e executado, com a mesma firmeza e o mesmo rigor, as multas impostas àqueles que roubam no peso? Não! Sei que multas foram relevadas. Tem cobrado e executado as multas impostas aos proprietarios de cinemas? Não! Sei que d. Dulce Barreiros, procer pessepista e dona de um antro infeto a que chama cinema, gozou dos favores do perdão. Tem cobrado e executado a Jockey-Club, a Sociedade de Trote e os promotores de corridas, pelos tributos que não pagam? Não.

Para esse, há até leis de perdão! Tem cobrado e executado as ditas "sociedades esportivas", pelos impostos em atraso? Não o sei, mas sei que para elas há nesta Camara um ra elas há nesta Camara um ce: pois o seu substitutivo foi elaborado ou discutido com a supervisão do prefeito, e um dos seus artigos lhes concede perdão.

Mas, oh, srs. vereadores! — eu poderia ir longe. Desnecessariamente longe. Não basta, porém, esta contrafé do sr. Alvaro Soares de Oliveira, um dos advogados ajustados pelo situacionismo? Não diz tudo em sua crueldade, em sua monstruosidade, em sua desumanidade? Há, porém, um dever a cumprir. Sei que o edificio da democracia está ruindo. Sei que ele não presta, pois não prestam obreiros e materiais. Contudo, vou prosseguir, trazendo para a obra a pequena pedra da minha boa vontade. Esse o dever. Euclides deseja dizer alguma coisa. E' isto: não o despejem. Ele pagará à Prefeitura. Propõe, por meu intermedio, duzentos cruzeiros mensais. Cem, correspondentes ao aluguel, oitenta para a amortização do debito. Serve, sr. prefeito? Serve? Certamente, eu poderia pagar por Euclides. VV. exas. poderiam, tambem. Parece-me, porém, que este ajuste deve ocorrer entre Euclides e o Executivo. Entre o operario e o governo. E como sei que já há outros Euclides e outras ações desta natureza, baixe à terra, cel. Asdrubal; abandone a torre eburnea; deixe os páramos celestiais e resolva-as. Conhece v. exa., sr. prefeito, a indagação da esfinge ao caminheiro: decifra-me ou devoro-te? Pois, é isso."

PROTESTO CONTRA PRISÕES DE OPERARIOS DA C.M.T.C.

Depois de o sr. Derville Allegretti haver reclamado o atraso de um trabalho do sr. Janio Quadros relativo à reorganização da secção de certidões negativas da Prefeitura, assomou à tribuna o sr. José Cyrillo, para rebater acusações que foram formuladas contra sua pessoa pelo sr. Cid Franco. Trava-se, então, violento debate entre o orador e o vereador socialista, tendo ambos solicitado a sua inscrição para falar em explicação pessoal, o que não se verificou ontem.

Em seguida, e antes de se encerrar a hora destinada ao Expediente, foi lido um protesto de autoria do sr. Janio Quadros contra a prisão de trabalhadores da C.M.T.C. que em dias da semana passada procuraram, pacificamente, os escritorios da Companhia para a entrega de um memorial reivindicando o cumprimento da promessa que lhes fora feita, de aumento de salarios. Protestou, igualmente, o sr. Janio Quadros contra as violencias policiais que objetivaram as mulheres que se encontravam à rua Vergueiro, diante da Federação das Mulheres do Estado, para discutir problemas da carestia.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados em regime de urgencia os seguintes requerimentos:

Do sr. Antenor Bettarello, solicitando informações sobre se existe algum plano de asfaltamento da rua Valdemar Martins, no Parque Peruche.

Do sr. Angelo Bortolo, pedindo ao prefeito que informe em que locais estão sendo construidos os doze predios para Grupos Escolares, a que se referiu o secretario das Finanças, em entrevista concedida a um matutino.

Do sr. Janio Quadros, pleiteando informações sobre as obras em andamento na Capital enumeradas pelo secretario das Finanças, na mesma entrevista.

A sessão, após varias prorrogações, foi encerrada às 19 horas, não se chegando sequer a discutir os requerimentos constantes da pauta da Ordem do Dia.

DECRETADO O DESPEJO...

(Conclusão da ultima pagina)

pedido de devolução do edificio, pela Prefeitura, não tinha, pois, razão de ser. Declarou, ademais, que em reconvenção pretendem haver a verba por benfeitorias feitas e que foram apuradas pela pericia realizada no teatro, terminando por pedir a condenação da Municipalidade nas custas e honorarios de advogado. Recebida a reconvenção, todavia, a autora a impugnou, tendo o processo seguido seus tramites legais.

DECRETADO O DESPEJO

A sentença do juiz A. C. Pereira da Costa termina condenando os atuais locatarios do Teatro Colombo a abandonarem aquele proprio, afirmando que já findo o contrato, à Prefeitura assiste o direito inconteste de retomar o predio sem nenhuma obrigação de indenizar os réus. A reversão do imovel, que supõe sua volta ao antigo dono, no caso, se opera automaticamente — reza a sentença — com a terminação do prazo.

"Em consequencia — afirma — julgo a ação procedente e improcedente a reconvenção, sem nenhum fundamento.

Decreto o despejo, expedindo-se o competente mandado. Custas por conta dos réus."

Com essa sentença, o Teatro Colombo deverá reverter à Prefeitura, depois de haver sido locado durante quarenta anos consecutivos e rendido aos locatarios, apenas por sublocação, quantia superior a oito milhões de cruzeiros liquidos, segundo calculos efetuados pela Municipalidade.

A FÓRMULA PESSEDISTA...

(Conclusão da 3.a pagina)

de pronunciará uma conferencia amanhã.

REUNIÃO DOS ORTODOXOS

Com a chegada do vice-presidente da Executiva e chefe dos ortodoxos pessedistas, as reuniões se sucederam na sua residencia, da rua Duque de Caxias.

Quase todos os parlamentares que formam na ala ortoxa lá estiveram para tomar conhecimento das conclusões a que chegaram os srs. Nereu Ramos e Cyrillo Junior, sobre a crise partidaria em São Paulo. Entretanto, nada transpirou da reunião e baldados foram todos os esforços da imprensa para chegar a penetrar o segredo trazido pelo sr. Novelli Junior. Isso, porem, não impediu a que soubessemos, em outras fontes, que a solução encontrada é exatamente a que vimos antecipando, ou seja, o adiamento da questão suscitada pela proposição Plinio Cavalcanti, sob a alegação de que o momento não é oportuno para a interpelação dos secretarios de Estado filiados ao PSD.

Contrabandeavam ouro no intestino

LONDRES, 30 (UP) — Exames radiologicos revelaram que viajantes árabes utilizavam os intestinos para contrabandear ouro na India.

Noticias chegadas a esta capital destinadas ao "Times" dizem que de um grupo de 119 árabes submetidos a exame de radiografia, 70 tinham nas vias digestivas um total de 830 barrinhas de ouro, valendo a bagatela de 4 milhões de cruzeiros.

NEGARÁ A C. E. P. FORMALMENTE...

(Conclusão da ultima pagina)

uso da palavra o sr. José João Abdalla, dizendo, de inicio, que a nomeação do sr. Arnaldo Cerdeira para a vice-presidencia da C.E.P. nada mais representava que a concretização do conhecido brocardo: "the right man in the right place", em face da nova orientação a ser imprimida naquele orgão, tendo no abastecimento imediato sua preocupação dominante.

Formulou ainda, na ocasião, um convite a todas as classes para que cooperassem nesse sentido, salientando, por ultimo, a inteira solidariedade e absoluta confiança que o governador do Estado depositava na nova etapa a ser empreendida.

ESQUEMA DO PLANO A SER EXECUTADO

Finda a solenidade, o sr. Arnaldo Cerdeira concedeu uma entrevista aos representantes da imprensa, expondo o esquema do plano a ser desenvolvido. Esclareceu assim, respondendo às sucessivas perguntas dos jornalistas:

— "Executá-lo-emos nos moldes mais democráticos possiveis, sem prejudicar os interesses do comércio normal e dando igual oportunidade a todos que conosco quiserem colaborar. Relativamente aos meios financeiros para a concretização do empreendimento contaremos com o Banco do Estado ou talvez mesmo com organizações particulares, dependendo de entendimentos que promoveremos. Quanto à nossa parte responderemos. Contudo, cabe observar que, dada a amplitude do plano a ser executado, poderemos vir a necessitar, em alguns casos, da cooperação do governo federal, na adoção de algumas medidas que possam vir a ser necessarias. Se não conseguirmos essa cooperação, exporemos então publicamente as razões pelas quais determinada pretensão não foi concretizada. Relativamente ao abastecimento em si, onde se objetiva o nosso proposito, procuraremos adquirir os generos alimenticios de primeira necessidade em centros regionais, dotados de melhores condições de armazenamento e conservação. E então, sem prejudicar o comércio e o transporte normais, o governo irá trazendo os seus estoques, à medida das necessidades. Serão como se vê, estoques reguladores de preços ou de necessidades. E se houver sobra da mercadoria adquirida, poderá ser exportada".

FISCALIZAÇÃO PERMANENTE E HONESTA

O assunto desvirtuou-se então para outros setores:

— "A fiscalização, — prosseguiu o sr. Arnaldo Cerdeira — será permanente e honesta. Para tanto, procuraremos que seja a mais disseminada possivel, criando-se, por outro lado, um plantão para que em todas as 24 horas do dia possam ser registradas as queixas que nos forem encaminhadas e tomadas as necessarias providencias. À primeira infração, procuraremos chamar a atenção do transgressor para o cumprimento estrito dos tabelamentos. Na reincidencia, a punição será bastante severa. O corpo de fiscais será integrado por pessoas da nossa mais absoluta confiança. E seremos absolutamente inclementes contra qualquer falta que implique em deshonestidade. Posso adiantar ainda que a fiscalização, no que se refere ao seu corpo, sofrerá modificações sensiveis".

NEGAÇÃO FORMAL DE AUMENTOS DE PREÇOS

A maiores esclarecimentos que lhe foram solicitados, relativamente ao primeiro tópico de seu discurso de posse, afirmou, prosseguindo o vice-presidente da C.E.P. que a negação dos aumentos de preços seria formal, no que se refere aos generos que considerava essenciais às classes menos favorecidas.

Se, analisado o custo de produção, computadas as despesas, etc., fosse apurada a impossibilidade da manutenção de um determinado preço, mesmo assim o aumento seria negado, procurando-se uma maneira de ser contornada a situação, inclusive através de subvenções por parte do poder publico. O interesse do consumidor seria salvaguardado a todo custo.

A COMPOSIÇÃO DA C.E.P.

Quanto à composição da Comissão Estadual de Preços, disse o sr. Arnaldo Cerdeira que daria primeiramente ciencia ao governador do Estado das demissões solicitadas. Posteriormente, na sua reestruturação, procuraria cumprir o Decreto 9.125, que prevê a representação de classes nesse organismo, como forma de sua constituição.

APENAS PÃO PURO E TABELADO

A conversa a seguir se generalizou sobre diversas questões afetas à C.E.P., expondo o sr. Arnaldo Cerdeira o seu objetivo relativamente ao problema do pão:

— "Pretendemos extinguir quanto antes o pão misto, porquanto, a par de não haver justificativas para a mistura, a redução efetuada no preço do pão misto é demagogica, facilitando a existencia de dois produtos, toda sorte de burla às determinações legais.

A situação dos produtores de raspa será porém prevista, adquirindo o governo os seus atuais estoques, que não são elevados, e aplicando-os em outras atividades que não a fabricação de pão.

Extinta a mistura, tabelaremos então o pão de farinha pura."

Candidato à presidência da...

(Conclusão da 3.a pagina)

te que fizemos entre proceres da tradicional agremiação, verificamos essa tendencia predominante. O deputado Mario Brant, por exemplo, declarou-nos:

— Ainda não conversei com o presidente Bernardes sobre o assunto, mas considero muito razoavel a tese do sr. Prado Kelly. O candidato deve sair dos 3 partidos do Acôrdo, mas, não sendo isto possivel, deve ser procurado em outro partido ou mesmo fora do ambito partidario. Penso que esse é o criterio normal, regular.

A REUNIÃO DO PSD

No momento em que redigimos esta reportagem, está reunida a Comissão Diretora do PSD. Antes, como ficou dito, o sr. Nereu Ramos conversou com os jornalistas, ostentando muita calma e bom humor. Dessa reunião deverá resultar a convocação do Conselho Nacional do PSD, para o começo da semana proxima. Só então será tomada uma atitude final. Contudo, a reunião desta manhã não deixa de ter sua importancia, pela tomada de posições que propicia, dando margem aos primeiros debates sobre o assunto que empolga os meios politicos, neste momento.

CANDIDATURA CORDEIRO DE FARIAS E OUTRAS NOVIDADES

Em alguns circulos politicos, já se tem como definitivamente malograda a missão dos Três Grandes. A opinião publica estaria assistindo apenas a um esforço protelatorio. Afirma-se que a UDN estaria voltada agora para a candidatura do general Juarez Tavora, ao mesmo tempo que admite um nome extrapartidario de Minas. A chamada formula «pessedista mineira» estaria fora de cogitações. O movimento mais serio, irrompido nas ultimas horas, seria, entretanto, a coordenação da candidatura do general Cordeiro de Farias, atribuida aos srs. Oswaldo Aranha e Goes Monteiro. Considera-se o nome do comandante da artilharia da FEB como excelente bandeira, tanto para uma conciliação como para o caso de luta eleitoral. Diz-se mesmo que não seria dificil atrair para Cordeiro de Farias o apoio de Getulio, alem do patrocinio da UDN, do Catete e elementos do PSD.

Estas são as ultimas noticias do momento. Segundo outros circulos politicos, no entanto, a maioria do PSD continua firme em torno do sr. Nereu Ramos. Nesses circulos, admite-se muito mais, para a hipotese do candidato militar, o nome do Brigadeiro do que qualquer outro.

Como se previa, o PSD resolveu convocar o seu Conselho Nacional para segunda-feira a fim de examinar a situação politica em face da sucessão. Na reunião de hoje, a Comissão Diretora tratou do caso da secção paulista do PSD, ficando o sr. Cyrillo Junior incumbido de enfrentar o assunto na primeira reunião dos pessedistas bandeirantes.

NENHUMA CANDIDATURA...

(Conclusão da 3.a pagina)

paixão cada um dos nomes credenciados para os cargos de comando.»

ATITUDE DOS AMIGOS DE CAIO DIAS BATISTA

— «Isto — continuou o nosso entrevistado — é o que fazemos nós, os amigos de Caio Dias Batista. Merecedor da confiança do governador Adhemar de Barros, que lhe entregou posto de alta relevancia na administração do Estado, Caio Dias Batista, pela forma como se tem desempenhado de suas funções, tornou-se digno do apoio de inumeros pessepistas e de ponderaveis forças de outros partidos e por isso será levado ao exame democratico da nossa convenção partidaria.»

A PALAVRA FINAL DA CONVENÇÃO

— «A convenção, na sua soberania, decidirá. O eleito será o candidato, não de grupo, mas do PSP, em torno do qual as nossas fileiras serão invulneraveis.

Seja qual fôr o nome do eleito, ninguem, com responsabilidade no PSP, irá de armas e bagagens procurar outra legenda, a fim de prevalecer-se do prestigio da mesma para, depois de eleito, regressar aos braços dos traidos com ares angelicais ou arrogancia de puritanismo politico» — finalisou o deputado Juvenal Lino de Matos.

RECEBEU ONTEM A EDILIDADE...

(Conclusão da 3.a pagina)

treiante, que a previsão da receita do Imposto de Licença para Veiculos, Emolumentos sobre Obras e Construções e Taxas de Pavimentação, está estreitamente ligada à aprovação dos Projetos de Lei já encaminhados a essa Egregia Camara Municipal, e referentes à revisão das atuais tarifas relativas à veiculos e citados emolumentos, e à redução do numero de prestações da Taxa de Pavimentação, na conformidade do que vem exposto, pela Secretaria das Finanças no trabalho que a este acompanha.

Valho-me da oportunidade para reiterar a vossa excelencia os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração. (a) Asdrubal Eurilysses da Cunha".

"NÃO VIM A SÃO PAULO EM MISSÃO POLITICA"

Manifesta-se contrario à regulamentação do jogo o prefeito do Distrito Federal

DESMENTE O GAL. MENDES DE MORAIS OS RUMORES DE SUA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — PONTO DE VISTA DO PREFEITO CARIOCA SÔBRE O PROBLEMA DA SUCESSÃO — ESTAÇÃO TURÍSTICA, NO MÊS DE MARÇO, NO RIO — CONVENIO CULTURAL ENTRE AS PREFEITURAS DE S. PAULO E DISTRITO FEDERAL

O desembarque do general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, ontem à tarde no Aeroporto de Congonhas, revestiu-se de grande solenidade e constituiu acontecimento de relevo nos circulos oficiais de São Paulo. Especialmente convidado, pelo prefeito Asdrubal da Cunha, da Municipalidade de São Paulo, para assistir à abertura da temporada lirica, o prefeito do Distrito Federal se fez acompanhar de sua esposa, sra. Debora Mendes de Morais, e de comitiva, da qual fazem parte, entre outros os srs. Clovis Monteiro, secretario de Educação e Cultura; J. G. Marques Porto, secretario da Viação e Obras; Francisco Negrão de Lima, secretario-geral da Administração; Jair Negrão de Lima, secretario-geral das Finanças; Felix Schmidt, secretario do prefeito; cel. Herculano Gomes, presidente da Administração dos Estadios Municipais; Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização; Edgard Moura Junior, assistente do prefeito, e os jornalistas Raimundo de Ataide e Afranio Vieira, e srs. Faustino Nunes Velasquez, Mario Basili Sampaio, Alberto Lima, Geraldo Alves e Francisco Gomes.

ENTREVISTA COLETIVA

As 18,30 horas, na sala de visitas de seu apartamento, o general Mendes de Morais recebeu, para uma entrevista coletiva, os jornalistas acreditados no gabinete do prefeito de São Paulo. Após esclarecer que não se lhe afigurava oportuno transmitir impressões sobre a nossa Capital, que é bastante, porque é descendente de paulistas — a familia Morais Barros de Itu e Piracicaba — o prefeito do Distrito Federal colocou-se à disposição dos representantes da imprensa, para responder as perguntas que lhe fossem dirigidas, acentuando, antes de mais nada, que esta sua viagem não se revestia de nenhum carater politico, oculto ou veladamente, porque nem sequer avistou-se com o presidente Dutra, antes de sua partida, e tambem porque, em sua vida publica, não tem querido tratar de outra coisa senão de administração.

Interpelado por um jornalista se lera as noticias, divulgadas no Rio, sobre a sua provavel candidatura à presidencia da Republica, respondeu o general Mendes de Morais que ficara surpreendido, tanto quanto os leitores do proprio jornal, e acrescentou:

— "Não tem o menor fundamento, posso afirmar. Ignoro qualquer movimento nesse sentido. Não cogito, por outro lado, pelo menos no momento, da minha possivel candidatura à senatoria, como aludiu o mesmo orgão da imprensa carioca."

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

— "Quanto à sucessão presidencial — acrescentou o general — penso que o problema está com os partidos. Acho necessario que os partidos se entendam na escolha de um homem capaz de realizar um grande governo, sem se preocupar se está tratando de civil ou militar. Depois, então, verificar-se-á a sua classe ou condição social."

REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Respondendo à pergunta de um jornalista sobre o que achava da declaração do governador Adhemar de Barros, há dias concedida à imprensa, sobre a regulamentação do jogo como fator social e de incremento ao turismo, disse o prefeito do Distrito Federal:

— "Hoje, não se pode regulamentar o que é ilegal. Foi proibido por iniciativa do general Dutra e, delegado que sou do governo, estou inteiramente solidario com o presidente da Republica. Na cidade do Rio de Janeiro, pois, não é permitido o jogo. No entanto, devo admitir que o jogo é fator de turismo. Opino favoravelmente à sua pratica, mas apenas nas estações de aguas".

ESTAÇÃO TURISTICA, NO RIO

Finalizando sua entrevista, com os jornalistas, o general Mendes de Morais colocou-os a par de um grande programa que pretende realizar na sua administração, inclusive o patrocinio do Carnaval do proximo ano, acrescentando que, durante o mês dos festejos momisticos, organizará um programa de festejos no mês todo, para assinalar a disputa da "Copa do Mundo" e a inauguração do Estadio do Distrito Federal, que será o maior do mundo.

Aduziu, todavia, que o Estadio Nacional, iniciado durante sua administração, terá capacidade para acomodar 155.000 pessoas, sendo ele o maior do mundo, superando mesmo o de Glascow, que tem capacidade para 130 mil pessoas. Estará pronto em março e inaugurado em junho".

CONVENIO CULTURAL

"Hoje, à noite, no intervalo da opera "O Guarani", que será apresentada no Teatro Municipal — informou o prefeito do Distrito Federal — será assinado um convenio entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Prefeitura de S. Paulo concernente às realizações das Temporadas Liricas Oficiais.

"Assim, sempre que se contratar uma companhia no Rio, será ouvida a Municipalidade de S. Paulo, para que os mesmos espetaculos sejam apresentados no Rio e em S. Paulo", finalizou o prefeito Mendes de Morais.



Flagrante tomado ontem nos Campos Eliseos, por ocasião do banquete oferecido pelo governador do Estado ao prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais

Inaugura-se dia 3 no Rio de Janeiro o II Congresso Espirita Pan-Americano

Partirão amanhã as delegações do Paraná, Santa Catarina e São Paulo — Finalidades do certame

Partirão amanhã para o Rio de Janeiro, onde participarão do II Congresso Espirita Pan-Americano, as delegações de S. Paulo, Santa Catarina e Paraná. Chefia a delegação paranaense o sr. João Ghionone, presidente da Federação Espirita do Paraná e a delegação de Santa Catarina é chefiada pelo sr. Osvaldo Melo, presidente da Federação Espirita de Santa Catarina. As delegações dos dois Estados vizinhos se encontram em nossa Capital e, juntamente com os representantes paulistas ao conclave, partirão amanhã para a Capital da Republica.

Do II Congresso Espirita Pan-Americano, que se realizará de 3 a 12 de outubro, participarão delegados de diversas nações americanas. O certame foi convocado pela CEPA (Confederação Espirita Pan-Americana), nos termos da resolução do I Congresso havido em Buenos Aires, em 1946.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora do II Congresso Espirita Pan-Americano está assim constituida: Aurino Barbosa Souto, presidente; Deolino Amorim, secretario-geral; Arthur Lins de Vasconcelos Lopes, tesoureiro; Vogais: prof. Leopoldo Machado, deputado Campos Vergal, J. B. Chagas, Lauro Sales, Carlos Imbassahy, ten.-cel. Delfino Ferreira e Francisco Klors Werneck.

FINALIDADES DO CONGRESSO

O Congresso visa proporcionar oportunidade de muito esclarecimento, intercambio de idéias, construção de amizades, reatamento de relações num ambiente de fraternidade, concordia e compreensão, dentro dos postulados do Espiritismo. Durante o conclave serão estudadas interessantes teses e indicações de carater filosofico, cientifico, moral e religioso nos amplos limites do triplice aspecto da Doutrina Codificada por Allan Kardec. Tem ainda o Congresso, como objetivo, a difusão do Espiritismo, organizando-o nos paises e regiões onde ainda não o haja sido. A instalação do II Congresso Espirita Pan-Americano dar-se-á às 20 horas, do proximo dia 3 no Teatro João Caetano.

Deverá estar criada até 1950 a carreira de economista do funcionalismo publico

Autêntica vitória dos economistas servidores do Estado — Declarações do prof. Nicolau Torlone sôbre a indicação sugerindo a criação da carreira, apresentada há dias, à Assembléia Legislativa

Foi apresentada, há dias, na Assembleia Legislativa Estadual, subscrita por 24 deputados, a indicação n.º 454, que sugere seja enviada ao Executivo uma mensagem, no sentido de ser criada a Carreira de Economista na parte permanente do Quadro Geral do Estado. Existem no funcionalismo publico estadual 150 de economistas, numero que justifica de sobejo a criação da aludida carreira, pois, todas as outras profissões liberais possuem carreiras e funções especificas. A proposito dessa indicação, ouvimos, na tarde de ontem, o prof. Nicolau Torlone, presidente do Conselho Deliberativo da União dos Servidores Publicos e um dos promotores do movimento pró-criação da carreira de economista.

VITORIA DA CLASSE

Após declarar que a indicação foi uma das poucas proposições apresentadas à Camara dos Deputados que receberam tantas assinaturas, disse:

«Como se verifica o assunto é da maior relevancia na vida economico-administrativa do poder publico. Embora seja encargo do Executivo a criação de cargos e carreiras, coube, ao Legislativo, a iniciativa simpatica de facilitar ao Executivo a remessa de tal mensagem, propondo a criação da carreira de economista no funcionalismo publico. E' autentica vitoria dos economistas servidores do Estado, vitoria que se estende a toda classe, enchendo de justa alegria e esperança a todos os estudantes das Faculdades de Ciencias Economicas do Estado, e, indiretamente, do Brasil. A indicação constitui o reconhecimento dos meritos de uma classe de profissionais liberais, até agora não tratada com o merecimento e respeito a que faz jus.

SERVIÇOS REAIS AO ESTADO

Referindo-se depois, ao inicio do movimento, declara o prof. Torlone:

— «Em setembro de 1948, quando os economistas funcionarios publicos estiveram com o governador Adhemar de Barros, tivemos oportunidade de ouvir de s. exa. palavras de grande reconhecimento e conforto para toda a classe, dizendo textualmente que «se há uma classe de tecnicos a quem o governador de São Paulo deve reais serviços é a dos Economistas que, em 15 dias de trabalhos estafantes e continuos, conseguiu demonstrar, através de graficos e numeros, que São Paulo estava em otima situação financeira economica, desmentindo as alegações de deputados federais.»

CRIAÇÃO DA CARREIRA ATÉ 1950

Em seguida, reporta-se nosso entrevistado às palavras do secretario do Trabalho, sr. J. J. Abdala, quando o mesmo recebeu a classe, dizendo estar disposto a fazer tudo o que estivesse ao seu alcance, para tornar real a existencia da carreira de economista. Depois declarou:

— «Diante da repercussão que este fato auspicioso tem despertado no seio dos tecnicos e da Assembleia Legislativa, não estaremos errados afirmando que, para 1950, a Carreira de Economista estará enquadrada no funcionalismo publico paulista.

Finalizando suas declarações, disse o prof. Nicolau Torlone:

— «Para os verdadeiros paulistas é fato digno de satisfação o movimento vitoriosamente iniciado no sentido de dotar a Administração Publica paulista de um corpo de tecnicos em economia, finanças e administração, que muito contribuirão como consultores em assuntos tão intrincados como os de natureza economico-financeira de nossos dias.»

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo

Mestres da pintura hungara

Inaugura-se, hoje no saguão do Teatro Municipal, às 17 horas, uma exposição de pintura, compreendendo 63 telas de mestres da pintura magiar, dentre eles, Gyula, Nandor, Fried Pal, Mario Szanto, Viski Janos e outros.

A exposição estará aberta até 15 de outubro.

Consequencias imprevisiveis para o café em virtude da seca que assola o Interior

Movimentam-se as associações de classe com a determinação de contornar os terriveis efeitos causados pela estiagem às plantações de café — Dezenas de cartas e telegramas chegam diariamente à Capital, clamando por socorro

Os clamores de socorro que têm chegado do interior do Estado, é digno de nota, e constitui, realmente, uma situação penosa não só para os produtores de café, como tambem para os cofres da Nação. Trata-se, conforme já tivemos oportunidade de publicar, de seca rigorosa que vem atingindo diversas regiões do hinterland, com reflexos sobremaneira depreciadores nas plantações de café. Por incrivel que pareça, existem regiões, como por exemplo, os municipios sul-mineiros, onde não chove precisamente há mais de cinco meses, estando os botões dos cafezeiros começando a murchar, sinal evidente de que a safra será nula. Na Alta Paulista é lastimavel o estado dos cafezais estimando-se desde já, uma quebra de cincoenta por cento. No municipio de Penapolis, zona produtora de cafés finos, a futura safra será reduzida em mais de oitenta por cento.

Essa situação é deveras desalentadora, se atentarmos para a nossa posição no campo economico, onde estamos aplicando restrições às importações, precisamente por não possuirmos dinheiro forte, para comprarmos no Exterior aquilo que precisamos. Sendo o café o unico produto de exportação nacional que pesa na balança comercial, nos fornecendo dolares, evidentemente, com a formidavel quebra da futura safra, estaremos perdidos, sem podermos solver os nossos compromissos com os Estados Unidos, e eternizando as restrições impostas pela licença-previa para as nossas importações, prejudicando o comercio que gira seus negocios nesse genero. Por outro lado o padrão de vida do Interior que é regulado de acordo com a produção da policultura, de onde sobressai o café, sofrerá consequencias imprevisiveis, tais como o abandono das lavouras e consequente dispensa dos colonos. Não resta, pois, duvida, de que esse novo flagelo constitui serio problema para os nossos governantes.

A entidades de classe desta Capital estão recebendo diariamente, dezenas de cartas e telegramas dos agricultores, pedindo sejam reclamadas junto aos poderes publicos, medidas de amparo, a fim de evitar um tremendo colapso na produção cafeeira do Estado. Atendendo a esse pedido, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo designou o seu diretor do Departamento de Cafeicultura, sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, para percorrer o Interior, estimando o prejuizo que a presente estiagem está causando às plantações, para, em estudo posterior, tomar as providencias que o caso exige.

Tambem a Sociedade Rural Brasileira está trabalhando neste sentido, tendo já designado uma comissão composta dos srs. Plinio de Castro Prado, Gastão de Araujo Jordão e Raul da Rocha Medeiros, com o intuito de tratar no Rio de Janeiro com as autoridades competentes dos Poderes Legislativo e Executivo. Essa comissão trabalhará pelo restabelecimento do penhor agricola pelo prazo de três anos, a exemplo do que foi executado em 1941, de acordo com o decreto n.º 3.049, daquele ano, quando ocorreu fenomeno semelhante ao que ora assistimos.

DECRETO SALVADOR

Sobre o decreto em questão disse-nos o sr. Francisco Malta Cardoso:

— "Em 1941, quando se deu fato semelhante ao que estamos presenciando, a lavoura pediu e obteve um decreto-lei sob o n.º 3.049, sancionado a 13-2-41, que estabelecia: Art. 1.º — Fica autorizado o Banco do Brasil a realizar, por sua Carteira de Credito Agricola e Industrial, o financiamento das lavouras de café do Estado de São Paulo, relativo ao periodo de 1 de novembro de 1940 a 31 de outubro de 1943, compreendendo três safras agricolas, e cujo custeio, devido à redução da produtividade consequente da seca não se enquadra nas disposições do Regulamento da mencionada Carteira." A 12 de dezembro de 1941, persistindo a seca, foi sancionado o decreto-lei n.º 3.934, ampliando até 31 de outubro de 1944 o prazo de financiamento estabelecido pelo primeiro decreto. Seguiu-se ao decreto-lei n.º 3.934 o de n.º 5.147, de 30 de outubro de 1942, que novamente ampliava até 31 de outubro de 1945 o referido prazo, agora por efeito de geadas ocorridas no inverno daquele ano nas lavouras de São Paulo e Paraná. Novamente, em 8 de janeiro de 1944 era sancionado outro decreto-lei, o de n.º 6.190, prorrogando ainda uma vez aquele prazo para 31 de outubro de 1946, tendo-se em vista a persistencia da seca e nova ocorrencia de geadas.

A 12 de novembro de 1945, foi sancionada a Lei do Congresso, dispondo sobre o financiamento agricola das entressafras. Teve o n.º 482, e mandava aplicar as disposições do Regulamento da Carteira de Credito Agricola e Industrial, e não prorrogando o prazo de financiamento por três anos, criado e prorrogado pelos decretos-leis já mencionados, restabeleceu o criterio expresso pela lei n.º 492, de 30 de agosto, cujo art. 7.º, diz: O penhor agricola só se pode convencionar por um ano, ulteriormente prorrogavel por mais um."

ELABORADO UM PROJETO DE LEI

Conforme pudemos apurar na tarde de ontem, na FARESP, essa entidade, em cumprimento ao que ficou estabelecido na ultima reunião da diretoria, elaborou um projeto de lei autorizando o Banco do Brasil a conceder, pela sua Carteira de Credito Agricola e Industrial, financiamento aos cafeicultores pelo prazo de três anos, atendendo, principalmente, ao fato de que o produto da proxima safra não cobrirá o custeio da respectiva lavoura, de acordo com os pedidos dos agricultores, que têm sido encaminhados à entidade. Esse projeto de lei foi enviado ontem ao Congresso Federal.

Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos

Realiza-se hoje, às 16 horas, à rua da Quitanda, 154, a eleição da nova diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, o que se dará com qualquer numero de associados, de conformidade com o que dispõe o estatuto, visto tratar-se de segunda convocação.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone 7-4434

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do Diretor Geral em 27-9-949.

Encaminhe-se ao D. N. T.: 172458|48 — Federação dos Trab. nas Ind. da Alimentação do Estado de São Paulo.

Encaminhe-se à S. T. I. C.: 296014|49 — Assembléia Legislativa do Estado.

Indeferido: 294091|49 — Pelsita Krachimalni.

Deferidos: 291804|49 — Maria José de Carvalho; 292989|49 — Badin Hamoy; 296063|49 — Ber Lejb Vajchenberg; 295947|49 — Dulce de Toledo Piza Lopes; 295950|49 — Yolanda Veltre; 295954|49 — Vitrais Conrado Sorgenicht S|A.

Em 26-9-49.

Encaminhe-se à S. H. T.: 256997|48 — J. Porto e Cia. Ltda.

Indeferido: 296039|49 — Steola e Cia.

Deferido em parte.: 27259|47 — H. A. Schvelzer.

Deferidos: 295827|49 — José Adelino Soares; 295851|49 — Mello e Marques; 296308|49 — Piratininga Filme Ltda.; 296309|49 — Soc. Industrial de Borracha "Elastic" S|A; 296310|49 — N. T. Bastos Mercantil S|A; 290096|49 — Assoc. Prof. das Emp. de Turismo do Est. de São Paulo.

NOTAS FORENSES

Arestos proferidos no Tribunal e decisões do Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

3.a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

24.727 — Campos do Jordão — Eudózio Giraldes de Carvalho, Geraldo Puga e Hilario Rosa. Apelada a Justiça. Deram provimento em parte a fim de reduzir a pena a seis meses de detenção.

26.409 — Piracicaba — Apelante, Manuel Ocana Filho. Apelada a Justiça. Deram provimento em parte a fim de reduzir a pena a um ano e nove meses e à multa de Cr$ 500,00, facultando ao réu pleitear a concessão do "sursis" caso se ache em condição de obtê-lo. Votação unanime.

26.401 — Garça — Apelante, Eugenio Alves. Apelada a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

26.460 — Santa Cruz do Rio Pardo — Apelante, a Justiça. Apelado, Francisco Pereira da Silva. Deram provimento para mandar o apelado a novo juri, com as observações que constarão do acórdão. Votação unanime.

26.202 — Piratininga — Apelante, Basilides Martins Sara. Apelada a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

Recursos:

25.834 — S. José do Rio Preto — Recorrente, o Juiz de Direito "ex officio". Recorrido, Subhi Jamal e Abdala Salim Talar. Negaram provimento. Votação unanime.

25.959 — Itu — Recorrente, Arvelina Pereira. Recorrido, Alecio Agostini. Negaram provimento. Votação unanime.

3.o GRUPO DE CAMARAS CIVIS

Embargos de apelação:

40.927 — Presidente Prudente — Embtes. Antonio José Corrêa, assistido de seu pai Antonio Corrêa e outro e André Rodrigues Ortega. Embdos, os mesmos. Não conheceram dos embargos de André Rodrigues Ortega, por votação unanime, e receberam os apresentados por Antonio José Corrêa.

Embargos no agravo de petição:

41 964 — Campinas — Embte. Fazenda do Estado. Embda. Benta Bueno. Repelida a preliminar de não se conhecer dos embargos, rejeitaram-nos por votação unanime.

Embargos nas apelações:

39.123 — São José dos Campos — Embte. Estancia Hidromineral e Climaterica de São José dos Campos. Embdo. Arnaldo dos Santos Cerdeira. Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

43 421 — Santos — Embte. Augusto do Espirito Santo Alves. Embdo. Nilo do Vale. Rejeitaram os embargos, contra o voto do des. Juarez Bezerra.

42.432 — Araçatuba — Embtes. Darghan e Filho. Embdos. Almeida Silva e Cia. Receberam os embargos.

5.a CAMARA CIVEL

Apelações:

44.608 — Bauru: Apte., Demetrio Salavraco; apdo., Espolio de Maria Baschini Zulani. Negaram provimento.

40.068 — Campinas: Apte., João Ribeiro da Costa; apda., Maria Rosa Ribeiro da Costa. Rejeitada a preliminar, negaram provimento.

6.a CAMARA CIVEL

Apelações:

43.479 — Campinas: Aptes. e apdos., Yaponira Povoa Botelho e José França Botelho. Negaram provimento aos recursos contra o voto do revisor que o dava ao do réu.

42.439 — Nova Granada: — Apte., Agapito Gonçalves Azeredo; apda., Candida Maria de Jesus. Não conheceram da apelação.

42.875 — Birigui: Aptes., Francisco Colado Simon e outra; apdos., Kihiti Kitigawa e sua mulher. Negaram provimento, julgando prejudicado o agravo no auto do processo.

43.304 — Presidente Prudente: Apte., Cesar Remalle; apdo., Pascoal Frasca. Não conheceram do recurso.

44.776 — Bauru: Apte., Juizo ex-officio; apdos., José Alves de Souza e Idalina Maria de Jesus. Negaram provimento.

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Antonio Catapano, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção; Jurandir Alcantara, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção.

2.a VARA — João Ramos de Assis, acusado de estelionato, foi condenado a 1 ano de detenção e multa de 500 cruzeiros.

7.a VARA — Roberto Belli, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses e 20 dias de detenção.

8.a VARA — Francisco Link, processado por apropriação indebita, foi condenado a 1 ano e 4 meses de reclusão.

10.a VARA — Tiel Pinheiro, acusado de furto, foi condenado a 5 anos e 6 meses de reclusão e internação em colonia correcional por 2 anos.

TRIBUNAL DO JURI

Antonio Di Fillo, processado por ter, no dia 8 de dezembro do ano passado, aos trinta minutos, na rua Itaboca, assassinado a facadas, Maria Helena Silva, foi julgado ontem pelo Tribunal do Juri.

Presidiu o julgamento o prof. Soares de Melo, tendo representado o Ministerio Publico o promotor Joaquim Ferreira de Oliveira. Na defesa funcionou o advogado Viana de Morais.

O Conselho de Sentença, formado pelos srs. Alfredo Cecilio Lopes, Tito Ribeiro de Almeida, Henrique Olavo Costa, Benjamin Bevilaqua, Osvaldo Lange, Eduardo Pellegrini e José Mindlin.

O réu foi condenado a cinco anos de reclusão, por seis votos.

VARAS CIVEIS

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. A. C. Pereira da Costa — Na ordinaria entre João Suarez e outros e a Municipalidade de São Paulo, foi designada a audiência de instrução e julgamento para o dia 20 de novembro vindouro; na manutenção de posse requerida por Carlos Michelucci contra a Municipalidade de São Paulo, foi homologada a indicação de peritos, e designada a audiência de instrução e julgamento para o dia 23 de novembro vindouro; mandando dar ciência do laudo às partes na ordinária reivindicatória que a Municipalidade de São Paulo ajuizou contra Vicente Orlando Minieri.

VARA DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — No executivo fiscal requerido pelo C.R.E.A. — 6.a Região contra a Cia. Melhoramentos Alto de Pinheiros, foi designado o dia 18 de outubro vindouro para a realização da audiência de instrução e julgamento.

VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Isnard dos Reis — Na ação que Luiz João de Oliveira ajuizou contra a Fundição Viuva Grei Ltda. foi designada a audiência de instrução e julgamento para o dia 26 de outubro vindouro; mandando proceder à contagem das custas na ação requerida por Benedito de Oliveira e Silva contra Fabrica de Artefatos de Borracha Cruzeiro S. A.; mandando dar ciência do laudo às partes na ação que Novo Mundo — Cia. de Seguros contra Acidentes do Trabalho ajuizou contra Sebastião de Oliveira Malfua Elias Malfua e Francisco Linhares.

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS — Dr. Pinto de Carvalho Pinto — Na retificação requerida por Francisco Bouças foi designado o dia 7 de outubro vindouro para a audiência de produção de prova; mandando dar ciência do laudo às partes na ação especial requerida por Agostinho Fanani.

MOVIMENTO SINDICAL

Apresentado ontem, na Câmara, um projeto que isenta dos impostos municipais os imóveis de propriedade das entidades sindicais

Assinam o projeto os vereadores Décio Grisi e Anis Aidar — Sindicatos, Federações e Confederações isentos dessas tributações para os seus imóveis, desde que sejam usados pelos beneficiários

Na sessão de ontem, da Camara Municipal, foi apresentado um projeto de lei, dispondo sobre a isenção dos impostos municipais para os imoveis de propriedade das entidades sindicais.

Para gozo de tal, deverão as entidades requerer — no que tambem estarão isentos — e provando a legalização do Sindicato, Federação ou Confederação, no Ministerio do Trabalho.

E' o seguinte o texto do projeto de autoria dos vereadores Decio Grisi e Anis Aidar, que determina tambem, à Prefeitura, uma inspeção anual, a fim de apurar se os imoveis continuam a ser usados para fins assistenciais aos seus beneficiarios:

«A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.º — Ficam isentos de impostos municipais os imoveis adquiridos, ou que venham a ser adquiridos pelos Sindicatos, Federações e Confederações de que trata o Titulo V do Cap. I do Decreto-lei Federal 5.452, de 1|5|43 (Consolidação das Leis do Trabalho), desde que sejam usados pelos proprios beneficiarios no cumprimento de suas finalidades.

Art. 2.º — O interessado deverá requerer o beneficio previsto pelo artigo anterior à Secretaria das Finanças, cujo titular proferirá a decisão dentro de 8 dias, sob pena de responsabilidade.

§ 1.º — O pedido será instruido com as provas de propriedade e de que o peticionario se encontra devidamente reconhecido pelo Ministerio do Trabalho.

§ 2.º — Os requerimentos e a documentação necessaria à obtenção do beneficio fiscal, são isentos de qualquer emolumento ou taxa.

Art. 3.º — A Prefeitura providenciará inspeção no imovel objeto da isenção, pelo menos uma vez por ano, a fim de apurar se continua sendo destinado para os fins assistenciais das respectivas entidades.

Art. 4.º — Para os efeitos desta lei, equiparam-se as aquisições definitivas, os compromissos de compra, em caso a posse e o uso do imovel sejem pelo contrato, transferidos ao compromissario comprador, bem assim, a obrigação de solver os respectivos impostos.

Art. 5.º — A isenção (art. 1.º) cessará automaticamente, desde que o imovel seja alienado, ou alterada sua destinação.

§ unico — O uso ou a tentativa de fruir indevidamente os beneficios desta lei, sujeita o culpado à multa de 20%, independente das demais penalidades e acrescimos ordinarios.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 30 de setembro de 1949.

Reuniram-se ontem os delegados brasileiros ao Congresso de Cuba

No Rio de Janeiro elaborarão o relatorio da sua missão ao Congresso Interamericano dos Trabalhadores, a ser apresentado às entidades sindicais nacionais

RIO, 30 (Asapress) — Os membros da delegação que representou o Brasil no II Congresso Interamericano de Trabalhadores, realizado recentemente em Havana, reuniram-se hoje a fim de elaborar o relatorio da referida missão, a ser encaminhado às autoridades e entidades sindicais trabalhistas de todo o país.

Ficou constituida uma comissão da Confederação Interamericana dos Trabalhadores para o Brasil, integrada do sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, João Batista de Almeida Minervino e Fiuza Lima, respectivamente vice-presidente e membros do Conselho daquela entidade.

Na proxima quarta-feira serão convocados os presidentes das confederações e federações nacionais de trabalhadores para uma reunião, quando serão prestados esclarecimentos relativos à participação no Congresso de Cuba e à deliberação sobre a participação do Brasil na fundação da Federação Mundial do Trabalhadores, a se efetivar em novembro proximo na cidade de Londres.

Pela Diretoria da Federação dos Empregados no Comércio

Participam-nos da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo que solicitou licença ate 31 de dezembro, deste ano, o seu diretor primeiro secretario sr. Amedeu Danilo Munhoz sendo designado para substitui-lo, de conformidade com os estatutos, o sr. Juvenal Campos, segundo secretario daquela entidade.

Departamento Estadual do Trabalho

CHAMADA DE INTERESSADOS

Devem comparecer à 3.a Secção da Fiscalização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.º andar, sala 606, nesta Capital, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados: Bernardino Domingues da Silva (proc. 265.070), Domingos Avelino Vieira (proc. 282.855), Benedito Pereira dos Santos (proc. 271.643), Herfeld Arantes Roure (proc. 282.648), José Malaquias da Silva (proc. 282.642), Maria Garcia (proc. 278.480), João Mallcheschi (proc. 276.714), Joana de Oliveira Souza (proc. 279.593), Antonio dos Santos (proc n.º 281.258) e Irene de Lucca (proc. 280.145), a fim de tratarem de assunto de seu interesse. Benedito Rodrigues da Silva (proc. 279.438) e Edisio Barbosa (proc. 277.015), a fim de devolverem suas carteiras profissionais para prosseguimento dos processos. Furstand & Cia. Ltda. (proc. 296.368), a fim de retirar o certificado de marca de exportação e um exemplar daquela marca.

Todas as vantagens de estabilidade aos empregados com função sindical

Decide o Supremo Tribunal Federal que o empregado investido de mandato sindical, tem todas as garantias dos empregados estabilizados

O operario José Monteiro, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora, reclamou perante a Justiça do Trabalho contra a Companhia de Fiação e Tecelagem de Malha Antonio Meurer, por ter sido injustamente despedido do cargo que ocupava na referida empresa, em face das atividades por ele desenvolvidas no desempenho de sua função sindical. Recorrendo ao Supremo Tribunal Federal, através da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, após os tramites legais resolveu a referida Côrte de Justiça, por unanimidade, aprovar o parecer do ministro Ribeiro da Costa, no sentido de que o trabalhador sindicalizado, investido do mandato exercendo o direito a esse mandato ou a simples sindicalização, se demitido sem justa causa, deve ser reintegrado com todas as vantagens, como se estabilizado fosse.

Assim, no caso em questão de despedida injusta, fica o empregador obrigado a readmitir o empregado e não apenas sujeito a mera imposição de multa prevista na Lei Trabalhista.

A ausencia de cotações para a libra paralisou completamente a exportação

Resolvido, durante a reunião da Bolsa de Mercadorias, apelar para o ministro da Fazenda no sentido de restabelecer aquela prática

A diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo vai dirigir-se ao ministro da Fazenda apelando para que seja apressado o estabelecimento das cotações oficiais de compra e de venda da libra esterlina e das demais moedas não arbitraveis, pois a falta dessas cotações paralisou completamente os negocios de exportação para aqueles paises, com inevitavel repercussão no mercado interno e nos proprios interesses da Nação. Essa medida foi evidenciada durante a reunião de ontem, presidida pelo sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros.

IMPORTAÇÃO DE INSETICIDAS

Abertos os trabalhos, foi a diretoria cientificada dos termos do telegrama dirigido ao presidente da Republica, confirmando o que anteriormente endereçara à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no sentido de serem atendidos com toda urgencia os pedidos de importação de inseticidas feitos à mesma Carteira, especialmente dos que, pelos seus melhores resultados mais são aconselhados pela moderna tecnica agronomica, como os baseados em "canfeno clorado" de modo que possam chegar a tempo de seu aproveitamento e aplicação preventiva desde o inicio das culturas que se farão no decorrer do mês entrante, como a do algodão, concorrendo, assim, para o maior rendimento da produção por area e seus consequentes reflexos na economia do país.

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO

A exemplo dos anos anteriores, no interregno da safra de algodão, a diretoria resolveu abrir inscrição para o proximo curso de sua Escola de Classificação de Algodão, não interrompendo, assim, os cursos que vem mantendo com toda a regularidade desde 1922, e no qual centenas de classificadores já se formaram com reais proveitos não só para a propria como para a economia algodoeira do país.

LEIS FEDERAIS

Apreciando oficio da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, fazendo considerações sobre as consequencias para a economia brasileira, se aprovados alguns projetos de lei em transito na Camara Federal, tais como "repressão ao abuso do poder economico", "organização sindical" e "participação dos empregados nos lucros das empresas", a diretoria resolveu dar todo o seu apoio à sugestão apresentada para esclarecimento da opinião publica nacional e dos orgãos legislativos, de modo a que todos e a propria Nação sejam alertados sobre os perigos que lhes advirão se convertidos em lei diversos dos seus dispositivos.

REMUNERAÇÃO DE ARBITRAGENS

Ao pedido feito pelos elementos que vêm servindo como arbitros nos trabalhos de arbitragem de algodão para majoração da remuneração dos seus serviços, a diretoria mandou responder que se trata de assunto regulado por lei, nada, portanto, podendo deliberar enquanto essa lei estiver em vigor.

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 10 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4.30 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO
Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

HOJE
FEDERAL
2
MILHÕES
DE CRUZEIROS
ALI...na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

MERCADOS

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Setembro	119,00
Outubro a dezembro	124,00
Janeiro a junho de 1950	131,00
Julho a dezembro de 1950	137,00
Janeiro a junho de 1951	137,00

Mercado: Firme.

CONTRATO "C"	
Setembro	120,00
Outubro a dezembro	124,00
Janeiro a junho de 1950	133,00
Julho a dezembro de 1950	138,00
Janeiro a junho de 1951	140,00

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 29 foram de 31.804 sacas e somando o total do mês 953.170 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Café moles Cr$ 109,00 — Duros, Cr$ 104,50 — Tipo 5 — Rio — Cr$ 93,50.
Mercado: Firme.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 30.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Outubro	93,50	93,50
Dezembro	93,50	95,00
Janeiro	95,00	95,00
Março	95,50	95,50
Maio	99,50	96,50
Julho	97,00	97,00
Setembro	97,00	97,00

Mercado: Firme — Estavel.
— Sem vendas.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Outubro	118,50	119,00
Dezembro	122,00	124,90
Janeiro	126,00	128,00
Março	128,70	130,70
Maio	133,10	132,10
Julho	132,00	133,50
Setembro	133,00	134,00

Mercado: Paraliz. — Firme.
Vendas: S/vendas — 750 sacas.

CONTRATO "D"	Abert.	Fech.
Outubro	113,00	120,00
Dezembro	125,00	125,00
Janeiro	126,50	128,50
Março	130,20	131,20
Maio	131,30	133,30
Julho	132,00	134,00
Setembro	133,50	135,00

Mercado: Firme — Firme.
Vendas: 500 e 1.250 sacas.

MOVIMENTO GERAL:
Santos, 30.
— Não recebemos ontem estes dados.

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO
Vitoria, 30.
Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 63,00.
Mercado firme.

	Sacas
Espirito Santo	53.270
Minas Gerais	3.505
Existencia	209.721
Saidas:	
Cabotagem	907
Exterior	18.630

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO
Rio, 30.
Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 73,00.
Mercado: Firme.

MOVIMENTO GERAL:
Em 30. Sacas

Entradas	22.164
Consumo	6.400
Revertidas	—
Embarques	23.900
Saidas:	
Europa	17.500
Embarques	—
Estados Unidos	—
Africa do Sul	—
Asia	—
Africa	—
Oceania	—
Existencia	706.226

ETAOIN 25 ETAOI ETAOI A AAO

TERMO DE NOVA YORK
Dia 30.
(Contrato Santos)
Centavos por libra

	Fech ant	Fech
Dezembro	27,40	28,10
Março	27,00	27,45
Maio	26,65	27,10
Julho	26,25	26,75
Setembro	25,90	26,40

Mercado: Estavel.
Abertura — Alta de 40 a 60 pontos.
Fechamento — Alta de 45 a 70 pontos.
Vendas — 9.750 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech ant	Fech
Dezembro	29,85	30,20
Março	28,90	29,20
Maio	28,38	28,68
Julho	27,95	28,24
Setembro	27,45	27,75

Mercado: Estavel.
Abertura — Alta de 27 a 65
Fechamento — Alta de 29 a 35 pontos.
Vendas 44.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
Dia 30.

	Ant.	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom
Tipo "Rio" n. 7	21,00	21,00
Tipo "Santos" n. 2	27,50	27,50
Tipo "Santos" n. 4	27,25	27,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	32,50	32,50
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	30,75	30,75

CÂMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores.	
S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	—
Santiago (peso)	—
Buenos Aires (peso)	—
Copenhague (coroa)	—
Montevidéu	—
Estocolmo (coroa)	—
Bruxelas (franco)	—
Paris (francos)	—
Berna, vista	4.35.06
Lisboa, vista	—
Coroa checa	—
Amsterdam	—
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	—
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	—
Buenos Aires (peso)	—
Montevideu	—
Madrid	—
Copenhague (coroa)	—
Bruxelas (franco)	—
Paris (franco)	—
Berna, vista	4.37.38
Lisboa vista	—
Coroa checa	—
Amsterdam	—

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

Ações de Bancos:	Vend.	Comp.
America S. A.	S/V	200.00
Brasileiro Descontos	215.00	205.00
Brasileiro p/A. do Sul	210.00	200.00
Central de Credito	230.00	202.00
Comercial de São Paulo	270.00	263.00
Comercio Ind. S. Paulo	S/V	385.00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	310.00
Industrial S. Paulo	210.00	190.00
Mercantil de São Paulo	S/V	260.00
Noroeste S. Paulo	S/V	400.00
Paulista Comercio	175.00	170.00
São Paulo	S/V	260.00
Sul-Americano do Brasil	S/V	172.00
Industrial c/ 50%	105.00	95.00
Nacional Imobiliario	215.00	210.00
Bandeirantes do Comercio	S/V	190.00
Vale do Paraiba	S/V	180.00
Ações de Companhias:	**Vend.**	**Comp.**
C. A. I. C. nom.	210.00	S/C
Casa Anglo-Brasileira	S/V	75.00
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	450.00
Moinho Santista S/A.	174.00	170.00
Paulista Est. Ferro nom.	147.00	143.00
Paulista Est. Ferro port.	156.00	153.00
Inst. Med. Fontoura, pref.	S/V	180.00
Refinadora Paulista	S/V	25.000.00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000.00
S. Paulo Alpargatas pref.	165.00	S/C
São Paulo Alpargatas ord.	405.00	S/C
Debentures:	**Vend.**	**Comp.**
Mogiana Est. Ferro	S/V	103.00
Paulista Eletricidade	900,00	880,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"	Fech ant	Fech
Outubro	200,00	—
Dezembro	205.00	205.00
Janeiro	205.00	—
Março	210.00	209.00
Maio	—	—

Negocios: 5.000 arrobas.

CONTRATO "C"	Fech.ant.	Fech
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios: nihouve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 29	30
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom	Nom
4	221.00	221.00
4/5	216.00	210.00
5	199,00	199.00
5/6	188.00	182.00
6	184.00	184.00
6/7	181.00	181.00
7	176.00	176.00
8	172.00	172.00
9	168.00	168.00

Mercado calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 27 de setembro

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	SAFRA 1949 Fardos	SAFRA 1949 Quilos	Porcentagens 1948	Porcentagens 1949
2	—	—	—	—	—	—
3	127	22.284	65	11.479	0,01	0,00
3/4	737	131.443	80	14.831	0,09	0,00
4	16.492	3.103.831	3.246	596.613	2,11	0,30
4/5	222.966	43.839.675	96.158	18.065.465	29,08	8,71
5	283.007	54.397.906	395.063	75.083.173	36,92	38,19
5/6	147.142	28.110.180	387.676	73.911.085	19,08	35,64
6	56.713	10.789.559	146.509	27.945.140	7,33	13,47
6/7	27.323	5.157.294	48.286	9.196.157	3,50	4,43
7	11.568	2.164.741	10.338	1.970.428	1,48	0,96
8	2.442	454.572	2.244	423.165	0,31	0,21
9	493	89.230	723	135.092	0,06	0,06
I, 9	300	56.192	356	65.426	0,03	0,03
Tot	769.310	147.316.747	1.090.745	207.418.074	100.00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações) Dia29-9: 1.383 fds. — Dia 30-9: 5.956 fds.

EXPORTAÇÃO
De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Merc. S. Paulo

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 31-8	29.481	5.586.758	553.121	105.678.471
De 1-9 a 28-9	5.052	959.880	86.182	16.374.580
Em 29-9	—	—	3.040	577.600
Total	34.533	6.546.638	642.343	122.630.651

PERNAMBUCO
Recife, 30.

	Ant.	Fech
Entradas	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	18.809	18.809
Exportação	—	647
Existencia	1.867	.8ju

Consumo	700 Cr$	700 Cr$
"MATTA" — Preço tipo 3, compradores	190,00	190,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5, compradores	205,00	205,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 30.	Abert.	11 hs.	11,30	13,30	Fech.
Outubro	29.67	29.72	29.71	29.71	29.72
Dezembro	29.58	29.58	29.57	29.56	29.57
Março	29.56	29.57	29.57	29.56	29.53
Maio	29.48	29.50	29.49	29.48	29.47
Julho	28.98	28.99	28.99	28.99	28.98
Outubro	27.30	27.34	27.34	27.30	27.27

Estavel

Mercado

Abertura	Baixa parcial de 1 a 3 pontos.
11 horas	Alta de 1 a 4 pontos.
11.30 horas	Alta de 1 a 3 pontos.
13.30 horas	Alta parc. de 1 a 3 e bx. de 2 pts.
Fechamento	Alta de 1 a 4 e bx. p. de 1 a 5 pts.
Disponivel	30.44 — Baixa de 6 pontos.

MERCADOS ESTRANGEIROS
LONDRES, 30 — (Panameuro)

	Fech. ant	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Montevidéu	—	—
s/Canadá	3.07.75	3.07.75
s/Berna	—	—
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	140	140
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.98	19.98
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 30 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/8	2.80.00
s/Montreal	90.1/2	90.1/4
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevidéu	38.00	34.50
s/Estocolmo	—	—
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.48.00	3.50.00
s/Belgica	2.00.00	2.00.00
s/Amsterdam	26.30	26.30
s/Paris	0.28.9/16	0.28.9/16
S/Berna	23.15	23.14

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 30 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	480.50	Suspenso até
Compradores	480.00	2.º aviso

Taxas sobre Londres por £:	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	3.09	—
Compradores	3.04	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 30.	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,16	—
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 14.07,14	—
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	3 1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2%

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
700	Unificadas	518,00
100	Idem	523,00
30	Idem	525,00
87	Idem	510,00
6	Uniformizadas	755,00
1110	Idem	750,00
200	Ferroviárias	612,00
18	Municipais "1933"	435,00
1	Est. Minas G. série "B"	157,00
1	Idem, série "C"	162,00
1	Idem, Série "A"	172,00
63	Idem, Série "A"	171,00
15	Idem, Série "B"	151,00
23	Idem, Série "C"	146,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
15	5.000,00	3.545,00
3	5.000,00	3.548,00
2	1.000,00	705,00
15	1.000,00	707,00
204	1.000,00	708,00
250	500,00	352,00
50	100,00	70,50
	Letras:	
2160	Camara Cap. "1915"	77,00
	Debentures:	
26	Cia. Paulista port.	155,00
150	Cia. Central de Seg.	150,00
800	Moinho Santista	174,00
150	Cia. Fabril de Juta Taub. v/n 1.000,00	1.150,00
248	Casa Anglo Brasileira	80,00

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações: Federais de Guerra	Vend.	Comp.
5.000,00 — 6%	3.548,00	3.542,00
1.000,00 — 6%	708,00	707,00
500,00 — 6%	352,0	351,00
200,00 — 6%	151,00	140,00
100,00 — 6%	71,00	70,00
Estaduais:		
Est. Café 6%	—	500,00
Est. "1921" 7%	—	880,00
Est. "1921" 7%	—	650,00
Apolices.		
Populares, 5%	209,00	—
S. Paulo Rod.	660,00	642,00
Uniform 6%	759,00	751,00
Unificadas 6%	530,00	522,00
Ferroviárias	620,00	615,00
Esp. Santo 6%	—	—
Est. M. Gerais série "A" 5%	—	—
Est. M. Gerais série "B" 6%	—	163,00
Est. M. Gerais série "C"	—	146,00
R. Gde. do Sul Rodoviária 8%	—	950,00
Municipais:		
"1929" — 8%	860,00	830,00
"1931" — 8%	—	—
"1933" — 8%	—	—
"1937" — 8%	—	830,00
"1938" — 8%	—	850,00
Letras:		
Cap "Viaduto" 6%	—	70,00
Idem "1918" 7%	—	75,00
Idem "1925"	—	90,00

CEREAIS

ARROZ (60 ks.): Cr$ Cr$
COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

Amarelo, extra	365,00 a 370,00
Idem, especial	350,00 a 355,00
Idem, superior	340,00 a 345,00
Idem bom	330,00 a 335,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	285,00 a 290,00
Blue Rose, esp.	315,00
Idem, comum	305,00 a 310,00
Catete do R. Gde. especial	265,00
Idem, comum	260,00
3/4 de arroz	210,00 a 235,00
1/2 de arroz	155,00 a 165,00
Quirera de arroz	110,00

Mercado estavel.

ALFAFA (Quilo)

Superior, 3 flos	S/Neg.
Idem, 2 flos	S/Neg.
Comum	S/Neg.

Mercado: —.

ALHO

Nacional, graudo	16,00
Idem medio	14,00
Idem miudo	12,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	70,00
Superior	65,00
Bom	60,00

Mercado: Calmo.

BATATA

Amarela, especial	190,00 a 200,00
Idem, de 1.a	160,00 a 170,00
Idem, de 2.a	130,00 a 135,00
Idem de 3.a	S/Neg.

Mercado: Firme.

CEBOLA (45 ks.)

Do R. Grande, 1.a	S/Neg.
Do Estado, pera	225,00 a 235,00
Do Est., Canaria	215,00 a 225,00

Mercado: Firme.

ERVILHA (60 ks.)

Branca red., esp.	S/Neg.
Idem comum	S/Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)

Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem 2.a	70,00 a 75,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Branca, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	98,00 a 100,00

Mercado Calmo.

FEIJÃO (60 ks.)

Bico de ouro, ext.	85,00
Idem, idem, sup.	80,00
Idem, idem, com.	70,00
Mercado calmo.	
Brancão extra	360,00
Idem, comum	320,00
Idem, idem, sup.	300,00
Chumbinho, extra	90,00
Idem, superior	87,00
Idem, comum	83,00 a 84,00
Chumbão, extra	92,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	175,00
Idem superior	160,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	80,00
Idem, superior	S/Neg.
Idem comum	S/Neg.
Opoca, extra	100,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	80,00
Preto extra	160,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	130,00
Mercado calmo.	
Roxo, min., extra	220,00 a 230,00
Idem, superior	180,00 a 190,00
Idem, comum	150,00 a 160,00
Roxinho Paraná extra	170,00 a 180,00
Idem, superior	140,00 a 150,00
Idem comum	110,00 a 120,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	120,00 a 125,00
Idem, comum	90,00 a 95,00

Mercado: Frouxo

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.)
(Retirar)

Amarelinho	94,00 a 95,00
Amarelo	91,00 a 91,50
Amarelão	89,00 a 90,00
Comum	84,00
Crista	s/neg.

Mercado estavel.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 11.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para quaisquer informação telefonar para 51-3813. Endereço Largo Padre Pericles 155.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 28/9/49

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	301.896	56.133.744
Linter	42.646	8.529.716
Açucar	96.360	5.901.600
Alfafa	1.406	54.916
Amendoim	33.330	839.851
Arroz beneficiado	21.753	1.304.667
Farinha de mandioca	600	30.000
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	167	4.215
Feijão	222.594	13.352.362
Mamona	25.729	1.368.173
Meio arroz	216	12.960
Milho	106.396	6.383.760
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO
Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,30
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	168,60
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	183,30

PERNAMBUCO
Recife, 30.
O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina ref de 1.a	153,00
Idem, de 2.a, cristal	149,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	89.046
Exportação	21.050
Existencia	5.906
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 30.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	84,30
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	79,00
Vacas gordas, especiais	78,50
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	88,00
Vacas gordas, especiais	84,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab ofic.)	203,00
Idem, c/ 10% de mistura de raspa de mandioca (tab ofic.)	191,00
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 30.
(Preço por Bushel de 56 libras)
Fechamento

Dezembro	1.17.7/8
Março (1950)	1.20.7/8
Maio	1.22.3/8

Mercado ap. estavel.

METAIS

Nova York, 30.
Fechamento

Cobre electrolitico	17.60
(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	14.75
Zinco	9,50

BORRACHA

Nova York, 30.
Fechamento
Desembro, 16,10 neg.; março, 15,77 neg.; maio, 15,50 neg.; julho, 15,30 nom.
Mercado apatico.
Disponivel: 16.7/8.
Vendas: 44 lotes.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
Nova York, 30.

	Ant.	Fech.
Outubro	17.04	17.06
Desembro	16.76	16.83
Março	16.79	16.30
Maio	16.25	16.10
Julho	16.05	16.00

Mercado ap. estavel.
Abertura — Alta parcial de 6 e baixa de 25 pontos.
Fechamento — Alta de 4 a 8 pontos.
Vendas — 62 lotes.
Disponivel Bahia — 18.00 nom.
Disponivel Accra — 18.75 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Nova York, 30.

	Ant.	Fech.
Outubro	12.40	13.10
Dezembro	12.19	12.76
Janeiro	12.12	12.71
Março	12.20	12.66
Maio	12.10	12.70

Mercado muito firme.
— Alta de 46 a 61 pontos.

MERCADO DE TRIGO
Chicago, 30.

	Ant.	Fech.
Dezembro	2.14.00	2.14.3/8
Março	2.14.7/8	2.15.1/4
Maio	2.08.7/8	2.09.3/8
Julho	1.90.1/8	1.91.3/8

Mercado firme.

A desvalorização do cruzeiro e seus reflexos na agricultura

Teve lugar ontem, às 20,30 horas, no Salão Nobre da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, a conferencia do professor Dorival Teixeira Vieira, que teve oportunidade de apresentar um estudo minucioso sobre "A desvalorização do cruzeiro e seu reflexo para a agricultura". Desenvolvendo com facilidade e riqueza de argumentos o tema da conferencia, o professor Teixeira Vieira conseguiu prender a atenção do auditorio que tomou todas as acomodações do salão. O conferencista dissertou, denunciando os reflexos que se estenderiam sobre a vida agropecuaria do país, caso se efetive a desvalorização do cruzeiro, ressaltando a politica do governo federal que se vem mostrando intransigente quanto à desvalorização do cruzeiro.

PELO INTERIOR

Tambem em Minas o problema da agua

O angustiante e complexo problema da agua não se faz sentir somente nas cidades do interior do Estado de São Paulo. Tambem nas cidades do Sul de Minas a situação é a mesma, a grita é geral. A proposito, recebemos de Jacutinga as linhas que se seguem:

"Com a estiagem prolongada que se vem verificando, varias cidades do Sul de Minas, reduzida a capacidade dos seus mananciais, começam a sentir a falta de agua, embora possuindo medidores que obrigam os consumidores a restringirem o gasto do precioso liquido.

Aqui, em Jacutinga, tambem já se fazem sentir os efeitos da carencia generalizada: as torneiras, muitas vezes, nos dão o sibilante aviso. E o calor aumenta e a poeira sufocante tinge as roupas.

Uns gastam agua em demasia, enquanto outros se vêm na contingencia de passar apertos.

Entre nós, o problema se agrava por três fatores: captação direta de chacarreiros marginais à grande tubagem de fornecimento; falta de medidores que induzam a população a economizar no consumo; e, finalmente, ausencia de caixas de agua em muitas casas.

Se é impossivel fiscalizar os "furos" nos adutores, se é muito caro para a Prefeitura comprar hidrometros, que seriam descontados dos consumidores, não é tão dificil, no entanto, provinciar para que todos ponham caixas de agua. A canalização direta para a torneira induz ao desperdicio.

Alem de tudo, se for preciso racionar a agua — que Deus nos livre — os que têm caixas encherão os reservatorios nas horas de distribuição, para servirem-se nas de necessidade.

Aí fica a sugestão que, esperemos, não excite os "brios de classe" da numerosa clã dos consumidores sem caixa..."

CAMPINAS

Discutida na Câmara a questão das tarifas de energia elétrica

CAMPINAS, 30 (Da sucursal) — Sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, reuniu-se ontem, à tarde, no Palacio da Justiça, em sessão ordinaria, a Camara Municipal de Campinas. Predominou na sessão em apreço a momentosa questão das tarifas de energia eletrica, tendo o sr. Carlos Grimaldi, com o apoio de inumeros edis, apresentado um requerimento no sentido de que seja realizado, entre nós, um Congresso Inter-Regional para o Estudo e Solução do Problema de Energia Eletrica. O certame em questão deverá ter lugar nos dias 4 e 5 de novembro proximo, no Teatro Municipal, com a presença de varios municipios do interior paulista, todos sob o regime de fornecimento da Cia. Paulista de Força e Luz e Cias. Associadas, tendo ficado estabelecido que a Edilidade campineira convidará, por oficio, o chefe do Executivo e o presidente do Legislativo de cada um dos municipios mencionados, ficando desde logo esclarecidos no oficio os objetivos praticos do Congresso e a responsabilidade de cada municipio pelas proprias despesas. A Camara se encarregará tambem da designação de uma comissão especial para a elaboração do temario do Congresso, do seu regimento interno, da indicação de tecnicos e juristas e dos parlamentares a serem convidados, bem como da hospedagem, credenciais, publicidade e de outras providencias necessarias. Igualmente, porá à disposição do Congresso datilografos, taquigrafos, funcionarios, bem como outros elementos e auxilios de que possa dispor, sem prejuizo dos seus serviços normais. Finalmente, a Camara Municipal de Campinas se comprometerá a aprovar um credito modesto, o minimo necessario para ocorrer às despesas deste municipio com a realização do Congresso, não obstante ficarem as despesas de cada municipio por sua propria responsabilidade. Na hora do expediente, o prof. Floriano de Azevedo Marques propôs aumento de subvenção municipal para a Associação Campineira de Imprensa, indicando à Comissão de Finanças e Orçamento haja por bem fazer constar do orçamento vindouro a subvenção de Cr$ 15.000,00 para a mencionada entidade. O sr. Murilo de Campos Castro tratou tambem de problemas inerentes às tarifas de energia eletrica, dando contas da missão confiada aos vereadores campineiros durante a sua visita à Capital do Estado, nestes ultimos dias. O vereador Quintino de Paula Maudonet focalizou assunto relacionado à regulamentação do comercio do leite, tendo o sr. José Nicolau Ludgero Maselli feito referencias a oficios enviados à Casa pelo governador Adhemar de Barros e pelo secretario da Educação, comunicando que estão sendo tomadas as providencias necessarias para a construção do novo edificio destinado ao Grupo Escolar "Adalberto Nascimento", no Taquaral, materia essa que foi objeto de uma sua indicação apresentada no seio do Legislativo local.

Ao ser iniciada a ordem do dia, processa-se a discussão unica do requerimento do prof. José Vilagelin Neto pedindo a nomeação de uma comissão de vereadores a fim de ter entendimentos com o governador do Estado para que seja concretizada a criação de mais uma vara na Comarca de Campinas, após os estudos exigidos para a efetivação da medida. A materia foi discutida demoradamente, sendo aprovado o requerimento do lider do Partido Social Progressista por 13 contra 9 votos. Os demais itens constantes da pauta foram aprovados sem discussão, excetuando-se o relativo ao parecer da Comissão de Recreação e Cultura sôbre indicação do vereador José Alves Ferraz, dando o nome de Francisco Vitoriano, expedicionário morto na Itália, a uma das ruas do distrito de Sousas, que ficou adiada em face de um incidente ocorrido entre o autor da proposição e o vereador Ismael Carlos. Na presidencia o sr. Tasso Magalhães, que substituira o presidente, os trabalhos são encerrados, sendo convocada uma sessão extraordinária para a próxima terça-feira, às 20 horas.

DELEGADO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDEDE DO ESTADO — O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo vem de nomear o sr. Carlos Soares Junior para as funções de delegado daquele organismo em nossa cidade. O escolhido é figura de projeção nos meios contabilistas de Campinas e do interior, estando apto a dar pleno desempenho à missão que vem de lhe ser confiada por aquele Conselho.

FALTA DE AGUA — Da Diretoria de Aguas, da municipalidade, recebemos o seguinte comunicado: "Em virtude do elevadissimo consumo verificado nos ultimos dias tem faltado água em extensa zona da cidade. O fato repetir-se-á, diariamente, com maior intensidade, se o publico não se dispuzer a moderar o consumo do precioso liquido. Assim, no intuito de preservar a população das sérias consequências que advem da falta de água generalizada, a Prefeitura avisa o publico que se torna necessária a abolição de todo o consumo de água supérfluo. Fica, pois, proibido o uso de água do abastecimento publico para a irrigação de ruas, lavagem de passeios, bem como para quaisquer fins que possam se qualificar de desperdicio, de acordo com o artigo 28 da Lei Municipal n.º 400".

TEMPORADA DA CIA. LIRICA OFICIAL — Durante os trabalhos de ontem da Camara Municipal de Campinas, o prof. Vilagelin Neto sugeriu, através de uma indicação, ao sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, entre o Executivo em entendimentos, com a possivel urgencia, com o representante da Companhia Lirica Oficial, a fim de que a municipalidade subvencione, se possivel, a exemplo de Santos, dois ou três espetáculos nesta cidade.

SANTOS

Razões do veto parcial ao projeto de reestruturação do fucionalismo

SANTOS, 30 (Da sucursal) — A Camara Municipal de Santos realizou ontem mais uma sessão ordinaria, revezando-se na presidencia os srs. André Freire e Luiz La Scala. Funcionaram como secretarios os srs. Pedro Teodoro da Cunha e Salvador Evangelista. No Expediente, foi encaminhada uma sintese dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Especial encarregada de elaborar o programa dos festejos comemorativos do centenario de Rui Barbosa. Em seguida, o presidente comunicou que se encontrava sobre a Mesa a mensagem do prefeito municipal encaminhando o veto parcial que opusera a diversos artigos do projeto de lei que reestrutura os quadros e aumenta os vencimentos do funcionalismo. Esse trabalho compreende dez laudas, tendo sua leitura esgotado o tempo destinado ao Expediente, inclusive prorrogações. Finda a leitura, o presidente anunciou que a materia seria encaminhada às comissões reunidas de Justiça e de Finanças, que elaborou o projeto, para o necessario parecer. O unico orador da hora do Expediente foi o sr. Artur Rivau, que tratou de diversos assuntos, inclusive a locação dos compartimentos do novo Mercado Municipal Requereu que fosse nomeada uma comissão de inquerito, para apurar irregularidades que se estariam verificando na preferencia aos locatarios das bancas. Seu pedido foi atendido, sendo nomeada a seguinte comissão: vereadores Laurindo Chaves, Atié Jorge Coury e Benedito Neves Goes. Na Ordem Do Dia nada houve que merecesse destaque, pois diversos projetos voltaram às comissões, que sobre os mesmos ainda não haviam exarado parecer.

Esteve em visita à Camara de Santos, o vereador Valdemar Teixeira Pinto, presidente da Camara Municipal de São Paulo, que foi introduzido no plenario por uma comissão especialmente designada para esse fim. S. s. tomou lugar ao lado do presidente, sendo saudado pelo prof. Mario de Almeida Alcantara, tendo usado da palavra, logo a seguir, para agradecer as referencias elogiosas de que era alvo.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO AO CHEFE DA NAÇÃO — Está marcada para o proximo dia 8 de outubro a visita a esta cidade do presidente da Republica, estando as autoridades locais empenhadas em elaborar um programa de homenagens a s. exa. Para esse fim, reuniram-se ontem, no gabinete do prefeito municipal, numerosas autoridades civis e militares, ocasião em que foram acertados diversos detalhes. Entre as homenagens que serão prestadas ao gal. Dutra destaca-se um imponente desfile escolar, que terá lugar no Gonzaga.

CHA' PARA A EUROPA — E' das mais promissoras a cultura do chá no litoral-sul do Estado, a qual poderá vir influir na balança economica do país. Esse produto vinha sendo exportado para a Argentina e Uruguai, mas, nos primeiros dias deste mês, foram embarcados para Roterdam 5 mil quilos do mesmo. Somente neste mês, foram embarcados para a Argentina 48.750 quilos de chá, no valor de 1.041.000,00.

A QUESTÃO DOS BONDES — Como o contrato da Cia. City com a Prefeitura Municipal, sobre os serviços de bondes na cidade, termina no ano de 1951, e a companhia canadense já mostrou o proposito de renová-lo, foi nomeada uma comissão de vereadores que vem realizando os necessarios estudos. A fim de colher maiores detalhes sobre o importante problema, a referida comissão realizará mais uma reunião, na proxima segunda-feira.

A RAINHA DA CIDADE AZUL DE 1949 — Prepara-se Rio Claro, com um entusiasmo indescritivel, para celebrar, no proximo dia 1.º de outubro, a festa de coroação da "Rainha da Cidade de 1949" — srta. Sylvia Rosalina Pinto Sampaio — movimento social esse de intensa repercussão em todo o interior do Estado. A solenidade de coroação será paraninfada pela Radio Nacional, do Rio de Janeiro, que ali estará representada por vinte e um artistas de renome, que tomarão parte em um grande e interessantissimo "show", que se realizará na noite do dia 1.º, às 19 horas, no Cine-Excelsior, sendo que a coroação será procedida pelo destacado "broadcaster" Floriano Faissal. Esses festejos terão sua renda destinada à conclusão do Ginasio Municipal que, este ano, servirá para os Jogos Abertos do Interior, com sede na cidade de Rio Claro. Na foto, a srta. Sylvia Rosalina Pinto Sampaio, eleita, em memoravel pleito, a "Rainha da Cidade Azul de 1949"

CAÇAPAVA

CRIME DE MORTE NO BAIRRO DO TATAÚBA

(Do correspondente, 28) — A's 16 horas e 15 minutos, do dia 24 do corrente, foi morto, a golpes de faca, o individuo Geraldo Teodoro, na estrada do Bairro do Tatau'ba, deste municipio, defronte ao armazem de propriedade do sr. Mario Lima, inspetor de quarteirão do referido Bairro.

DESAVENÇA NUM BAILE

Após violenta luta corporal, a vitima foi abatida pelo seu adversario, de nome Eduardo Lopes da Silva, que a prostrou mortalmente com 5 facadas. Segundo dados fornecidos pela policia, Eduardo e Teodoro tiveram uma desavença num baile realizado, a 17 do corrente, ali por perto. Conta Eduardo Lopes que, às 3 horas de sabado, estivera nesta cidade, como de costume, fazendo suas compras no Mercado. Após regressar à sua casa, resolveu dar uma chegada em casa de Geraldo, a fim de conseguir uma reconciliação do desentendimento havido no baile. Dali, foram até ao armazem para tomarem juntos uma cerveja.

DEPOIMENTO DE JOAQUIM VIEIRA

No depoimento de Joaquim Vieira, empregado de Eduardo Lopes, diz o mesmo que, aquela hora, ele se achava assistindo a um jogo de "bochia", quando viu Eduardo e Geraldo em discussão, fora do armazem, tendo ele insistido para que ambos deixassem a contenda. Não sendo atendido, os contendores se atracaram em luta corporal, procurando apartá-los. Foi, então, quando Eduardo Lopes, dando um salto com incrivel rapidez, conseguiu apoderar-se de uma faca que trazia à cinta e com a qual abateu Geraldo.

PRESO EM FLAGRANTE

A policia, ciente do fato, compareceu ao local do crime, prendendo em flagrante o criminoso e detendo Joaquim Vieira, o dono da faca, os quais foram conduzidos para a Cadeia Publica, sendo o cadaver removido para o necroterio. No exame de corpo de delito, foram constatadas uma facada nas costas, uma outra no peito, à altura do coração, uma abaixo do queixo, uma na coxa e outra no braço.

Eduardo Lopes da Silva é lavrador, natural deste municipio, casado, pai de numerosa prole. Geraldo Teodoro, de côr preta, é natural de São Joaquim da Barra Mansa, tambem casado.

O processo está correndo por esta delegacia de policia.

ACIDENTE MORTAL — No dia 28 ultimo, às 14 horas quando trabalhava no serviço da estrada de rodagem General Dutra, no trecho do Bairro Campo Grande, neste municipio, foi vitima de um acidente mortal o tratorista Luis da Cruz Santos, natural de Itaberaba, Estado da Bahia. Ao extinto, a firma "Oscar Americano" e seus colegas de serviço prestaram comovente homenagem, fazendo cessar os trabalhos e comparecendo, incorporados, aos funerais, com suas respectivas maquinas, bem como a corporação musical do 6.º Regimento de Infantaria e a população caçapavense, numa demonstração de verdadeira homenagem à um herói anonimo, que não morreu em uma ação belica, mas, em ação de paz, para o engrandecimento do Estado e da Patria.

FALECIMENTO — Vitima de um colapso, faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Eugenio e chefe de numerosa familia.

CASAMENTO — Realizou-se, domingo ultimo, o enlace matrimonial do jovem João Quintanilha funcionario do Banco do Brasil, em Taubaté, com a srta Lourdes Pereira, filha do sr. Trajano Alvares Pereira.

SÃO CAETANO DO SUL

Toma vulto a campanha pró remoção da Industria Quimica

(Do correspondente, 29) — Na sessão de ontem, da Camara Municipal, o vereador José Pereira Martins, defendendo a sua indicação referente à remoção da Industria Quimica Brasiltex, apresentou, no plenario, uma vasta documentação, no sentido de orientar os vereadores sobre as consequencias maléficas e progressivas da arcaica e obsoleta maquinaria industrial. O referido edil apresentou no plenario exposições recentemente transmitidas dos Estados Unidos, detalhando, numeradamente uma serie de males à saude, de consequencias graves ou de mortes inumeraveis, por emanações deleterias, oriundas de Fabricas, cuja montagem é considerada ineficiente e precaria. A referida indicação, cuja exposição foi considerada objeto de deliberação, foi posta em votação pelo sr. presidente, sendo a mesma aceita por unanimidade de votos. Anexa, foi enviado um abaixo assinado com cerca de 200 assinaturas de moradores visinhos da referida industria.

PELA CAMARA MUNICIPAL — Sobre o numero do processo 459-49, o prefeito municipal oficiou à Camara, solicitando abertura de um credito de 15 mil cruzeiros, destinados a custear parte das despesas com a delegação que deverá seguir para Rio Claro, com o fim de representar esta cidade nos Jogos Abertos do Interior.

O vereador José Pereira Martins apresentou as seguintes indicações

Processo n. 462-49, anexando um abaixo assinado, solicitando estudos sobre a possibilidade da extensão da rede de iluminação à rua Martim Francisco;

Processo 468-49, solicitando providencias com referencia às aguas pluviais, que inundam os passeios canalizadas pelas calhas das casas;

Processo 484-49, projeto de lei objetivando dar a denominação de Bento Vellannes Itegis à Travessa Projetada, que começa na rua 28 de julho e termina na rua Herculano de Freitas, local denominado Barra Funda;

Processo n. 485-49, requerimento solicitando informação do sr. prefeito, sobre o preço que está sendo vendido o pão neste municipio;

Indicação n. 411-49, requerendo à Mesa, ouvido o plenario, seja oficiado ao sr. prefeito municipal, no sentido de ser aproveitada a oportunidade do calçamento do trecho da rua Saldanha da Gama, compreendido entre as ruas General Osorio depois de calçada seja transferida a feira que atualmente está localizada na rua Tiradentes, considerando, no entanto, o espaço suficientemente apropriado, de acordo com a informação obtida da Fiscalização da Prefeitura Municipal, requerendo, ainda, que se fôr verificado pela Prefeitura Municipal, ser suficiente a verba orçamentaria, já votada, seja solicitado o credito especial que se fizer necessario.

ARTES

TEATRO

Coisas de teatro

E' inegavel que a superstição sempre encontrou guarida no coração de muitos artistas que, a despeito da inteligencia e até da cultura de que são dotados, prestam o tributo do seu respeito aos atos supersticiosos. E' claro que muitos não acreditam em tal coisa e, consequentemente, não prestam obediencia à pratica dos atos que a superstição estabeleceu para os seus adeptos. Todavia, constitui um capitulo bem interessante na historia do teatro aquele que trata da presença despótica da superstição na vida dos nossos artistas. Nesse capitulo nós vamos encontrar uma serie de fatos curiosos e até engraçados que bem revelam o temor de certos artistas, que, por coisa nenhuma deste mundo, infringem o regulamento baixado pela superstição, que é por eles cumprido rigorosamente. Aliás, é perfeitamente explicavel tal procedimento, pois, os artistas, mais do que ninguem, precisam permanentemente de muita sorte, uma vez que a sua profissão exige deles um trabalho que não pode fracassar, pois isso prejudicará seriamente a sua carreira. Ora, quem precisa vencer, apela para tudo e até para a superstição, pois, aqui entre nós, pode parecer uma verdadeira infantilidade acreditar nela, mas não custa nada executar o seu regulamento, uma vez que, segundo diz a sabedoria popular, seguro morreu de velho. O assunto é vasto e dele me ocuparei novamente, pois pretendo contar aqui tudo aquilo que a pratica da superstição tem aconselhado aos nossos artistas a fim de afugentarem o azar do seu caminho.

M. J. S.

"ENCRUZILHADA", HOJE NO SANTANA

Dando prosseguimento a sua temporada nesta Capital, a Companhia de Comedias Procopio Ferreira levará à cena hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Encruzilhada", original de Joraci Camargo, estando a interpretação confiada a Procopio, Alma Flora, Joyce Oliveira, Armando Rosas, Almerinda Silva e Teresa Lana.

"LUZ DE GAS", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 16, 19,45 e 22,30 horas, no Teatro Brasileiro de Comedias, a peça "Luz de Gás", de Patrick Hamilton, da qual foi extraido o filme "A meia luz", intervindo nos principais papeis Madalena Nicol, Rui Afonso Machado e Carlos Vergueiro.

"AGORA MANDO EU", HOJE, NO COLOMBO

A Companhia de Comedias Alda Garrido dará hoje, às 20,30 horas, no Teatro Colombo, as primeiras representações da peça "Agora mando eu" cujo desempenho está a cargo de Alda e Americo Garrido, Pepa Ruiz, Carmen Gonzalez, Marieta Feld, Francisco Dantas, Vicente Marchell e outros.

COMPANHIA ITALIANA DE REVISTAS, NO ODEON

Foi transferida para o dia 7 de outubro proximo, a estréia da Companhia Italiana de Revistas, que realizará uma temporada no Odeon. Dirigida pela atriz Mafalda Carta, conta no seu elenco com o cantor Oscar Carboni, maestro Enzo Barile, Ugo Morisi, Diana Mercandi, Gabriela Vanorio, Enza Darleni, Giani Ravera, Ana Spada, Emiremo Petroni, Lina Valleri, Otelo Zeloni, Ana e Angelica Marini, Zaqueda Eichenbauns, Francesca, Franco Gilardoni, Nina Giedvaitia, Herta Bettemer e 12 "girls".

A estreia dar-se-á com a peça "Due ore in Italia".

CONFERIDAS AS CINCO LAUREAS DO TEATRO NEGRO

Para comemorar seu quinto aniversario de existencia, que transcorre no mês de outubro, o Teatro Experimental do Negro instituiu cinco laureas anuais para premiar aquelas pessoas — de qualquer raça ou côr — que por suas atividades civicas, culturais, religiosas ou humanas, tenham contribuido para a valorização do negro e para a harmonia entre as raças. A "Laurea Luiz Gama", destinada àquele que se tenha distinguido no campo internacional, foi outorgada ao dr. Ralph J. Bunche, da ONU, pela sua notavel ação pacificadora na Palestina; a "Laurea Mãe Preta", destinada à mulher que mais tenha feito pelo prestigio da mulher de côr, coube à sra. Mary Mac Leod Bethune, ilustre educadora e presidente do "Conselho Nacional das Mulheres Negras" dos Estados Unidos; a "Laurea Zumbi dos Palmares", destinada ao brasileiro que mais tenha feito no ambito nacional, foi conferida ao senador Hamilton Nogueira, pela sua atuação na Assembléia Constituinte e no Senado, lutando pelo respeito e elevação do negro; a "Laurea Cruz e Souza", destinada ao escritor ou jornalista, foi conferida ao professor Artur Ramos, pela sua vasta obra de estudo do negro; e, finalmente, a "Laurea Dragão do Mar", conferida ao que tiver prestado relevante serviço à causa do teatro negro no Brasil, coube à atriz Ruth de Souza, do T.E.N.

RADIO

Façamos justiça ao rádio brasileiro

Eu não pertenço ao numero daqueles que, sempre que se dispõem a analisar as realizações artisticas do "broadcasting" nacional, costumam traçar paralelo entre o radio de outros paises e o nosso para, não raro chegar à conclusão de que o que se faz no sem-fio daqui é bem inferior ao que vem sendo realizado lá fora. Estão errados, penso eu, os que assim procedem, pois, apesar dos defeitos existentes no radio brasileiro, é de justiça reconhecer e proclamar a sua boa qualidade e o sentido de marcha progressista que caracteriza o trabalho daqueles que labutam diuturnamente nas nossas emissoras. O radio de outros paises notadamente o dos Estados Unidos se atingiu uma invejavel posição de vanguarda, não está muito distante do nosso em materia de realizações artisticas, existindo mesmo quem afirme, com conhecimento de causa, que o nosso é superior ao de lá, e isso é claro, sob certos aspectos. Conheço a opinião de pessoas que estiveram nos Estados Unidos, na Argentina e que trouxeram do radio desses paises uma boa impressão, mas ao mesmo tempo não deixaram de declarar que o radio brasileiro não fica em segunda plana, apesar de muita gente insistir em pensar e afirmar o contrario. Aliás, tenho observado que certas pessoas, algumas das quais portadoras de uma inteligencia vivacissima, estão com a mania de, a proposito de qualquer coisa realizada no nosso sem-fio, fazer longas citações do trabalho desenvolvido no radio norte-americano, como se o radio desse país fosse o primeiro do mundo, como se ali tambem não se cometessem erros na sua programação. Convenhamos que isso poderá revelar erudição radiofonica, mas que tal pratica não passa de verdadeira mania, eu não tenho a menor duvida. Reconheço que se deve apontar o que de bom se faz no radio de outros paises, pois, é sempre acertado chamar a atenção para os bons modelos, que servirão de exemplos. Mas, tambem não posso concordar que, sistematicamente, quer falando ou escrevendo, se insista em gabar o radio alem fronteiras, esquecendo propositadamente, que o radio brasileiro já se colocou num apreciavel nivel de valorização. E mais: esquecendo que no Brasil já se faz um radio adulto, com caracteristicas de primeira categoria e, consequentemente, um radio que está, ombro a ombro, com os seus congeneres alienigenas. Não pensem que digo isso por entusiasmo patriotico, pois a minha situação de comentarista exige serenidade, honestidade e imparcialidade nos comentarios que aparecem nesta coluna. Se há defeitos no radio brasileiro, tambem eles existem no sem-fio alienigena. Mas o que é certo é que nós já avançamos alguma coisa nesse setor e é por isso que não posso me filiar ao partido daqueles que, observando e estudando o radio de outros paises insistem em colocar o nosso numa plana de inferioridade que, de forma alguma exprime a verdade dos fatos. O radio brasileiro, mercê de Deus, vai caminhando vitoriosamente e pouco a pouco irão desaparecendo do seu caminho, todos os defeitos e senões que têm enfeiado as suas realizações. Enquanto não chegar esse dia, sejamos sinceros e justos com a prata da casa, e façamos justiça ao muito que já realizaram os homens do radio brasileiro, no sentido de elevar-lhe o seu nivel cultural.

MARIO JULIO

Coopere na urbanização de São Paulo

E' preciso reconhecer que sem a completa abolição do estreito individualismo que impera hoje em dia nas diversas camadas sociais, dificilmente ... na urbanização ação eficiente, na urbanização de São Paulo. Procure v exa conhecer o que pode fazer para ajudar a resolver os problemas da cidade.

MUSICA

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, às 20,30 horas, à rua Marquês de Paranaguá, mais um concerto da Sociedade Bach de S. Paulo, com a execução do seguinte programa:

J. S. Bach, Suite inglesa em ré menor (Prelude, Allemande, Sarabande, Double-Gavotte e Musette-Gigue), Henry Jolles; H. Purcell, "Senhor! O que é o homem...", (hino religioso da Harmonia Sacra (arr de B. Britter); J. S. Bach, "Esurientes" (Aria de Contralto do Magnificat em ré maior), Tatiana Braunwieser e Henry Jolles; J. S. Bach, "Perdoa, oh pai" (Aria de Contralto da Cantata n. 87); H. Purcell, "Cantamos para Ele) (hino religioso da Harmonia Sacra, arr. de B. Britter), Tatiana Braunwieser e Henry Jolles; J. S. Bach, Fantasia e Fuga Cromatica, Henry Jolles.

DISCOTECA

Edgard Cavalheiro

A terceira e ultima fases dos quartetos beetovinianos é composta de cinco peças, opus 127, 130, 131, 132 e 135. Beethoven atinge, nestes trabalhos, os mais altos cimos alcançados pela musica. Eles revelam, diz um critico, o gênio que construiu o céu do seu sonho. Dificil acentuar qual o quarteto melhor, pois se equivalem em grandiosidade e beleza. O primeiro, n.° 127, opus 127, tem sido dos mais estudados. Sabe-se que foi compos to entre 1822 e 1825 e há dêle duas excelentes gravações, sendo uma pelo Budapest Quartet, em discos Columbia, e outra pelo Busch Quartet, em discos "His Master's Voice". Ambas se equivalem.

Temos em seguida o quarteto n.° 13, em si bemol, opus 130. Vicent D'Indy considera-o monumental. Foi composto entre 1825 e 1826. "A independência mais absoluta, diz Valetta, é a unica regra seguida por Beethoven neste trabalho". O próprio compositor declarou que "o escrevera com lagrimas nos olhos", e que jamais qualquer outra melodia saida de sua pena o comovera tão profundamente. "Grito de angustia verdadeiramente trágico, acentua Herriot, mais angustioso ainda quando o quarteto chega ao fim com seu segundo 'finale', de uma graça e alegria boemias". "A simples lembrança desta obra me faz vir lágrimas aos olhos", escreve Beethoven ao violinista Carlos Goltz. Sabe-se que na sua forma primitiva êste quarteto terminava por uma "fuga". Desconfiado, no entanto, do efeito que causaria sôbre o publico, Beethoven acrescentou o novo "finale".

As gravações dêste quarteto são, como o antecedente, duas, pelos conjuntos já referidos. Pode-se, porém, encontrar a "cavatina" do quinto movimento, gravada no arranjo sinfonico de Wilhelm Furtwangler, pela Orquestra Filarmônica de Berlim, em discos Telefunken. Também a "Grand Fugue", ou "finale", foi gravado isoladamente nada menos de cinco vezes, sendo que uma tambem em arranjo sinfônico devido a Weingartner.

Na opinião do mozartiano Murilo Mendes, o quarteto opus 131, em sol sustenido menor é uma das obras mais elevadas do espirito humano, e representa uma sintese prodigiosa de toda a arte de Beethoven, sendo o mais revolucionário de todos, pois — exceto num unico movimento — foge à antiga forma — sonata. A um amador, acrescenta o poeta, que desejasse ter um só dos quartetos, e a obra talvez mais representativa do gênio de Beethoven, poder-se-ia indicar este, sem hesitação. O adágio inicial é, segundo Wagner, a pagina mais melancólica que jamais foi escrita. Mas a desforra vem no incomparável final, verdadeira dança de furor, entusiasmo terror sagrado, sofrimento..."

Embora Beethoven declarasse que todos os seus quartetos "tinham seu próprio valor", não podia esconder uma predileção toda especial pelo 131, que êle vendera ao editor Schott por 80 miseráveis ducados.

Três são as gravações do 131: Budapest Quartet (Columbia), Calvet Quartet (Ultraphone) e Busch Quartet (His Master's Voice). Os discos do segundo exigem cuidadoso exame, pois são tirados de antigas matrizes da Telefunken, que como todos sabem transferiu suas oficinas para a Checoslováquia durante a guerra. Quanto à execução, não há o que dizer: todas excelentes.

O quarteto opus 132, em lá menor, foi concluido em 1825, mas sòmente depois da morte de Beethoven (ocorrida em 1827) tornou-se conhecido. O maestro atravessava então uma fase trágica: suas brigas com o sobrinho e a familia atingem o máximo de intensidade. Além disso, êle está doente, sem dinheiro, esgotado. Este quarteto, diz um critico, revela os traços da febre e os sofrimentos que deram à sensibilidade do autor o acento infinitamente doloroso, que explica a angustia do "allegro", a agitação do primeiro violino, a gravidade do contracanto. Lentamente o horizonte, que a principio estava velado, adquire contornos: uma dança campestre alegra o ambiente até então sombrio. Como nas ultimas sonatas, toda a segunda parte surge de um só motivo inicial. Um invisivel pastor faz soar uma graciosa e delicada melodia. O coração mesmo do quarteto se eleva no adágio, com a celebre "canzona di ringraziamento". No momento em que escreve esta peça, Beethoven sente-se curado, e ela nada mais representa do que um ato de gratidão. Percebe-se o convalescente de joelhos, de mãos postas; ouvem-se as palavras, lentas a principio e mais rápidas e animadas quando o enfermo, reanimado, se deixa arrastar pela alegria de voltar a encontrar-se cheio de sauda. Ao mandar êste quarteto ao editor Peters, Beethoven escreveu-lhe: "Mando-lhe o que de melhor poderia oferecer ao meu mais caro amigo. Posso assegurar-lhe, sob minha honra de artista, que esta é uma das obras mais dignas de meu nome. Se não é verdade o que lhe digo, queira julgar-me como o ultimo dos homens..."

Tambem o quarteto 132 foi gravado pelo Busch Quartet e pelo Budapest Quartet, e qualquer das escolhas é excelente.

Com o quarteto 135, em fá maior, encerra Beethoven o ciclo. Escrito, ou pelo menos concluido em fins de 1826, só foi conhecido postumamente. Poucas horas antes de cerrar os olhos para sempre, Beethoven escreve a dedicatória a Wolfmayer, e nela dizia ao amigo que ainda esperava poder dar ao mundo algumas grandes obras antes de terminar, como uma velha criança, os seus dias junto a alguns bons amigos. Como um resumo impressionante, diz Eduard Herriot, toda a inspiração, toda a arte de Beethoven estão concentradas neste trabalho. Obra angustiosa, na qual o maestro parece anunciar com uma calma soberana, sua morte próxima. Debruça sobre si mesmo, abandonando-se às suas lembranças e remorsos. Tudo quanto a vida encerra de patrão, se expressa, sem falsa eloquência, com uma pudica moderação, nestas frases que não ocultam soluços reprimidos, nestes lamentos que se transformam em preces, nestes cantos aos quais a voz humana nada poderá acrescentar. O "lento" conclui Herriot, deste quarteto, continua sendo o testamento espiritual dêste apaixonado gênio.

Somente, ao que sabemos, o Budapest Quartet gravou esta obra prima. O segundo movimento — vivace — e o terceiro — lento assai — foram orquestrados por Toscanini, que deles nos deu uma excelente gravação em discos Victor.

UMA POR SEMANA:

AS RENDIÇÕES

Durante o ensáio para a primeira representação da "Aida", havia uma duvida sôbre se Radamés, depois de prêso, devia ou não entregar a espada. Ghislanzoni, o autor do libreto, elucidou:

— Depende da espada. Se fôr de pau, não haverá prejuizo. Mas se fôr de verdade, convém ficar com ela.

EDUCAÇÃO E CULTURA

BIBLIOTECA PARA CEGOS

Até as ultimas eleições, imperava em São Paulo, relativamente aos poderes municipais, a crença de que a estes cabia tão-somente cuidar das ruas, das praças, dos calçamentos, dos esgotos, em resumo, dos problemas estritamente urbanos. Já aludimos, por sinal às sadias e animadoras mudanças que, nos ultimos dois anos, se têm verificado quanto ao modo de compreender as funções da Prefeitura e dos vereadores.

Tanto o Legislativo como o Executivo municipais vêm cuidando, efetivamente, de serios problemas relacionados com o bem-estar e a CULTURA da população paulista. Quase diariamente surgem, em tão importante setor, realizações dignas de nota e fecundas iniciativas.

A ultima destas é devida ao vereador Brasil Bandecchi, que propôs a instalação de uma biblioteca para cegos, (sistema Braille), junto à Biblioteca Municipal. Veio assim esse edil lembrar uma medida que há muito tempo deveria ter sido tomada. E convem esclarecer que não se trata, simplesmente, de um esforço de assistencia social, de um ato de caridade. Tem outra significação o aparecimento da nova biblioteca: a de facilitar aos cegos a sua integração na cultura geral, de que até agora, com rarissimas excepções, estavam eles afastados. Novas oportunidades, alem do mais, lhes advirão dessa realização sobremaneira oportuna, que facilitará a muitos deles desenvolver conhecimentos bastante amplos ligados à literatura, à historia, à filosofia e a diversos outros ramos de estudos. Bem poderá a Biblioteca Braille constituir o ponto de partida para um eficiente e generalizado esforço de instrução dos cegos, que possivelmente levará alguns deles a produzir obras de valor, como tem acontecido a tantos famosos escritores estrangeiros, privados da vista. Em tudo e por tudo, pois, é digna de elogios a proposta em boa hora apresentada pelo sr. Brasil Bandecchi.

EDUCADOR

EXAMES DE MADUREZA

Comunica-nos o Colegio Estadual Presidente Roosevelt que, com autorização do Departamento de Educação e pela Diretoria do Ensino Secundario, acham-se abertas, na Secretaria do Colegio, à rua Frederico Alvarenga, 121, das 13 às 17 horas (aos sabados das 9 às 11 horas), no periodo de 28 de setembro a 6 de outubro do corrente ano, as inscrições aos Exames de Licença Ginasial (artigo 91 da Lei Organica do Ensino Secundario).

CURSOS POPULARES DE PORTUGUES E MATEMATICA

Acham-se abertas as matriculas para os cursos populares de Português e Matematica, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Informações e programas na rua Libero Badaró, 661, 2.o andar, fone, 6-2736.

INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Comunica-nos a Banca Examinadora de Ciencias Naturais, no Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal que, de acordo com a apuração realizada dia 27, às 13 horas, na sala n.° 212, do Instituto de Educação "Caetano de Campos", nesta Capital, a classificação final dos candidatos é a seguinte:

1 — José Porfirio, media 8,0; 2 — Acacio Vieira de Camargo, media, 6,6; 3 — Wilma de Toledo Barros Munhos, media, 6,5; 4 — Teresa Josefina Clari, media, 6,0. Resumo: candidatos inscritos, 5; candidatos desistentes, 1; candidatos habilitados, 4.

PALAVRAS DO SR. ADHEMAR DE BARROS SOBRE O ANALFABETISMO

Na solenidade da abertura da Exposição, instalada na Galeria "Prestes Maia", o governador de São Paulo, dr. Adhemar de Barros, em discurso que proferiu em resposta ao de seu auxiliar naquele importante setor da administração publica, disse, referindo-se ao problema do analfabetismo " Pior que o amarelão e a sifilis é a ignorancia. E' por isso que meu govêrno vem dedicando à solução do problema do analfabetismo, das crianças e dos adultos, o maior carinho". E ao visitar o "stand" que o Serviço de Educação de Adultos instalou na Exposição, s. exa. teceu novas considerações sôbre o combate ao analfabetismo, que é a origem, e não causa, da maioria dos males que afligem nossas populações.

PAGAMENTO AOS PROFESSORES DA CAMPANHA DA EDUCAÇÃO

Comunica-nos o S. E. A.:

O diretor do S. E. A. está providenciando a retirada, na Delegacia Fiscal, do numerário que, remetido pelo Ministério da Educação e Saude, se destina ao pagamento dos professores da Campanha de Educação de Adultos, relativo aos meses de junho, julho e agosto ultimos. O S.E.A. está preparando os cheques para imediata expedição aos Delegados de Ensino, a fim de que o pagamento seja feito sem mais demora. Até meiados da semana vindoura deverão estar pagos todos os professores dos cursos de ensino supletivo, ficando, assim, perfeitamente em dia o pagamento da remuneração que lhes é devida.

CONGRESSO DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

Vem despertando interêsse cada vez mais acentuado, nos meios colegiais, o Congresso dos Estudantes Secundários, que pleitearão a redução das taxas escolares, a volta dos Tiros de Guerra, a abolição de taxas sobre diplomas e a reforma total do ensino secundário.

CONFERENCIAS

"A VERDADE SOBRE O CAMPO DE CONCENTRAÇAO DE BUCKEBURALD" — Hoje, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, pelo prof. Leon Mateand.

GOETHE E A IDÉIA DO DIREITO — Pelo sr. Renato C. Czerna, dia 4 do corrente mês, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal.

RUI CONFERENCISTA — Hoje, às 15,30, na sede do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, palestra à rua Benjamin Constant, 152, pelo sr. José Pedro Leite Cordeiro.

"SOBRE POESIA" — Dia 4, às 18,30 horas, conferencia da romancista Ruth Guimarães no Clube de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 275. A entrada é franca.

"O PREJUIZO CAUSADO AS COLETIVIDADES" — Depois de amanhã, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, pelo prof. Leon Mateand.

"ATIVIDADES DO D.N.E.F. NO APÓS-GUERRA" — Hoje, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, pelo engenheiro Artur Pereira de Castilho.

"DIAGNOSTICOS DOS CISTOS DO MAXILAR" — Hoje, às 16 horas, na sede do Serviço Social do Comercio, à rua Florencio de Abreu, 305 conferencia do prof. Ciro Silva. A palestra será acompanhada com projeções e franqueada a todos os interessados.

"NECESSITAMOS DE UM INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS" — Dia 19, às 21 horas, na sede da "Ordem dos Economistas de São Paulo", à rua São Bento, 405 — 21.o andar — pelo sr. Arnold Felmanas. A entrada é franca.

EXPOSIÇÕES

W. TANAKA — Na Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11 — exposição de pintura.

A. CASTELLANE — Na "Galeria Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70 — exposição de quadros.

MASO E THAUMATURGO — ..o saguão do Teatro Municipal, exposição conjunta de pintura ceramica, brasões e retratos.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 667, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

DORA MASO — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura.

CUENCA MUNOZ — No saguão do Hotel Esplanada, exposição de quadros.

O GUERSONI — Sob o patrocinio da Aliança Francesa, exposição de 15 telas e 26 gravuras em cobre, madeira e linóleo, à rua Braulio Gomes, 25, 1.° andar.

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na pratica extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito do Distrito Federal visitará várias obras municipais

O prefeito Angelo Mendes de Morais, que se encontra em São Paulo, a convite do prefeito de São Paulo, apesar de sua curta permanência, visitará em companhia do Cel. Asdrubal da Cunha e do secretário de Obras, sr. Dario de Castro Bueno, os trabalhos de maior importancia que estão sendo executados pela administração municipal.

As 9 horas, após a visita oficial, feita à Prefeitura de São Paulo, a comitiva partirá em inspeção aos bairros.

Inicialmente, serão vistoriadas a passagem de nivel da Avenida Anhangabau e o prosseguimento do alargamento da Avenida Anhangabau, seguindo depois para as obras de retificação do rio Tietê, que serão percorridas em sua extensão, em vista do interêsse que apresentam e de sua importancia na regularização do plano urbanistico da cidade. Finalizando a inspeção, a comitiva visitará o Viaduto do Gasometro que, já em fase de finalização, permitirá ao general Mendes de Morais fazer uma idéia das realizações que a Prefeitura de São Paulo vem levando a têrmo.

A seguir, às 11 horas, aproximadamente, o general Mendes de Morais e sra., acompanhados por sua comitiva, embarcarão no Aeroporto de Congonhas, de regresso ao Rio de Janeiro.

CLASSIFICAÇAO DE FUNCIONARIOS

Na Comissão Municipal de Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.° andar, acham-se afixadas as listas de classificação por antiguidade e merecimento, dos funcionários pertencentes à carreira de Mestre de Obras, padrão "J".

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 305-100
Telefone: — 2-2051
São Paulo - Brasil

MAIS UM MÊS!!!

Durante outubro continuará o sucesso de...

Aquilino

— O MAGO DO SAXOFONE —

SOB O ALTO PATROCINIO DO

Conhaque Palhinha

AO MICROFONE DA

Radio Bandeirantes

3as., 6as. e Domingos às 21 horas

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. José Afonso Luzzi, Nelson Mendes Caldeira, Amador de Araujo Ribeiro e Paulo Arantes.

Sra. Ester Martins Delco, esposa do sr. Antonio Delco.

Srta. Teresinha Pinheiro, filha de d. Raquel Pinheiro.

Meninas: Ida, filha do sr. José Abramvest, nosso colega de imprensa, e de d. Clara Abramvest.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Maria Regina, filha do sr. Renato C. Porto e de d. Cleide N. Porto.

— Luis Vitor, filho do sr. Vitor José Peres e de d. Luisa Lobo Peres.

— Edson, filho do sr. Eduardo Credidio e de d. Celina Soares Credidio.

— Carlota, filha do sr. Damasco Tobias da Silva e de d. Ana Oliveira da Silva.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Matriz de N. S. do Carmo, o batizado da menina Miriam Margarida, filha do sr. Torquato Ariosto Martire, dedicado funcionario da Livraria Civilização Brasileira, e de d. Isaura Torres Martire. Serão padrinhos: o sr. Antonio Lourenço e d. Margarida Torres Lourenço. A pequena Miriam que amanhã tambem completa o seu 1.° aniversario natalicio, será batizada por Frei Romualdo Costa.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Nelson Giangiulio, filho do sr. José Giangiulio, falecido, e de d. Teresa Emilia Mauri Giangiulio, e a srta Clara Pereira, filha do sr. Geraldo Perailva e de d. Clara Toth Perailva.

— O sr. Sebastião Eli Horta, filho do sr. Francisco Valdemar Horta e de d. Virginia Godoi Horta, e a srta. Joana Rodrigues Jardim, filha da viuva Batista Rodrigues Jardim.

CASAMENTOS

ABREU LIMA-OLIVEIRA MARTINS — Realizar-se-á dia 29 de outubro, às 18,15 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Araguaya de Oliveira Martins, filho do sr. Luis de Oliveira Martins e de d. Jacira Feitosa Martins, com a srta. Terezinha de Abreu Lima, filha do sr. Antonio de Abreu Lima e de d. Clotilde de Assumpção Lima.

LINDOLFO-SALLES PACHECO — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial da srta. Maria Lindolfo, filha do sr. Sebastião Lindolfo e de d. Marcelina Lindolfo, com o sr. João Salles Pacheco, filho do sr. Sebastião Arruda Pacheco e de d. Benedita Salles Pacheco.

MARTINO-GOMES — Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja N. S. Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Gomes, filho do sr. Otavio Gomes e de d. Rosaria Palomo Gomes e a srta. Rosa Martino, filha do sr Luis Martino e de d. Francisca D'Alessandro Martino.

FERNANDES-AMARAL — Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na igreja N. S. Aparecida (Indianopolis), o enlace matrimonial do sr. Francisco Amaral, filho de d. Maria da Conceição Amaral e a srta. Rita Fernandes, filha do sr. Serafim Fernandes e de d. Ana Fernandes.

LOSCHIAVO-MORATO — Realizar-se-á, dia 8 proximo, na igreja Imaculada Conceição, às 18 horas, o enlace matrimonial do sr. Nelson Morato, filho do sr. Antonio Morato Conceição e de d. Esmeralda Pilat Conceição, e a srta. Adalgisa Loschiavo, filha do sr. Constantino Loschiavo e de d. Josefa Fernandes Loschiavo.

MESQUITA DE CASTRO-MALDONADO — Realizar-se-á dia 3 de outubro, às 11 horas, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhão, o enlace matrimonial do sr. José Mario Maldonado, clinico em nossa Capital, com a srta. Olga Maria Mesquita de Castro, filha do sr. Clovis Magalhães de Castro e de d. Anita Mesquita de Castro.

RAIMUNDO-TABACH — Realiza-se hoje, na igreja do Sagr. Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Heitor Raimundo, filho do sr. Cesar Raimundo e de d. Maria Freitas Couto Raimundo, com a srta. Heloisa Tabach, filha do sr. Wady Tabach e de d. Philipina Abdenour Tabach. Serão padrinhos no ato religioso, por parte do noivo, o sr. Osvaldo Santamaria e sra.; e, por parte da noiva, a srta. Marina Esperidião e sr. Jorge Abdenour; no ato civil, por parte do noivo, o sr. Jorge Rocha e sra.; e, por parte da noiva, o sr. Alex Tabach e sra. Padua Babat Tabach.

PADULA-GOMES — Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, o enlace matrimonial do sr. Rosario de Vila Pompeia, filho do sr. José Antonio e de d. Encarna Gomes, com a srta. Maria Padula, filha do sr. João Padula e de d. Carmela F. Padula.

ENLACE MANOEL DA SILVA-ANTONIA CAMARDA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Calvario (rua Cardeal Arcoverde), o enlace matrimonial do sr. Manoel da Silva, filho do sr. João da Silva e de d. Joaquina da Silva, com a srta. Antonia Camarda, filha da viuva d. Miquelina Camarda.

BODAS DE OURO

CASAL JOÃO SAMPAIO-CARLOTA DE MORAIS SAMPAIO — Transcorre hoje o 50.o aniversario de casamento do sr. João Sampaio e de d. Carlota de Morais Barros Sampaio.

CASAL ANGELO FASANELLA-ISABEL ARDITI FASANELLA — Festejarão amanhã suas bodas de ouro o sr. Angelo Fasanella e a sra. Isabel Arditi Fasanella. Será rezada missa em ação de graças, às 8,30, na igreja de São Vitor Martir.

BODAS DE PRATA

CASAL ALCIDES DA SILVEIRA BRITO-ALCINDA MARCIGLIO BRITO — Comemorará o casal Alcides da Silveira Brito e a sra. Alcinda Marciglio Brito, dia 2 de outubro, o 25.o aniversario de casamento. Será celebrada missa em ação de graça, às 11 horas, na igreja N. S. da Salete.

HOMENAGENS

PROF. MIGUEL REALE — Um grupo de amigos e admiradores do prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, irão homenageá-lo com um banquete, dia 6 de novembro, no Ginasio do Pacaembu, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio. Fazem parte da comissão promotora da homenagem as seguintes pessoas: srs. Abrahão Ribeiro, Alcides Prudente Pavan, Ademar Machado Santana, Adolfo Merquita, Aldo Luppo, cel. Alvaro Barbosa, Alfredo Buzaid, dep. Alfredo do Farah, Borges Nunes, Braz de Souza Arruda, Broca Filho, dep Castro Carvalho, Cenobelino de Barros Serra, Cesar Vergueiro, Cicero Augusto Vieira, dep. Diogenes Ribeiro de Lima, dep. Diogo Bastos, Corrêa Junior, Edgard Pereira Barreto, dep. Cunha Bueno, Elias Siqueira Cavalcanti, Gladston Jafet, Genesio de Almeida Moura, edil Ermano Marchetti, Felicio Tarabay, F. L. de Almeida Sales, Henrique Jorge Guedes, sen. Euclides Vieira, João Santo Vicensotto, José Barone Mercadante, Jaime Regalo Pereira, José Batista Vilar, Jamil Nasser, Joaquim Basilio Penino, José Miraglia, Jaime Cavalcanti, José Luiz de Anhaia Melo, Levy Sodré, Nelson da Silva, dep. Miguel Petrilli, Laercio Gabrielli, dep. Mario Beni, Oscar Muller Caravelas, Marcelo Miranda Torres, Paulo Lauro, Paulo Pereira Inacio, dep. Pinheiro Jr., Quito Stamato Rocha Braga, Paulo Colombo, dep. Sidnei Delcides de Avila, prof. Soares de Faria, Vicente Ferreira da Silva, Vitor da Silva Airosa, Vasco Corte Real, Varam Keutenedjhian, Renato Loschi, Ricardo Medina Filho, Ubirajara Keutenedjhian, Valdemar Teixeira Pinto.

As adesões poderão ser dadas pelos seguintes telefones: 2-4099, AA(C M-rêa,cmfpy km m m m 52-7904 e 2-2989.

SR. ROSSINI TAVARES DE LIMA — Amigos, admiradores e companheiros do folclorista Rossini Tavares de Lima, presidente do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", realizarão em data e local a serem marcados, uma homenagem que constará de um almoço, em vista da orientação que imprimiu à Segunda Semana Nacional de Folclore. Farão parte da comissão de honra os srs. Renato Almeida (Rio de Janeiro), Luiz da Camara Cascudo e Manoel Rodrigues (Rio Grande do Norte), prof. Dante de Laytano (Rio Grande do Sul), Antonio Viana (Bahia), Getulio Cesar (Pernambuco), Guilherme dos Santos Neves (Espirito Santo), maestro Sousa Lima, prof. Egon Schaden, prof. Dalmo Belfort de Matos, prof. Carlos Mascaro, Nicanor Miranda, prof. Rubbo Muller, maestro Edoardo De Guarnieri, Luis Sala, Antonio Candido de Melo e Sousa, Mario Wagner Vieira da Cunha. As adesões podem ser feitas pelos telefones: 7.6296, 3.8648 e 51.3325.

SRS. EVERALDO MULER e FLAVIO PORTUGAL — Membros da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo promoverão, em dia e local a serem oportunamente designados, um chá em homenagem aos srs. Everaldo Muler e Flavio Portugal, diretores da entidade. As adesões poderão ser dadas na sede social, à rua José Bonifacio, 39, 3.o andar.

COQUETEL

CRUZADA PRO-INFANCIA — Com as orquestras de Jorge Henry e Jockey-Clube, realizar-se-á em Cidade Jardim, domingo, dia 2 de outubro, das 18 às 22 horas, um coquetel em beneficio da Cruzada Pró-Infancia. Os ingressos encontram-se à venda na sede do Jockey-Club, bem como as reservas de mesa.

A ornamentação será oferecida pela Jardineira Paulista e La Rose de France.

CONVESCOTES

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube, gremio esportivo e recreativo dos funcionarios da Companhia Internacional de Capitalização, realizará, amanhã, em Guarapiranga, Santo Amaro, um grande convescote.

Onibus especiais partirão do Anhangabaú, às 7 horas.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Hoje, às 12 horas, os fundadores do Capitulo do Colegio Internacional de Cirurgiões, realizarão um almoço de confraternização na Casa Anglo-Brasileira. Estarão presentes ao almoço como convidados de honra o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon e esposa. As adesões serão recebidas pelos srs. Matheus Santamaria, tels. 4-7101, ramal 2 e 3-6989; Pedro Ayres Netto, tel. 51-3879; Antonio Vicente de Azevedo, tels. 6-7101, ramal 6 e 6-3535; Nairo Franco Tranch, tels. 4-7101, ramal 20 e 2-7946; João de Oliveira Mattos, tels. 6-7101, ramal 12 e 5-6396, e com o sr. Trajano de Queiroz, tel. 1-6432.

BAILES

SWING GIRL 1950 — O Swing and Hot Club realizará hoje, nos salões do Esplanada Hotel, ornamentados com bandeiras de todas as nações, o baile de coroação da Swing Girl 1950, cuja renda reverterá em beneficio do Natal das Crianças Pobres, promovido por d. Leonor Mendes de Barros. Os convites encontram-se à venda nos seguintes locais: Pauli-Joia, rua Barão de Paranapiacaba, 41; Casa Lu-Modas, rua Barão de Itapetininga; Casa São Nicolau, praça do Patriarca; e no Palacio da Musica, rua Direita. Reservas de mesa na Pauli-Joia e informações pelos tels. 2-1568 e 2-6161.

BAILE DE GALA DA XV "MAC-MED" — Hoje, será realizado, às 22 horas, no ginasio do Pacaembu, o baile de gala da XV "Mac-Med". O traje será a rigor. Os convites poderão ser encontrados no Instituto Mackenzie e Faculdade de Medicina.

GREMIO ESPORTIVO PAULISTA DE SANTA CECILIA — Hoje, às 20,30 horas, o Gremio Esportivo Paulista de Santa Cecilia, realizará, à rua Imaculada Conceição, 71, predio da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica, um festival.

TATU CLUBE DE SANTANA — O Tatu Clube de Santana realizará hoje, às 21 horas, em sua sede social, à rua Alfredo Pujol, 77, o tradicional baile de Primavera, que será abrilhantado com o concurso de otima orquestra.

O NOSSO CLUBE — Realizará hoje, em sua sede social, às 21 horas, mais uma reunião-dançante, dedicada aos seus socios. Os convites poderão ser procurados na secretaria do clube.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube realizará no dia 9 de outubro proximo, das 14 às 19 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, mais uma reunião dançante.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. JOÃO BRASIL — Ontem, aos 81 anos, viuvo de d. Amalia Siqueira Brasil. Deixa os filhos: Penino, Eduardo, Julieta, Ofelia e Plinio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Pedroso Alvarenga, 101, para o Araçá.

SRA. LILIA LEONARDI FIGLIE — Ontem, aos 64 anos, viuva do sr. Lourenço Figlie. Deixa duas filhas: Josefina, casada com o sr. Cesarino Rago e Elvira, casada com o sr. Pascoal Cretella. Deixa tambem os irmãos: Dino Leonardi, casado com d. Ema Belloni Figlie; Manuela, casada com o sr. Otavio de Sousa Ribeiro e Romeu, solteiro. Enterro hoje, às 15 horas, da rua da Consolação, 1.697, para o cemiterio da Consolação.

D. EMILIA DE MARCO — Ontem, aos 63 anos, solteira, filha do sr. Carlos De Marco e de d. Aurelia De Marco. Deixa os irmãos: Frederico De Marco, residente na cidade de Araraquara; Maria, Francisco e Rosa. Enterro hoje, às 18 horas, da rua Francisco Cruz, 152, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA AUTA DE OLIVEIRA — Ontem, aos 77 anos, solteira, filha do sr. Joaquim de Oliveira Souza e de d. Maria de Oliveira e Souza, já falecidos. Deixa os sobrinhos: Nelson, Narciso, Antonio e Ordalia de Oliveira Carvalho. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Turiassu, 990, para o cemiterio do Araçá.

SR. MANOEL MOREIRA — Ontem, aos 68 anos, casado com d. Raquel Beatriz Moreira. Deixa os filhos: Celestino, José, Augusto, Rosaria, Ana, Maria Eugenia. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Alfa, 8, para o cemiterio do Araçá.

SR. FELIPE ERMINIO — Ontem, aos 86 anos, casado com d. Maria Erminio. Deixa os filhos: Yole, casada com o sr. Clovis Godoy Vaz de Oliveira; Zalia, casada com o sr. Alberto Corrêa Pinto de Magalhães; Clyde, casada com o sr. Hercules Vicari; Maria Bianca, casada com o prof. Renato Locchi e Claudio, casado com d. Cecilia da Fonseca. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Minas Gerais, 409, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ANA JOSEFA DE OLIVEIRA FARIA — Ontem, aos 74 anos, viuva do sr. Carlos dos Santos Faria. Deixa os filhos: Manuel, Jacquim, Irminda, Iodovina, Maria e Josefa. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Alvaro Fragoso, 67, para o cemiterio São Paulo.

D. ANTONIA CONDINO FILIPPO — Ontem, aos 74 anos, viuva do sr. Constantino Filippo. Deixa os filhos: Rafael, Pascoal e Yolanda. Enterro hoje, às 15 horas, da rua do Orfanato, 316, para a Consolação.

D. ELISA DE FREITAS MEDEIROS — Ontem, aos 48 anos, casada com o sr. Oscar Guilherme Medeiros. Deixa um filho: Lino, solteiro. Enterro hoje, às 13 horas, da rua P. Candido Espinheira, 47, para o cemiterio do Araçá.

D. HELENA PISKARSKI — Ontem, aos 83 anos, viuva do sr. Nicodemo Piskarki. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Danubio, 46, para o cemiterio São Paulo.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Jovina Santana Caira, às 8,30 na igreja de Santa Marina, Vila Carrão, de 7.o dia.

— Filomena Soriano Cianciosi às 9 horas, na igreja matriz do Senhor do Bom Jesus de Brás, de 7.o dia.

— Francisca Viscigila Amadeo às 8,30 horas, na igreja da Boa Morte, de 1.o aniversario.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

TRICOLINES
TECIDOS PARA CAMISAS
DABAGUE
R. 25 de Março, 983
SÃO PAULO

Marselha, Japim, Granadeiro e Areja, nossa acumulada

Passando em revista os concorrentes às sete provas desta tarde — Montarias oficiais, nossas cotações e palpites — O "meeting" de amanhã — As reuniões de hoje no Hipódromo Brasileiro — Várias

Com um programa comum de sete carreiras, o Jockey Club de São Paulo oferecerá esta tarde em seu campo de corridas mais um festival carreiristico.

Embora sem nenhum atrativo que mereça especial destaque, o conjunto elaborado para hoje deve agradar, quando não pela qualidade dos integrantes das diversas provas, ao menos pelo equilibrio evidenciado em algumas delas, que prometem proporcionar aos frequentadores de Cidade Jardim finais capazes de empolgar.

Dentre os sete pareos, destaca-se ligeiramente aquele destinado aos produtos paulistas de três anos, com 1 vit. que alinhará na seta dos 1.400 metros Granadeiro, Condestavel, Loureiro, Campo Alegre e Lola. Mercê de suas duas exibições anteriores, Granadeiro, o bonito filho de Trunfo, que defende as cores do sr. Armando Bittencourt, deverá contar com as honras do favoritismo desta prova. Na verdade o pensionista do Camposani, ainda por força dos otimos exercicios de que é detentor, parece ter a sua vitoria já parcialmente assegurada, tudo levando a crer que em circunstancias normais registrará o segundo triunfo de sua campanha.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º páreo — 1.800 metros — às 14,30 horas

NORMA — Pelo que tem produzido é a força da prova. Vem de terceiro para Boricano e Dondestá. Placê certo.
HONOS — Conquanto o percurso não lhe seja inteiramente favoravel, pode formar a dupla, uma vez que a turma está camarada.
MARSELHA — Evidenciou progressos em sua derradeira apresentação, quando chegou junto aos primeiros. E' rival perigosa, podendo até vencer.
OURO FINO — Nunca se pode precisar qual vai ser sua atuação, pois é francamente das surpresas.
TRINTA E TRES — Não está no pareo.

2.º páreo — 1.500 metros — às 15,00 horas

JAPIM — Vem de excelente segundo para Milit. E' o candidato que o retrospecto impõe. Deve corresponder.
IMPORTANTE — Reapareceu há uma semana escoltando Milit, Japim e T. Imperial. Pode formar a dupla.
ARAGUAÇU — Tem sido modestas suas atuações. Não cremos esteja no pareo.
BOHEMIA — Pelo que vem produzindo impõe-se como a mais direta antagonista de Japim. Rival perigosa.
ROSSELA — Debutará cotada como simples azar.

3.º páreo — 1.400 metros — às 15,30 horas

ELIDE — Mantem o estado, podendo chegar com os primeiros no final da pugna.
ERIN — Vem de um terceiro para Arapuan e Edilio. Reforça consideravelmente a poule.
EDILIO — Excelente sua "performance" de há uma semana, quando secundou Arapuan. A confirmar pode vencer.
INDISCRETA — Produziu abaixo da critica em sua ultima apresentação, quando era uma das forças. Cremos que vai correr mais, formando entre os mais provaveis vencedores.
MOSQUITO — Ruim como ele só. Tem poucos partidarios entre os apreciadores de azares.
LUNDUM — Volta de Campinas "tinindo" e vai competir em turma que lhe concede dilatadas possibilidades. Um dos trunfos da prova.

4.º páreo — 1.400 metros — às 16,00 horas

GRANADEIRO — Pela forma que ostenta e ainda em vista dos seus exercicios, deve registrar facil vitoria. A maior figura da prova.
CONDESTAVEL — Gostamos de sua estrela, na qual assinalou facil vitoria. E' grande candidato, notadamente para a formação da dupla.
LOUREIRO — Vem de vitoria mas agora não acreditamos, pois a tarefa é bem mais ardua.
CAMPO ALEGRE — Vem de insucesso na primeira turma. Agora tem "chance".
LOLA — Em sua ultima apresentação venceu sobre Airone, Ruivo e outros. Não acreditamos que suplante alguns dos rivais.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "E" — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 mts.
Ks. Ct.
1 Norma, L. Lobo . . . 54 30
2 Honos, M. Signoretti 58 25
3 Marselha, O. Rosa . . 54 27
(4 Ouro Fino, A. Nobrega 56 60
4)
(5 T. e Três, R. Zamudio 58 60

2.o PAREO — Premio "B" — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. Ct.
1 Japim, L. Lobo 55 25
2 Importante, L.Gonzales 55 30
3 Araguaçú, A. Nobrega 55 60
(4 Bohemia, O. Rosa . . 53 27
4)
(5 Rossela, M. Signoretti 53 60

3.o PAREO — Premio "G" — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts.
Ks. Ct.
1 Elid, N. Monteiro . . 54 33
" Erin, D. Garcia . . 54 33
2 Edilio, W. Mazalla . 56 30
3 Indiscreta, L. Osorio . 54 27
(4 Mosquito, R. Corrêa . 56 60
4)
(5 Lundum, W.Raimundo 56 25

4.o PAREO — Premio "C" — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. Ct.
1 Granadeiro, O. Rosa . 55 20
2 Condestavel, O.Reichel 55 25
3 Loureiro, E. Garcia . 55 50
(4 C. Alegre, Nascimento 55 30
4)
(5 Lola, R. Pacheco . . 53 35

5.o PAREO — Premio "M" — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 mts.
Ks. Ct.
(1 Onze, L. Urbina . . . 58 27
1) " Coracá, D. Garcia . . 58 27
(2 Urubitinga, O. Santos 50 80
(3 Afeto, R. Benites . . 56 50
2) 4 Helepole, M. Cataldi 54 40
(5 Pandemonio, R.Corrêa 56 40
(6 C. Nobreza, W. Mazala 58 30
(7 Imbahá, M. Nappo . 56 60
3)
(8 Glorinha, V. Pinh. F.º 52 25
(9 Rio Tua, A. Nery . . 52 40
(10 Carandá, E. Garcia . 56 35
(11 Dionéa, O. Rosa . . 56 35
4)
(12 Escarcéo, H. Wasch. 56 60
(13 Herodia, A. Nobrega. 54 30

6.o PAREO — Premio "N" — As 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks. Ct.
(1 Areja, R. Zamudio . . 54 25
1)
(2 Hidra, M. Vallim . . 56 35
(3 Mirasol, E. Garcia . . 56 27
2)
(4 Cezarion, L. Gonzales 56 40
(5 Dona Boa, O. Rosa . . 56 60
3)
(6 Polvorim, A. Tucillo . 58 50
(7 Caboclinho, O Reichel 54 30
4) 8 Aral, L. Osorio . . . 58 40
(9 Cigarrilha, R. Olguin 52 40

7.o PAREO — Premio "I" — As 17 horas — Cr$ 38.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.400 mts.
Ks. Ct.
1 Resero, M. Signoretti 56 27
2 Fakir, O. Ilosa . . . 56 25
(3 James, L. Gonzales . 56 35
3)
(4 Beduina, A. Tucillo . 54 50
(5 Kaki, D. Garcia . . 56 60
4)
(6 Moravia, V. Pinheiro F. 54 30

O 3.o pareo é reservado à aprendizes e joqueis até 10 vitorias.
O 5.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

Montarias para amanhã

O PRÊMIO "JOCKEY-CLUB DO PARANÁ" É A PROVA BASICA

1.º PAREO — Premio "L" — As 13 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. C.
1 Explosiva, S. Godoy .. 50 27
2 Belgica, R. Urbina .. 56 40
3 Escoteira, O. Rosa .. 50 35
(4 S. Morena, Raymundo 56 32
4)
(5 Aguaceiro, D. Garcia . 58 27

2.º PAREO — Premio "D" — As 14,00 horas — Cr$ 60.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. C.
1 Valoroso, A. Nobrega . 55 30
" Caçula, E. Garcia ... 55 30
2 Ecopé, J. Nascimento 55 30
3 Baritono, R. Zamudio 55 40
(4 Lumiar, L. Gonzalez . 55 27
4)
(5 Milit, O. Rosa 55 35

3.º PAREO — Premio "T" — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. C
(1 Garrida, L. Gonzales . 56 30
1)
(" Caviar, J. Alves 56 30
(2 Minerva, J. Alves 56 30
2) 3 Cometa, A. Altran ... 58 50
(4 Sing-Sing, R. Pacheco 48 50
(5 Pampa Mia, R. Olguin 50 40
3) 6 Horsa, R. Zamudio . 52 50
(7 Ipê, W. Mezalo 56 60
(8 Visagem, D. Garcia .. 54 35
4) 9 Ch. Prisca, A. Nobrega 58 35
(10 Suit, W. O. Silva .. 52 50

4.º PAREO — Handicap "I" — As 15.00 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.800 metros.
Ks. C
1 Literal, L. Gonzales . 57 35
" Francoflio, R. Olguin 48 35
2 K. Lavinia, Zamudio 56 35
(3 Doll, A. Nobrega 56 27
3)
(4 Rigueirosa, A. Altran . 53 40
(5 Tauá, J. Nascimento . 50 30
4)
(6 Pacará, J. Altran 46 60

5.º PAREO — Premio "H" — As 15 e 30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. C.
(1 Jo-Jo, L. Gonzales .. 56 27
1)
(2 Vila Franca, Zamudio 54 35
(3 Moço Riso, Nascimento 56 40
2) 4 Epson, A. Nobrega .. 56 50
(5 Belatriz, O. Reichel . 54 50
(6 Mineapolis, R. Olguin 56 40
3) 7 Adail, E. Garcia 56 30
(8 Egle, N. Monteiro ... 54 40
(9 Aladim, Pinheiro F.º 56 06
4)10 Fradique, O. Rosa ... 56 35
(11 Lamego, J. Carvalho . 56 60

6.º PAREO — Premio "V" — As 16.00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros — (Grama).
Ks. C.
(1 Miraculo, J. P. Souza 58 27
1)
(2 Guanumbi, J. Carvalho 53 50
(3 Theira, R. Corrêa .. 56 40
2) 4 Ipo, A. Nobrega 54 80
(5 Iguana, R. Olguin ... 46 80
(6 Basca, A. Altran 54 30
3) 7 Gonguê, O. Rosa ... 54 80
(8 Gonzo, L. Urbina ... 56 40
(9 Camerino, R. Zamudio 50 40
4)10 Ginger, M. Carvalho . 54 25
(" Penicilina, J. Altran . 46 25

7.º PAREO — Premio "Jockey-Club do Paraná" — As 16 e 40 horas — Cr$ 50.000,00 — 20.000,00 — 12.500,00 — 7.500,00 — 5% ao criador — Dist. 2.800 metros — (Grama).
Ks. C.
(1 Tapajú, O. Reichel .. 58 40
(" Santiado, N. Monteiro 50 40
1)
(2 Aprumado, O. Santos 47 60
(3 Gostosão, E. Garcia .. 56 35
(4 Lufa-Lufa, J. Carvalho 57 30
(" Kelly, L. Osorio 58 30
2)
(5 Ubatana, N. Pereira . 52 60
(6 Lacrau, A. Tucillo . 48 80
(7 Inquieto, R. Zamudio 55 35
(" Halcon, R. Pacheco . 50 35
3)
(8 Kent, O. Rosa 56 30
(9 Coran, A. Nobrega .. 55 80
(10 Ureno, A. Altran 49 40
(" Bôa Noite, J. Altran 47 40
4)11 Gazela, R. Olguin ... 49 35
(12 Exemplo, Nascimento 58 30
(13 Delgada, R. Urbina . 51 60

8.º PAREO — Premio "Cruzada Pró Infancia" — As 17 e 20 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. C.
(1 Andariego, Montanha 54 60
1) " Giralda, O. Reichel . 56 40
(2 Igapó, J. Carvalho .. 58 80
(3 Academico, Pinh. F.º 54 27
2) 4 Betraco, A. Nobrega . 56 40
(5 Cortezã, O. Rosa ... 54 50
(6 Triunfo, E. Garcia .. 58 30
3) 7 Dryade, R. Zamudio . 52 35
(8 Caballista, L. Osorio . 56 80
(9 Alto Mar, L. Lobo .. 52 80
4)10 Iogui, L. Gonzales .. 58 80
(11 Brioso, W. O. Silva . 56 35

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

5.º páreo — 1.200 metros — às 16,30 horas

ONZE — Aprecia o percurso e a turma, impondo-se como um dos mais sérios candidatos ao triunfo. Em sua ultima apresentação escoltou Mirianto e Morena.
CORACA' — E' muito veloz e poderá figurar com destaque, constituindo magnifico reforço para a poule.
URUBITINGA — Não está no pareo.
AFETO — Não repetirá sua recente vitoria, pois agora a turma é bem outra. Azar.
HELEPOLE — Vem de vitoria mas agora vai ter pela frente rivais melhores. Tem partidarios entre os azaristas.
PANDEMONIO — Outro que está excluido por diversos rivais. Só pode ser indicado como surpresa.
CHICO NOBREZA — Em sua ultima apresentação figurou com destaque até a entrada da reta. Neste percurso tem "chance", havendo muita fé em sua atuação.
IMBAHA' — Vai estrear com pouca "chance". Azarão.
GLORINHA — Não corre desde janeiro e marcará seu reaparecimento situado em prova cujas caracteristicas emprestam-lhe largas possibilidades. Tem "chance".
RIO TUA — Excluido por diversos rivais, é competidor dos mais modestos.
CARANDA' — Não acreditamos que possa suplantar alguns dos adversarios. Azar.
DIONÉA — Tem chegado com os da frente, evidenciando regularidade de atuações. E' bom placê.
ESCARCEO — Não está no pareo.
HERODIA — Não corre em Cidade Jardim desde junho. Está bem preparada e pode vencer, pois a turma não a intimida. Em sua ultima apresentação escoltou Cezarion e Cadete Eugenio.

6.º páreo — 1.500 metros — às 17,00 horas

AREJA — Pelo que produziu há duas semanas, secundando Mirianto, é a mais provavel vencedora. Tem 99" para os 1.500 metros e cremos que levará a melhor.
HIDRA — Está bem exercitada mas sua recente apresentação não entusiasma. Azar.
MIRASOL — Escoltou Mirianto e Areja em sua derradeira exibição. Forma entre os mais provaveis vencedores.
CEZARION — Só encontra partidarios entre os apreciadores de azares, já que está excluido por alguns adversarios.
DONA BOA — Não tem sido das piores suas mais recentes apresentações. Não deve ser totalmente desprezada.
POLVORIM — Não está no pareo.
CABOCLINHO — Vitoriou-se em sua ultima apresentação, frente a Americana, Dionéa e outros. Está no pareo.
ARAL — Se foi sincera sua ultima atuação, nada deverá pretender.
CIGARRILHA — Pelo que produziu nesta turma há duas semanas, não é rival perigosa.

7.º páreo — 1.400 metros — às 17,30 horas

RESERO — Ostenta presentemente magnifico estado de preparo, vindo de boas "performances". Se não vencer formará a dupla.
FAKIR — Secundou Jacarei em sua mais recente atuação. E' a indicação do retrospecto e deve corresponder.
JAMES — Excluido pelo seu retrospecto pouco animador.
BEDUINA — Outra que está excluida por alguns dos rivais a que fará frente.
KAKI — Pelo que vem produzindo, é competidor com "chance" diminuta. Azar.
MORAVIA — Vai debutar cercada de muitas esperanças. Pode corresponder, pois tem preparo para tanto e a turma agrada.

Sugestão

para a acumulada
(CIDADE JARDIM)
MARSELHA
JAPIM
GRANADEIRO
AREJA

"Aprontos" de ontem

Em areia boa, "aprontaram" na manhã de ontem os seguintes parelheiros:
Literal (L. Gonzales) e Francoflio (R. Olguin) — 800 metros em 50" 2|5, venceu Francoflio.
Valoroso, (A. Nobrega — 700 metros em 44" 2|5.
Baritono, (R. Zamudio) — 700 metros em 46".
Lumiar, (L. Gonzales) — 700 metros em 46".
Milit, (O. Rosa) — 600 metros em 36".
Garrida, (L. Gonzales) — 700 metros em 45".
Caviar, (J. Alves) — 700 metros em 44".
Minerva, (N. Pereira) — 800 metros em 54".
Cometa, (A. Altran) — 700 metros em 46".
Sing Sing (R. Pacheco) — 700 metros em 45" 2|5.
Horsa, (R. Zamudio) — 700 metros em 45".
Chico Prisca, (A. Nobrega) — 700 metros em 48" suave.
Kathleen Lavin, (R. Zamudio) — 800 metros em 52".
Tauá, (J. Nascimento) — 1,000 metros em 65".
Epson, (A. Nobrega) — 700 metros em 46" 2|5.
Belatriz, (O. Reiche) — 600 metros em 38".
Fradique, (O. Rosa) — 600 metros em 40".
Lamego, (J. Carvalho) — 700 metros em 45".
Miraculo, (J. P. Souza) — 600 metros em 37".
Guanumbi, (J. Carvalho) — 600 metros em 37" 2|5.
Ipo, (A. Nobrega) — 600 metros em 37".
Genguê, (O. Rosa) — 600 metros em 37".
Gonzo, (L. Urbina) — 600 metros em 36".
Camerino (R. Zamudio) — 600 metros em 37" 2|5.
Tapaju' (O. Reichel) — 800 metros em 5$5" 2|5 suave.
Aprumado (O. Santos) — 800 metros em 52".
Gostosão, (E. Garcia) — 1,000 metros em 66" 2|5.
Lufa-Lufa, (J. Carvalho) — 1.00t metros em 63" 4|5.
Kelly, (L. Osorio) — 800 metros em 51".
Ubatana, (N. Pereira) — 800 metros em 54".
Inquieto, (Lad), — 800 metros em 55".
Halcon, (R. Pacheco) — 1,00 metros em 67".
tros em 52".
Kent, (O. Rosa) — 800 me.
Coran, (A. Nobrega) — 800 metros em 51".
Bon Noite, (J. Alves) — 80 metros em 53".
Gazela (R. Olguin) — 1,000 metros em 66".
Exemplo, (J. Nascimento) — 800 metros em 50" 2|5.
Delgada, (R. Urbina) — 800 metros em 54".
Giralda, (O. Reichel) — 600 metros em 38".
Academico, (V. Pinheiro Fo.) — 800 metros em 52".
Cortezã, (O. Rosa) — 700 metros em 464".
Dryade, (R. Zamudio) — 600 metros em 35".
Iogui, (L. Gonzales) — 600 metros em 38."
Brioso, (V. O. Silva) — 700 metros em 45".
Ureno, (A. Altran) de vencedor aos 1,000 metros em 63".

(Outras notícias de turfe na página seguinte)

PALPITES

CIDADE JARDIM

Marselha	Norma	Honos
Japim	Bohemia	Importante
Lundum	Indiscreta	Edilio
Granadeiro	Condestavel	Campo Alegre
Glorinha	Coracá	Herodia
Areja	Mirasol	Caboclinho
Fakir	Resero	Moravia

Radar, o maior favorito da reunião de hoje na Gávea

OITO PAREOS SERÃO REALIZADOS — MONTARIAS PROVAVEIS

RIO (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Para o festival de sabado na Gavea, são os seguintes os nossos prognosticos:

1.º PAREO — 1.300 METROS
E' força destacada o Jaguaré-Assu, que não deverá ser derrotado. E' poule baixa, mas certa. A dupla com Icatu é a que mais nos agrada. Arrabalero é o mais sugestivo azar.

2.º PAREO — 1.600 METROS
Grande "barbada" é o Radar. Continua voando e a turma está algo desfalcada. A dupla pode ser com Jeca que anda "tinindo". Saraivada é a diferença.

3.º PAREO — 1.300 METROS
Do geito que venceu, Havano não deve perder agora. Hispano vem de vitoria e deve formar a dupla. Jacomi ostenta bom estado e é a diferença lógica.

4.º PAREO — 1.400 METROS
Outro que não deve ser derrotado é o Falindor, cuja forma é otima e a turma está camarada. O retrospecto é favoravel ao Guaruman, que alem do mais corre muito na areia. Torpedo o nome seguinte.

5.º PAREO — 1.500 METROS
Custou mas Al Arussa ganhou forma, aliás é otima. Pode ser a ganhadora. Guelfo para a dupla, ficando Itororó para o suplemento.

6.º PAREO — 1.000 METROS
Pareo loterico, onde Vice-Rey poderá fazer sua a vitoria. Dupla com Livramento, que ostenta bom estado. Islete e Peteim as diferenças.

7.º PAREO — 1.400 METROS
Vamos apontar Dabá para a posição principal. Dupla com F.E.B., que está correndo regularmente. Strategy, retorna depois de ter ganho, e é concorrente certa.

8.º PAREO — 1.800 METROS
A dupla Bonne Amie-Hilarion parece-nos certa. Para a ponta o Hilarion ganha pequeno destaque. Dos demais o Champion.

MONTARIAS PROVAVEIS

As montarias provaveis são as seguintes:

1.º PAREO — As 13,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00.
Ks.
1 Jaguaré-assu', O. Ulloa 56
(2 Icatu', Ot. Reichel . . . 56
2)
(3 Carinhoso, W. Andrade 56
(4 Arrabalero, O. Thomas 56
3)
(5 Boabdil, J. Portilho . 56
(6 Aviador, J. Martins .. 56
4)
(7 Eton, A. Araujo 56

2.º PAREO — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
1 Radar, F. Irigoyen .. 52
2 Saralvada, I. Souza . . 54
(3 Bozambo, J. Portilho . 52
3)
(4 Alpina, x x 50
(5 Jeca, O. Ulloa 52
4)
(6 Fogo Bravo, A. Aleixo 52

3.º PAREO — As 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00.
Ks.
(1 Jacomi, A. Ribas 54
1)
(2 Galhardia, x x 48
(3 Havano, A. Barbosa . 54
2)
(4 Mavalia, J. Araujo . . 54
(5 Nativo, I. Macedo .. . 54
3)
(6 Please, E. Castillo .. . 58
(7 Hispano, J. Martins . . 54
4)8 Majestade Não correrá 48
(9 Grão Mogol, C. Moreno, 52

4.º PAREO — As 14,45 horas — 1.400 metros Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Falindor, E. Castillo 55
1)
(2 Serra Negra, O. Macedo 53
(3 Guaruman, A. Barbosa 55
2)
(Altamisa, G. Costa . 53
(5 Califa, Não correrá . 55
3) 6 Florete, A. Araujo .. 55
(7 Torpedo, x x 55
(8 Scarface, F. Irigoyen . 55
4) 9 Lys, O. Ulloa, ... 53
(10 Lobelia, Não Correrá 53

5.º PAREO — As 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00.
1 Braz. Star, J. Portilho 52
" Guelfo, x x 52
(2 Cacró, A. Aleixo 56
2)
(3 Icaró, I. Souza 53
(4 Al Arussa, O. Ulloa .. 50
3)5 Luva, O. Macedo 50
(6 Poeta, A. Araujo 52
(7 Taylor, A. Ribas 56
4)8 Saquarema, F. Irigoyen 54
(" Itororó, P. Simões 56

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama).
(1 Bruno, J. Portilho . 55
1) 2 Nico, L. Mezaros .. 55
(3 Barodar, x x 55
(4 Blandy, I. Souza .. . 55
(5 Livramento, A. Barbosa 55
2)
(6 Nadir, A. Ribas . . . 55
(7 Charão, x x 55
(8 Islete, S. Batista .. 55
(9 Fulano, E. Castillo . 55
(10 Peteim, A. Reichel . 55
(11 Pindorama, O. Macedo 55
(12 Vice Rey, J. Mesquita 55
(13 Chefe, O. Ulloa 55
4)
(14 Lampo, E. Silva .. . 55
(15 Cherife, P. Simões . 55

7.º PAREO — As 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 Dabá, F. Machado . . 56
1) 2 Catauá, N. Mota 56
(3 Alcalina, L. Benites . 54
(4 F. E. B. x x 56
2) 5 Caviuna, A. Ribas .. 56
(6 Cracovia, W. Andrade 56
(7 Strategy, J. Martins . 56
(8 Opala, J. Graça .. . 56
3)
(9 Aléa, A. Barbosa .. . 56
(10 Madrugadora, J. O. B. 53
(11 Vespa, O. Ulloa 56
(12 La Malinche, J. Portilho 56
4)
(13 Edopuva, J. Mesquita 56
(" Edelfa, O. Serra .. . 56

8.º PAREO — As 17,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Bonne Amie, A. Araujo 58
1)
(2 Fogo Bravo, A. Aleixo 52
(3 Sagramor, I. Pinheiro 52
2) 4 Petrilla, E. Castillo . 58
(5 Palmar, x x 52
(6 Hilarion, F. Irigoyen 58
3) 7 Malandro, x x 52
(8 Insólito, J. Mesquita. 50
(9 Champion, J. Portilho 52
4)10 Segundito, B. Ribeiro 52
(" Maran, O. Macedo . 56

Montarias provaveis para amanhã na Gavea

1.º PAREO — As 13,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(4 Saralegre, I. Souza 55
1)
(2 Binarra, A. Ribas 55
(3 O. Bacana, O. Ullôa 55
2)
(4 Himonia, J. Portilho 55
(5 Nereida, J. Mesquita 55
3)
(6 Bola Dourada, X. X. 55
(7 Neve, P. Irigoyen 55
4)
(8 Petulante, E. Castillo 55

2.º PAREO — As 13,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.
Ks.
(1 Leste, L. Mezaros 59
1)
(" Diolan, O. Macedo 55
(2 Hastapura, E. Castillo 51
2)
(3 Guiso, A. Araujo 60
(4 Pepito, J. Mesquita 53
3)
(5 N. Looses, P. Irigoyen ... 49
(6 Carinhosa, W. Andrade . 50

3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Quarta prova especial de leilão).
Ks.
1 Don Navarro, O. Ullôa ... 58
" Camelot, E. Castillo 58
2 Invictus, I. Souza 58
" Irresistivel, J. Mesquita . 55
(3 Albardão, W. Andrade .. 55
3)
(4 Mediador, L. Coelho 58
(5 Cabo Frio, J. Portilho 58
4)
(6 Torpedo, P. Irigoyen 55
(" Argonauta, A. Ribas 55

4.º PAREO — As 14.50 horas — Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00.
Ks.
1 Jabuti, O. Ullôa 58
2 Eeeu, L. Rigoni 58
3 Caxambu, P. Irigoyen ... 59
4 Horeo, A. Barbosa 59
" Marshall, E. Castillo 58

5.º PAREO — As 15,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — "Premio Bancarios Argentinos".
Ks.
1 Palina, O. Macedo 54
(2 Nero, P. Irigoyen 53
2)
(3 Looping, P. Coelho 52
(4 Jahu, O. Ullôa 55
3)
(5 Don José, X. X. 51
(6 Palmeiras, E. Castillo 50
4)

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1 Cibalena, I. Pinheiro 50
" C. Dizuma, A. Ribas 52
" Irapiranga, J. Portilho .. 5
(2 Ilmenita, O. Ullôa 5
3)
(3 Night Club, A. Barbosa .. 5
(4 Batel, J. Ferreira 5
(5 Micandra, W. Andrade .. 52
(6 Doge, J. Mesquita 58
3)
(7 Pacaiano, J. Graça 56
(8 Jamburi, O. Thomas 54
(9 Barbaro, W. Lima 58

7.º PAREO — As 17.35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Idealista, F. Irigoyeyn ... 56
1)
(2 Urubixaba, E. Castillo ... 56
(3 Blue Dream, N. correrá . 56
2)
(4 Urucania, I. Souza 56
(5 Jac.-assu, L. Mezaros 56
(6 Mondar, A. Araujo 56
3)
(7 Hastaluego, P. Coelho ... 56
(8 Ajahy, A. Ribas 56
(9 Jangadeiro, O. Ullôa 56
4)
(10 Intrepido, C. Moreno 58
(" Choró, I. Souza 58

8.º PAREO — As 17.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
(1 Consultiva, O. Ullôa 58
1)
(2 Luchon, X. X. 52
(3 Orieta, I. Pinheiro 50
(4 Curupay, P. Simões 60
2)
(5 Opulento, J. Martins 56
(6 Puritana, J. Araujo 50
(7 Pontevedra, J. Portilho . 50
3)
(8 Petrilla, E. Castillo 50
(9 Zoco, C. Moreno 52
(10 Violante, O. Fernandes .. 54
4)

Lembretes aos turfistas

Apesar de ser Norma a indicação que o retrospecto impõe, na prova inicial da "sabatina", estamos firmes com Marselha para o primeiro posto. A pensionista do S. Biscaia em sua ultima apresentação chegou juntinha com Norma na prova levantada por Boricano. Acrescente-se que Marselha está progredindo sensivelmente e desta feita irá com um piloto de maiores recursos.

* * *

Está novamente inscrita Indiscreta, na terceira prova do programa. A ex-Londrina III, que teve René Zamudio por piloto há uma semana, deverá correr mais desta feita, livre do bridão chileno. Olho portanto, na pensionista do J. Martins, que poderá perfeitamente levar a melhor.

* * *

Da ultima vez que se apresentou, Areja conquistou um excelente segundo lugar para Mirianto. Agora a filha de Pizarro vai à luta com grande "chance", sendo detentora de um bom exercicio: 1.500 metros em 99". Se não vencer formará a dupla.

* * *

Os maiores favoritos da reunião deverão ser Japim, Granadeiro e Areja, que completam um excelente trio para acumular.

* * *

Olavo Rosa, que foi recentemente desalojado por Luiz Gonzalez da liderança da estatistica, prometeu reagir. Olho então no bridão nacional que pilotará esta Marselha, Granadeiro, Fakir, Bohemia, Dionea e Dona Boa, estando, como se vê, favorecido no numero de pilotados. Dos seis Olavo poderá levar ao vencedor os três primeiros e pagar placê com os demais.

* * *

Somente o quinto pareo será realizado em raia de grama.

* * *

O terceiro pareo está reservado aos aprendizes e joqueis com menos de 10 vitorias no ano.

* * *

Até ontem nenhum "forfait" para a reunião de hoje era conhecido.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veículos"
(Campanha Educativa de Transito - D S T.)

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

SABADO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO
Acadêmico	A Gazeta Esportiva	Honos	Importante	Lundum	Granadeiro	Coraca	Mirassol	Fakir
Guilherme M Godoy	Correio Paulistano	Honos	Bohemia	Elide	Granadeiro	Carandá	Mirassol	Resero
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Honos	Japim	Elide	Granadeiro	Onze	Mirassol	Fakir
Luiz Torres	O Chicote	Marselha	Importante	Elide	Granadeiro	Glorinha	Areja	James
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Honos	Japim	Lundum	Granadeiro	Onze	Mirassol	Fakir
Werner Buff	Diario Com e Industria	Norma	Bohemia	Lundum	Granadeiro	Carandá	Mirassol	Fakir
Paulo T Badaró	Diario da Noite	Marselha	Japim	Elide	Granadeiro	Coracá	Areja	Resero
Vicente Mota Netto	Turf e Elegancia	Marselha	Japim	Lundum	G. Alegre	Glorinha	Mirassol	Fakir
Galvão Bueno	A Tribuna	Honos	Importante	Elide	Granadeiro	Coraca	Mirassol	Resero
Luiz de Lorenzi	A Hora	Honos	Importante	Elide	Granadeiro	Glorinha	Mirassol	Fakir
Adalberto S Aranha	Diario de S Paulo	Norma	Japim	Elide	Granadeiro	Coracá	Areja	Resero
Ali Khan	Folha da Noite	Marselha	Importante	Lundum	Granadeiro	Carandá	D. Boa	Fakir
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Norma	Japim	Lundum	Granadeiro	Heródia	Areja	Fakir
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Honos	Japim	Lundum	Granadeiro	Heródia	Areja	Fakir
Ricardo Gonçalves	A Epoca	Marselha	Bohemia	Lundum	Granadeiro	Glorinha	Cezarion	Resero
Carlos Borba	O Dia	Norma	Japim	Elide	Granadeiro	Coracá	Mirassol	Resero
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Marselha	Japim	Lundum	Granadeiro	Glorinha	Areja	Resero
Vicente Chieregatti	Radio Excelsior	Norma	Importante	Elide	Granadeiro	Glorinha	Hidra	Resero
Olavo Bastos Santos	Vida Turfistica	Norma	Japim	Elide	Granadeiro	Coracá	Areja	Resero
Mario Petroelli	Panfulla	Honos	Japim	Lundum	Granadeiro	Coraca	Mirassol	Fakir
Fulvio Picazzio	Jornal de Noticias	Marselha	Japim	Lundum	Granadeiro	Glorinha	Areja	Fakir
FAVORITOS DA IMPRENSA		HONOS	JAPIM	LUNDUM	GRANADEIRO	CORACA'	MIRASSOL	FAKIR

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Acadêmico	S. Morena	Lumiar	C. Prisca	K Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Kent	Triunfo
Guilherme M Godoy	Explosiva	Lumiar	Caviar	K Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Kelly	Triunfo
Fausto Macedo	S. Morena	Lumiar	Garrida	K Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Lufa Lufa	Triunfo
Luiz Torres	S. Morena	Milit	Caviar	K Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Kent	Triunfo
Nicolau Chequer	S. Morena	Lumiar	Visagem	K Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Kent	Triunfo
Werner Buff	S. Morena	Lumiar	Visagem	K Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Tapaju	Triunfo
Paulo T Badaró	S. Morena	Ecopé	Caviar	K Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Lufa Lufa	Brioso
Vicente Mota Netto	S. Morena	Lumiar	C. Prisca	Rigueirosa	Minneapolis	Basca	Lufa Lufa	Triunfo
Galvão Bueno	Escoteira	Lumiar	Sing Sing	Doll	Fradique	Miraculo	Gostosão	Triunfo
Luiz de Lorenzi	S. Morena	Lumiar	C. Prisca	K Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Gazela	Triunfo
Adalberto S Aranha	S. Morena	Ecopé	Caviar	K Lavinia	Jô-Jô	Ginger	Lufa Lufa	Brioso
Ali Khan	S. Morena	Milit	Visagem	K Lavinia	Jô-Jô	Gonzo	Lufa Lufa	Betraco
Renato Zanetti	S. Morena	Lumiar	Caviar	K Lavinia	Adail	Miraculo	Lufa Lufa	Triunfo
Oscar Mendonça	Escoteira	Milit	C. Prisca	Tauá	Egle	Gonguê	Kelly	Academico
Ricardo Gonçalves	S. Morena	Lumiar	C. Prisca	Rigueirosa	V. Franca	Basca	Lufa Lufa	Triunfo
Carlos Borba	S. Morena	Ecopé	Caviar	K Lavinia	Fradique	Miraculo	Lufa Lufa	Triunfo
Dino Zanetti	S. Morena	Lumiar	Visagem	Doll	Jô-Jô	Miraculo	Lufa Lufa	Academico
Vicente Chieregatti	S. Morena	Lumiar	Caviar	K Lavinia	Jô-Jô	Ginger	Tapaju	Iogui
Olavo Bastos Santos	Explosiva	Lumiar	Visagem	Literal	Jô-Jô	Ginger	Delgada	Betraco
Mario Petroelli	S. Morena	Lumiar	Caviar	K Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Kent	Triunfo
Fulvio Picazzio	S. Morena	Lumiar	Minerva	K. Lavinia	Jô-Jô	Ginger	Lufa Lufa	Academico
FAVORITOS DA IMPRENSA	S. MORENA	LUMIAR	CAVIAR	K. LAVINIA	JÔ-JÔ	MIRACULO	LUFA LUFA	TRIUNFO

EDITAIS

Mecanica Industrial Pan-Americana Mipa S/A

PRIMEIRO TRASLADO DE ESCRITURA DE ALTERAÇÃO DA SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADES LIMITADA E TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE ANONIMA. Cr$ 3.000.000,00.

Saibam quantos estas virem que aos vinte e seis (26) dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e nove, nesta Capital de São Paulo, em meu cartorio, perante mim tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, Alberto Amaral Lyra, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado à Rua Itassussê, n.º 75, nesta Capital; Fernando Amaral Lyra, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Dr. Franco da Rocha, n.º 182; Dimas Monteiro de Castro, brasileiro, solteiro, maior, banqueiro, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Ministro Godoi, n.º 341; Walter Barcellos, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Guaycurús, n.º 439; Guilherme Amaral Lyra, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Estados Unidos, 2225; Dr. Mario de Moraes Altenfelder Silva, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Rua Professor Alfonso Bovero, n.º 1239, nesta Capital; Dr. Eduardo Amaral Lyra, brasileiro, casado, médico, domiciliado em Itapolis, neste Estado e residente à Rua Rui Barbosa, n.º 1-A, neste ato representado por seu bastante procurador, Alberto Amaral Lyha, brasileiro, casado, banqueiro, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Itassucê, 75, conforme procuração lavrada nestas notas, em 28 de Junho do corrente ano, livro 175, fls. 174; Dona Izabel Sampaio de Almeida Prado, brasileira, viuva, lavradora; Plinio de Sampaio Góes, brasileiro, solteiro, maior, lavrador; Dagoberto de Sampaio Góes, brasileiro, solteiro, maior, lavrador; Maria de Lourdes de Sampaio Góes, brasileira, solteira, maior, estudante, os quatro ultimos residentes e domiciliados à Avenida Angelica, n.º 1016, apartamento D, nesta Capital; Dr. Francisco Alipio de Almeida Prado, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Vitorino Carmilo, n.º 606, neste ato representado por seu bastante procurador o Dr. Arnaldo Lyra de Almeida Prado, brasileiro, solteiro, maior, bancario, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Vitorino Carmilo, n.º 606, conforme procuração lavrada nas notas do 2.º Tabelião da Comarca de Jaú, deste Estado, em 13 de Maio do corrente ano, livro 161, fls. 33, registrada hoje nestas notas, no livro proprio n.º 27 à fls. 75; João Galvão de França, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado na Cidade de Jaú, deste Estado, e residente à Rua Visconde do Rio Branco, n.º 619, neste ato representado por seu bastante procurador, Lourenço Prado Carneiro de Lyra, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital e residente à Praça Farias do Brito, n.º 67, conforme procuração lavrada nas notas do 2.º Tabelião da Comarca de Jaú, deste Estado, em 17 de Maio do corrente ano, livro 161 fls. 42, registrada hoje nestas notas, no livro proprio n.º 27 à fls. 76; Lourenço Avelino de Sampaio Góes, brasileiro, casado, lavrador; Dona Maria Conceição de Almeida Sampaio, brasileira, viuva, lavradora, os dois ultimos domiciliados em Jaú, deste Estado e residentes à Rua Marechal Bittencourt, n.º 425, neste ato representados pelo seu bastante procurador, Dr. José Sampaio Góes Junior, brasileiro, solteiro, maior, advogado, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Martim Francisco, n.º 748, casa 2, conforme procuração lavrada nas notas do 2.º Tabelião da Comarca de Jaú, deste Estado, em 24 de Maio do corrente ano, livro 161, fls. 45, registrada hoje nestas notas, no livro proprio n.º 27 à fls. 76 v.; Dona Odete Lopes Carneiro de Lyra, brasileira, casada, proprietaria, residente e domiciliada à Praça Farias de Brito, n. 67, nesta Capital; Dona Guiomar Fernandes Lopes, brasileira, solteira, maior, proprietaria, residente e domiciliada à rua Ceará, n. 390, nesta Capital; José de Sampaio Góes Junior, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Martim Francisco, n. 748, casa II; José Pereira Guimarães, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à rua Parecis, n. 120, nesta Capital; Cecil Mathias Bohn Weiss, brasileiro, casado, bancario, residente e domiciliado à rua 12 de Outubro, n. 62, nesta Capital; Arnaldo Lyra de Almeida Prado, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente e domiciliado à rua Vitorino Carmilo, n. 606, nesta Capital; Constantino de Campos Fraga, brasileiro, solteiro, maior, advogado, residente e domiciliado à rua Conselheiro Brotero, n. 853, nesta Capital; Francisco Luiz Cardamone Ranieri que tambem se assina Francisco L. Cardamone Ranieri, brasileiro, solteiro, maior, estudante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Rosa e Silva, n. 137; Armando Soares do Amaral, brasileiro, solteiro, maior bancario, residente e domiciliado à rua Borges de Figueiredo, n. 1.187, casa 7, nesta Capital; Lourenço Prado Carneiro Lyra, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado à Praça Farias de Brito, n. 67; Dona Sylvia de Paula Leite Bauer, brasileira, viuva, proprietaria, domiciliada em Jaú, deste Estado e residente à rua 7 de Setembro, n. 482, neste ato representada por seu bastante procurador Lourenço Nelson Netto de Almeida Prado brasileiro, solteiro, maior, industriario, domiciliado nesta Capital e residente à Alameda Nothmann, 1.221, 3.o andar, apartamento 31, conforme procuração lavrada nestas notas, em 12 do corrente mês, livro 170, fls 93; Antonio Fernando Lopes, brasileiro, casado, proprietario, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Conselheiro Brotero n. 1.573; José Sampaio Góes Netto, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Dr. Rosa, n.º 261, nesta Capital; Dr. Jaime Velez, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Turiassu, n.º 1.406, nesta Capital; Thomaz Belley, brasileiro, casado, proprietario, residente e domiciliado à Rua Conselheiro Ramalho, n.º 264, nesta Capital; e Walter Suelotto, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente nesta Capital à rua Gabriel de Lara, n.º 65; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E perante mim tabelião, na presença das testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, de pleno e comum acôrdo, falando cada um por sua vez, me foi dito: Primeiro: que Alberto Amaral Lyra, Fernando Amaral Lyra, Dimas Monteiro de Castro, Valter Barcelos, Guilherme Amaral Lyra, Mario de Moraes Altenfelder Silva e Eduardo Amaral Lyra são sócios quotistas da sociedade por quotas de responsabilidades limitada Mecanica Industrial Pan-Americana Mipa Limitada, estabelecida nesta praça de São Paulo, com escritório, fabrica e oficinas à Rua Luiz Pacheco, 250|260, organizada e constituida por contrato de 11 de Outubro de 1944 e com alteração em 23 de Junho de 1948, arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.ºs 76.186 e 105.545, por despacho em sessão de 19 de Dezembro de 1944 e 16 de Julho de 1948, respectivamente, atualmente em vigor; Segundo: que o capital da sociedade Mecanica Industrial Pan-Americana Mipa Limitada é de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), assim distribuidos entre os sócios quotistas acima referidos: Alberto Amaral Lyra, quinhentos e trinta e dois mil cruzeiros (Cr$ 532.000,00), Fernando Amaral Lyra, duzentos e sessenta e um mil cruzeiros (Cr$ .... 261.000,00), Dimas Monteiro de Castro, cem mil cruzeiros (Cr$ .. 100.000,00), Walter Barcellos, cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), Guilherme Amaral Lyra, cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), Mario de Moraes Altenfelder Silva, um mil cruzeiros (1.000,00), Eduardo Amaral Lyra, um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00); Terceiro: que, os acima citados, sócios da sociedade Mecanica Industrial Pan-Americana Mipa Limitada, deliberam, de comum acôrdo, admitir, por esta escritura, como socios quotistas na mesma sociedade a Dona Isabel Sampaio de Almeida Prado, Plinio de Sampaio Góes, Dagoberto de Sampaio Góes, Dona Maria de Lourdes de Sampaio Góes, Dr. Francisco Alipio de Almeida Prado, João Galvão de França, Lourenço Avelino de Sampaio Góes, Maria Conceição de Almeida Sampaio, Dona Odete Lopes Carneiro de Lyra, Dona Guiomar Fernandes Lopes, Dr. José de Sampaio Góes Junior, José Pereira Guimarães, Cecil Mathias Bohn Weiss, Arnaldo Lyra de Almeida Prado, Constantino de Campos Fraga, Francisco Luiz Cardamone Ranieri, Armando Soares do Amaral, Lourenço Prado Carneiro de Lyra, Dona Sylvia Paula Leite Bauer, Antonio Fernando Lopes, José de Sampaio Góes Neto, Dr. Jaime Velez, Thomaz Belley e Walter Suelotto; Quarto: que o capital social de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), fica elevado para Cr$ 3.000.000,00 (treis milhões de cruzeiros), integralmente realizado e assim distribuido: Alberto Amaral Lyra fica com uma quota de seiscentos e trinta e um mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 631.500,00), sendo quinhentos e trinta e dois mil cruzeiros (Cr$ 532.000,00) de sua primitiva quota social e noventa e nove mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 99.500,00) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; Fernando Amaral Lyra, fica com uma quota de trezentos e cincoenta e seis mil cruzeiros (Cr$ 356.000,00), sendo duzentos e sessenta e um mil cruzeiros (Cr$ .. 261.000,00) de sua primitiva quota social, e noventa e cinco mil cruzeiros (Cr$ 95.000,00) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; Dimas Monteiro de Castro fica com uma quota de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) representada pela sua primitiva quota social; Walter Barcellos fica com uma quota de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00) representada pela sua primitiva quota social; Guilherme Amaral Lyra fica com uma quota de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) representada pela sua primitiva quota social; Mario de Morais Altenfelder Silva fica com uma quota de cem mil cruzeiros (Cr$ .... 100.000,00), sendo Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros)) de sua primitiva quota social e noventa e nove mil cruzeiros (Cr$ 99.000,00) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; Eduardo Amaral Lyra fica com uma quota de setecentos mil cruzeiros (Cr$ 700.000,00), sendo Cr$ ... 1.000,00 (hum mil cruzeiros) de sua primitiva quota social e Cr$ 699.000,00 (seiscentos e noventa e nove mil cruzeiros) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; Dona Izabel Sampaio de Almeida Prado, fica com Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; Plinio de Sampaio Góes, fica com Cr$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; Dagoberto de Sampaio Góes, fica com Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; Maria de Lourdes de Sampaio Góes, fica com Cr$ ... 100.000,00 (cem mil cruzeiros) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; Dr. Francisco Alipio de Almeida Prado, fica com Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; João Galvão de França, fica com Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; Lourenço Avelino de Sampaio Góes, fica com Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; Maria Conceição de Almeida Sampaio, fica com Cr$ .. 1.000,00 (hum mil cruzeiros) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; Odete Lopes Carneiro de Lyra, fica com Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; Dona Guiomar Fernandes Lopes, fica com Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; José de Sampaio Góes Junior, fica com Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) pela transferência de crédito de sua conta corrente na sociedade; José Pereira Guimarães, fica com Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; Cecil Mathias Bohn Weiss, fica com Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; Arnaldo Lyra de Almeida Prado, fica com Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; Constantino de Campos Fraga, fica com Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; Francisco Luis Cardamone Ranieri, fica com Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; Armando Soares do Amaral, fica com Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; Lourenço Prado Carneiro de Lyra, fica com Cr$ 108.000,00 (cento e oito mil cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; Dona Sylvia Paula Leite Bauer, fica com Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; Antonio Fernando Lopes, fica com Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; José de Sampaio Góes Neto, fica com Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; Dr. Jaime Velez, fica com Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; Thomaz Belley, fica com Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; e Walter Suelotto, fica com Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) pela transferencia de credito de sua conta corrente na sociedade; Quinto: que, sendo todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, socios quotistas da Mecanica Industrial Pan-Americana, Mipa Limitada, entre si convencionaram transformar, como por esta escritura efetivamente transformam, nos termos dos artigos 149 e 151 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a referida sociedade em sociedade anonima, sob a denominação de Mecanica Industrial Pan-Americana Mipa S. A., com o mesmo capital de Cr$ 3.000.000,00 (treis milhões de cruzeiros) dividido em 6.000 (seis mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, com o mesmo objeto, isto é, a exploração industrial e comercial de mecanica e metalurgia, fabricação e comercio de aparelhos eletricos em geral, distribuição, importação e exportação, vendas por atacado e a varejo, de artigos similares e conexos e de todo e qualquer produto que convier à sociedade, por conta propria e de terceiros, com sede nesta Capital de São Paulo, à Rua Luiz Pacheco ns. 250/260, podendo abrir filiais, agencias e representações onde e como lhe convier e por prazo indeterminado; Sexto: que na sociedade anonima subscrevem em ações as partes que tinham no capital da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, como se segue: Alberto Amaral Lyra, 1.263 (um mil duzentas e sessenta e treis) ações no montante de Cr$ 631.500,00 (seiscentos e trinta e um mil e quinhentos cruzeiros); Fernando Amaral Lyra, 712 (setecentas e doze) ações no montante de Cr$ 356.000,00 (trezentos e cinquenta e seis mil cruzeiros); Dimas Monteiro de Castro, 200 (duzentas) ações, no montante de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Walter Barcellos, 200 (duzentas) ações no montante de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Guilherme Amaral Lyra, 10 (dez) ações no montante de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Mario de Moraes Altenfelder Silva, 200 (duzentas) ações no montante de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Eduardo Amaral Lyra, 1.400 (hum mil e quatrocentas) ações no montante de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros); Izabel Sampaio de Almeida Prado, 200 (duzentas) ações no montante de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Plinio de Sampaio Góes, 270 (duzenta e setente) ações no montante de Cr$ .... 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros); Dagoberto de Sampaio Góes, 600 (seiscentas) ações no montante de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); Maria de Lourdes Sampaio Góes, 200 (duzentas) ações no montante de Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Dr. Francisco Alipio de Almeida Prado, 200 (duzentas) ações no montante de Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), João Galvão da França, 10 (dez) ações no montante de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Lourenço Avelino de Sampaio Góes, 2 (duas) ações no montante de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Maria Conceição de Almeida Sampaio, 2 (duas) ações no montante de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Odete Lopes Carneiro de Lyra, 3 (treis) ações no montante de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros); Guiomar Fernandes Lopes, 3 (treis) ações no montante de Cr$ .... 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros); José de Sampaio Góes Junior, 1 (uma) ação no montante de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); José Pereira Guimarães, 1 (uma) ação no montante de Cr$ .... 500,00 (quinhentos cruzeiros); Cecil Mathias Bohn Weiss, 20 (vinte) ações no montante de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) Arnaldo Lyra de Almeida Prado, 1 (uma) ação no montante de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Constantino de Campos Fraga, 4 (quatro) ações no montante de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); Francisco Luis Cardamone Ranieri, 2 (duas) ações no montante de Cr$ .... 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Armando Soares do Amaral, 10 (dez) ações no montante de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Lourenço Prado Carneiro de Lyra, 216 (duzentas e dezesseis) ações no montante de Cr$ 108.000,00 (cento e oito mil cruzeiros); Sylvia Paula Leite Bauer, 20 (vinte) ações no montante de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Antonio Fernando Lopes, 20 (vinte) ações no montante de Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros); José de Sampaio Góes Neto, 200 (duzentas) ações no montante de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Dr. Jaime Velez, 10 (dez) ações no montante de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Thomaz Belley, 10 (dez) ações no montante de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); e Walter Suelotto, 10 (dez) ações no montante de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); setimo: que a sociedade anonima em em que se transforma a sociedade por quotas de responsabilidade limitada mantem, sem qualquer solução de continuidade, todos os direitos e obrigações que compunham o patrimonio da sociedade transformada, passando a correr em seu nome e por sua conta todos os negocios sociais e a partir do dia 1.o (primeiro) de Julho deste ano; Oitavo: que os outorgantes e reciprocamente outorgados tendo tomado conhecimento das contas e do balanço encerrado em 31 (trinta e um) de Dezembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), bem como da situação do ativo e passivo a partir dessa data até a de hoje, da sociedade ora transformada, reconheciam e ratificavam como reconhecidos e ratificados tinham plenamente todos os valores atribuidos ao patrimonio que lhes pertence em comum, dentro da mesma situação de ativo e passivo da sociedade anonima, dispensando, expressamente, qualquer nova avaliação, de acordo com o que lhes faculta o artigo sexto (6.o) do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940; Nono: que a Mecanica Industrial Pan-Americana Mipa S. A., em que ora se transforma a pre-existente Mecanica Industrial Pan-Americana Mipa Limitada, se regerá pelos estatutos sociais a seguir transcritos, já discutidos, aprovados, aceitos e assinados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, que os ratificam em seus expressos termos, a saber: — Mecanica Industrial Pan-Americana Mipa Sociedade Anonima — Estatutos Sociais — Capitulo Primeiro — Do nome — sede — fins e duração — Artigo 1.o) — Fica constituida e organizada uma sociedade anonima, sob a denominação de Mecanica Industrial Pan-Americana Mipa Sociedade Anonima, a qual se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação vigente de carater geral e especial que lhe fôr aplicavel; Artigo 2.o) — A Sociedade tem a sua sede e domicilio na Capital do Estado de São Paulo, onde tem o seu fôro, podendo, a juizo da Diretoria, estabelecer filiais, agencias, escritorios, fabricas e depositos em qualquer ponto do territorio nacional. Artigo 3.o) — A Sociedade tem por objeto a industria e comercio de mecanica e metalurgica, industria e comercio de aparelhos eletricos em geral, distribuição, importação e exportação, vendas por atacado e a varejo, de artigos similares ou conexos e de todo e qualquer produto que convier à sociedade, por conta propria e de terceiros. Artigo 4.o) — A duração da sociedade é por prazo indeterminado a contar de 1.o (primeiro) de Julho de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Capitulo Segundo — Do Capital — das ações — dos acionistas — Artigo 5.o) — O Capital social é de treis milhões de cruzeiros, (Cr$ 3.000.000,00), todo ele integralizado e dividido em 6.000 (seis mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de quinhentos cruzeiros (Cr$ .... 500,00) cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, que as poderá converter de uma forma em outra, correndo por sua conta as despesas de conversão — Artigo 6.o) — A cada ação caberá um voto nas deliberações das Assembléias Gerais. Artigo 7.o) — As ações são indivisiveis em relação à sociedade, que não reconhecerá mais de um proprietario em cada ação, operando-se neste como nos demais casos, a representação do acionista, conforme as regras do direito comum. Artigo 8.o) — Enquanto não forem emitidos os titulos definitivos, representativos das ações, serão entregues aos acionistas cautelas provisorias, que serão assinadas por dois (2) diretores. Artigo 9.o) — A sociedade poderá emitir titulos multiplos. Artigo 10.o — A sociedade para atender às despesas com o serviço de troca ou substituição de titulos, solicitada pelo acionista, poderá dele cobrar, no ato, até a importancia de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por ação. Artigo 11.o) — Os direitos dos acionistas perante a sociedade e os desta em face daqueles, serão os previstos na lei das sociedades por ações. Artigo 12.o) — No caso de aumento de capital social os acionistas terão preferencia para a subscrição das novas ações dentro dos prazos e das condições para tal estabelecidas pela lei e pela Assembléia Geral e na proporção de que forem titulares ou portadores. Capitulo Terceiro — Da administração — Artigo 13.o) — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro membros, acionistas ou não, residentes no país, sendo nomeadamente um diretor presidente e treis diretores gerentes, eleitos m assembléia geral, com mandato por treis anos e reelegiveis, com exceção da primeira diretoria, cujo mandato terminará por ocasião da Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em mil novecentos e cincoenta (1950). Artigo 14.o) — Cada diretor prestará a caução de cincoenta (50) ações, proprias ou de terceiros, em garantia da sua gestão. Artigo 15.o) — Compete à diretoria: a) — cumprir e fazer cumprir todas as leis e atos relativos à atividade social; b) — executar e fazer observar os presentes estatutos e as deliberações das Assembléias Gerais dos acionistas; c) — propor à Assembléia Geral as modificações que julgar necessarias aos presentes estatutos; d) — organizar e apresentar anualmente à Assembléia Geral Ordinaria, devidamente assinados por todos os diretores, o relatorio, o balanço e as contas de todas as operações da sociedade relativos ao exercicio procedidos do parecer do Conselho Fiscal; e) — abrir, instalar e fechar filiais, agencias e representações, no país ou fora dele; f) — resolver sobre aquisição, vendas e onerações de bens imoveis; g) — organizar o regimento interno dos serviços da sociedade e modificá-lo quando conveniente. Artigo 16.o) — Os atos e operações que constituam obrigação para a sociedade deverão ser praticados ou assinados por dois diretores ou por um diretor e um procurador. Artigo 17.o) — As deliberações da diretoria serão tomadas por maioria de votos e, quando necessario, constarão do livro proprio. Artigo 18.o) — Os diretores perceberão os honorarios que forem anualmente fixados pela Assembléia Geal, alem das gratificações ou porcentagens previstas nestes estatutos. Artigo 19.o) — Compete especialmente ao diretor-presidente: 1) — Representar a sociedade, ativa e passiva, judicial e extra-judicialmente, com os mais amplos poderes, inclusive para contratar advogados, dando-lhes procuração. [illegible] citações iniciais e prestar depoimento pessoal; 2) — praticar todos os atos administrativos compativeis com as finalidades sociais, diretas ou indiretas e dentre outros: a) — presidir as reuniões da diretoria e, quando fôr o caso, as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias; b) — em conjunto com os demais diretores convocar as Assembléias Gerais Ordinarias e Extraordinarias; Artigo 20.º) — Compete aos diretores gerentes: 1) — organizar e superintender a todos os departamentos de natureza industrial, comercial, técnica e administrativa, distribuindo entre si as respectivas funções, de acôrdo com interêsses e conveniências sociais e em harmonia com o regimento interno; 2) designar um dentre êles substituto do diretor presidente em suas faltas ou impedimentos temporários; 3) substituirem-se em seus impedimentos e licenças. Artigo 21.º) No caso de morte, renuncia ou impedimento definitivo de qualquer membro da diretoria, os diretores remanescentes dar-lhe-ão substituto temporario, competindo, porem, à primeira Assembléia Geral que se realizar, eleger o substituto definitivo que exercerá o mandato pelo prazo que restava ao substituido. Capitulo Quarto — Do Conselho Fiscal — Artigo 22.º) — O Conselho Fiscal, composto de treis membros efetivos e de outros tantos suplentes, residentes no país, será eleito anualmente, pela Assembléia Geral e terá as atribuições enumeradas no Capitulo XII do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940; Paragrafo Unico — Os membros do Conselho Fiscal, em exercicio, perceberão os honorários que forem fixados pela Assembléia Geral que os eleger. Artigo 23.º) — No caso de vaga ou impedimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal, a Diretoria fará convocar os respectivos suplentes, na forma da lei. Capitulo Quinto — Da Assembléia Geral — Artigo 24.º — Haverá até março de cada ano, uma Assembléia Geral, que tomará as contas da Diretoria, examinará e discutirá o Balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sôbre eles deliberando. Artigo 25.º) — A Assembléia Geral reunir-se-á extraordinariamente quando convocada na forma da Lei. Artigo 26.º) — Os acionistas poderão ser representados na Assembléia Geral por procurador que prove tambem aquela qualidade. Artigo 27.º) — As Assembléias Gerais serão dirigidas por diretor da sociedade ou por acionista indicado na ocasião e secretariadas por outro, convidado pelo Presidente da mesa, observando-se quanto às formalidades de convocação, instalação, condição de numero de acionistas e outras para validade das deliberações, o que se estabelece na legislação vigente e nestes estatutos; Paragrafo Unico — As discussões e deliberações da Assembléia Geral, só poderão versar sobre o assunto da ordem do dia insertos na convocação. Artigo 28.º) — Só poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas, cujas ações estejam inscritas, em seu nome, no livro competente, até treis dias antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral, ou cujas ações ao portador tenham sido depositadas na sede da sociedade ou nos estabelecimentos designados nos anuncios de convocação até treis dias antes daquela data. Capitulo Sexto — Dos balanços e lucros — Artigo 29.º — O exercicio social encerrar-se-á sempre em cada trinta e um (31) de Dezembro, data em que se procederá ao levantamento do Balanço Geral da Sociedade. Artigo 30.º) — Os lucros liquidos, regularmente apurados no balanço anual, já deduzidas as amortizações e as depreciações usuais sobre maquinario, veiculos, móveis e utensilios e outros valores a ela sujeitos, a juizo da Diretoria, serão distribuidos pela seguinte forma: a) 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal, destinado a garantir a integridade do capital social; b) — 5% (cinco por cento) para a constituição de um Fundo de Reserva Livre, para atender a qualquer situação imprevista; c) — 10% (dez por cento), para serem distribuidos entre os Diretores Gerentes em partes iguais, respeitada a disposição constante do artigo n.º 134 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940; d) — o restante para dividendo aos acionistas ou outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria, ouvido, previamente, o Conselho Fiscal. Artigo 31.º) — Os dividendos não vencerão juros e quando não reclamados dentro de cinco anos, prescreverão em favor da sociedade. Capitulo Setimo — Da dissolução e liquidação da sociedade — Artigo 32.º) — A sociedade poderá ser dissolvida e liquidada nos casos previstos na lei. Artigo 33.º) — A Assembléia Geral ao deliberar a liquidação elegerá o liquidante, e o Conselho Fiscal que devam funcionar durante o periodo de liquidação da sociedade. Capitulo Oitavo — Disposições transitórias. Artigo 34.º) — O presente exercicio social encerrar-se-á em trinta e um (31) de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), incluindo as operações desde primeiro (1.º) de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Artigo 35.º) — A primeira diretoria exercerá o mandato até a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no ano de mil novecentos e cincoenta (1950). Decimo — que para exercerem os cargos de diretores e comporem a primeira diretoria, com mandato até a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no ano de mil novecentos e cincoenta (1950), elegem unanimemente e declaram empossados desde já os seguintes: Para diretor presidente, com honorários mensais de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) o sr. Dr. Mario de Moraes Altenfelder Silva, brasileiro, casado, medico, domiciliado nesta capital e residente à Rua Professor Alfonso Bovero, n.º 1.239, e para diretores gerentes, com os honorários mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada um, os Snrs. Dagoberto de Sampaio Góes, brasileiro, solteiro, maior, lavrador, domiciliado nesta Capital, e residente à Avenida Angelica n.º 1.016, apartamento D; Fernando Amaral Lyra, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital e residente à rua Dr. Franco da Rocha, n.º 182; e Walter Barcellos, brasileiro, solteiro, maior, industrial, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Guaycurus n.º 439. Décimo Primeiro: — que para comporem o primeiro Conselho Fiscal da sociedade, com mandato até a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se realizar-se no ano de mil novecentos e cincoenta (1950), elegem unanimemente e declaram empossados, desde já, os seguintes: Para membros efetivos, com os honorarios de Cr$ 150,00 (cento e cincoenta cruzeiros) cada um, por sessão que comparecerem, os Snrs.: Dr. Mario Velez, brasileiro, casado, medico, domiciliado nesta Capital e residente à Avenida Ibirapuera, n 447; Professor Dr. Paulo de Toledo Artigas, brasileiro, casado, medico, domiciliado nesta Capital e residente à rua Professor Alfonso Bovero, n. 175; e Dr. Constantino de Campos Fraga, brasileiro, solteiro, maior, advogado, domiciliado nesta Capital e residente à rua Conselheiro Brotero, n. 853; e para suplentes, os seguintes: Moary Caparica Vilaça, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, domiciliado nesta Capital e residente à rua Aurora, n. 964; José Pereira Guimarães, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital e residente à rua Parecis, n. 120; e Thomas Belley, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado nesta Capital e residente à rua Conselheiro Ramalho, n. 264; Decimo Segundo: que estando o capital social, representado e dividido na forma da clausula quarta (4.a) desta escritura, inteiramente subscrito e realizado na sociedade transformada, conforme o seu ativo e passivo, ficam eles outorgantes e reciprocamente outorgados dispensados de efetuar o deposito de que trata o artigo 1.o do decreto-lei n. 5.956, de 1.o de novembro de 1943 e os incisos 2.o e 3.o do artigo n. 38, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940; Décimo Terceiro: que assim cumpridas todas as formalidades, os outogantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituida a Mecanica Industrial Pan-Americana Mipa Sociedade Anonima, por transformação de sua antecessora Mecanica Industrial Pan-Americana Mipa Limitada, cabendo à diretoria eleita e empossada, promover os atos complementares de arquivamento e publicação. E de como assim o disseram, dou fé, e, a pedido das partes lhes lavrei esta escritura, hoje a mim distribuida, a qual feita, sendo-lhes lida ante as testemunhas, por estar em tudo conforme, aceitaram, outorgaram e assinam com essas mesmas testemunhas a tudo presentes, que são: Abilio Bellini e Diogo Martins Peres, brasileiros, solteiros, maiores, funcionarios deste Cartorio, domiciliados nesta Capital e residentes, respectivamente, às ruas Galvão Bueno, 379 e Marilia, 86, meus conhecidos, dou fé. O selo federal devido pela presente, na importancia de Cr$ 10.000,00, será pago por verba, dentro do prazo legal. (Distribuição): "Nota de Distribuição. Distribuida ao 13.o Tabelião de Notas. São Paulo, 26 de Julho de 1949. O 3.o Distribuidor, Armando Ferreira da Rosa". Eu, Alexandre Bosio, escrevente habilitado, a escrevi sob minuta. Eu, Hildebrando A. Pacca, oficial maior, a subscrevo. (a.a.) Alberto Amaral Lyra — Fernando Amaral Lyra. — Dimas Monteiro de Castro. — Walter Barcellos. — Guilherme Amaral Lyra. — Dr. Mario de Moraes Altenfelder Silva. — p.p. Alberto Amaral Lyra. — Izabel Sampaio de Almeida Prado. — Plinio de Sampaio Góes. — Dagoberto de Sampaio Góes. — Maria de Lourdes de Sampaio Góes. — p.p. Arnaldo Lyra de Almeida Prado. — Lourenço Prado Carneiro de Lyra. — p.p. José de Sampaio Góes Junior. — p.p José de Sampaio Góes Junior. — Odette Lopes Carneiro de Lyra. — Guiomar Fernandes Lopes. — José de Sampaio Góes Junior. — José Pereira Guimarães. — Cecil Mathias Bohn Weiss. — Arnaldo Lyra de Almeida Prado. — Constantino de Campos Fraga. — Francisco Luiz Cardamone Ranieri. — Francisco L. Cardamone Ranieri. — Armando Soares do Amaral. — Lourenço Prado Carneiro de Lyra. — p.p. Lourenço Nelson Netto de Almeida Prado. — Antonio Fernando Lopes. — José de Sampaio Góes Netto — Jaime Velez. — Thomas Belley. — Walter Suelotto. — Abilio Bellim. — Diogo Martins Peres. — (Selada com uma estampilha da taxa de Educação e Saude, no valor de Cr$ 0,80 e mais Cr$ 100,00 de emolumentos do Estado, todas devidamente inutilizadas). (À margem): "O selo federal devido pela presente, na importancia de Cr$ .... 10.000,00 foi pago hoje à Recebedoria Federal em S. Paulo, conforme verba n. 108, conhecimento n. 44.593, que fica arquivado em Cartorio. São Paulo, 2 de Agosto de 1944. O 13.o Tab. (a.) H. Pacca". NADA mais, dou fé. Trasladada em 2 de Agosto de 1949. Eu, (a.) Hildebrando A. Pacca, oficial maior, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso.

Em test. H. P. da verdade.

(a.) HILDEBRANDO A. PACCA

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a MECANICA INDUSTRIAL PAN-AMERICANA MIPA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 44.017, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de setembro de 1949, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada MECANICA INDUSTRIAL PAN-AMERICANA MIPA LTDA., na sociedade anonima denominada MECANICA INDUSTRIAL PAN-AMERICANA MIPA S/A., lavrada nas notas do 13.o Tabelião desta Capital, em 26 de julho de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de setembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

"Indústria Metalúrgica Nossa Senhora da Aparecida S/A"

Ata da Quarta Assembléia Geral Ordinária realizada em 24 de Março de 1949

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de 1949 realizou-se na sede social da Industria Metalurgica Nossa Senhora da Aparecida S. A., à rua 15 de Novembro n. 244 — 4.º andar — sala 5, às onze horas e meia a quarta assembléia geral ordinaria dos seus acionistas. Consoante o disposto pelo artigo 20 dos estatutos sociais o diretor-superintendente, sr. Luiz Pinto Thomaz, assumiu a direção dos trabalhos. Verificou que havia a presença de acionistas, todos brasileiros, detentores de numero legal para a instalação da reunião, conforme as assinaturas no "Livro de Presença de acionistas" e por isto declarou aberta a sessão, convidando a mim Gustavo Gonçalves da Silva para servir como secretario na forma dos proprios dispositivos estatutarios. A seu pedido procedeu-se a leitura dos editais de convocação que tinham sido publicados no "Diario Oficial" e no "Jornal de Noticias" nas suas edições dos dias quinze, dezesseis e dezessete do corrente e que estavam assim redigidos: "Industria Metalurgica Nossa Senhora da Aparecida S. A." — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 de março de 1949, às 11 horas, em sua sede social, à rua 15 de Novembro n. 244, 4.º andar, sala 5, para, nos termos dos estatutos sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948; b) Eleição dos membros da diretoria; c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; e d) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 15 de março de 1949 — Luiz Pinto Thomaz — Diretor-Superintendente". O Presidente, sr. Luiz Pinto Thomaz disse, após a leitura dos editais, que os acionistas deviam deliberar sobre as contas do exercicio de 1948 que apresentaram lucro liquido de Cr$ 336.985,20, — destinando-se Cr$ 33.698,50, como 10% para o Fundo de Reserva Legal e Cr$ 16.849,20 — para a Reserva das Responsabilidades da Legislação Social, ou sejam 5% dos Lucros Liquidos. Pensava ser já do conhecimento dos presentes pela divulgação havida não só o relatorio, como o Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal (favoravel à sua aprovação. Pedia a palavra o sr. Armando Sarno o requereu com breves considerações que as peças em discussão fossem aprovadas, tendo salientado que, se os lucros não foram elevados, representavam a transposição de uma etapa de reajustamento do mercado metalurgico com bastante confiança devendo o saldo de Cr$ 286.437,50 permanecer em lucros suspensos. Ninguem pedindo mais a palavra, submetidas as peças em apreço a votação, foram aprovadas apenas com abstenção dos impedidos de se manifestarem. Aprovados o Relatorio e o Balanço, pediu a palavra o sr. Amadeu Di Francesco que, aludindo ao disposto pelo artigo 10.º dos estatutos da Companhia, disse dever proceder-se à eleição para o provimento dos cargos da diretoria. Propôs que se operasse a reeleição geral, indicando para Diretor-Superintendente o sr. Luiz Pinto Thomaz, brasileiro, industrial, casado, residente à rua Canadá n. 49, para Diretor-Tecnico o engenheiro Rubens Montenegro, brasileiro, casado, residente à rua Sabará n. 212 e para Diretor Secretario, Gustavo Gonçalves da Silva, brasileiro, comerciario, casado, residente à alameda Casa Branca, 985. Foi essa proposta aprovada por todos os presentes, salvo a abstenção dos proprios eleitos e assim declarados empossados nos respectivos cargos até à realização da proxima Assembléia Geral Ordinaria. Com a palavra o dr. Rubens Montenegro, pediu que o Conselho Fiscal ficasse composto dos seguintes membros efetivos: Olimpio Matarazzo, industrial, casado, brasileiro, residente à rua Maestro Elias Lobo n. 104, Arlindo Maia Lello, banqueiro, casado, brasileiro, residente à rua das Palmeiras n. 295 e Philomeno Joaquim da Costa, advogado, brasileiro, casado, residente à rua José Getulio n. 696. Foi a sua proposta aprovada unanimemente e declarados empossados os eleitos. Pediu a palavra o sr. Amadeu Di Francesco e sugeriu que para os três cargos de suplentes do Conselho Fiscal fossem eleitos os srs. Antonio Alfredo Vaz Cerquinho, casado, industrial, brasileiro, residente à rua Cuba n. 161. Carlos Dantas Bastos, casado, comerciante, brasileiro, residente à rua Henrique Martins n. 785 e Decio Ralston Fonseca, casado, banqueiro, brasileiro, residente à rua Melo Alves n. 674. Tambem essa proposta foi unanimemente aprovada e considerados empossados desde logo os eleitos. Usou da palavra, logo em seguida, o sr. Remo Opice que, lembrando o que dispõem os arts. 16 e 25 § 2.º dos estatutos sociais, propôs que as remunerações fossem fixadas para os diretores e para os membros efetivos do Conselho fiscal, a saber: Cr$ 4.000,00 mensais para o Superintendente com um adicional de Cr$ 6.000,00 pela prestação de tempo integral a serviço da Sociedade, tambem Cr$ 4.000,00 mensais para o Tecnico com um adicional de Cr$ 6.000,00 pela sua atividade junto à Fabrica em Sorocaba e Cr$ 2.000,00 por mês para o Secretario com um adicional de Cr$ 3.000,00 quando prestando colaboração de tempo integral. Para os conselheiros fiscais estabeleceu-se a remuneração de Cr$ 250,00 trimestrais, a cada um, no exercicio do seu cargo. Ressalvada a abstenção dos interessados, a proposta foi aprovada sem discussão. Ninguem mais pedindo a palavra, perguntou o sr. Presidente se alguem mais dela desejava fazer uso. Diante do silencio, declarou encerrada a Assembléia, agradecendo, antes, a sua reeleição e a dos companheiros de Diretoria. Pediu que os presentes permanecessem no recinto para que tomassem conhecimento da presente ata que foi por mim, secretario, ato continuo, lavrada. Lida em voz alta e achada conforme vai por todos assinada. Luiz Pinto Thomaz, Gustavo Gonçalves da Silva, Dr. Rubens Montenegro, Armando Sarno, Remo Opice, Romeu Paulo Salvato e Amadeu Di Fraucesco.

Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrada no livro proprio.

(a) Gustavo Gonçalves da Silva.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a INDUSTRIA METALURGICA NOSSA SENHORA DA APARECIDA S A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n 43.346 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de julho de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

PALPITES DA GÁVEA

Jaguaré-Assú	Icatú	Arrabalero
Radar	Jeca	Saraivada
Havano	Hispano	Jacomi
Falindor	Guaruman	Torpedo
Al Arussa	Guelfo	Itororó
Vice-Rey	Livramento	Petcim
Dabá	F.E.B.	Strategy
Hilarion	Bonne Amie	Champion

DESTACANDO MONTARIAS

Olavo Rosa montará em quase todos os pareos

Aqueles que gostam de "acumular" pilotos, apresentamos o quadro abaixo:

L. LOBO — Norma, Japim.
M. SIGNORETTI — Honos, Resero, Rossela.
O. ROSA — Marselha, Bohemia, Granadeiro, Dionea, Dona Boa e Fakir.
A. NOBREGA — Ouro Fino, Araguaçu, Herodia.
R. ZAMUDIO — T. e Três e Areja.
L. GONZALEZ — Importante, Cezarion e James.
N. MONTEIRO — Elide.
D. GARCIA — Erin, Coracá, e Kaki.
W. MAZALA — Edilio, C. Nobreza.
L. OSORIO — Indiscreta, Aral.
R. CORREA — Mosquito, Pandemonio.
W. RAYMUNDO — Lundun.
O. REICHEL — Condestavel, Caboclinho.
E. GARCIA — Loureiro, Carandá, Mirasol.
J. NASCIMENTO — C. Alegre.
R. PACHECO — Lola.
L. URBINA — Onze.
O. SANTOS — Urubitinga.
R. BENITEZ — Afeto.
M. CATALDI — Helepole.
M. NAPPO — Imbará.
V. PINHEIRO F.º — Glorinha e Moravia.
A. NERY — Rio Tua.
H. WASCHINSKY — Escarceo.
M. VALLIN — Hidra.
A. TUCILLO — Polvorim e Beduina.
R. OLGUIN — Cigarrilha.

Companhia Armazens Gerais de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Snrs acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria no dia 11 de Outubro p. vindouro, na sede da Companhia, à Rua da Quitanda, 96 — 6.º andar, às 14 horas, para eleição de novos diretores

Os acionistas de ações ao portador deverão exibir os respectivos titulos ou documento que prove que os mesmos se acham depositados na sede social.

São Paulo, 28 de Setembro de 1949.

Cia. Armagens Gerais de São Paulo

(a) Miguel Psillakis — Diretor Vice-Presidente

(29—30—1)

Editora Anchieta S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Os senhores Acionistas da EDITORA ANCHIETA S/A., são convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de Outubro de 1949, às 9 horas, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 216, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 30 de Junho de 1949;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1949-1950;
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, no local acima citado, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Setembro de 1949.

(a) RENATO GUEDES DE CARVALHO, Diretor-Presidente.
(a) GERALDO DE ULHOA CINTRA, Diretor-Superintendente.
(a) ODILON GUEDES PINTO, Diretor-Gerente.

(30-1-2)

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar - salas 1/3
Telefone: 6-6097

No Coração de São Paulo
A
Radio Cruzeiro do Sul
A
EMISSORA DAS CINCO ESTRELAS
Apresenta em seu auditório todos os sábados das 16,00 às 18,00 horas
CALOUROS B-6
GENTILEZA DE:
AO BARULHO DA LAPA
O verdadeiro amigo do povo
AGUA DE LAVADEIRA SIPES
Clareia, desencarde e desinfeta
COLABORAÇÃO DE:
Vicente Lia -- Salomão Espei
Radio Cruzeiro do Sul
—111— 1200 KCS. —111—

Não pode faltar aos esportes o amparo oficial

Alvaro Barbosa, Paulo Stempniewsky e Alberto Pereira de Castro também favoráveis à aprovação do projeto de auxilio aos esportes — Considerações desses esportistas sobre o momentoso assunto

O assunto do dia e obrigatorio em todas as palestras, é a aprovação do projeto que se encontra em andamento na Camara Municipal de proteção aos esportes. Prosseguindo em nossa enquete, ouvimos ontem o sr. Alberto de Castro, presidente da Federação do Remo de S. Paulo, que nos disse o seguinte:

— "Trata-se verdadeiramente de um projeto digno do aplauso e de apoio integral de todos que desejam o fortalecimento de nossa mocidade. O remo por exemplo, esporte que requer despesas das maiores, não só para manutenção dos Departamentos, mas, principalmente, para a compra dos barcos internacionais que custam verdadeiras fortunas, se não receber apoio dos poderes competentes, dificilmente poderá sobreviver. Não é de hoje que vivemos lutando como verdadeiros pedintes. Temos que arcar com despesas enormes e que vão sempre muito alem de nossas possibilidades. E não é só as entidades que assim vivem. Os clubes que possuem secções nauticas, têm despesas das maiores. Somente os que acompanham de perto o nosso trabalho é que poderá dizer de quanto necessitamos para organização de nossas regatas oficiais, competições internacionais. Alem disto, desde há muitos anos que os paulistas não possuem um local para a pratica do remo. O Tietê com a retificação incompleta já não mais se presta para os exercicios dos remadores dos clubes da Ponte Grande.

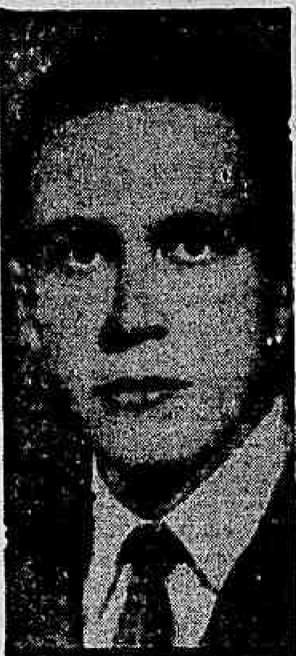
Por isto é que todos nós, dirigentes da Federação do Remo de S. Paulo e as agremiações da Ponte Grande, aguardamos anciosos a aprovação do projeto, que virá solucionar uma grande quantidade de problemas, que somente com essa ajuda financeira serão resolvidos satisfatoriamente. Dentre o mais premente reside na construção de uma raia olimpica, onde todos os clubes possam treinar suas guarnições. O material existente nos clubes precisam ser renovado e sem dinheiro não poderemos comprar novos barcos no estrangeiro. E' verdade que a construção nacional muito progrediu, mas, tambem é preciso dinheiro para comprar essas embarcações.

Por tudo isto é que julgo das mais oportunas a ideia dos senhores vereadores, levando a plenario um projeto digno de todos os aplausos, pois o mesmo virá beneficiar de maneira magnifica não só o esporte do remo, como as demais modalidades desportivas, praticadas em nosso Estado, por milhares e milhares de atletas."

FALA ALVARO BARBOSA

O sr. Alvaro Barbosa, diretor do Departamento Tecnico, da Federação Paulista de Futebol, disse o seguinte:

- "O lançamento na Camara Municipal do projeto de amparo aos esportes é a decorrencia natural e inevitavel da importancia cada vez maior que as atividades esportivas vêm adquirindo como fator de educação social e de opinião publica. Ao tempo em que nossos esportes não tinham a expressão atual, qualquer movimento nesse sentido tenderia forçosamente ao fracasso. Hoje, entretanto, com a arregimentação feita por quase todos os clubes em suas fileiras de candidatos aos postos de governo e com o exito obtido por esse trabalho em eleições já verificadas, ficou comprovado que o programa dos candidatos esportistas mereceram o acatamento da



ALVARO BARBOSA, diretor do Departamento Tecnico da F.P.F.

opinião publica, tanto assim que é respeitavel o contingente deles em todos os orgãos eletivos. Seria fatal, portanto, que mais cedo ou mais tarde, viesse a lume algum projeto da natureza do que se acha em fase de aprovação. Seus adversarios, a esta altura, deverão compreender e ceder a esse imperativo de natureza democratica.

Se é obrigação fundamental do Poder Publico auxiliar e amparar todas as iniciativas particulares de carater social e de agentes idoneos, a atividade dos clubes esportivos, com a mais justa das razões, tambem se inclui nesse rol, e com especial merecimento, pois que até agora quase nada receberam de auxilio eficiente.

Sou, portanto, integralmente a favor do projeto que transita pela Camara Municipal, certo de que o mesmo, no confronto entre os beneficios que produzirá à coletividade e o seu peso no orçamento da edilidade, produzirá um saldo altamente favoravel ao bem da coletividade."

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO FLORESTA

O sr. Paulo Stempniewsky, presidente da Associação Desportiva Floresta assim se expressou:

— "Há mais de vinte anos o nosso clube vem procurando resolver com todos os prefeitos que têm passado pelo nosso Executivo Municipal, a situação de sua permanencia na Ponte Grande. Aliás, esse trabalho sempre foi feito em conjunto com os demais co-irmãos de ideal, os gloriosos Tietê e Atletica e dentro da maior coordenação possivel. Depois que o cap. Padilha entrou para a chefia do Departamento de Esportes, ele mesmo se propôs por diversas vezes a resolver o problema, levando os representantes dos clubes à presença dos prefeitos de então. E sempre nada se resolveu. Sempre se prometeu estudar o assunto, o qual como em todas as demais vezes foi relegado ao esquecimento.

Já estavamos mesmo desanimados, quando, neste ano, o nobre vereador Pedro Fanganiello, preparou um projeto que deu entrada na Camara, propondo a permanencia definitiva dos clubes na Ponte Grande. Não obstante toda a boa vontade e dedicação desse vereador, o projeto não teve andamento, e ficou à espera de solução.

Agora surge então o projeto de auxilio aos desportos, no qual existem artigos que fazem referencia ao já debatidissimo e intrincado problema de nossa localização. Por sua leitura se depreende que nos está reservada uma permanencia minima de vinte anos no local que ocupamos há cinquenta, para depois, se for construida a cidade nautica, mudarmos para a mesma, ou haver renovação de prazo igual, caso não se faça a aludida construção. Ora, é evidente que essa não é a solução ideal para os clubes da Ponte Grande. Todos nós sabemos que o ideal seria a permanencia definitiva no local há muito ocupado pelas três agremiações, com as adaptações necessarias a futuras avenidas e outras obras de urbanização. Mas já que não nos querem dar essa permanencia definitiva, vamos aceitar o que o projeto nos proporciona, porque já é alguma coisa que se está fazendo, e sempre é preferivel que se faça alguma coisa do que não fazer nada.

E havendo a possibilidade de serem feitos emprestimos aos clubes, como preconiza esse mesmo projeto em debate, desde que o Executivo Municipal não nos proiba de fazer construções necessarias aos nossos planos de expansão, então não podemos deixar de reconhecer que esse projeto nos beneficia bastante nesse tocante.

Quanto ao mais, é obvio e salta aos olhos de qualquer pessoa normal, de que o desporto precisa ser auxiliado. E auxiliado de modo racional, sem que haja prejuizo para quem quer que seja, pois que todos nós sabemos que ele é fator importantissimo e preponderante no desenvolvimento de qualquer nacionalidade. Aliás, nós nos batemos há muitos anos por um auxilio organizado e racional aos desportos em nossa patria. Negar esse auxilio é obra anti-patriotica. Não iremos aqui entrar em considerações sobre o valor do esporte e das vantagens que ele proporciona aos povos do mundo, porque alem de demandar muitas colunas e alguns livros até, é tese que não deixa mais qualquer duvida sobre sua procedencia. E' de se admirar mesmo que exista gente contra o esporte amador, pois que todos os que acompanham o desenvolvimento dele em nossa terra, sabem que ele jamais recebeu qualquer auxilio oficial, a não ser o que veio do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo. Incentivar e animar os desportos amadores, é um dever dos nossos Poderes Publicos, se é que eles desejam contar com uma mocidade à altura da defesa da Patria nos momentos que isso dela se vier a exigir.

No entretanto, esse projeto esqueceu-se de estabelecer num dos seus dispositivos, de que o Estadio Municipal do Pacaembu não deverá mais cobrar das federações e clubes amadores a celebre taxa de 12% sobre as arrecadações das competições que ali se realizam, bem como o aluguel minimo dos mesmos locais. Pode isso parecer pouco, mas para um clube amador, o pouco sempre é muito.

Essa é a nossa opinião. E praza aos ceus que os nossos homens publicos não se esqueçam jamais de que o desporto precisa ser protegido."

ESCALADOS OS ARBITROS

Foram designados os arbitros para os jogos de amanhã. A escalação é a seguinte:

São Paulo vs. Comercial — Wilfrid Lee; Palmeiras vs. XV de Novembro — Harry Rowley; Nacional vs. Santos — Percy Snape; Juventus vs. Jabaquara — Godfrey Sunderland; Portuguesa santista vs. Ipiranga — Martin Storey.

Transferida para nova data o "Trofeu Brasil"

De conformidade com oficio recebido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo da Federação Metropolitana de Atletismo, esta concorda com que seja transferida a competição da VII Disputa do "Troféu Brasil", para os dias 22 e 23 de outubro proximo, em virtude de a data anteriormente marcada — 15 e 16 do mesmo mês — estar preenchida com a realização da competição atletica do Campeonato Aberto do Interior, promovido pelo DEESP.

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

Com o mesmo quadro o Palmeiras



DE MARIA, magnifico centro-avante do XV de Novembro

Canhotinho em condições de integrar a equipe — Credenciados os piracicabanos a desenvolver destacada atuação — Escalados os conjuntos

A contenda mais promissora da quarta rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol será disputada na tarde de amanhã entre as equipes representativas do Palmeiras e do XV de Novembro. O referido jogo que será realizado no campo do Parque Antartica, vem despertando enorme interesse e poderá agradar intensamente, uma vez que os litigantes estão de posse de seguras credenciais para apresentar bom espetaculo. O XV de Novembro está disposto a manter sua invencibilidade contra o alvi-verde conquanto este esteja mais credenciado para obter o triunfo. Contudo, sabem os companheiros de Jair que não poderão facilitar, uma vez que o adversario está bastante animado.

O QUADRO "QUINZISTA"

O XV de Novembro encerrou na tarde de quinta-feira seus preparativos para a referida contenda. De acordo com que estamos informados estará em ação na tarde de amanhã o mesmo quadro que tão brilhantemente se impôs ao S. Paulo. O técnico Haroldo, está confiante numa conduta superior dos seus pupilos e já deu aos mesmos as necessarias instruções para o importante compromisso. O quadro será o seguinte: — Ari; Di Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

COMPLETO O PALMEIRAS

O Palmeiras se apresentará com sua melhor constituição. O atacante Canhotinho, apesar de ter sido poupado no exercicio realizado na tarde de anteontem está com sua presença garantida. Nas demais posições do esquadrão vice-lider estarão os mesmo titulares que atuaram contra o Santos. Os palmeirenses estão concentrados no Parque Antartica e aguardam confiantes o momento de medir forças com o "conjunto revelação do certame paulista".

Todos ostentam magnificas condições técnicas e fisicas, estando assim aptos a conquistar expressivo resultado. A formação do conjunto palmeirense será esta: — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Valdemar Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima.



MAURO, zagueiro-esquerdo do S. Paulo

Hoje a competição atletica da FOF

Na pista do Paulistano o inicio do certame universitario entre as Faculdades de Filosofia e Odontologia e Farmacia

Hoje à tarde, na pista do Paulistano, sob o patrocinio da Federação Paulista de Atletismo, será iniciada a disputa da competição universitaria denominada de "FOF", na qual participam alunos das Faculdades de Filosofia e Odontologia e Farmacia.

Será disputado naquele local um torneio atletico, sendo que a F.P.A. designou para dirigir o aludido certame as seguintes autoridades:

Arbitros de honra — Os exmos. srs. diretores da Faculdade de Filosofia de Ciencias e Letras e Faculdade de Farmacia e Odontologia. Arbitro geral — Ten. Cel. Arlindo Pinto Nunes. Diretor de campo — Rubens de Souza Aranha, Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida. Diretor de chegada — Orlando Della Nina. Juizes de chegada — Candido Cortez, José Centofanti, Mario Fiore, Alberto Piovesan, José M. Borba, Arthur Maurano, sr. Luiz Glycerio de Freitas, Angelo Moretti e Alfredo Gomes. Cronometristas — Luis Paes de Barros, Elpidio de Oliveira, Artur Vitale, José Vicente de Oliveira, Rubens Souza Aranha, Antonio Ferreira, José Ardinghi, Vicente Caselli, Frontino Guimarães Jr. Carmine Giorgio, maj. Juvenal Lima Franco, Jackra Barmack. Juizes de arremessos — Origens Campion, Albino Nisi, Manoel Carmona, Waldemar Costa, José J. Fernandes, Helio F. de Castro. Juizes de saltos — Jamil Safady, Humberto Salerno, Oranto Domingues, João Ferrari, Emilio Sayegh, Alberto Stuff. Verificadores — Cesar Del Luchese e Alberto Saad. Anunciadores — J. J. Bataglia e Julio Chacur. Medico — Dr. Isac Leno Prujansky. Anotadores — Michey Cury e Carmine Zoccoli. Inspetores — David Teixeira, Renato Gianini, José A. da Silva, Pedro Cabeça Lopes e Paulino Rosal.

COUPON RECLAME
Sorteio da PUBLIC PIRATININGA
Carta Patente n.º 178
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º — 03.366	....	500,00
2.º — 14.350	....	200,00
3.º — 13.003	....	150,00
4.º — 17.759	....	100,00
5.º — 02.078	....	50,00

Os coupons terminados em 66 têm Cr$ 5,00.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Afonso e Friaça formarão a ala direita

Azambuja continuará de médio-esquerdo — Escaladas as equipes do São Paulo e do Comercial para o prelio de amanhã

Voltará a campo amanhã o São Paulo, disposto a reencetar a série de vitorias e prosseguir triunfalmente a sua campanha no Campeonato Paulista de Futebol. O tricolor foi derrotado na ultima rodada, pelo XV de Novembro, em Piracicaba, numa luta em que, antes de tudo, lhe faltou sorte. Embora desfavorecido pelo fator campo e ambiente, o lider honrou as suas prerrogativas, lutando de igual para igual com um adversario brioso e forte como é o XV em Piracicaba. A derrota, portanto, não o colocou mal perante os seus milhares de associados. Pelo contrario, os são-paulinos continuam satisfeitos, por verque, nas boas e más jornadas, a equipe sabe se conduzir à altura das tradições do clube.

ESCALADA A EQUIPE DO LIDER

O adversario do tricolor, na tarde de amanhã, será o Comercial, cujo conjunto tem primado por incrivel irregularidade. De atuações completamente negativas, passa às vezes a grandes vitorias, como foi o caso daquele jogo contra o Corintians, No Parque São Jorge. A rigor, o "benjamim" nada pode pretender contra o São Paulo. O compromisso do lider passa a ser assim como uma cobrança de pontos. E' insiscutivel a superioridade de um conjunto sobre o outro, tanto em analise coletiva como individual. Segundo tudo indica, continuará o tricolor a não poder contar com o concurso de Noronha, pois o magnifico medio esquerdo ressentiu-se da contusão que sofreu recentemente e é aconselhavel que permaneça em repouso, até completo restabelecimento. Azambuja será, novamente, o seu substituto, uma vez que tambem Jacob não ostenta boas condições fisicas.

Feola submeteu seus pupilos, ontem à tarde, a rigoroso exercicio coletivo, que teve transcorrer movimentado e serviu para demonstrar a boa disposição dos profissionais. A equipe mais provavel para amanhã será esta: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Azambuja; Afonso, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Como se vê, houve alteração na ala direita, que contará com Afonso e Friaça.

O QUADRO DO COMERCIAL

Tambem o alvi-rubro já está com o seu conjunto escalado. Em vista da ausencia forçada de Artur e Nilo, o primeiro por ter sido suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F. P. F. e o segundo por ter sido operado recentemente das amigdalas, a equipe se apresentará sensivelmente modificada. Sua constituição é a seguinte: Cavani; Carvalho e Zé Maria; Valiano, Manoelito e Clovis; Irineu, Mario, Heitor, Romeuzinho e Agostinho.

O ARBITRO

Designado pela F. P. F., funcionará na direção do prelio o juiz Wilfrid Lee.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Goleado o S. Joaquim de Bento Quirino

13 a 2 o resultado da peleja travada em disputa do certame do Interior, referente ao setor 7 — A maior contagem registrada

BENTO QUIRINO, 26 (Do correspondente) — Prosseguindo no campeonato amador do interior — setor 7 — recebemos a visita do quadro amador do São Joaquim Futebol Clube, na tarde de ontem.

Os visitantes iniciaram a luta com grande disposição, chegando mesmo, nos 10 minutos iniciais do jogo, a vencer por 2 a 0, graças a duas lamentaveis falhas da defesa quirinense, que ontem não se houve muito bem na primeira etapa da partida, que terminou com a vantagem de 3 a 2 para os locais.

No segundo tempo, os quirinenses voltaram a campo mais dispostos e arrasaram o São Joaquim Futebol Clube, com mais 10 tentos, vencendo assim pela maior contagem já alcançada no setor — 13 a 2. O placarde poderia ser mais elevado, se os locais tivessem se empregado mais a fundo, pois os visitantes que tão bem iniciaram o jogo, se entregaram completamente no seu término, mormente depois de estarem perdendo por 8 a 2, quando tiveram um elemento expulso de campo, com algum rigor, do arbitro. Marcaram para os locais: Manoelão 1, Fernando 3, Baiano 1, Molinha 3, Tata 2 e Baixinho 3.

A quirinense alinhou: Bordion, Manoelão e Vitorassi. Caminoto, Fernando e Wilson; Baiano, Maritaca, Molinha, Tata e Baixinho. Dirigiu a contenda o sr. Alexandre Rosa Greco, que não comprometeu. Renda, Cr$ 580,00. Depois da ultima partida, ficou sendo a seguinte a relação dos artilheiros da A. E. Quirinense, que têm sido publicada co mincorreções: Molinha, 11; Baixinho 7; Fernando 6; Baiano e Tata 4; Maritaca 3; Caminoto 2; Tiãozinho, José Pinto, Nestor e Manoelão com 1 tento cada.

Limeira venceu a seleção Carioba

24 a 18 o resultado do encontro de bola-ao-cesto realizado anteontem — Preparativos para os Jogos Abertos do Interior

LIMEIRA, 29 (Do Correspondente) — Realizou-se na localidade de Carióba uma partida de cestobol onde defrontaram-se o Nosso Clube de Limeira e Seleção Carioba-Americana onde saiu vencedora o five limeirense pela contagem de 24 à 18, depois de uma partida bastante disputada, onde a turma limeirense desde o inicio manteve a diferença em que se encerrou a partida. Não tiveram pois, oportunidade de passarem uma vez sequer na frente dos limeirenses, os defensores do Selecionado Carioba-Americana.

Está de parabens a turma limeirense que defenderá o nome de Limeira nos jogos abertos do Interior, a ser realizado em Rio Claro. A turma limeirense jogou e venceu pela 5.a vez consecutiva desde a permanencia do técnico Pedro de Souza, dessa Capital, com os seguintes elementos: — Nano 4, Toninho 6, Adelar, 4, Baia 4, Rossi 4, Guzela 2 e Claudio.

Na preliminar os limeirenses foram derrotados por 18 à 15.

EM PIRACICABA

Dia 28 do corrente, 4.a-feira a turma nossoclubina, seguirá para Piracicaba, a fim de defrontar-se com a Seleção Piracicabana pela 2.a vez, pois em Limeira, os piracicabanos foram derrotados pela alta contagem de 29 a 15.

Em carros particulares deverão seguir os seguintes jogadores: — Rossi, Toninho, Adelar, Baia, Nano, Guzéla, Chabréga, Claudio, Mingo, Boi, Dema, Paulinho, e Zézão, além de Caju' assistente técnico e técnico Pedro de Souza e diversos diretores, dentre eles o presidente nossoclubino, Orlando Gulo, Luiz Suppia, vice-presidente e demais.

Sem alterações a equipe do Ipiranga

O alvi-negro atuará com sua costumeira formação — Goldemir substituirá Rubens mais uma vez

O publico esportivo santista terá ensejo de presenciar na tarde de amanhã no Estadio de "Ulrico Mursa" um cotejo dos mais interessantes. Trata-se da contenda entre os quadros da Portuguesa santista e do Ipiranga, que se une a disputa da quarta rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. Os tradicionais rivais estão em igualdade de condições e aptos portanto a proporcionar um jogo dos mais equilibrados. O maior desejo dos lusos praianos, é ter atuação das mais destacadas para se reabilitar assim do insucesso que conheceram na tarde de domingo ultimo contra a Portuguesa de Desportos. Isso, porém, não será tarefa facil, uma vez que os ipiranguistas estão bem preparados e assim dificilmente serão surpreendidos. O técnico santista, contudo, já tomou todas as providencias e a equipe está assim credenciada para conquistar honrosos resultado. A peleja, portanto deverá transcorrer dos mais acirrados.

SEM NOVIDADES

De acordo com que estamos informados, a Portuguesa santista não se defronta com problemas, para a organização de seu quadro que enfrentará o Ipiranga. O ponta esquerda Rubens, continua em tratamento e seu posto será ocupado mais uma vez por Goldemir, que ostenta no momento boas condições fisicas e perfeita forma técnica. O quadro luso praiano será o seguinte: — Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Jarbas; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Goldemir.

A exemplo do que acontece com a Portuguesa santista, tambem o Ipiranga jogará amanhã com o mesmo quadro que esteve em ação contra o Juventus. Todos os titulares gozam de boas condições e assim estão aptos para ter mais uma destacada atuação. A A constituição da equipe será esta: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu.

GUILHERME, firme zagueiro da Portuguesa santista

Helvio jogará contra o Nacional

Com a mesma equipe que empatou com o Palmeiras jogará o alvi-negro — Nenhuma alteração no conjunto do Nacional

No campo da rua Comendador Souza, teremos na tarde de amanhã a realização do cotejo entre os quadros do Nacional e do Santos. O aludido encontro, promete ser dos mais interessantes uma vez que o Nacional está bem cotado para oferecer tenaz resistencia aos vice-lideres praianos. Estes, assim apesar de estarem mais credenciados não poderão facilitar uma vez que além de ter pela frente um adversario voluntarioso, contarão ainda contra si os fatores campo e torcida, os quais poderão auxiliar o Nacional na obtenção de um expressivo feito. Todavia, os santistas estão bem preparados e tudo farão para regressar invictos.

O QUADRO PRAIANO

O técnico Brandão já anunciou a constituição da equipe para esse prelio. O zagueiro, Helvio apesar de não ter participado do ensaio realizado na tarde de quinta-feira esta com sua presença garantida. Nas demais posições do esquadrão santista, estarão os mesmos titulares que jogaram contra o Palmeiras. A formação do conjunto alvi-negro portanto será a seguinte: — Chiquinho; Helvio e Dinho Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

O Nacional, não se defronta com problemas para a constituição de sua representação. Estará em ação a mesma equipe que derrotou o Corintians, na tarde de domingo no Parque São Jorge. Bode, Jorginho e Dedão que foram poupados no treino de anteontem estão em condições de integrar a equipe. A formação da mesma será esta: — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Rivelí e Carlos; Placido, Neca, Jorginho, Bode e Flavio.

HELVIO, destacado defensor do Santos

Preparativos para a Pauli-Poli

Dentro de poucos dias será iniciada a tradicional competição universitaria Pauli-Poli. O torneio deste ano deverá alcançar grande sucesso e extraordinario brilho. .. ..

Como sempre é feito, tivemos a realização da tradicional feijoada de confraternização, havendo como sempre numerosos discursos.

E num ambiente de franca cordialidade, foi dado a conhecer o programa das competições, que por certo alcançarão como nas disputas anteriores integral exito. .. ..

Eliminadas as paulistas

Vencidas as representantes da Federação Paulista pelas gauchas na disputa do certame brasileiro — S. Paulo está vencendo na parte masculina

Em prosseguimento à disputa do certame brasileiro de tenis por equipes, masculinas e femininas, foram realizados anteontem os jogos do certame feminino, lutando as representações de S. Paulo e Rio Grande do Sul, estando já automaticamente eliminadas as paulistas com os dois reveses sofridos. Na parte masculina iniciando os cinco jogos regulamentares os paulistas por intermedio de Roberto Cardoso obtiveram o seu primeiro ponto, estando pois a contagem favoravel a S. Paulo, por um a zero.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das partidas disputadas:

Feminina — Ila Altmayer (RGS) venceu Lidia Ricci (SP) por 6-2 e 6-4; Carmen Paz (RGS) venceu Helena Starke (SP) por 6-4, 6-2 e 6-1.

Masculino — Roberto Cardoso (SP) venceu Joaquim Rascado (DF), por 6-3, 6-2 e 6-1.

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

Dentre as varias resoluções do Congresso Brasileiro de Tenis, ficou resolvido que os campeonatos brasileiros por equipes e individual em 1951 serão realizados em Curitiba; o Campeonato Individual de 1950 será em Porto Alegre.

Equilibrada a competição atletica da 2.a Divisão

O certame será disputado no Ipiranga, inaugurando a nova pista — Scarpa, Rodia, Nitro Quimica, Aramaçan e Campineiro, as agremiações participantes

Inaugurando a pista de atletismo do C. A. Ipiranga, será realizada amanhã, com inicio às 14 horas a disputa da 2.a competição referente ao certame da 2.a divisão, que terá a participação das equipes do Ipiranga, Aramaçan, Nitro-Quimica, Penha, Campineiro, Saldanha da Gama, Rodia e Scarpa.

AS PROVAS

As provas serão realizadas de acordo com o seguinte horario: 14 hs. — 100 mts. rasos semi-finais; Salto com vara; Arremesso do martelo, 14,20 hs. — 83 mts. c|barreiras — final por tempo. 14,40 hs. — 1.500 mts. rasos final; Salto em altura; Arremesso do peso. 15 hs. — 100 mts. rasos final, 15,30 hs. — 200 mts. rasos — final por tempo; Salto em extensão e Arremesso do disco. 15,40 hs. — 295 mts. com barreiras — final por tempo. 16 hs. — Revezamento 4 x 100 mts. — final; salto triplo e arremesso do dardo. 16,30 hs. — 5.000 mts. rasos — final. 17 hs. — Revezamento 4 x 400 mts. final.

PELA VARZEA

Nova peleja entre Botafogo e Alex

Aguardada com geral interesse a sensacional revanche que será realizada em Vila Carrão — Leais do Paraiso vs. Olimpicus — Comunicado do S. A. F. P. F. C. — Aniversario de fundação do São Cristovão — Futebol em Santo Amaro — Democratico de Vila Mazei vs. Diamante Nacional — Outras

Pela primeira vez, o Gremio Esportivo Botafogo, o "clube rumará para o bairro de Vila Carrão, onde enfrentará num prelio de grande sensação o valoroso e disciplinado conjunto do Gremio Esportivo Aléx. Esse encontro será em carater "revanche", pois que, o Alex já esteve em visita no "alçapão do Carandiru", onde foi derrotado após duas emocionantes partidas, classificadas como as melhores dentre as multas realizadas naquele local.

Dessa maneira, o alvi-negro retribuirá amanhã a visita que o seu adversario lhe fez, o que veem despertando desusado interesse entre os adeptos de ambos, antecipando-se um duelo dos mais sensacionais entre as duas prestigiosas agremiações. Como nota principal da partida, salienta-se a invencibilidade que veem mantendo o Botafogo à 12 jogos, o que, indiscutivelmente vêm aumentar o "cartaz" do encontro. Or gentileza da diretoria do clube local, foram oferecidas duas valiosas e artisticas taças para disputa, dando assim, maior interesse pela partida. Por este intermedio, a Direção Esportiva do G. E. Botafogo solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores e socios às 7,30 horas, na séde social.

Frente a frente S. E. Leaes do Paraiso e Olimpicus do Paraiso F. C.

Em comemoração ao seu primeiro aniversario, em disputa de duas riquissimas taças, o S. E. Leaes do Paraiso prelirará na tarde de amanhã, em seu campo, contra o Olimpicus do Paraiso F. C., campeão matutino invicto de Vila Mariana.

O encontro que é há muito tempo aguardado pelos aficionados de Vila Mariana, por certo levará numeroso publico na praça de esportes do Parala Ipê, onde sem duvida teremos uma peleja de grande proporções pois contam os dois "onze", magnificos e indiscutiveis triunfos A S. E. Leaes do Paraiso, que, ainda domingo ultimo conseguiu levar de vencido o poderoso conjunto do Pavilhão Paulista F. C. campeão do Jardim Paulista, vem demonstrar cabalmente seu preparo tecnico, Assim não resta duvida, estar os pupilos de Milton confiantes em alcançarem e levarem o pavilhão da "S. E. L. P." no mais alto conceito junto aos seus associados e admiradores.

Para essa peleja deverão estar presente às 13,30 horas, na séde do campo os seguintes "cracks" da "S. E. L. P.": Valter, Abel, Biguá, Danilo, Bainno, Netinho, Badi, Aurelio, Niquinho, Zezé, Isaltino, Milton, Elcio, Mineiro, Oscar, Chiquinho, Genguinha, Peixe, Paulinho, Stefano, Euclides, Dorival, Claudio, Elvio, Filó e demais reservas.

ATIVIDADES ESPORTIVAS DO SESC-SENAC

PROSSEGUEM HOJE E AMANHÃ OS JOGOS COMERCIARIOS — JOGOS AMISTOSOS DE FUTEBOL

Os Jogos Comerciarios, que se compoem de pelejas de futebol, bola-ao-cesto e volibol, ressalvados aos empregados no comercio e organizados pelo departamento esportivo do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, prosseguirão hoje e amanhã, com os seguintes encontros, na quadra da Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707:

Hoje, às 15 horas, Mappin Stores vs. Camposalles, (bola-ao-cesto). Amanhã às 9 horas, SENAC "Vermelho" vs. Nagib Salem; às 9,45, Siam Clube vs. C.E.G.E.; às 10,30, SENAC "Azul" vs. Breguetes.

Todos esses encontros são dos mais equilibrados, devendo agradar tanto pela tecnica dos contendores como tambem pelo entusiasmo que geralmente empregam os cestobolistas em defesa de suas cores.

JOGOS AMISTOSOS DE FUTEBOL

Hoje, estão marcados os seguintes jogos amistosos de futebol, entre os quadros que disputam o certame SESC-SENAC:

Campo do "Az de Ouro", à rua Afonso Celso, 356 (V. Mariana), às 16 horas, Theodoro Bloch vs. Casa Henrique.

Campo do Canto da Vila Deodoro, Lins de Vasconcelos, às 14,30, Siam Clube "B" vs Galeria Paulista "B"; às 16 horas, Siam Clube "A" vs. Galeria Paulista "A".

Campo da Portuguesa da Mooca, à rua Oratorio, 328, onibus 27, às 14,30, C.E.G.E. "B" vs. Fabio Bastos "B"; às 16 horas, C.E.G.E. "A" vs. Fabio Bastos "A".

Campo do A. A. R. Naciohoras emvb.... d. h TH THH nal, fim da rua Anhaia, às 14,30, Francisco Alves vs. Camisaria Colombo; às 16 horas, Casa Pequena vs. União das Rendas.

Campo do União Tatuape, Timpary "B" vs. Vermeyara; às 16 horas, G. E. Timpary "A" vs. Lanarisa.

Comunicado do S.A.F.P.F.C.

A Diretoria do S. A. F. P. F. C. solicita aos clubes convidados à participar do seu Festival-Esportivo, a ser realizado em 13 de novembro, o especial obsequio de enviarem suas respostas o mais breve possivel, a fim de facilitar os trabalhos da organização dos jogos e demais assuntos relativos ao mesmo.

35 anos de lutas vê transcorrer hoje o São Cristovão

Mais um ano que se passa e com este são já 35 anos de vida que os sãocristovenses veem seu clube querido passar. Já lá longe está a data de 29 de setembro de 1914, quando uma turma de rapazes vendedores de jornais e conhecidos seus lembraram de fundar um quadro para jogar futebol. Dentre eles destacava-se Thomas Mazone o pular Olimpicus da A. Gazeta, Scagliusi, Labate Matroquirico e uma infinidade que não nos lembramos. Desde aquela epoca eles vem disputando seus jogos vencendo perdendo e empatando, com grandes, pequenos, velhos e novos, e, sempre na porfia reconheceram o valor de seu adversario.

No longinqui 1924 foram os campeões varzeanos num campeonato organisado pelo saudoso Canga Arguele no tempo dos Sant'Ans, os Leopoldo e Roland. Em 1930 tornou-se novamente o campeão da varzea, ganhando o famoso titulo de campeão Olimpico, cujo trofeu encontra-se em seus armarios embelezando a sua grande sede social. Atualmente disputa o campeonato amador da F. P. F. tomando parte em sua divisão principal tendo já sido o campeão de 1944 e 1945. Em suas fileiras militaram inumeros campeões que mais tarde foram defender os famosos grandes clubes. Destacou-se sempre o São Cristovão F. C. em todas as partidas onde se defrontava sendo sempre um dos clubes mais conhecidos da varzea e onde se apresentava sempre havia uma numerosa torcida que muito embora era do local, sempre mostrava seu reconhecimento em tocar para o São Cristovão F. C. por saber que em suas fileiras jogava-se o verdadeiro futebol, o futebol amador.

Pela passagem de mais esta data e votos de felicidade aos seus fundadores bem como aos seus atuais dirigentes.

Futebol em Santo Amaro

SOCORRO x A. A. MUNICIPAL — Amanhã à tarde, em seu campo, em Sto. Amaro, em disputa de duas taças, os conjuntos do C. A. Socorro, local, receberão a visita dos quadros da A. A. Municipal, de Calas. Os jogadores do Socorro deverão estar às 13 horas, na séde social e os do Municipal na sede a hora marcada.

BANDEIRANTES (Sto. Amaro) x CMTC (Setor Brás) — Em disputa de duas taças, realiza-se amanhã a tarde, no campo do 1o, em Santo Amaro, o encontro em que estarão frente a frente as equipes do Bandeirantes, local e os respectivos do CMTC, setor Brás. Para este prelio, os jogadores do Bandeirantes deverão estar às 13 horas, na sede.

Democratico (Vila Mazzei vs. Diamante Nacional A. C.

Num prelio que deverá ter um transcorrer dos mais disciplinados, defrontar-se-ão amanhã à tarde, no campo do 1.o, em Vila Mazzei, em disputa de uma taça, os quadros dos clubes que encimam estas linhas, cujos elementos de ambos devem estar às 12,30 horas, em suas respectivas sedes sociais. Pela manhã, no mesmo campo, o infantil Demo enfrentará o juvenil Flamengo de Tucuruvi.

Internacional do Carandirú vs. Esperança de Tucuruvi

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, defrontar-se-ão amanhã à tarde, no campo do 1.o, no Parque Carandiru, os conjuntos do C. E. Internacional e os respectivos do G. E. Esperança de Tucuruvi. Os jogadores do Internacional deverão estar às 13 horas, na sede social.

Const. Civil vs. Ouro Verde do Ipiranga

Em seu campo, situado na varzea do Glicerio, atrás da Fabrica Sudan, os conjuntos do Const. Civil F. C., enfrentarão em disputa de duas partidas amistosas de futebol, os quadros do Ouro Verde do Ipiranga. Para este encontro, os jogadores do Const. Civil deverão estar às 13 horas, na séde.

Pelo Santa Marina

FUTEBOL — Domingo, em disputa do campeonato da LECI, o Santa Marina prelirará contar os conjuntos do U. R. Melhoramentos, de Caieiras, motivo pelo qual o tecnico Pietro pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

DEPARTAMENTO JUVENIL — Domingo ultimo, o juvenil Santa Marina prelíado contra a 1, tentos de Ciro que, alem obter brilhante triunfo por 2 o Extra Alvi-Verde conseguiu de ser o tecnico, é um completo atacante.

BAILE DA PRIMAVERA — oje no salão União Fraterna, à rua Guaicuru's, 1, com inicio às 22 horas, o Santa Marina promoverá o seu grande Baile da Primavera. Gratos pelo convite que nos enviaram.

Campeonato Amizade de Vila Mariana

Iniciando amanhã o certame acima, dois serão os jogos programados, ou sejam, entre os quadros do Cruzeiro Paulista x Lins de Vasconcelos e Portuguesa de V. Mariana x A. A. Mocidade, estando escalado como representante o Mocidade, juizes do E. C. 21 de Abril e fiscalisação do Rubens Salles.

Vic-Maltema vs. E. Mauá

A diretoria do Vic-Maltema, por nosso intermedio, faz saber ao clube acima que o jogo marcado para amanhã fica sem efeito.

Estradas Modernas vs. Jardim

Em seu campo, pegado ao Butantã, em disputa de duas partidas amistosas, de futebol, os conjuntos do Estradas Modernas F. C., de Pinheiros, enfrentarão amanhã, à tarde, os quadros do C. A. Jardim. Os jogadores do Estradas devem estar às 13 horas, na sede social.

RADIO BRAGANÇA LTDA.
ZYM-9
Para que seus produtos sejam conhecidos na zona bragantina e sul de Minas, confiem suas propagandas à
Radio Bragança,
uma das Emissoras Unidas.
RUA DR. CANDIDO RODRIGUES, 87
BRAGANÇA PAULISTA

Manoel Goncalves de Macedo

Acha-se nesta redação, à disposição de seu proprietario, o certificado de reservista de 3.a Categoria, do cidadão Manoel Gonçalves de Macedo, da classe de 1913, alistado em 1933. O interessado poderá procurar o aludido documento das 14 às 19 horas, nesta redação.

Coopere na urbanização de São Paulo

Nenhuma das disposições do Codigo de Obras é dispensavel porque todas elas se baseiam nas boas normas de construir. As dimensões estabelecidas para areas, saguões e corredores, fixadas por lei, para insolar os comodos, são as minimas no sentido de criar ambientes higienicos e alegres, onde a saude e o bem-estar dos moradores não venham sofrer prejuizo com o tempo. A lei de edificações de São Paulo é uma das mais liberais. A futura legislação será mais rigorosa, em certas materias, tendo em vista a inconstancia do nosso clima, que reclama condições especiais de insolação. Coopere, pois, na urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acordo com o Codigo de Obras.

Teatro Municipal
GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL
DE 1949 da Prefeitura Municipal de São Paulo
HOJE
1.ª récita popular — às 21 horas
TOSCA
de G. PUCCINI
com Norina GRECO, Gianni POGGI, Paulo ANSALDI, Americo BASSO e Guilherme DAMIANO.
Regente: BELARDI.
Vesperal (2.ª récita popular) —
AMANHÃ — às 15 horas
"O GUARANI"
de CARLOS GOMES
Com Mario DEL MONACO — Maria SÁ EARP — Paulo FORTES — Rossi LEMENI — Guilherme DAMIANO — Nino CRIMI.
Regente: TULLIO SERAFIN.
Maestro do Coro: Sixto Mechetti. — Regisseur: Carlos Marchese. Coreografa: Marilia Franco. — Primeiras Bailarinas: Sonia Hilman e Lia Marques — Primeiro Bailarino: Michele Barbano.
PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr$ 100,00; Frizas e Camarotes de 1.a, Cr$ 500,00; Cadeiras de "foyer", Cr$ 30,00; Camarotes de "foyer", Cr$ 150,00; Camarotes de 2.a, Cr$ 150,00; Gerais, Cr$ 20,00; Anfiteatros, Cr$ 10,00.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Mulher exotica", Ingrid Bergman — "Casanova aventureiro" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 13,40 — "O valente treme treme", Bop Hope.
AVENIDA — 10 — "Carga sinistra", John Calvert — "Senda romantica" (proib. 10 anos)
BABILONIA — 18,45 — "Jornada de agonia", Dana Clark — "Frieda" (proib. 14 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Juventude perdida", Massimo Girotti — (proib. 18 anos)
BRASIL — 18,50 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Queridinha do vovo" (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Chega de milhões", Anna Magnani — "Bandido do deserto" (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14 — "Levanta-se meu amor", Claudette Colbert.
CAMBUCI — 18,05 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "As duas santinhas" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 18,20 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper "A bandoleira".
COLONIAL — 19 — "O espadachim", Larry Parks — "Historia de um pecado" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 18,45 — "Numa ilha com você", Esther Williams — "Canção do Arizona".
ESMERALDA — 13,40 — "Noiva da primavera", Bette Davis.
IDEAL — 18,50 — "Rua do Delfin Verde", Lana Turner — "Amor por telefone" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Noiva da primavera", Bette Davis.
LUX — 19 — "A grande aurora", Rossano Brazzi — "A noite tem mil olhos" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 13,40 — "Noiva da primavera", Bette Davis.
METRO — 14 — "Os três mosqueteiros", Lana Turner.
MODERNO — 19 — "A conquista da felicidade", James Stewart.
OBERDAN — 18,50 — "Pra lá de boa", Salomé — "Bedelia" — (proib. 10 anos).
ODEON (8 Azul) — 19 — "Pegando touro à unha", Totó — "Enviado de Satanás".
ODEON (8 Vermelha) — 18,35 — "Desfile de pascoa", Judy Garland — "A culpa dos pais".
OLIMPIA — 19 — "Sangue na lua", Robert Mitchum — "Lola Montes" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "A condessa Castiglione", Doris Duranti.
PARAMOUNT — 14 — ""Noiva da primavera", Bette Davis.
PARATODOS — 14 — "Fronteiras do amor", José Mojica.
PAULISTA — 18,50 — "Jornada de agonia", Dane Clark — "Frieda".
PEDRO II — 13,30 — "Por seus herois", Freddie Stewart — "Furia indomita" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "A culpa dos pais", Isa Pola — "Codigo de honra".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Pareo decisivo", Gloria Henry — "Boston Blackie no bairro chinês".
RECREIO (Lapa) — 19 — "Belinda", Jane Wyman — "Naufragio de Hespereus" (proib. 14 anos).
REX — 18,50 — "Minha namorada favorita", Rita Hayworth" — "As voltas com fantasmas" (proib. 10 anos).
ROIAL — 18,40 — "Um anjo caiu do céu", Gary Cooper — "Punhos de campeão" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Juventude perdida", Massimo Girotti — (proib. 18 anos).
STA CECILIA — 14,15 — "Juventude perdida", Massimo Girotti — (proib 18 anos).
STA. HELENA — 12,50 — "Queijo suiço", Gordo e o Magro — "O valentão da zona" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Vitimas da tormenta", Rinaldo Smordoni — "Armadilha fatal" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 18,20 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Ultima noite de gloria" (proib 10 anos).
S. CARLOS — 19 — "A conquista da felicidade", James Stewart.
S. JOSE — 19 — "A conquista da felicidade", James Stewart.
S. PAULO — 19 — "Luar do sertão", Walter Forster — "Naufragio do Hespereus".
S. PEDRO — 19 — "Luar do Sertão", Walter Forster — "Naufragio do Hespereus" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 19 — "Sangue na lua", Robert Mitchum — "Lola Montes" (proib. 14 anos).

TEATROS

COLOMBO — 20,30 — "Agora mando eu", Companhia de Comedias Aida Garrido.
MUNICIPAL — 21 — Temporada Lirica Oficial — "Tosca", de Puccini (1.a récita popular).
SANTANA — 16 - 20 e 22 — "Encruzilhada", Procopio e sua Comp.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Luz de gás".

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "Ferro em braza" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "A boneca da princezinha" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Os três passa-fome" e variedades com Henrique e Arrelia".

EDITAIS

EMPRESA NACIONAL DE PESCA "NAPESCA" S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas realizada aos quatro de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove

Aos quatro dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, na sede social da Empresa Nacional de Pesca «Napesca» S. A., à Rua Sete de Abril, n.º 34 2.o andar, reuniram-se em assembleia geral extraordinaria os acionistas da mesma, conforme edital de convocação regularmente publicado com a devida antecedencia legal, nos termos seguintes: «Empresa Nacional de Pesca «Napesca» S. A. Convocação de Assembleia geral extraordinaria. Pelo presente ficam convocados os snrs. acionistas da Empresa Nacional de Pesca «Napesca» S. A. para se reunirem em assembleia geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 4 de Fevereiro, às 14 horas, na sede social, à Rua 7 de Abril, 34, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre providencias de carater financeiro e eventual aumento de capital social. São Paulo, 26 de Janeiro de 1949. A Diretoria. «Verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme consta das assinaturas lançadas no livro de presença, mediante comprovação da identidade dos snrs. titulares de ações nominativas, assumiu a presidencia dos trabalhos da assembleia o Dr. Archimedes de Barros Pimentel, diretor-presidente da sociedade, o qual convidou a mim, Homero Neubern de Oliveira, para servir de Secretario. Constituida a mesa, declarou o snr. Presidente que a presente assembleia fora convocada a fim de poderem os snrs. acionistas deliberar sobre certas operações de carater financeiro que a sociedade deverá fazer. Embora os Estatutos Sociais dêm ampla faculdade aos diretores para exercerem tais atos, entendeu a Diretoria que seria de melhor alvitre obter antes a plena aquiescencia da assembleia a essas operações, informando plenamente os snrs. acionistas sobre as mesmas. Elucidou, ainda, o snr. Presidente que a sociedade deverá outorgar duas hipotecas sobre bens imoveis de sua propriedade, em garantia de debitos seus e de terceiros, sitos na vizinha cidade de Santos, uma a favor do Banco do Estado de São Paulo S. A., e outra a favor da Caixa de Credito Cooperativo. Esses dois atos consultam plenamente os interesses sociais. Posta em discussão essa proposta, foi a mesma amplamente debatida, tendo os diretores presentes dado aos demais acionistas todos os esclarecimentos a respeito das negociações havidas com aquelas duas entidades e informado detalhadamente sobre a situação economica da sociedade que é amplamente favoravel ao futuro desenvolvimento dos negocios sociais. Posta em votação a mesma, foi ela aprovada por maioria absoluta de votos, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos por lei, ficando, pois, a Diretoria investida de plenos e expressos poderes no sentido de outorgar e assinar as escrituras publicas de hipotecas, relativas aos bens imoveis de propriedade da Empresa, para garantia de debitos seus e de terceiros, a favor respectivamente do Banco do Estado de São Paulo S. A. e da Caixa de Credito Cooperativo, fixando nas mesmas importancias respectivas convencionando as clausulas e condições que deverão constar dessas escrituras e assumindo todas as obrigações inherentes a operações dessa natureza. Achando-se aprovada essa primeira parte da ordem do dia, informou o snr. Presidente que não havia necessidade, por ora, nem era oportuno tratar-se da segunda parte da ordem do dia, pelo que convidava qualquer acionista que quizesse fazer uso da palavra a se manifestar. Como nada mais houvesse, e ninguem mais se manifestasse, declarou o sr. presidente encerrada a presente assembleia e determinou que eu, Secretario, lavrasse a respectiva ata, o que foi feito. Lida a mesma, a seguir, e por todos aprovada, vai ela devidamente assinada pela mesma e pelos demais acionistas presentes.

a) Homero Neubern de Oliveira
a) Archimedes de Barros Pimentel, Presidente
a) Carlos Augusto Campos Guimarães
a) Agostinho de Barros Pimentel
a) Renato do Rego Barros

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a EMPRESA NACIONAL DE PESCA «NAPESCA» S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 44.008, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de setembro de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em quatro de fevereiro de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de setembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

Feitos da Fazenda Municipal

2.o Oficio

EDITAL COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS

Eu, o doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte da Municipalidade de São Paulo, perante este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, foi requerida uma Ação de Desapropriação contra Luis Giovani Benvenuti, tendo por objeto a desapropriação parcial do imovel (benfeitorias e terreno) numero 648 a 670 da rua do Gasometro, com a superficie aproximada de 398,10 metros quadrados, de forma regular, com as caracteristicas e confrontações constantes da inicial. A expropriante ofereceu, de inicio, como indenização, a importancia de Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros). Resolveram a expropriante e o expropriado liquidar amigavelmente a desapropriação pela importancia supra mencionada, tendo sido tomado por termo o acôrdo que foi homologado por sentença deste Juizo, fixando a indenização em Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros). Achando-se o processo em liquidação, expediu-se o presente edital de dez dias para conhecimento de terceiros interessados, pelo qual e nos termos do artigo 34 (trinta e quatro) do Decreto-Lei numero 3.365 (três mil trezentos e sessenta e cinco) de 21 (vinte e um) de Junho de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), cito e chamo os terceiros interessados no preço ou no imovel, para virem a este Juizo alegarem o que entenderem a bem dos seus direitos, dentro do prazo edital, e, não havendo oposição, o preço será levantado pelo expropriado, cumpridas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital com o prazo de dez dias, que será publicado pela imprensa e afixado no local publico do costume, na forma da lei, servindo o presente para possiveis levantamentos futuros neste processo. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal (sala 109 do Palacio da Justiça), aos vinte e oito de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, João M. Amarantes, Oficial Maior, o conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito:
Antonio Carlos Pereira da Costa
(1-2-4)

"SATSA" — Sul Americana Técnica Industrial e Comercial S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da «SATSA» — Sul Americana Tecnica Industrial e Comercial S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 224, 7.º andar, às 15 horas do dia 11 de Outubro proximo, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre um pedido de demissão apresentado pelo sr. Diretor Presidente da Sociedade e elegerem o substituto, e para tratarem de outros assuntos do interesse social de competencia da assembleia.

São Paulo, 30 de Setembro de 1949.

A DIRETORIA
(1—2—4)

ALNORMA DE MAQUINAS, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Primeira convocação

Pelo presente convoca-se os senhores acionistas da Alnorma de Maquinas, S. A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria que se realizará às 9 horas do dia 11 (onze) de Outubro do corrente ano na sede social sita à Avenida São João, 1277 nesta Capital para o fim especial de tratar da conveniencia ou não de sua continuidade ou extinção e tomar sua consequente deliberação.

Pela Diretoria
a) Bento Paixão — Diretor-Presidente
(1—2—4)

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A DST visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — DST)

Industria Metalurgica N. S. Aparecida S. A.

SÃO PAULO

SENHORES ACIONISTAS:

Os diretores abaixo-assinados, de conformidade com as disposições legais e estatutárias tem o prazer de apresentar aos senhores acionistas o Balanço Geral e respectiva conta de "Lucros e Perdas" em 31-12-48 a fim de submetê-los à sua apreciação. Acompanha estes o parecer do Conselho Fiscal. Acham-se à disposição dos acionistas todos os livros e documentos relativos a este Balanço.

S. Paulo, 15 de Fevereiro de 1949
A DIRETORIA
Luis Pinto Thomas — Diretor Superintendente
Dr. Rubens Montenegro — Diretor Técnico
Gustavo Gonçalves da Silva — Diretor Secretario

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 31-12-1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Edificios e Terrenos, Maquinismos e Inst., Moveis e Utensilios, Veiculos e Cauções		27.302.020,20
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		139.347,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Compradores	7.426.949,60	
Contas Correntes	294.674,40	
Mercadorias e Produtos	12.791.335,60	
Investimentos — Ações de Outras Cias.	4.244.000,00	24.756.959,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Ordens de Serv. em Andamento	48.881,10	
Valores Amortizaveis	61.191,50	
Despesas Antecipadas	20.765,60	130.838,20
		52.329.135,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança e Caução	1.587.561,60	
Valores em Poder de Terc.	2.852.880,20	
Ações Caucionadas	200.000,00	4.640.441,80
	Cr$	56.969.607,70

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital	20.000.0000,0	
Provisões e Reservas	745.135,70	
Lucros em Suspensos	286.437,50	21.031.573,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	905.357,30	
Bancos c/ Garantida	3.955.770,50	
Duplicatas Descontadas	3.252.019,90	
Contas a Pagar	574.902,20	
Fornecedores	609.330,50	9.297.380,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Responsabilidades Consolidadas		22.000.212,30
		52.329.165,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Endossos p. Cobrança e Caução	1.587.561,60	
Resp. de Terc. p. Valores	2.852.880,20	
Caução da Diretoria	200.000,00	4.640.441,80
	Cr$	56.969.607,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-48

DEBITO		
DESPESAS INDUSTRIAIS		
Ordenados, Salarios, Desp. ref. Leg. Social, Serv. e Consert. Exec. p. Estranhos, Revistas e Livros Tecnicos, Força e Luz, Assist. Social, Desp. de Transp., Assist. Técnica, Desp. não Classificadas etc.		7.212.053,80
DESPESAS GERAIS		
Honorarios, Ordenados, Comissões, Descontos Impressos e Mat. p. Escritorio, Desp. de Viagem, Cond. Geral, Correio, Telegrafo e Telefone, Estampilhas, Desp. Banc., Fretes e Carretos, Alugueis, Publicidade e Propaganda, Desp. não Classificadas etc.		4.738.008,70
IMPOSTOS		838.041,80
SEGUROS		111.980,19
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO:		
Reserva legal 10% s/ 336.965,20	33.698,50	
Reserva p. Resp. Leg. Social 5% s/ Cr$ 336.965,20	16.849,20	
Lucros em Suspenso	286.437,50	336.985,20
	Cr$	12.924.664,40

CREDITO	
LUCROS SUSPENSOS	
Saldo do Exercicio anterior	296.569,30
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto do exercicio	12.191.913,90
RECEITA EXTRAORDINARIA	
Juros ativos, descontos etc.	44.494,90
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	
Recuperação das despesas de embalagem, transportes etc.	391.686,30
Cr$	12.924.664,40

(a) LUIZ PINTO THOMAZ — Superintendente
(a) DR. RUBENS MONTENEGRO — Diretor-Técnico
GUSTAVO GONÇALVES DA SILVA — Diretor-Secretario
AMADEU DI FRANCESCO — Contador reg. C.R.C. 949

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo examinado a escrituração da sociedade e o seu arquivo, inteirados do andamento dos negocios sociais, são de parecer que a Assembléia Geral Ordinaria aprove o relatorio, o balanço e a demonstração de Lucros e Perdas do exercicio de 1948.

S. Paulo, 15 de Fevereiro de 1949
Dr. Lauro Parente
Dr. Olimpio Mataramo
Dr. Antonio A. V. Cerqueiche

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Tela 7 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS E ½ NOITE.

RITZ SÃO JOÃO — O GRANDE PREMIO c/ Donald O'Connor e Marjorie Main — Bandeirantes da Tela 6 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS E ½ NOITE.

RITZ CONSOLAÇÃO — A CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Tela 5 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — A CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Tela 4 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — A CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Tela 3 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — SEDUÇÃO TRAGICA c/ John Carrol — Proib. 14 anos — Esp. em Tela 2 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

JARAGUÁ — SEDUÇÃO TRAGICA c/ John Carrol — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe 1 — NAC. — As 18,50 HORAS.

VOGUE — SEDUÇÃO TRAGICA c/ John Carrol — TRAGEDIA DE TOSCA — Proib 14 anos — Jornal da Tela 186 — NAC. — As 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — CONQUISTA DA FELICIDADE c/ Joan Fontaine — MATRIMONIO INVERTIDO — Faina Agricola — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart — BESTA DOS MARES — Marcha da Vida 246 — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — A BOMBA — Proib. 10 anos — As 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — As 18,50 HS. — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable — A BOMBA — Atualid. Campos 43 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — A FILHA DO CAPITÃO c/ Amedeo Nazzari — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x36 — NAC. — As 19,15 HORAS.

ROXY — AS TRAVESSURAS DE JULIA c/ Greer Garson — ANJOS DO BECO — Not. da Semana 49x38 — NAC. — Ses. cont. 13,45 HORAS.

ASTORIA — DEVOÇÃO c/ Bette Davis — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — J. da Tela 184 — NAC. — As 18,30 HORAS.

VITORIA — BILL E LU', os 2 piriquitos amestrados — NOITES DE VERÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x35 — NAC. — As 18,30 HORAS.

TUCURUVI — SANGUE E AREIA c/ Tyrone Power — VIDA DE CACHORRO — Proib 10 anos — C. Jornal 298 — NAC. — As 18,30 HORAS.

IMPERIAL — CISNE NEGRO c/ Tyronne Power — CORAÇÕES AFLITOS — Proib. 10 anos — Conheça M. Grosso 6 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — JESSE JAMES c/ Tyronne Power — A CONDESSA SE RENDE — Proib 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Linda Darnell — A BOMBA — Atualidades Campos, 54 — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — A FERA DE KUMAON c/ Sabú — LAFITE, O CORSARIO — Not. da Semana — NAC. — As 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — REI DA SELVAS — As 19 HORAS.

PENHA — O HOMEM QUE EU AMO c/ Robert Mitchum — O SIGNO DE ARIES — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — O RETRATO DE DORIAN GRAY c/ Georges Sanders — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — Filme Jornal — NAC. — As 19 HS.

MARCONI — REI DOS BANDIDOS c/ Gilbert Roland — NO TRAMPOLIM DA VIDA, filme nacional — As 19 HORAS.

PAULISTANO — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO c/ Joan Garfield — QUERO-TE JUNTO A MIM — Proib. 10 a. — Mar. da Vida — NAC — As 19 HS.

Negará a C. E. P. formalmente todos os pedidos de aumento nos preços dos generos essenciais

QUATRO MORTOS E VINTE E UM FERIDOS EM ESPETACULAR DESASTRE DE AVIAÇAO NAS PROXIMIDADES DE IGUAPE

O aparelho chocou-se com um banco de areia ao tentar uma amerissagem forçada — Transporte dos feridos para esta Capital, em um avião da VASP — Procedia do Rio com destino a Porto Alegre — Relação das vítimas — Declarações do diretor da VASP

Ontem às 10,30 horas um avião cargueiro, tipo "Catalina" de prefixo B. L. B. pertencente à TABA — Transporte Aereo Bandeirante — da linha Rio-Porto Alegre, procedente da Capital da Republica, ao tentar uma amerrissagem forçada nas proximidades de Iguape, foi de encontro a um banco de areia. Em virtude do choque o aparelho tombou espetacularmente desaparecendo quase por completo nas águas.

O avião conduzia passageiros e só não morreram todos os passageiros e tripulantes pelo fato de a maré estar muito baixa e os pescadores que por ali passavam terem prestado toda a colaboração para o salvamento dos acidentados.

HAVIA SAIDO HA POUCO DE SANTOS

O avião, que havia alçado vôo pouco antes da cidade de Santos, conduzindo 8 passageiros, era pilotado pelo capitão-aviador Karl F. Berius, tendo mais os seguintes tripulantes. Drolio Costa, co-piloto, José Luiz Couto, rádio-telegrafista e o mecanico de bordo que não foi identificado.

COMUNICADA A 4.a ZONA AEREA

Segundo informou-nos o cel. Jaime Vilalonga, chefe do Serviço de Hospitais da 4.a Zona, precisamente às 14 horas recebera telegraficamente comunicação do acidente em Iguape, mobilizando então, imediatamente, todos os recursos possiveis.

PRONTIFICA-SE A VASP A BUSCAR OS FERIDOS

Logo após ter conhecimento do desastre o diretor da Vasp, cel. Flodoardo Maia colocou um avião de carga daquela companhia à disposição da 4.a Zona Aérea, para buscar os feridos em Iguape. Precisamente às 15,30 horas saiu do Aeroporto de Congonhas com destino a Iguape o avião "Douglas" PP-S.P.R., conduzindo os médicos da F.A.B. Decio Braga e Gonzaga, assim como os enfermeiros Jackson, Dante e Laerte, e grande quantidade de medicamentos.

tava: saia por aqui se não quiser morrer".

O piloto do "Catalina", que sofreu fratura do braço direito e varias escoriações, ao descer a escada do avião da "Vasp" rumo à ambulancia explicou que a causa do acidente é inexplicável.

RELAÇAO DOS FERIDOS QUE DESEMBARCARAM EM CONGONHAS

E' a seguinte a relação dos feridos que desembarcaram em Congonhas: Marcilia de Oliveira, de 36 anos, solteira; Cleide Miranda, de 60 anos, casada, moradora em Itajaí; Emil Farah, de 23 anos, casado, residente em Paranaguá; Noemia Batista Reis, de 25 anos, solteira; Rafael Fernandes Loureiro, de 45 anos de idade, casado, resi-

A CHEGADA DOS FERIDOS A CONGONHAS

Somente às 18,55 horas chegaram os feridos ao Aeroporto de Congonhas, conduzidos pelo avião da "Vasp", de onde seguiram imediatamente para o Hospital das Clinicas em ambulancias da Assistência Policial, em numero de três, do Parque da Aeronáutica em numero de quatro e uma do próprio H. C. Como dissemos, todos seguiram para o H. C. com exceção do aspirante-aviador Drolio Costa que foi para o Sanatório Esperança.

Os feridos foram retirados do avião com todo o cuidado possivel, destacando-se nos trabalhos os enfermeiros da Assistência Policial chefiados pelo médico Alcides Veiga, assim como dos oficiais-médicos José Luiz L. da Silva e Ite. Roco, respectivamente do Serviço Hospitalar do Sanatório Esperança e da Quarta Zona Aérea.

Antes da chegada dos feridos, esteve no aeroporto o próprio comandante da 4.a Zona Aerea, brigadeiro Carlos Brasil que tomou várias providências, para o bom andamento dos trabalhos.

DECLARAÇÕES DE UM FERIDO

No interior de uma ambulancia, com um ferimento acima do olho direito e com escoriações pelo rosto, prestou ligeiras declarações à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, um dos feridos, sr. Pedro Augusto da Cunha, diretor do jornal "A Tarde" de Florianópolis, que nos disse:

— "A unica coisa que sei é que companhia de meu neto, próximo à porta da entrada quando se me afigurou uma confusão medonha e só percebi que uma voz me gri- estava comendo uma moça em dente à rua Joaquim Tavora, 302, no Rio de Janeiro; Adolfo Silveira Panan, de 24 anos, solteiro, residente à rua Araxá, no Rio; Silvia Balchere, de 18 anos, solteira, moradora à rua Raimundo Correia n.º 16, no Rio; Ivone Silva Araujo, de 22 anos, solteira, moradora à rua Pompeu Loureiro n.º 63, no Rio de Janeiro; Celia Stuart Knesse; Eduardo Pedro Carneiro da Cunha, de 24 anos, solteiro, morador à av. Alvaro Ramos n.º 221, em Florianopolis; Manfredo Bosntelman; Roland Gespfent, de 33 anos de idade, desquitado, morador em Itajaí; Delgo Duarte Pereira, de 29 anos, domiciliado à rua Buarque de Macedo, no Rio; Pedro Augusto da Cunha Carneiro, jornalista, de 71 anos de idade, residente em Florianopolis; José Dias Couto; Luiz Eduardo Silva Araujo; João Prado Leite; Raul Loureiro Schimidt; Sinofa Wild, de 20 anos, casada, moradora à rua D. Jaime Câmara n.º 32, no Rio de Janeiro; Karl E. Berius, comandante, residente à rua Freire Passos n.º 49, no Rio de Janeiro, e o aspirante Drolio Costa.

QUATRO MORTES NO LOCAL

Além dos feridos que desembarcaram em Congonhas, pereceram no local do acidente mais três passageiros e o mecanico de bordo, figurando entre os mortos a menina Ana Maria Wild, de 1 ano de idade, filhinha da sra. Sinofa Wild.

UM QUE SE SALVOU EM CIMA DA HORA

Junto com os demais passageiros que embarcaram no "Catalina" figurava Carlos Diey, que por motivo desconhecido perdeu o avião, escapando assim do desastre.

FALA O DIRETOR DO "VASP"

Assim que terminaram os serviços da remoção dos feridos para as ambulancias, aproximadamente às 19,45 horas, o cel. Flodoardo Maia, em breves declarações ao JORNAL DE NOTICIAS declarou que a "Vasp" não mediu esforços para prestar todo o auxilio possivel. Assim que tiveram conhecimento do sinistro, um avião decolou do Aeroporto pilotado por um dos proprios diretores da empresa, major Armando Azevedo, tendo como co-piloto Luiz Caetano e radio-telegrafista Manoel Portela. Seguiram ainda, os medicos e os enfermeiros da 4.a Zona Aérea.

Dois flagrantes do desembarque dos feridos

NESSE SENTIDO O GOVERNADOR DO ESTADO BAIXOU ORDENS DIRETAS E INCISIVAS

Esquema do plano a ser desenvolvido pela Comissão Estadual de Preços em sua nova orientação — Extinção da mistura e tabelamento do pão puro — Profundas modificações no serviço de fiscalização — Tomou posse o novo vice-presidente da C.E.P. — Declarações do sr. Arnaldo Cerdeira à imprensa

Com a posse, ontem, do sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira na vice presidencia da Comissão Estadual de Preços uma nova etapa se inicia nesse organismo. Em tese, a orientação a lhe ser imprimida é magnifica, sabido que os nossos problemas são mais de abastecimento e transporte que de preços, daqueles decorrentes. Resta aguardar-se os resultados.

A cerimonia, que se realizou perante o secretario do Trabalho, estiveram presentes representantes das diversas associações de classe, fazendo uso da palavra, na ocasião, os srs. Clovis Sales Santos, Artur de Sales Pacheco, Mario Paciullo, Iris Meinberg e Maximiliano Ximenes, congratulando-se todos com o governo do Estado pela escolha do novo vice-presidente da C.E.P.

ORDENS DO GOVERNADOR

Falou em seguida o sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira, referindo-se, de inicio, à circunstancia de ser a Comissão Estadual de Preços uma organização desmoralizada e quase odiada pelo povo, consequencia isso não das atividades desenvolvidas por seus antecessores, mas decorrente das proprias leis que regem a economia popular. Nada se fizera assim, em relação ao que dispõe o Decreto-Lei 9.125, no que tange às atribuições da C.E.P. Haviamos prosseguido em uma verdadeira orgia economica, perdendo a oportunidade de produzir muito e barato.

Ardua por isso — acentuou — era a tarefa depositada em suas mãos, em face do acervo que se lhe confiava. Encorajava-o, todavia, a ordem que recebera do governador do Estado e do secretario do Trabalho, de não conceder qualquer aumento nos preços essenciais às classes menos favorecidas. Competia-lhe assim a execução da politica do sr. Adhemar de Barros, no setor do abastecimento. E as ordens recebidas consubstanciavam-se em três itens: 1) não sancionar aumentos de preços; 2) promover uma fiscalização justa, severa e principalmente honesta, e, 3) sugerir as medidas tendentes a um maior amparo ao produtor.

Concluindo sua oração, agradeceu o sr. Arnaldo Cerdeira as referencias feitas à sua pessoa pelos oradores que o antecederam.

CONFIANÇA NA NOVA ETAPA

Encerrando a solenidade, fez (Conclui na 4.a pag.)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Sábado, 1 de Outubro de 1949 || N.º 1055

Decretado o despejo do Teatro Colombo pelo juiz da Vara da Fazenda Municipal

Julgada procedente a ação movida pela Prefeitura contra os herdeiros do cel. Pedro França Pinto, que há 40 anos exploravam aquele próprio municipal — A Prefeitura retomará o prédio sem obrigação de indenizar os reus — Condenados os reus ao pagamento das custas

No Palacio da Justiça, às 13,30 horas de ontem, presente o juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, sr. Antonio Carlos Pereira da Costa, foi aberta a audiencia de leitura e publicação da sentença proferida na ação de despejo que a Prefeitura move contra os herdeiros do cel. Pedro Franca Pinto e outros, locatarios do Teatro Colombo, de propriedade da Municipalidade.

Compareceram representantes da autora e dos réus, respectivamente, advogados Guilherme de Abreu Sodré e Sebastião Carneiro Giraldo.

FUNDAMENTOS DA SENTENÇA PROFERIDA

Em sua decisão, declara o juiz que a autora alega ser proprietaria do Teatro Colombo, primeiramente locado a Pedro França Pinto e, por falecimento deste, aos seus herdeiros e sucessores. Declara, igualmente, que o prazo do contrato há muito está findo e notificados judicialmente os atuais locatarios para entrega do imovel não atenderam ao pedido. Os locatarios infringiram o artigo 7.º do decreto federal n.º 9.669, de 29-8-46, sublocando o predio por quantia superior ao valor locativo. A autora, por outro lado, precisa do imovel para uso proprio, fundamentando o pedido com o artigo 18, § 5.º do decreto acima citado.

CONTESTAÇÃO DOS RÉUS

Em contestação, sustentam os réus, em suma, que o predio foi entregue ao primitivo locatario em pessimo estado de conservação; que o locatario fez grandes reformas; que o (Conclui na 4.a pagina)

Um emulo de Gandhi

NOVA DELHI, 30 (AFP) — Sardar Nimal Shingh Pantes, um dos mais jovens discipulos de Gandhi, decidiu começar amanhã um "jejum até a morte", a fim de obter a paz mundial. Sardar se instalará à sombra de uma árvore, em pleno centro de Nova Delhi, e disse que apenas cessará o jejum quando tenha recebido a segurança de que os Estados Unidos farão todos os seus esforços para manter a paz internacional.

Sardar, que já realizou 11 jejuns em diferentes ocasiões, pretendia de inicio dirigir-se aos Estados Unidos para realizar sua ação e sacrificios em pról da paz do mundo.

ORIGINAL CASA DE APOSTAS

LONDRES, 30 (AFP) — Uma casa de apostas na Inglaterra avisou seus clientes que aceitará apostas sobre os seguintes acontecimentos que poderiam verificar-se na Inglaterra em 1950: redução dos impostos sobre a renda; redução dos preços dos cigarros; nascimento de quadruplos em Londres; sobre quando o famoso joquei Gordon Richards, que ganhou numerosas corridas, mas jamais em Epson, reparará essa omissão; sobre se a Inglaterra ganhará o torneio de simples em Wimbledon ou o campeonato mundial de box, na categoria de pesos pesados. Serão aceitas apostas de meia coroa contra 5 mil libras, ou seja, numa proporção de 1 libra contra 40 mil.

CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA

Comunicam-nos:

"Em sua sede social, à rua Benjamin Constant, n.º 152, o Instituto Historico e Geografico de São Paulo inicia, hoje, às 4 horas, a serie de conferencias comemorativas do centenario do nascimento do conselheiro Rui Barbosa, que foi presidente honorario da Associação.

Essa primeira conferencia está a cargo do orador oficial, sr. José Pedro Leite Cordeiro, que versará o tema: "Rui, conferencista".

Nos sabados subsequentes deste mês, até o dia 5 de novembro, às mesmas horas, terão lugar as demais conferencias.

Como essa sessão, de carater especial, coincide com a sessão ordinaria regimental, que tem lugar no mesmo dia, usará da palavra, na segunda parte dos trabalhos, o sr. Anthero Pereira Junior, que dissertará sobre o tema: "O segredo das Itacoatiaras".

A entrada é facultada ao publico."

Fornecimento de cambio para pedidos de importação

RIO, 30 (Da sucursal) — A circular numero 42 da Fiscalização Bancaria, estabeleceu que toda mercadoria já entrada no pais e que aguardava fornecimento de cambio, poderia ter a taxa assegurada, desde que os documentos de importação se encontrassem em perfeita ordem, acompanhados da quinta via de despacho na Alfandega e os cruzeiros fossem imediatamente depositados.

Como apresentassem grande movimento as operações desse genero, provocando certa demora na conclusão do contrato final, principalmente na praça de São Paulo, diversos importadores manifestaram receios de serem atingidos por qualquer modificação na taxa do cruzeiro.

Em face disso, acaba, o Conselho de Superintendencia da Moeda e do Credito, com a mesma finalidade que inspirou a instrução 42, de resolver que, para os pedidos entrados na Fiscalização Bancaria, seja assegurada a taxa em vigor, no dia da respectiva entrada, desde que as condições estipuladas na referida Instrução estejam integralmente satisfeitas.

Movimento para prorrogar o periodo legislativo

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que apesar de faltar ainda dois meses e meio para o encerramento do Legislativo, já se processa um movimento da Camara para a prorrogação dos trabalhos. Essa prorrogação custará à nação ...... 30.000.000 de cruzeiros, pois além dos subsidios fixos, cada parlamentar receberá mais 36.000 cruzeiros de ajuda de custas.

TEM A PALAVRA O POVO

CAMPO DE FUTEBOL PERTURBA OS MORADORES DA RUA CONDE DE S. JOAQUIM — Escreve-nos o sr. Benedito Soares de Moura residente à rua Conde de São Joaquim, 197 — "Sr. Redator. E' esta a segunda vez que solicito os prestimos de seu jornal, tendo sido atendido pelos poderes competentes da primeira vez, o que espero aconteça, novamente. No grande terreno baldio existente nos fundos da Fabrica de Camisas Gianini e Ginasio Independencia, um grupo de individuos resolveu fazer um campo de futebol, que atrai não só aos domingos e feriados grande numero de assistentes, mas tambem em dias diferentes da semana. Formam, assim, um ambiente improprio e desagradavel para as numerosas familias que residem nas proximidades, pois o campo de futebol foi feito nos fundos dos quintais das casas. Em diversas casas da rua Conde de São Joaquim tem havido roubos que ultimamente têm aumentado devido ao funcionamento do campo de futebol que atrai elementos vadios que, após as pugnas futebolisticas, se dedicam a roubar as casas. Além do ambiente desagradavel e improprio para as familias que residem nas imediações do campo de futebol improvisado, há ainda a considerar a ação dos amigos do alheio que têm agido livremente na rua Conde de São Joaquim. Por intermedio desse jornal, certo de que serei atendido, como da primeira vez, solicito as providencias da repartição competente para que voltem as familias residentes à rua Conde de São Joaquim a gozar o descanso e sossego dos domingos e feriados, sem as importunações dos jogos de futebol."

Aumentado o financiamento para os criadores de gado leiteiro

Teor do ofício enviado à FARESP pelo diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil

Em junho do corrente ano oficiou o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, ao sr. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo solicitação feita pelos criadores de gado leiteiro no sentido de ser aumentado o financiamento do gado leiteiro até Cr$ .. 3.000,00 por vaca leiteira, ou seja até 1.800 cruzeiros, calculados na base de 60 por cento do seu valor maximo. Motivou o pedido a situação de dificuldades em que se encontram aqueles criadores, em consequencia do aumento do custo da produção. De acordo com informações obtidas pela nossa reportagem, aquela Carteira resolveu atender o pedido da FARESP, conforme oficio ontem recebido pela referida entidade e cujo texto é o seguinte:

"A proposito da solicitação da FARESP no sentido de serem alteradas as bases para financiamentos de gado leiteiro, cabe-nos dizer que resolvemos, com o intuito de estimular a criação do gado da especie, autorizar as nossas agencias nesse Estado a conceder o adiantamento maximo, por vaca, de Cr$ 1.800,00, sempre que os animais a serem adquiridos com o nosso auxilio forem registrados em "Registros Genealogicos" e, provenientes de raças caracteristicamente leiteiras — (Holandesa, Schwitz, Jersey, Normanda, etc.), sejam de indice de sangue superior a 7/8. Relativamente às vacas de indice inferior a 7/8, mas de boa mestiçagem e das mesmas raças, o adiantamento será de Cr$ 1.500,00." Assina o oficio o sr. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Violento tiroteio em Santos entre policiais e comunistas

MORTOS UM OPERARIO E UM AGENTE DA POLICIA MARITIMA — EFETUADAS NUMEROSAS PRISÕES

SANTOS, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — Quando, por volta das 20,30 horas, se realizava no cruzamento da avenida Siqueira Campos com a rua Almirante Tamandaré, um comicio sobre a instalação da refinaria de petroleo em Santos, registrou-se serio conflito, morrendo em consequencia de cerrado tiroteio, duas pessoas.

No momento em que devia usar da palavra o alfaiate Helio de Melo, agentes da Delegacia de Ordem Politica e Social intervieram, dando lugar a violenta troca de tiros entre os inspetores e pessoas presentes ao comicio.

Terminado o tiroteio, verificou-se estarem mortos, no local, dois homens, identificados como sendo José Cirilo Reis, de 48 anos, agente de Policia Maritima e Deoclecio Augusto Santana, ensacador da Cia. Paulista de Armazens Gerais.

Compareceu imediatamente ao local o delegado da Ordem Politica e Social, onde foram efetuadas inumeras prisões, inclusive a do orador Helio de Melo.

AUTOBIOGRAFIA DE UM REBELDE

Memorias de FIORELLO LA GUARDIA

O Carnaval de Fiume e um direto na barbicha de um cavalheiro — Fiorello defendeu valentemente a graciosa mascarada e acabou sendo desafiado para um duelo

Por FIORELLO LA GUARDIA — Exclusividade do JORNAL DE NOTICIAS

(Direitos reservados pela Agência Periodística Latino-Americana em 1945)

La Guardia participa das festas populares em Praga, dançando nas ruas com as camponesas checas. Nas demais fotos o prefeito de Nova York aparece dirigindo um trem subterraneo e assistindo a um incêndio. Esta era uma de suas manias. Enquanto foi prefeito, não perdeu um unico incêndio

— VI —

Os dias de Carnaval eram jubilosamente festejados nesta região do Adriatico. Havia desfiles, festas e bailes de mascara, os quais guardavam caracteres de tradição. Ricos e pobres, jovens e velhos, tomavam parte nos festejos. Certos costumes eram rigorosamente observados, e não cumprir com qualquer das normas constituia séria ofensiva social que nunca se esquecia ou se perdoava.

Havia uma série de bailes de fim de semana, com preços de entrada muito baratos. O baile da elite oficial se realizava no ultimo domingo antes da quarta-feira de cinzas. Neste baile, todas as damas costumavam levar mascara e fantasia.

Alguns dos homens compareciam tambem disfarçados, e era preciso agir e falar de acordo com as usanças dos personagens representados. Era privilegio das damas a iniciativa para aproximar-se dos homens. Considerando as numerosas inibições impostas pelos costumes de tempos normais sobre as moças, era justo que, pelo menos uma vez por ano, se lhes permitisse falar aos jovens, sem levar em conta o formalismo da apresentação e sem ter a mãe ao lado. No baile da elite havia muito decoro e muita coqueteria. O codigo era severo e exigia o maior cavalheirismo para com a dama mascarada, merecedora de total proteção. A esse codigo, aderiam todas as classes sociais, mas de tal maneira ele era obedecido que, certa vez, um homem descobriu, com grande desgosto, que toda a noite estivera cortejando a propria esposa.

Jamais esquecerei o primeiro baile de mascara a que assisti em Fiume. Eu vestia fraque e me sentia tão incômodo como sempre que uso essa estupida vestimenta. Foi quando acercou-se de mim uma moça mascarada, cuja deliciosa figura vestia elegante fantasia. Dirigiu-se a mim, chamando-me por meu nome. Dançamos. Depois do baile, o cavalheiro não podia, de forma alguma, escusar-se se a dama desejasse continuar em sua companhia. Estaria bem, entretanto, se outra dama mascarada interferisse, cabendo, então, ao cavalheiro escolher entre as duas.

A moça que me havia procurado tinha uma voz doce e aparentava grande cultura. Fez varias referencias, indicando que conhecia o carater de minhas ocupações. Fomos "interrompidos" em varias oportunidades, mas ela sempre conseguia desvencilhar-se, de forma que um momento depois estava de novo comigo. Eu estava adequadamente informado sobre os costumes e sabia que o proximo movimento me correspondia. Convidei-a para cear e ela aceitou. As vinte e três e quinze — hora marcada para retirar-se — fomos pegar nossos abrigos. Era costume não regressar a este alegre baile, sem dar a contra-senha a alguem que esperasse, do lado de fora, para entrar.

A jovem e eu começamos a caminhar pela rua Corso e ali começaram tambem minhas dificuldades. As calçadas estavam cheias de casais alegres e ruidosos. Nesse momento, acercou-se de nós um cavalheiro vestido a rigor e disse à minha companheira:

— Albina, não tolerarei isto!

— Desculpe, senhor. Está equivocado. Retire-se, por favor, respondeu ela. E voltando-se para mim:

— Desejo continuar com o senhor.

O garboso intruso fez então um gesto, ameaçando tirar-lhe a mascara. Isto constituia uma imperdoavel violação das regras. Não me recordo se conhecia essa regra em particular, mas o fato é que compreendi que devia proteger a jovem. Lancei, então, um direto na barbicha do cavalheiro, o qual acidentalmente, perdeu o equilibrio e foi ao solo. A multidão nos rodeou e os que haviam sido testemunhas da questão, aplaudiram. O homem, porem, se levantou e avançou para mim rodopiando sua bengala no ar, conseguindo golpear-me no ombro. Arrebatei-a dele e pus meus musculos em ação. Os espectadores deixaram, então, suas mulheres e se lançaram sobre meu atacante, castigando-o duramente, pelo que tive que intervir em sua defesa. A essa altura dos acontecimentos, chegou a policia. Todo mundo protestava contra a atitude do desconhecido, que os policiais só a muito custo conseguiram livrar das mãos dos adversarios.

Minha companheira e eu ceiamos e passamos juntos delicioso momento. A certa hora determinada, as damas dispunham de cinco minutos para retirar-se. Se decidiam ficar, pedia-se-lhes que tirassem a mascara. Minha doce companheira se foi. Era muito incorreto segui-la ou tentar esclarecer sua identidade.

Não pensei mais no assunto. Três dias mais tarde, uma jovem foi ao meu escritorio. Apresentou-se como irmã do ciumento jovem do episodio. Era professora de primeiras letras e seu irmão, o principal arrimo de sua mãe, que era viuva. Era telegrafista e oficial da Reserva do Exercito de Sua Majestade. A jovem mascarada que ceiara em minha companhia era tambem telegrafista e o rapaz estava perdidamente enamorado dela. Pelo que parecia, a paixão não era correspondida e assim continuou a historia, até que perguntei:

— Está bem. Mas que posso fazer eu?

— Só o sr. pode manter meu irmão em seu lugar, respondeu a jovem.

— Como?

— Desta maneira: ele foi surrado pelo senhor. Sendo oficial do Exercito não pode receber tal afronta e deve pedir satisfações.

Eu não entendia ainda. Assegurei à solicita irmã que não tinha intenção de roubar a namorada ao irmão. Não. Não era isso. A menos que seu irmão me desafiasse para um duelo, perderia sua condição de reservista e seria demitido do seu cargo de telegrafista.

— Ora, e por que não me desafia? perguntei.

Ocorria que o rapaz deixara transcorrer o prazo, dentro do qual, de acordo com o codigo de honra, o desafio é permitido. Pedia-me, assim, que tivesse a gentileza de prescindir desse detalhe e aceitar a visita dos padrinhos do meu oponente, tudo em nome da segurança e da tranquilidade de sua boa mãe.

— Suponhamos que aceite. Que devo fazer?

Explicou-me que nada. Quando chegassem os padrinhos, devia limitar-me a não mencionar o detalhe de que o prazo havia expirado. Garanti à jovem que não seria eu o causador da desonra de seu irmão, ainda que me poderia acontecer em tal emergencia. Mostrou-se muito agradecida. Estivera a chorar, mas logo conseguiu refazer-se. Compreendi que a familia se encontrava às voltas com um profundo aborrecimento e uma enorme angustia, apesar do [illegible] divertido da coisa do meu ponto de vista americano.

Agora podia identificar minha companheira mascarada. Havia-a encontrado nos Telegrafos, nas varias vezes que lá fora levar mensagens para o Consulado-Geral de Budapest. Era talentosa ao mesmo tempo que bonita.

Talvez ainda não houvesse transcorrido uma hora do momento em que se fôra a moça, quando recebi a visita de dois rapazes.